sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 37
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 43
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 43
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 44
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 68
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 70
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES 85
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 92
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 93
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 94
5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 98
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 102
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 106
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 106
5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 110
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 114

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 118
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 122
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 126
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 131
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 131
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 134
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 140
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 145
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 146
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 146
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 148
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 151
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 153
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 153
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 156
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 160
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 160
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 184
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 197
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 197
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 242
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 262
REFERÊNCIAS 268
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 270
ANEXOS 277
ANEXO I 278
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 278
ANEXO II 288
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 288
ANEXO III 299
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES

ACADÊMICAS E EXTRACLASSES....299
ANEXO IV....313
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES....313
ANEXO V....332
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES....332
ANEXO VI....342
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES....342
ANEXO VII....380
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA....380
ANEXO VIII....398
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA....398
ANEXO IX....439
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS....439
ANEXO X....448
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE....448
ANEXO XI....453
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS....453

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumiram um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Tecnologia em Gestão Pública apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso"

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e dos cursos superiores de tecnologia que apresentaram as seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório Síntese de área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Gestão Pública, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que

1 Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área (CAA), designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e a modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

2 Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Componente Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as

respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Pública (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos nesse relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral de Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o objetivo geral das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos Componentes de Formação Geral e de Componente Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de área de Tecnologia em Gestão Pública foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1. º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Riezo Silva Almeida
- Lucas Santos Cerqueira
- Flavia Zebulum
- Simone Tiêssa de Jesus Alves
- Juliana Moraes da Silva
- Sandra Maria Machado Jorge

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – a de Formação Geral e a de Tecnologia em Gestão Pública.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Gestão Pública — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 284, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;
II Comprometido com o exercício da cidadania;
III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;
IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;
V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;
VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;
VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 284, de 30 de junho de 2022:

I Analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;

II Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;

III Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;

IV Avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;

V Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública;

VI Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública;

VII Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional;

VIII Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;

IX Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e aos segmentos dos processos de gestão;

X Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;

II Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;

III Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública;

IV Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas;

V Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;

VI Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e à sua relação com a gestão pública (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I Comportamento organizacional;

II Comunicação e linguagem;

III Contabilidade pública;

IV Economia do setor público;

V Estado, governo e administração pública;

VI Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;

VII Finanças e orçamento público;

VIII Gestão de programas e projetos;

IX Gestão de recursos humanos no setor público;

X Legislação aplicada ao setor público;

XI Licitações e contratos administrativos;

XII Logística e patrimônio público;

XIII Marketing aplicado ao setor público;

XIV Matemática e estatística aplicadas à gestão pública;

XV Planejamento organizacional;

XVI Políticas públicas;

XVII Processos decisórios e técnicas de negociação;

XVIII Tecnologias da informação;

XIX Teorias da administração pública;

XX Estado e sociedade;

XXI Transparência e controle social (INEP, 2022).

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral (FG):** composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE)**: composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 20/2019/CGCQES/Daes (INEP, 2019).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG correspondente à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das atribuídas às questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais, 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de Componente Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- três questões discursivas, com 100,0% da nota se refere ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Componente Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Componente Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} máx é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\text{min}}{Z_{CE_k}\,\text{max} - Z_{CE_k}\,\text{min}} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} máx é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes - Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de Sem Conceito (SC) para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas "Muito fáceis". No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas "Muito difíceis".

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente de Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir.

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais

questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Componente Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação “Fraco”, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se

o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e Unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Gestão Pública contou com 175 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste Capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	175 100,0%	25 14,3%	150 85,7%	57 32,6%	118 67,4%
CO	43 100,0%	3 7,0%	40 93,0%	25 58,1%	18 41,9%
NE	32 100,0%	7 21,9%	25 78,1%	12 37,5%	20 62,5%
NO	16 100,0%	6 37,5%	10 62,5%	7 43,8%	9 56,3%
SE	56 100,0%	4 7,1%	52 92,9%	8 14,3%	48 85,7%
SUL	28 100,0%	5 17,9%	23 82,1%	5 17,9%	23 82,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 apresentam que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 150 dos 175 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, número correspondente a 85,71% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 56 cursos, ou 32% do total nacional. A região Centro-Oeste participou com 43 cursos, correspondendo a 24,57% do total de cursos. A região Nordeste participou com 32 cursos e a região Sul com 28 (respectivamente, 18,28% e 16% do total). A região de menor representação foi a região Norte, com 16 cursos ou 9,14% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (37,5%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (93%). Na região Sudeste, encontrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 52, entre os 150 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 62,5% na região Norte, 78,1% na região Nordeste e 82,1% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos — 118 dos 175 — é ofertada na modalidade a distância.

Os 118 cursos (67,43%) na modalidade de oferta a distância estão distribuídos da seguinte forma: 9 na região Norte, 20 na região Nordeste, 48 na região Sudeste, 23 na região Sul e 18 na região Centro-Oeste.

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão Pública por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

		Organização Acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	175 100,0%	53 30,3%	79 45,1%	28 16,0%	15 8,6%
CO	43 100,0%	5 11,6%	20 46,5%	15 34,9%	3 7,0%
NE	32 100,0%	12 37,5%	13 40,6%	4 12,5%	3 9,4%
NO	16 100,0%	4 25,0%	6 37,5%	0 0,0%	6 37,5%
SE	56 100,0%	18 32,1%	29 51,8%	8 14,3%	1 1,8%
SUL	28 100,0%	14 50,0%	11 39,3%	1 3,6%	2 7,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Dos 175 cursos, 53 – equivalentes a 30,3% do total – foram ofertados em universidades, 79 (45,1%) em centros universitários, 28 (16%) em faculdades e 15 (8,6%), em CEFET/IF.

Entre as grandes regiões, a região Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos, 56, representando 32% do total. A região Norte apresentou o menor número de cursos, representando 9,14% do total.

Os dados do Gráfico 3.1 apresentam, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

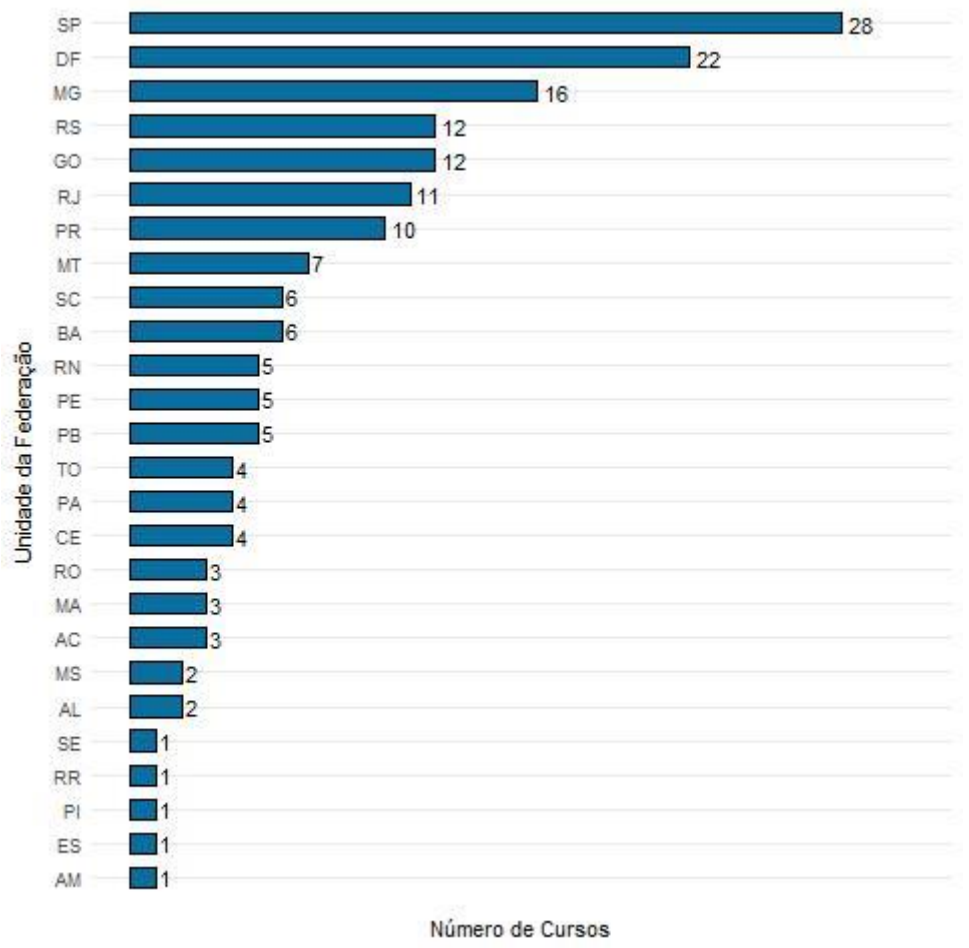


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Gestão Pública nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Distrito Federal foram os estados com maior representação, seguidos por Minas Gerais, pelo Rio Grande do Sul e por Goiás. Os cinco primeiros estados correspondem a 51,94% dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública oferecidos no país em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Sergipe, Roraima, Piauí, Espírito Santo e Amazonas, com apenas 1 curso em cada um desses estados.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e *ausentes* no Enade/2022, bem como o número de estudantes por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	5.565 100,0%	667 12,0%	4.898 88,0%	529 9,5%	5.036 90,5%
	Presente	7.043 100,0%	669 9,5%	6.374 90,5%	730 10,4%	6.313 89,6%
	% Ausente	44,1%	49,9%	43,5%	42,0%	44,4%
CO	Ausente	1.542 100,0%	112 7,3%	1.430 92,7%	192 12,5%	1.350 87,5%
	Presente	1.320 100,0%	210 15,9%	1.110 84,1%	330 25,0%	990 75,0%
	% Ausente	53,9%	34,8%	56,3%	36,8%	57,7%
NE	Ausente	1.325 100,0%	173 13,1%	1.152 86,9%	189 14,3%	1.136 85,7%
	Presente	1.657 100,0%	140 8,4%	1.517 91,6%	156 9,4%	1.501 90,6%
	% Ausente	44,4%	55,3%	43,2%	54,8%	43,1%
NO	Ausente	295 100,0%	114 38,6%	181 61,4%	83 28,1%	212 71,9%
	Presente	520 100,0%	161 31,0%	359 69,0%	111 21,3%	409 78,7%
	% Ausente	36,2%	41,5%	33,5%	42,8%	34,1%
SE	Ausente	1.494 100,0%	229 15,3%	1.265 84,7%	26 1,7%	1.468 98,3%
	Presente	1.967 100,0%	84 4,3%	1.883 95,7%	59 3,0%	1.908 97,0%
	% Ausente	43,2%	73,2%	40,2%	30,6%	43,5%
SUL	Ausente	909 100,0%	39 4,3%	870 95,7%	39 4,3%	870 95,7%
	Presente	1.579 100,0%	74 4,7%	1.505 95,3%	74 4,7%	1.505 95,3%
	% Ausente	36,5%	34,5%	36,6%	34,5%	36,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 12.608 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 7.043 estavam presentes e 5.565 estavam ausentes, o que representou 44,1% de ausências. Do total de inscritos, 11.349 eram oriundos da modalidade a distância, enquanto 1.259 frequentavam o curso presencial. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (36,2%), e que a maior taxa ocorreu na região Centro-Oeste (53,9 %). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi menor entre os estudantes de instituições privadas (43,5%) do que entre os de instituições públicas (49,9%). Quando se considera a

modalidade de oferta, observa- se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos *a* distância (44,4%) em relação estudantes oriundos de cursos *presenciais* (42,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 89,40% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública de todo o país, inscritos no Enade/2022 (11.272 são estudantes de IES privadas e 1.336 são de IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (3.461), correspondendo a 27,45% do total nacional. A região Nordeste apresentou 2.982 inscritos (23,65%).

A região Sul apresentou 2.488 inscritos (19,73%), sendo que 2.375 estudavam em instituições privadas, o que corresponde a 95,46 do total nessa região. Ao se considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (2.375), cursou a modalidade a distância, e o restante, 113, a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 36,5%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 2.982 estudantes, o que corresponde a 23,65%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 2.699 dos inscritos e as instituições públicas, 313. Considerando-se a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (2.637), cursou a modalidade a distância, e o restante (345), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 44,4%.

A região Centro-Oeste apresentou 2.862 estudantes inscritos, o que corresponde a 22,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. Em relação à modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (2.340) cursou a modalidade a distância, e o restante (522), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 53,9%.

A região Norte apresentou a quantidade de estudantes na área de Tecnologia em Gestão Pública, com 815 inscritos, o que corresponde a 6,7% em termos de Brasil. Desses, 540 eram estudantes de instituições privadas, e 275 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (621) cursou a modalidade a distância e o restante (194), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 36,2%.

A Tabela 3.4 apresenta o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	5.565	2.418	2.370	385	392
		100,0%	43,5%	42,6%	6,9%	7,0%
	Presente	7.043	3.766	2.460	298	519
		100,0%	53,5%	34,9%	4,2%	7,4%
	% Ausente	44,1%	39,1%	49,1%	56,4%	43,0%
CO	Ausente	1.542	1.006	288	136	112
		100,0%	65,2%	18,7%	8,8%	7,3%
	Presente	1.320	637	304	169	210
		100,0%	48,3%	23,0%	12,8%	15,9%
	% Ausente	53,9%	61,2%	48,6%	44,6%	34,8%
NE	Ausente	1.325	528	649	5	143
		100,0%	39,8%	49,0%	0,4%	10,8%
	Presente	1.657	1.156	400	16	85
		100,0%	69,8%	24,1%	1,0%	5,1%
	% Ausente	44,4%	31,4%	61,9%	23,8%	62,7%
NO	Ausente	295	145	36	0	114
		100,0%	49,2%	12,2%	0,0%	38,6%
	Presente	520	262	97	0	161
		100,0%	50,4%	18,7%	0,0%	31,0%
	% Ausente	36,2%	35,6%	27,1%	0,0%	41,5%
SE	Ausente	1.494	321	924	237	12
		100,0%	21,5%	61,8%	15,9%	0,8%
	Presente	1.967	666	1.184	85	32
		100,0%	33,9%	60,2%	4,3%	1,6%
	% Ausente	43,2%	32,5%	43,8%	73,6%	27,3%
SUL	Ausente	909	418	473	7	11
		100,0%	46,0%	52,0%	0,8%	1,2%
	Presente	1.579	1.045	475	28	31
		100,0%	66,2%	30,1%	1,8%	2,0%
	% Ausente	36,5%	28,6%	49,9%	20,0%	26,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentado na Tabela 3.4, dos 12.608 estudantes de Tecnologia em Gestão Pública inscritos no exame de 2022, em todo o Brasil, 6.184 (49,05%) estudavam em universidades; 4.830 (38,31%), em centros universitários; 911 (7,22%), em CEFET/IF; e 683 (5,42%), em faculdades.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 44,1%. As CEFET/IF e as universidades apresentaram percentual de ausência o que corresponde a 43,0% e 39,1%, respectivamente. Já as faculdades e os centros universitários, apresentaram, respectivamente, taxa de 56,4% e 49,1%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região a Sudeste, com 1.156 estudantes, o que corresponde a 69,8% dos participantes inscritos e presentes nesse tipo de organização acadêmica em todo o país. A

região Centro-Oeste teve 1.320 estudantes inscritos e presentes. Com exceção dos CEFET/IF, com maior quantidade no Centro-Oeste (322), a região Sudeste apresentou o maior contingente nas outras organizações acadêmicas, ficando assim distribuída: faculdades (322) e centros universitários (2.108).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sudeste, dos 3.461 participantes (27,45% do total), 987 estavam em universidades e 2.108 estavam em centros universitários, números que correspondem, respectivamente, a 28,52% e 60,91% e, com menor representatividade em CEFET/IF (1,27%) e em faculdades (9,30%).

Já os 2.982 participantes da região Nordeste (23,65% do total) estavam principalmente em universidades (56,47%) e centros universitários (35,17%), e, com menor representatividade, em CEFET/IF (7,64%) e faculdades (0,70%).

Na região Centro-Oeste, dos 2.862 participantes (22,70% do total), 1.643 (57,40%) estavam em universidades, 592 (20,68%) em centros universitários, 305 (10,66%) em faculdades e 322 (11,25%) em CEFET/IF.

Dos 2.488 estudantes participantes da região Sul (19,73% do total), 50,8% estavam em universidades; 30,10% estavam em centros universitários, 1,69% em CEFET/IF e 1,40%, em faculdades.

Na região Norte, dos 815 participantes (6,46% do total), 407 (49,94%) estavam em universidades, 275 (33,4%) em CEFET/IF e 133 (16,32%) em centros universitários. Não houve participantes em faculdades.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

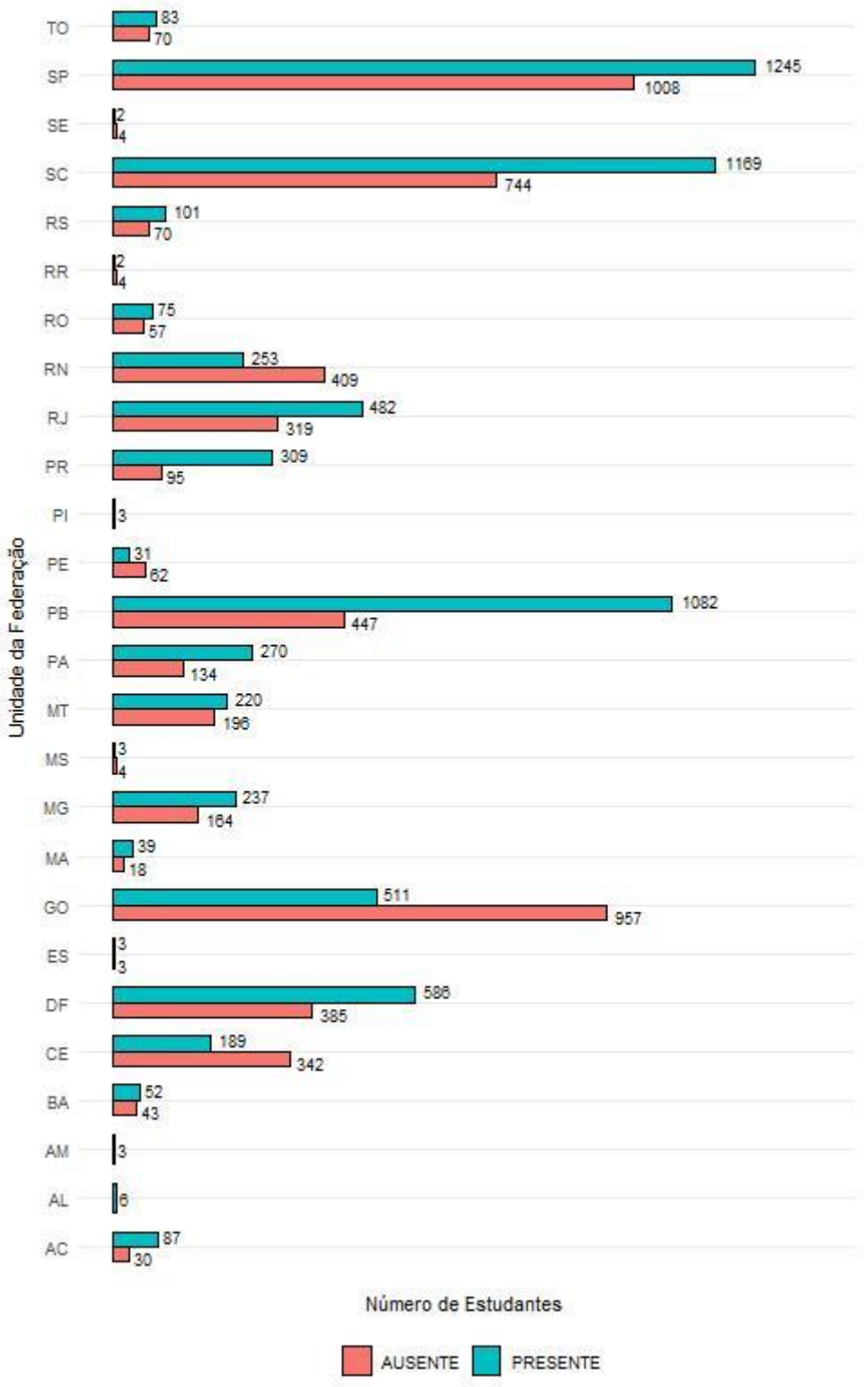


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O total de estudantes presentes no Brasil na área de Tecnologia em Gestão Pública, como um todo, foi de 7.043, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior percentual de presentes, destacam-se São Paulo, Santa Catarina e Paraíba. A menor quantidade de presentes foi observada no Piauí e Amazonas, com 3 participantes cada.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Pública, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz o cruzamento das informações correspondentes ao “Questionário do Estudante” e ao “Questionário do Coordenador de Curso”, indicados anteriormente.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 7.043 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio–padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	36,9%	15,6%	21,3%	14,1%	9,1%	5,0%
Entre 25 a 29 anos	23,2%	10,7%	12,5%	13,1%	8,4%	4,6%
Entre 30 a 34 anos	10,3%	4,8%	5,5%	12,9%	7,9%	5,0%
Entre 35 a 39 anos	9,9%	4,3%	5,6%	14,5%	8,9%	5,6%
Entre 40 a 44 anos	5,3%	1,9%	3,4%	15,3%	8,9%	6,4%
Acima de 45 anos	14,4%	6,3%	8,1%	30,1%	17,6%	12,5%
Total	100,0%	43,6%	56,4%	100,0%	60,9%	39,1%
Média	31,0	30,8	31,2	38,2	37,8	38,8
Desvio-padrão	10,5	10,2	10,8	11,4	11,5	11,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (56,4%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 5,0%, na modalidade a distância e 21,3%, na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, com um leve aumento da proporção na faixa acima de 45 anos. Todavia, na modalidade a distância, não se mantém esse padrão.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi acima de 45 anos, com 30,1% do total (17,6% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência foi de até 24 anos, com 36,9% do total (15,6% do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Pública do sexo masculino na modalidade presencial foi de 30,8 anos e a do sexo feminino de 31,2 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a média do sexo feminino foi ligeiramente maior: 38,8 anos, ao contrário da média

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

do sexo masculino: 37,8 anos. Na modalidade a distância, o desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para as do sexo feminino, diferentemente do que foi visto na modalidade presencial.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	32,3%	14,4%	17,9%	25,4%	10,2%	15,3%	37,3%	17,5%	19,8%
Preta	14,7%	6,1%	8,6%	20,7%	6,4%	14,2%	10,3%	5,8%	4,5%
Amarela	1,9%	0,7%	1,2%	1,0%	0,3%	0,7%	2,5%	1,0%	1,5%
Parda	49,3%	21,8%	27,5%	51,5%	19,0%	32,5%	47,6%	23,8%	23,8%
Indígena	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,0%	0,3%	0,5%	0,5%	0,0%
Não quero declarar	1,4%	1,0%	0,4%	1,0%	1,0%	0,0%	1,8%	1,0%	0,8%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	36,9%	63,1%	100,0%	49,6%	50,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 49,3% dos estudantes se declararam de cor ou raça parda (21,8% do sexo masculino e 27,5% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça branca correspondem a 32,3%. Já os que se declararam de cor preta representam 14,7% (6,1% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,9%) e indígena (0,4%), e 1,4% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 51,5%, sendo superior à proporção de brancos (25,4%). Pessoas que se declaram de cor ou raça preta representam 20,7% e indígenas 0,3%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	44,1%	25,9%	18,2%	36,2%	19,2%	17,0%	45,1%	26,8%	18,3%
Preta	10,2%	6,6%	3,5%	11,5%	6,3%	5,2%	10,0%	6,7%	3,3%
Amarela	1,6%	0,9%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%	1,8%	1,0%	0,8%
Parda	42,6%	26,3%	16,4%	50,4%	29,1%	21,3%	41,7%	25,9%	15,8%
Indígena	0,3%	0,2%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
Não quero declarar	1,2%	0,8%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%	1,3%	0,9%	0,4%
Total	100,0%	60,8%	39,2%	100,0%	55,8%	44,2%	100,0%	61,4%	38,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 44,1% branca, 42,6% parda, 10,2% preta, 1,6% amarela, 0,3% indígena e 1,2% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam pardos (50,4%), brancos (36,2%) e pretos (11,5%). A proporção dos que se declaram indígenas ou não se quiseram declarar sua cor ou raça foi a mesma (0,6%).

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	30,1%	9,7%	20,5%	15,5%	8,1%	7,4%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	32,6%	15,3%	17,3%	31,2%	17,7%	13,5%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	16,4%	9,5%	6,9%	24,6%	15,8%	8,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9,2%	3,9%	5,3%	13,6%	8,8%	4,9%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,5%	3,7%	3,7%	11,0%	7,5%	3,5%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,9%	1,9%	2,0%	3,8%	2,6%	1,2%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 31,2% do total (17,7% para o sexo masculino e 13,5% para o sexo feminino). Para os cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 32,9% do total (15,3% para o sexo masculino e 17,3% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários-mínimos), obtém-se o correspondente a 15% dos estudantes de cursos a distância e 11,7% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar 15,5% e 30,1% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais declararam que a renda familiar era a de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,8%	1,3%	3,5%	1,3%	0,6%	0,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	17,3%	6,1%	11,2%	9,3%	4,7%	4,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,9%	10,2%	11,7%	13,0%	7,6%	5,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,0%	6,6%	7,3%	19,6%	13,3%	6,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,5%	12,2%	15,3%	33,4%	17,5%	15,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	14,6%	7,8%	6,8%	23,4%	17,1%	6,3%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (33,4%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi a mesma (27,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (4,8%, contra 1,3% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (23,4% contra 14,6% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 44% nos cursos presenciais e 23,6% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	9,8%	5,2%	4,6%	11,2%	5,9%	5,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	27,8%	10,4%	17,4%	39,3%	22,1%	17,2%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	17,3%	7,3%	9,9%	14,4%	9,3%	5,1%
Ensino Médio	31,4%	16,3%	15,1%	24,9%	16,7%	8,2%
Ensino Superior - graduação	9,8%	3,6%	6,2%	8,3%	5,8%	2,5%
Pós-graduação	3,9%	1,4%	2,4%	2,0%	1,1%	0,9%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 31,4% dos estudantes dos cursos presenciais (16,3% do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental: do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 27,8%.

Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao .5º ano – (1.ª a 4.ª série), (39,3%), sendo 22,1% dos estudantes do sexo masculino e 17,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para os estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio, 24,9% (16,7% do sexo masculino e 8,2%, do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º até ao 9.º ano, a porcentagem foi de 17,3% do total de estudantes da modalidade presencial e de 14,4% da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior - graduação, 9,8% do total de estudantes da modalidade presencial e 8,3% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma, representou 9,8% nos cursos presenciais e 11,2% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação: 3,8% e 2,0% dos

estudantes de cursos presenciais e cursos a distância, respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,5%	2,4%	3,0%	9,5%	5,3%	4,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	22,6%	8,5%	14,1%	36,2%	20,2%	16,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	17,1%	8,4%	8,8%	16,1%	10,0%	6,0%
Ensino Médio	33,3%	14,8%	18,4%	26,1%	17,3%	8,7%
Ensino Superior - graduação	16,0%	7,8%	8,2%	7,8%	5,2%	2,6%
Pós-graduação	5,5%	2,3%	3,2%	4,3%	2,7%	1,6%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 33,3% dos estudantes dos cursos presenciais (14,8% do sexo masculino e 18,4% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 22,6%.

Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) com 36,2%, sendo 20,2% dos estudantes do sexo masculino e 16,0% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes dos cursos a distância foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 26,1% (17,3% do sexo masculino e 8,7% do feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a porcentagem foi de 17,1% do total de estudantes da modalidade presencial e 16,1% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior – graduação, respectivamente, 16,0% e 7,8% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma, representou 5,5% nos cursos presenciais e 9,5% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 5,5% e 4,3% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	79,8%	34,9%	45,0%	66,3%	41,0%	25,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,1%	3,3%	4,8%	10,0%	5,7%	4,3%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0,9%	0,1%	0,7%	2,9%	0,6%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,7%	5,0%	4,6%	18,3%	11,8%	6,6%
Outra modalidade	1,6%	0,9%	0,7%	2,5%	1,7%	0,9%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 79,8% entre os estudantes dos cursos presenciais e 66,3% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial, foi a de os oriundos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 9,7%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual também foi o da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 18,3%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos presenciais – Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	81,1%	73,9%	81,0%	69,8%	81,3%	79,1%
Todo em escola privada (particular)	13,3%	15,0%	11,8%	17,4%	14,4%	11,9%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	3,0%	3,9%	3,6%	4,7%	2,5%	3,0%
A maior parte em escola privada (particular)	2,6%	7,2%	3,6%	8,1%	1,9%	6,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de (13,3%), em oposição ao percentual daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública (81,1%). Nas IES *privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 15,0%, em oposição ao percentual de 73,9% daqueles que cursaram o Ensino Médio escolas públicas. Nenhum estudante cursou o Ensino Médio no exterior ou parte dele.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o Sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	94,6%	77,3%	87,9%	75,0%	98,3%	80,9%
Todo em escola privada (particular)	0,0%	11,1%	0,0%	11,8%	0,0%	9,9%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	4,3%	8,0%	9,1%	8,9%	1,7%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular)	1,1%	3,6%	3,0%	4,2%	0,0%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, em relação à modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 77,3%, em oposição ao de 11,1%, de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nas IES públicas o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 94,6%, em oposição ao de 0%, de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escolas privadas.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	33	4	11
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	68	2	10
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	27	3	9
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	17	1	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	16	3	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	10	2	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	36	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27	3	9
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	87	6	19
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	77	5	19
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	42	8	11
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	22	8	3
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9	7	8
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	5	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 128 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 61 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos a distância da área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	205	106
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	472	257
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	16	520	199
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8	324	109
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	299	79
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	115	24
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	10	1
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	70	45
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	117	81
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4	97	62
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2	59	20
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	44	10
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	11	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	9	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3	27	10
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	14	5
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	12	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	10	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	296	196
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27	619	294
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	12	417	180
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	224	82
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3	162	68
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	60	17
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	4	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	4	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	8	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	18	8
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	12	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	7	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	8	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 1.879 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 4.261 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	46	5	16	116	6	20
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	77	5	24	97	5	18
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	45	7	14	34	4	10
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	19	5	3	25	7	5
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13	8	5	17	2	7
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	6	2	11	1	2
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que 66 (21,5%) dos estudantes do sexo masculino receberam bolsa de estudo ou financiamento e 62 (16,0%) estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração. A maior proporção dos estudantes que não receberam nenhuma bolsa de estudos ou financiamento, pois o curso é gratuito, corresponde a 205 estudantes do sexo masculino (66,8%) e a 300 estudantes do sexo feminino (77,5%).

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8	331	168	16	261	190
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	22	743	347	29	514	306
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	18	709	268	16	353	181
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	414	130	10	212	83
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	362	107	5	161	52
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	134	29	1	56	16
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	10	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não receberam bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não seja gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 e 3 salários mínimos (R$ 1.818,00 a R$ 3.639,00), para ambos os sexos. As proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Ainda na tabela 4.10b, observa-se que o número de estudantes do sexo masculino que não recebem financiamento, porque o curso é gratuito totaliza, em todas as faixas de renda, 62. A moda está na faixa de 1,5 a 3 SM (R$1.818,00 a R$3.636,00), com 22 estudantes masculinos (35,5%). A moda das estudantes do sexo feminino também está na mesma faixa de renda de 1,5 a 3 SM (R$1.818,00 a R$3.636,00), com 29 estudantes (37,7%).

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 –Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	162	11	36	24	592	358
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	174	10	42	51	1.257	653
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	79	11	24	34	1.062	449
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	44	12	8	17	626	213
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	30	10	12	10	523	159
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	16	7	4	3	190	45
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	0	11	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.11, que, dos 694 estudantes da modalidade presencial, 128 receberam algum tipo de bolsa ou de financiamento, o que corresponde a 18,4%; e dos 6.269 estudantes da modalidade a distância, 1.879 (29,9%) receberam algum tipo de bolsa ou financiamento.

Já os que declararam que não terem recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo o curso gratuito ou não, correspondem a 566 estudantes na modalidade presencial e 4.400 na modalidade a distância.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	74	26	98	26
Preta	31	11	29	31
Amarela	3	2	7	1
Parda	100	51	114	77
Indígena	1	1	1	0
Não quero declarar	5	2	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior, com 251 indivíduos, enquanto estudantes do sexo masculino declararam uma proporção menor, com 214 indivíduos.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.167	461	789	352
Preta	256	160	143	79
Amarela	36	21	28	18
Parda	1.125	524	645	383
Indígena	6	8	1	2
Não quero declarar	37	15	15	8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b apresentam que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família tem curso superior. Com destaque para declarações de estudantes do sexo masculino, com maiores índices.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	331	174	87	52
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	52	9	2.950	1.311
Algum tipo de bolsa ou financiamento	82	46	1.211	668

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	514	6.138
Sim	180	141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Unidade da Federação	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	1	100,0%	0	0,0%	3	3,5%	82	96,5%
AL	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
AM	0	-	0	-	0	0,0%	3	100,0%
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	5	15,6%	27	84,4%	0	0,0%	20	100,0%
CE	0	0,0%	0	0,0%	14	7,4%	174	92,6%
DF	38	13,4%	245	86,6%	11	3,7%	289	96,3%
ES	0	-	0	-	0	0,0%	3	100,0%
GO	1	20,0%	4	80,0%	29	5,8%	474	94,2%
MA	3	18,8%	13	81,3%	0	0,0%	22	100,0%
MG	3	14,3%	18	85,7%	7	3,3%	206	96,7%
MS	0	-	0	-	0	0,0%	3	100,0%
MT	7	18,9%	30	81,1%	10	5,6%	168	94,4%
PA	2	8,0%	23	92,0%	14	5,7%	231	94,3%
PB	11	45,8%	13	54,2%	81	7,7%	972	92,3%
PE	0	0,0%	13	100,0%	0	0,0%	18	100,0%
PI	0	-	0	-	1	33,3%	2	66,7%
PR	3	11,1%	24	88,9%	15	5,4%	264	94,6%
RJ	0	0,0%	6	100,0%	17	3,6%	457	96,4%
RN	8	19,0%	34	81,0%	5	2,7%	178	97,3%
RO	4	26,7%	11	73,3%	2	3,5%	55	96,5%
RR	1	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
RS	8	17,0%	39	83,0%	3	5,7%	50	94,3%
SC	0	-	0	-	73	6,3%	1.094	93,7%
SE	0	-	0	-	0	0,0%	2	100,0%
SP	4	12,9%	27	87,1%	44	3,6%	1.164	96,4%
TO	3	4,6%	62	95,4%	1	6,7%	14	93,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na maioria das UFs, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Na modalidade presencial, no Distrito Federal (38) e na Paraíba (11), mais estudantes confirmaram a pergunta: "ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?" Na modalidade a distância, na Paraíba (81) e em Santa Catarina (73), o recebimento de bolsas foi mais prevalente do que em outras UFs.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	30	70	45	79
Preta	19	23	42	18
Amarela	1	4	2	6
Parda	56	95	96	95
Indígena	0	2	1	0
Não quero declarar	3	4	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a apresentam que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 295 (42,5%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino (186) do que para o sexo masculino (109). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclaram pardos, brancos e pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	133	1.495	118	1.023
Preta	44	372	36	186
Amarela	2	55	3	43
Parda	202	1.447	148	880
Indígena	4	10	0	3
Não quero declarar	2	50	2	21

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 694 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco menores para o sexo feminino: 307 para as estudantes e 387 para os estudantes. Essas proporções são menores para

estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça branca, preta e parda.

A Tabela 4.17 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os a estudantes de cursos na área de Tecnologia em Gestão Pública, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Cor ou raça	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	75	149	251	2.518
Preta	61	41	80	558
Amarela	3	10	5	98
Parda	152	190	350	2.327
Indígena	1	2	4	13
Não quero declarar	3	7	4	71

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 apresentam que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 152 pessoas pardas, 75 pessoas brancas, 61 pessoas pretas e apenas 1 pessoa indígena ingressaram por meio de alguma política específica. Nos cursos a distância, as proporções também são maiores na cor/raça parda, correspondendo a 350 estudantes que ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	70	60	2	148	0	3	100	26	7	130	1	5
Todo em escola privada (particular)	2	1	1	1	0	0	36	7	3	41	1	2
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	0	0	2	0	0	6	4	0	9	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	1	1	0	7	4	0	10	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo, entre os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (95,9%) e percentualmente menor para os que cursaram a maior parte em escola pública (1,0%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

A Tabela 4.18b, apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	197	68	4	289	4	3	1.862	452	77	1.853	11	49
Todo em escola privada (particular)	18	4	0	19	0	1	340	46	16	227	2	11
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
A maior parte em escola pública	29	7	1	34	0	0	209	38	2	171	0	6
A maior parte em escola privada (particular)	7	1	0	8	0	0	105	22	3	75	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública (81,4%) do que para os que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (6,0%). O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os que se autodeclaram de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	105	134	178	135
Todo em escola privada (particular)	3	38	2	52
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	11	2	8
A maior parte em escola privada (particular)	0	15	4	6
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 34,2% dos estudantes do sexo masculino e 46,0% das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) *e* fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 60,0% são do sexo masculino e 40,0% do sexo feminino. Não há estudantes que tenham cursado Tecnologia em Gestão Pública na modalidade presencial parte no Brasil e parte no exterior. Nenhum estudante realizou todo o curso no exterior ou a maior parte em escola particular (privada).

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos à distância de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	297	2.570	268	1.734
Todo em escola privada (particular)	26	419	16	223
Todo no exterior	0	3	0	0
A maior parte em escola pública	53	286	18	140
A maior parte em escola privada (particular)	11	150	5	59
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 4,7% dos estudantes do sexo masculino e 10,8% das estudantes do sexo feminino cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação a distância por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Nenhum estudante que cursou o Ensino Médio todo no exterior, parte no Brasil e parte no exterior, fez o uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino médio tradicional	87	155	147	165
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7	16	14	19
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0	1	5	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	12	23	17	15
Outra modalidade	3	3	3	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional (87). No que se refere às estudantes do sexo feminino, o valor foi menor para as que concluíram o Ensino Médio em outra modalidade (3) e maior para o Ensino médio tradicional (147). Observa-se que 79,3% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	245	2.332	187	1.396
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	30	329	42	228
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	5	32	13	131
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	97	642	57	355
Outra modalidade	10	94	8	46

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério – Curso Normal (1,3%) e outra modalidade (2,6%), e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram outra modalidade (2,6%). O Ensino Médio tradicional é maior para ambos os sexos, com proporção de 63,3% para o sexo masculino e de 60,9% para o sexo feminino.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	283	269	565	4.304
Todo em escola privada (particular)	5	90	42	642
Todo no exterior	0	0	0	3
A maior parte em escola pública	3	19	71	426
A maior parte em escola privada (particular)	4	21	16	209
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 989 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 848 (85,7%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	234	320	432	3.728
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	21	35	72	557
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	5	1	18	163
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	29	38	154	997
Outra modalidade	6	5	18	140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério – Curso Normal (1,7%). Já para os cursos a distância, o número daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que concluíram o Ensino Médio tradicional (6,2%).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,2%	4,9%	3,3%	8,6%	5,1%	3,5%
De uma a três	53,7%	22,3%	31,4%	49,6%	29,0%	20,7%
De quatro a sete	24,8%	11,2%	13,5%	25,7%	16,2%	9,5%
De oito a doze	8,2%	3,5%	4,8%	9,4%	6,0%	3,4%
Mais de doze	5,0%	2,3%	2,7%	6,6%	4,6%	2,1%
Total	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	60,8%	39,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, tanto da modalidade presencial quanto a distância, é estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 53,7% dos estudantes (22,3% do sexo masculino e 31,4% do sexo feminino) de cursos presenciais e a 49,6% dos estudantes (29,0% do sexo masculino e 20,7% do sexo feminino) de cursos a distância. Estudaram de quatro a sete horas por semana 24,8% dos concluintes de cursos presenciais e 25,7% dos estudantes de cursos a distância.

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,9%	0,3%	0,6%	1,5%	0,8%	0,6%
Discordo	1,0%	0,7%	0,3%	1,5%	1,0%	0,5%
Discordo parcialmente	3,4%	1,2%	2,2%	3,5%	2,2%	1,3%
Concordo parcialmente	10,2%	6,6%	3,6%	9,7%	6,4%	3,3%
Concordo	21,5%	8,5%	13,0%	20,7%	13,2%	7,5%
Concordo totalmente	62,9%	27,4%	35,6%	63,1%	39,4%	23,7%
Total	100,0%	44,7%	55,3%	100,0%	63,1%	36,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 21,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 20,7% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância “Concordo”. Enquanto 62,9% dos alunos de modalidade presencial e 63,1% de modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância “Concordo totalmente”.

A classe de concordância do nível contíguo, “Concordo parcialmente”, foi indicada por 9,7% do total de estudantes da modalidade a distância e por 10,2% do total de estudantes da modalidade presencial. Os estudantes que optaram pelo nível de discordância “Discordo parcialmente” correspondem a 3,5%, entre os de cursos a distância, e a 3,4%, entre os cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,2%	1,4%	1,8%	0,9%	0,5%	0,4%
Discordo	2,4%	1,6%	0,8%	1,4%	1,0%	0,3%
Discordo parcialmente	3,7%	0,8%	2,9%	2,6%	1,5%	1,1%
Concordo parcialmente	7,9%	4,2%	3,7%	8,5%	5,3%	3,2%
Concordo	17,2%	6,6%	10,6%	18,7%	11,8%	6,9%
Concordo totalmente	65,6%	30,9%	34,7%	67,9%	41,7%	26,2%
Total	100,0%	45,5%	54,5%	100,0%	61,8%	38,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 apresentam que 65,6% do total de estudantes de cursos presenciais e 67,9% do total de estudantes de cursos *a* distância concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 18,7% do total de estudantes de cursos a distância e por 17,2% dos de cursos presenciais. Já as proporções correspondentes aos que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,5% e 7,9%, respectivamente. Apenas 4,9% do total de estudantes de cursos a distância e 9,3% dos estudantes de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com relação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	4,2%	1	4,8%	2	4,1%	0	0,0%
31 a 35	2	8,3%	1	4,8%	8	16,3%	3	6,1%
36 a 40	4	16,7%	7	33,3%	6	12,2%	9	18,4%
41 a 45	3	12,5%	4	19,0%	17	34,7%	21	42,9%
46 a 50	4	16,7%	2	9,5%	7	14,3%	7	14,3%
51 a 55	5	20,8%	4	19,0%	2	4,1%	4	8,2%
56 a 60	4	16,7%	1	4,8%	4	8,2%	3	6,1%
61 e mais	1	4,2%	1	4,8%	3	6,1%	2	4,1%
Total	24	100,0%	21	100,0%	49	100,0%	49	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 apresentam que, no curso de Tecnologia em Gestão Pública, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino: 24 na modalidade presencial e ambos os sexos na modalidade a distância, com o mesmo quantitativo de coordenadores (49).

Nos cursos presenciais, as faixas de 51 a 55 anos apresentaram o maior percentual, 20,8%, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 33,3%, seguida pelas faixas etárias de 41 a 45 anos e 51 a 55 anos, ambos com 19,0%.

Na modalidade a distância, a de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (34,7%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 41 a 45 anos, com percentual de 42,9%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	2,2%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	36	80,0%	14	77,8%	22	81,5%	6	66,7%	15	100,0%	7	58,3%	8	88,9%
Ciências Humanas	8	17,8%	3	16,7%	5	18,5%	3	33,3%	0	0,0%	5	41,7%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	45	100,0%	18	100,0%	27	100,0%	9	100,0%	15	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, na modalidade presencial, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 80% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 17,8%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (66,7%) e Ciências Humanas (33,3%). Para as faculdades, foram as mesmas áreas, com os seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas (58,3%) e Ciências Humanas (41,7%). Nos centros universitários as áreas de formação estavam concentradas na Ciências Sociais Aplicadas (100%). Já para os CEFET/IF, 88,9% têm formação em Ciências Sociais Aplicadas e 11,1% em Ciências Biológicas.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	1,0%	0	0,0%	1	1,0%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	1	1,0%	0	0,0%	1	1,0%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	3	3,1%	0	0,0%	3	3,1%	1	2,9%	2	3,7%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	71	72,4%	1	50,0%	70	72,9%	23	67,6%	41	75,9%	6	66,7%	1	100,0%
Ciências Humanas	20	20,4%	1	50,0%	19	19,8%	6	17,6%	11	20,4%	3	33,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	2	2,0%	0	0,0%	2	2,1%	2	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	98	100,0%	2	100,0%	96	100,0%	34	100,0%	54	100,0%	9	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, apresentam que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas, com 72,4% (alternativa modal). Em seguida, vêm as áreas de formação em Ciências Humanas (20,4%).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (67,6%) e Ciências Humanas (17,6%).

Nos centros universitários e nas faculdades, as áreas de formação prevalecentes foram as mesmas das observadas nas Universidades, porém com os seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas, com 75,9% nos centros universitários e 66,7% nas faculdades, Ciências Humanas, com 20,4% nos centros universitários e 33,3% nas faculdades. Nos CEFET/IF, o coordenador de organização acadêmica que respondeu à pesquisa tem formação em Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	3	24	8	1
Ciências Humanas	0	0	4	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	3	29	12	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 3 são especialistas, 29 são mestres, 12 são doutores e 1 fez pós-doutorado. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que a maioria dos coordenadores são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Pública, segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	1	2	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	8	43	17	3
Ciências Humanas	0	11	6	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	1	0
Total	0	20	54	21	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que, do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 20 são especialistas, 54 são mestres, 21 são doutores, 3 fizeram pós-doutorado. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que a maioria dos doutores, mestres e especialistas é da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	3	6,7%	0	0,0%	3	11,1%	0	0,0%	3	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado	29	64,4%	6	33,3%	23	85,2%	1	11,1%	12	80,0%	11	91,7%	5	55,6%
Doutorado	12	26,7%	11	61,1%	1	3,7%	8	88,9%	0	0,0%	1	8,3%	3	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	1	2,2%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%
Total	45	100,0%	18	100,0%	27	100,0%	9	100,0%	15	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados apresentados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é a doutores. Em IES privadas, a situação modal é mestres, seguida doutores. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, há 11,1% de mestres e 88,9% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 80% de mestres, 20% de especialistas. As faculdades apresentaram um comportamento similar, havendo 91,7% de mestres, 8,3% de doutores. Os CEFET/IF apresentaram 55,6% de mestres, 33,3% de doutores e 11,1% de coordenadores que fizeram pós-doutorado.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	20	20,4%	1	50,0%	19	19,8%	6	17,6%	10	18,5%	3	33,3%	1	100,0%
Mestrado	54	55,1%	1	50,0%	53	55,2%	20	58,8%	28	51,9%	6	66,7%	0	0,0%
Doutorado	21	21,4%	0	0,0%	21	21,9%	8	23,5%	13	24,1%	0	0,0%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado	3	3,1%	0	0,0%	3	3,1%	0	0,0%	3	5,6%	0	0,0%	0	0,0%
Total	98	100,0%	2	100,0%	96	100,0%	34	100,0%	54	100,0%	9	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES privadas é a de mestres, seguida de doutores. Enquanto isso, para as IES públicas, a situação é bimodal, apresentando 50% tanto para especialistas para mestres. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica, universidades, há 58,8% de mestres, 23,5% de doutores e 17,6% de especialistas. Nos centros universitários foram registrados 51,9% de mestres, 24,1% de doutores e 18,5% de especialistas. As faculdades apresentam 66,7% de mestres e 33,3% de especialistas. Já os CEFET/IF apresentaram 100% de especialistas.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade presencial e de mandato da posição desse coordenador.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	22	95,7%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	4	57,1%	3	42,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	7	46,7%	6	40,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	15	100,0%
Total	33	73,3%	10	22,2%	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,2%	45	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade presencial, a porcentagem modal é de 95,7%, correspondente ao tempo de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador do curso de Tecnologia em Gestão Pública ofertado na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	63	94,0%	4	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	67	100,0%
5 a 8	6	54,5%	3	27,3%	2	18,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
9 a 12	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	14	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%
Total	88	89,8%	8	8,2%	2	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	98	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b apresentam que, de todos os coordenadores de curso a distância, 94% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos, o que corresponde ao número absoluto de 67 coordenadores, do total de 98.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	16	35,6%	34	34,7%
1 a 4	14	31,1%	25	25,5%
5 a 8	6	13,3%	14	14,3%
9 a 12	5	11,1%	11	11,2%
13 a 16	1	2,2%	11	11,2%
17 a 20	0	0,0%	1	1,0%
Mais de 20	3	6,7%	2	2,0%
Total	45	100,0%	98	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Quanto a ter coordenado outros cursos de graduação, 34,7% afirmaram que não coordenaram, na modalidade a distância, e 35,6%, não coordenaram na modalidade presencial.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Coordenação concomitante						
Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	8	9	3	3	23
	Não	11	4	3	4	22
A Distância	Sim	3	25	5	27	60
	Não	10	9	8	11	38

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Considerando-se os dados apresentados na tabela 4.31, observa-se que, na modalidade presencial, entre os coordenadores que declaram coordenar outra área, a maioria declarou ter coordenado de 2 a 3 cursos de forma concomitante ao curso de Tecnologia em Gestão Pública. Na modalidade a distância, a maioria relata ter coordenador mais de 5 cursos concomitantemente.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas

respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 “não sei responder” e “não se aplica” foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com a matrizes de correlação policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens, com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, variáveis demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de

autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias *bifactor*. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções *bifactor* de cinco e seis fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens; e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou de difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como: “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como: “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, por meio de itens como: “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente

quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

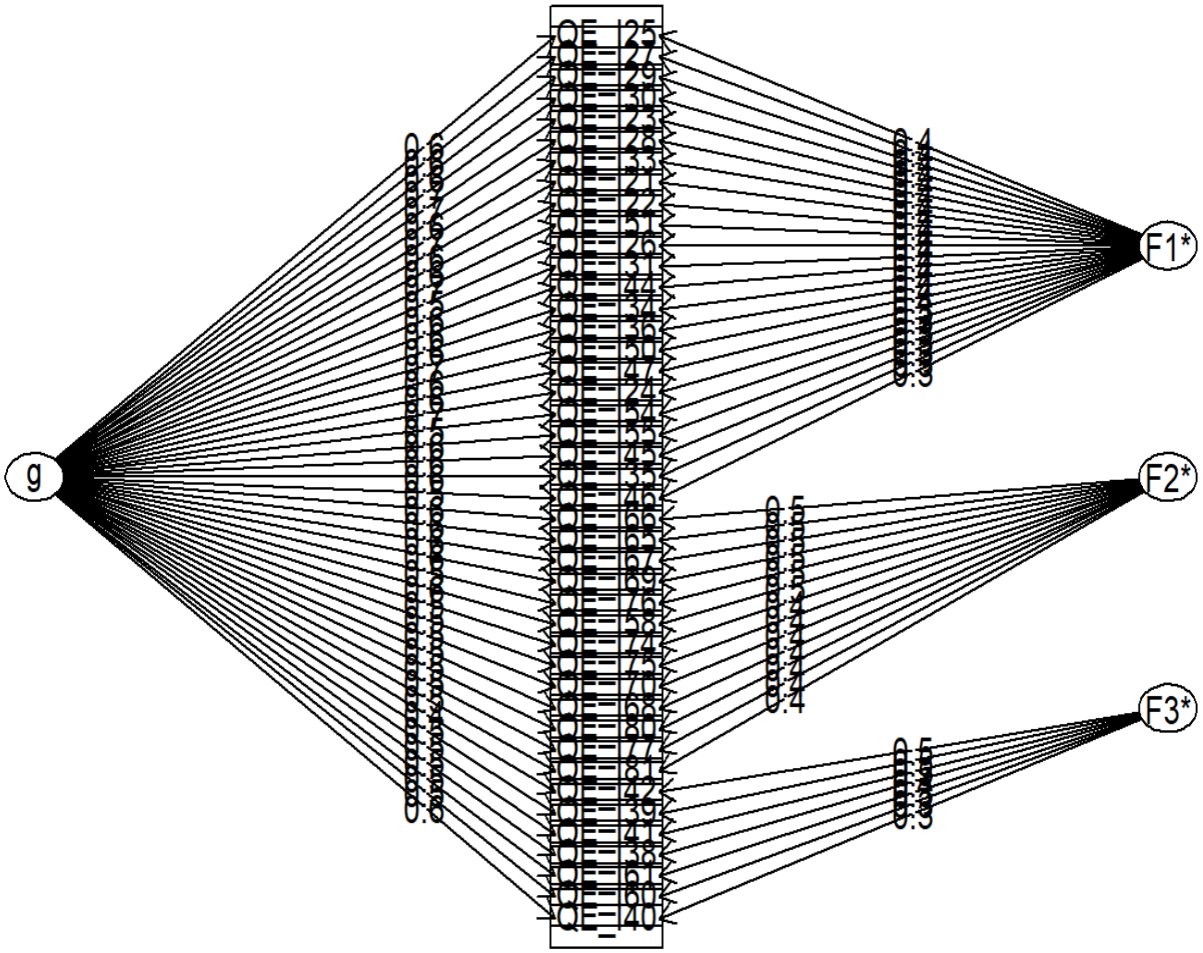


Ilustração 4.1 – Análise *bifactor* dos 43 itens finais dos coordenadores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	Cod item	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72

desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.								
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51

participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.								
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57

uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.								
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como se segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta a distribuição das respostas dos estudantes e, na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	2,1%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	3,6%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,2%	5,1%	6,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	9,7%	11,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	2,1%	16,0%	19,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	3,4%	48,2%	54,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	8,4%	84,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão "**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**";
2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão "**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**";
3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão e a resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu "Discordo parcialmente" e o seu coordenador respondeu "Concordo parcialmente", ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha "Discordo parcialmente" e à coluna "Concordo parcialmente";
4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 84,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância, distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (48,2%).Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	6,8%	7,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%	5,0%	5,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	7,6%	8,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,2%	13,4%	15,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,2%	19,4%	21,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	0,8%	37,2%	41,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	8,9%	1,6%	89,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância (89,5%). Os estudantes se distribuíram entre os níveis de concordância, com 41,5% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes, com afastamento da concordância total. Nota-se um padrão entre estudantes e coordenadores quanto à assertiva, com valores concentrados somente nos níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,8%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	3,0%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,2%	6,1%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	10,7%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	3,0%	14,0%	18,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	7,7%	43,7%	53,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	14,2%	80,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a demonstram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (43,7%). Nota-se um padrão entre estudantes e coordenadores quanto à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", com valores concentrados somente nos níveis de concordância. 80,2% dos coordenadores optaram pela concordância plena, enquanto essa proporção foi de 53,4% entre os estudantes.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à

assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 - Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,7%	5,0%	6,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,5%	4,1%	5,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	0,6%	6,8%	8,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	1,3%	12,3%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	1,7%	0,8%	1,7%	17,3%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	3,4%	1,1%	3,5%	34,5%	42,4%
Total	0,0%	0,0%	8,4%	3,4%	8,3%	79,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A tabela4.34b apresenta um grau de concordância entre coordenadores e estudantes, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”, com o valor da diagonal correspondendo a 34,5%.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 42,4% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 79,9% dos coordenadores (deve-se lembrar que se trata de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância “Concordo parcialmente”, é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	3,0%	3,2%	7,1%
Discordo	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,7%	3,0%
Discordo parcialmente	0,9%	0,0%	0,0%	0,6%	3,0%	2,4%	6,9%
Concordo parcialmente	1,7%	0,0%	0,0%	0,2%	2,8%	8,2%	13,0%
Concordo	0,6%	0,0%	0,0%	1,5%	2,8%	16,8%	21,8%
Concordo totalmente	1,1%	0,0%	0,0%	2,4%	4,8%	40,0%	48,2%
Total	5,2%	0,0%	0,0%	5,2%	17,3%	72,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a apresentam que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (48,2%); e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena. Nota-se o mesmo padrão com os coordenadores, concentrando 72,4% no nível máximo de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,3%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	4,0%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	9,1%	9,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	17,8%	18,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	61,4%	62,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	97,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b apresentam que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes e os coordenadores é a do nível mais alto de concordância, 62,4% e 97,3%, respectivamente.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,7%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	3,3%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,9%	5,0%	7,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	7,3%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,8%	14,4%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	8,1%	44,2%	56,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	16,2%	77,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (44,2%).

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, apresentada antes, mas esta se refere aos cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	5,0%	5,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	3,8%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	6,5%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	12,4%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	18,8%	20,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,6%	43,6%	47,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	6,4%	90,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b apresentam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", para os cursos em modalidade a distância, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (43,6%).

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Gestão Pública sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

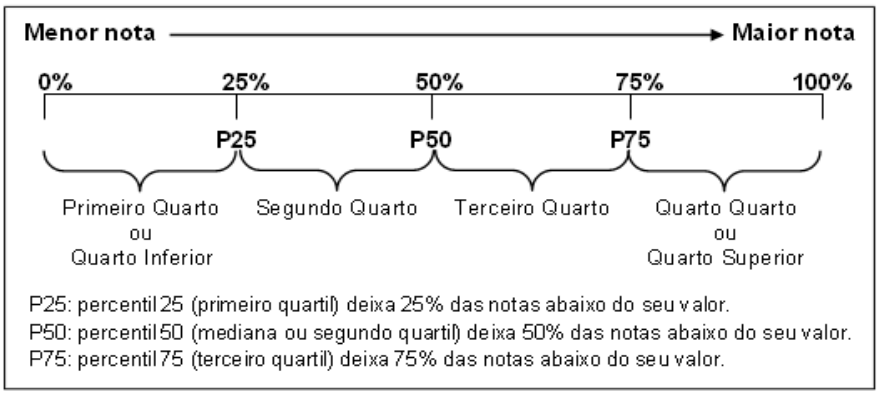


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: região Norte e região Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?".

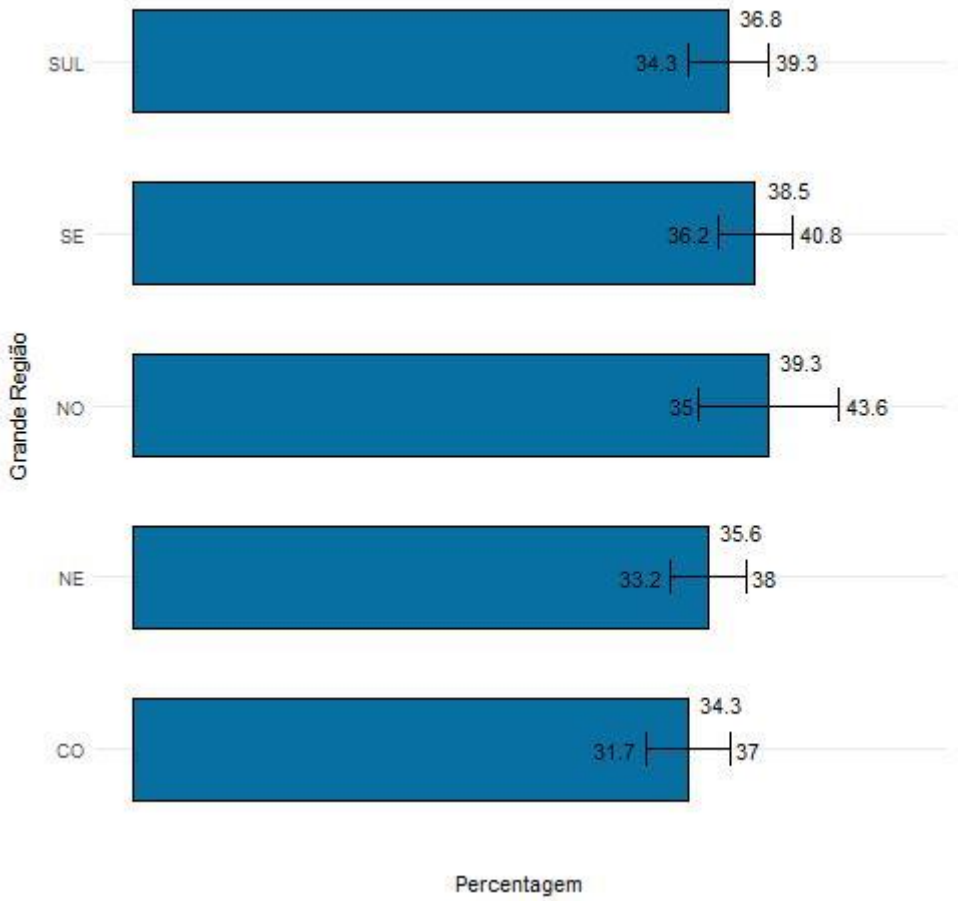


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 39,3%, seguida da região Sudeste com 38,5%. Na região Nordeste a proporção foi de 35,6%, na Região Sul, de 36,8%, e na região Centro-Oeste, de 34,3%, esta última representando o menor percentual.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

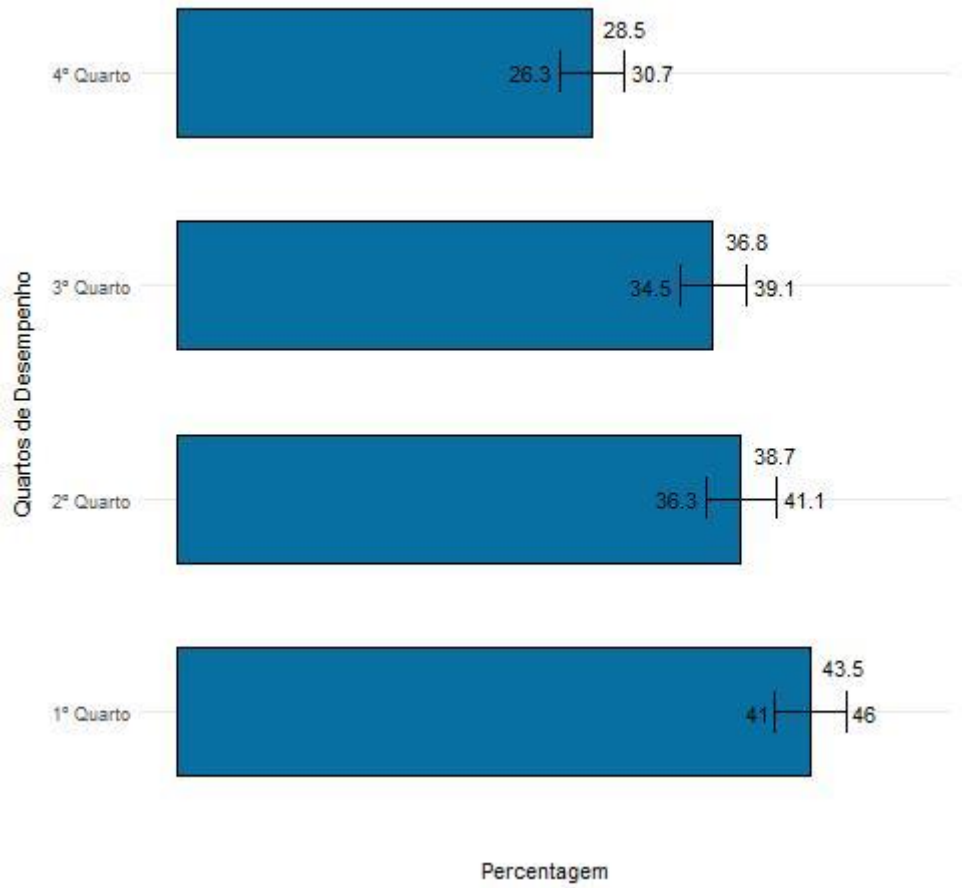


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,5%, no 1º quarto inferior e 28,5%, no 4º quarto superior, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 38,7%, no 2º quarto, e de 36,8%, no 3º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

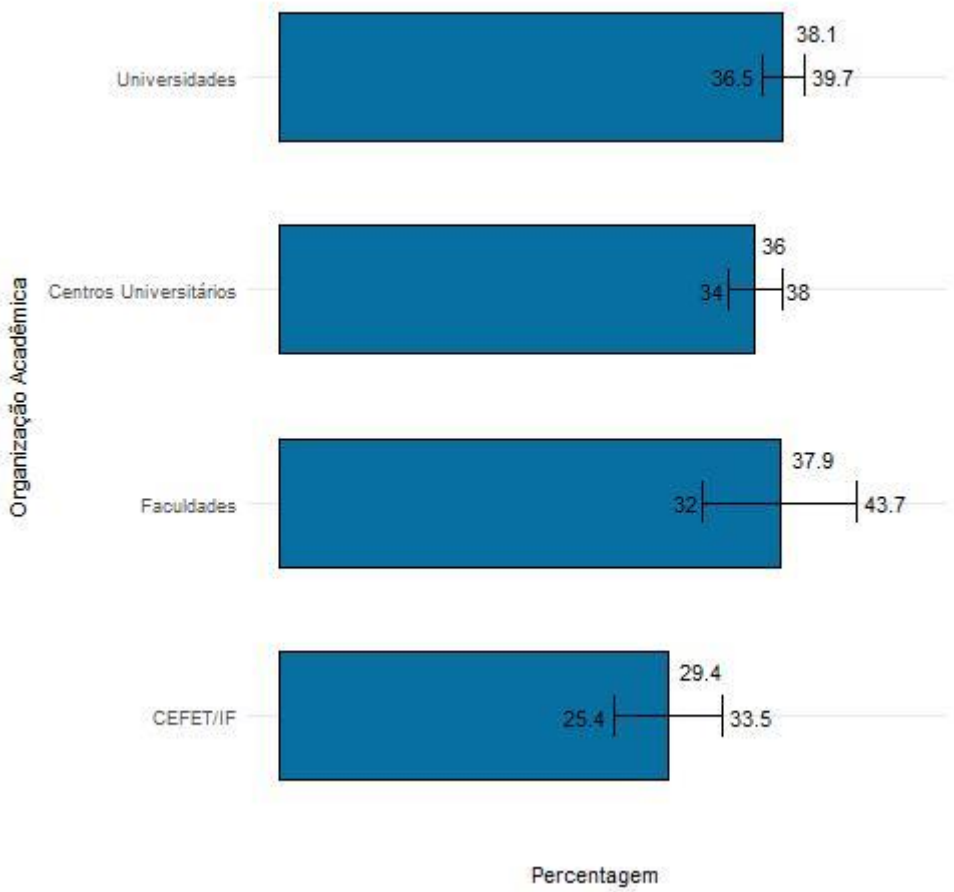


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi menor entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 29,4%, enquanto, entre os estudantes das faculdades e dos centros universitários, o percentual alcançou 37,9% e 36%, respectivamente. O maior percentual foi notado entre os estudantes de universidades 38,1%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

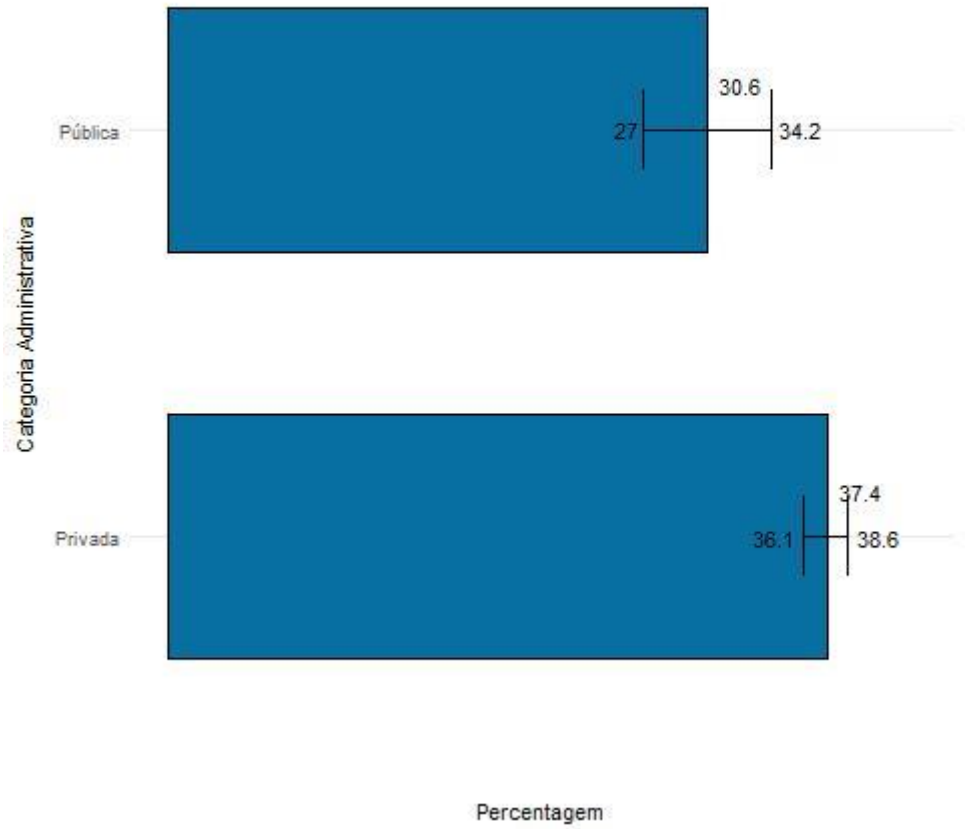


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (37,4%).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”.

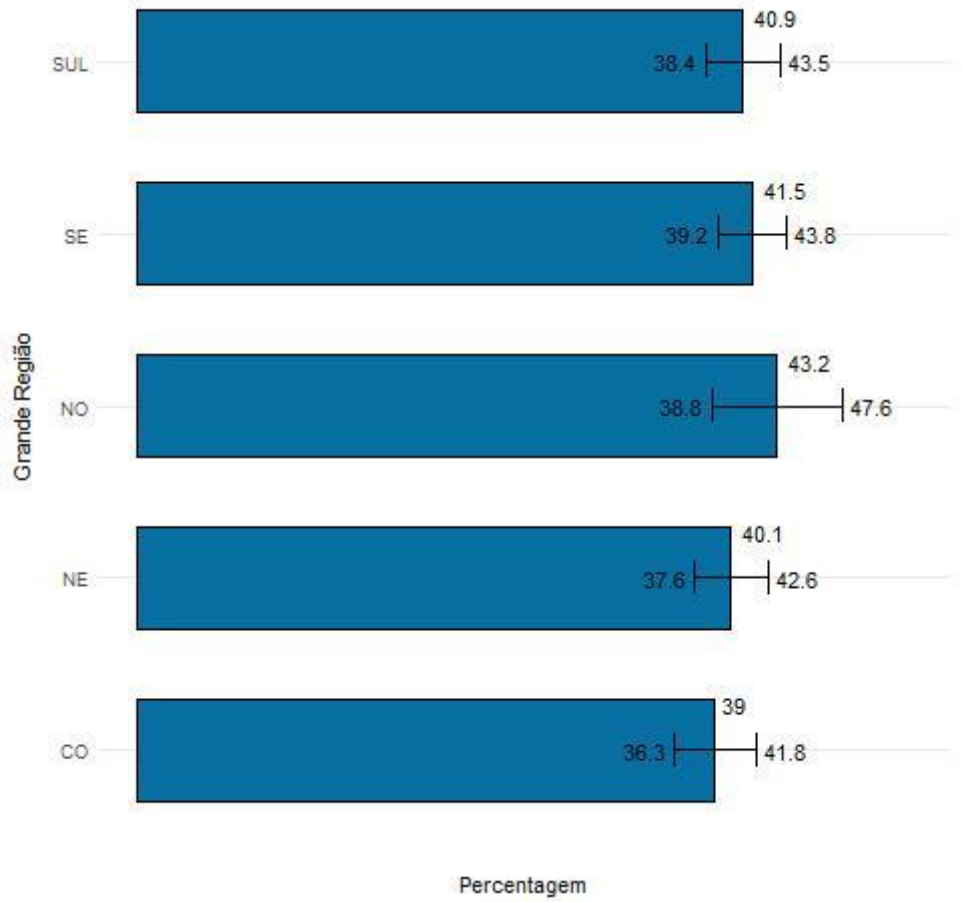


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 43,2%, seguida da região Sudeste com 41,5%. Na região Nordeste e região Sul, a média foi de 40,1% e de 40,9%, respectivamente. A menor média foi constatada na região Centro-Oeste com 39%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

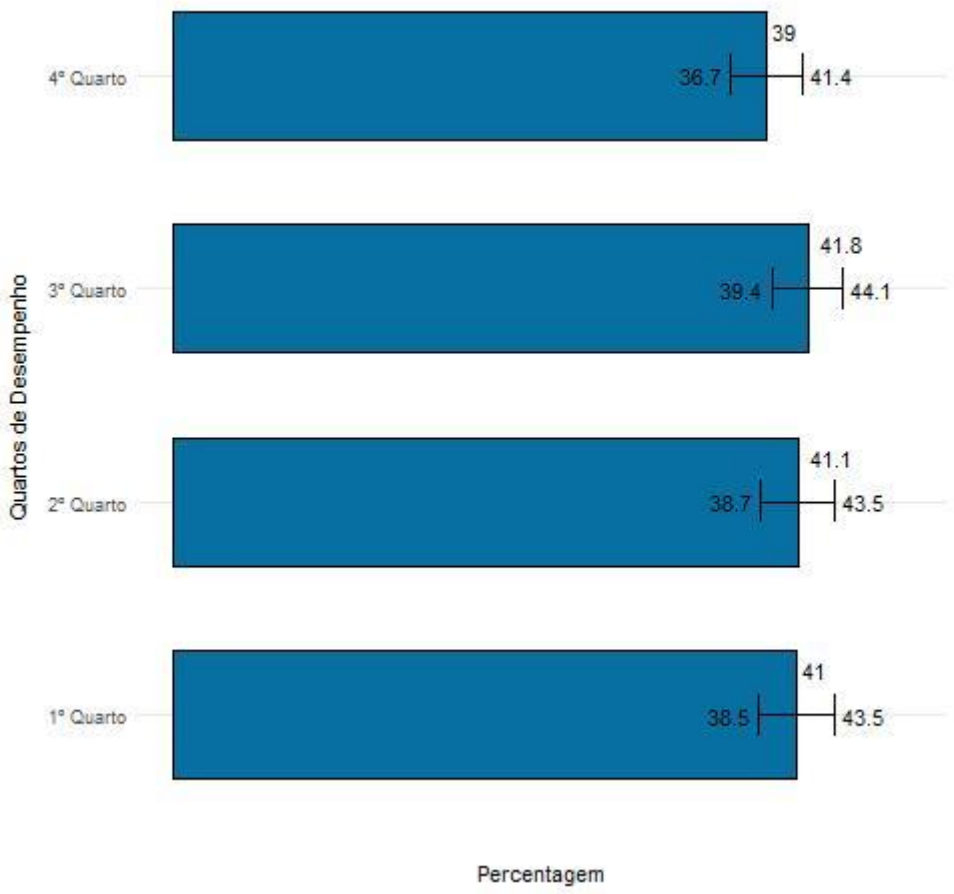


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 41,0%, no 1.º quarto inferior, e de 41,8%, no 3.º quarto superior. O último quarto superior apresenta ligeira queda no percentual, atingindo 39,0%.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

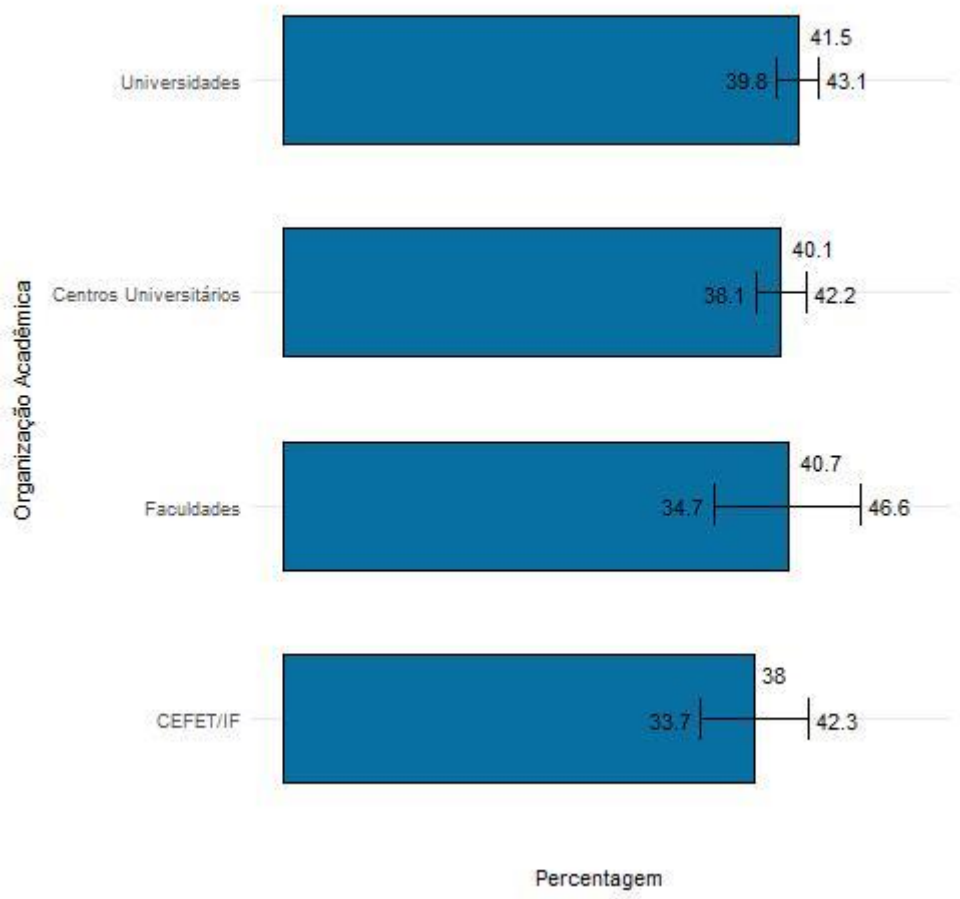


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de universidades, alcançando 41,5%, enquanto, entre os estudantes dos centros universitários e dos CEFET/IF, as organizações acadêmicas com a menores incidências, alcançaram-se os percentuais de 40,1% e 38%, respectivamente.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

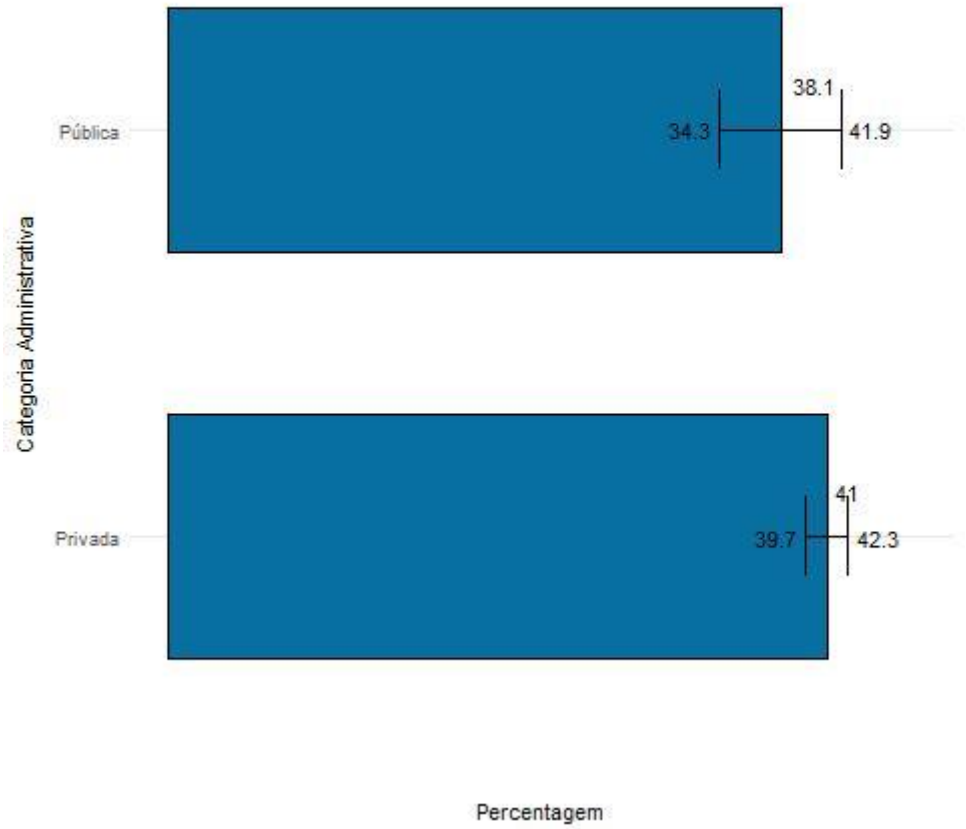


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi ligeiramente maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (41%). Enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 38,1%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

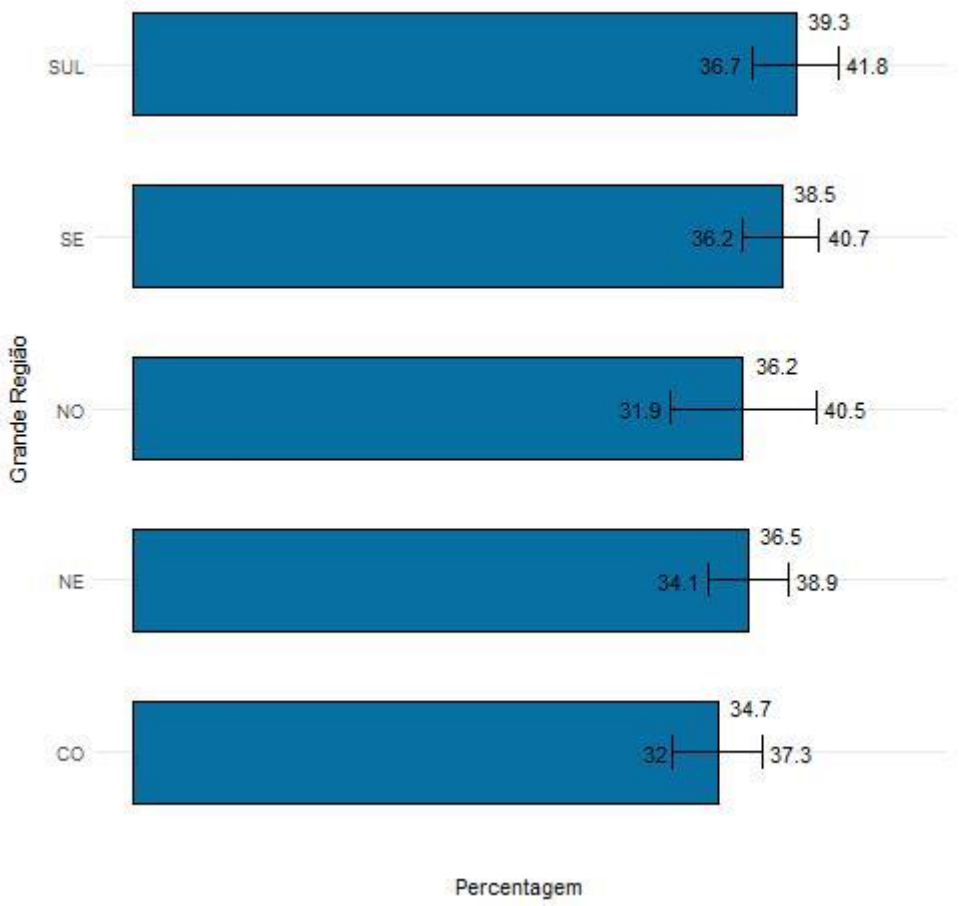


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 34,7%, na região Centro-Oeste, até 39,3%, na região Sul, região com maior percentual.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

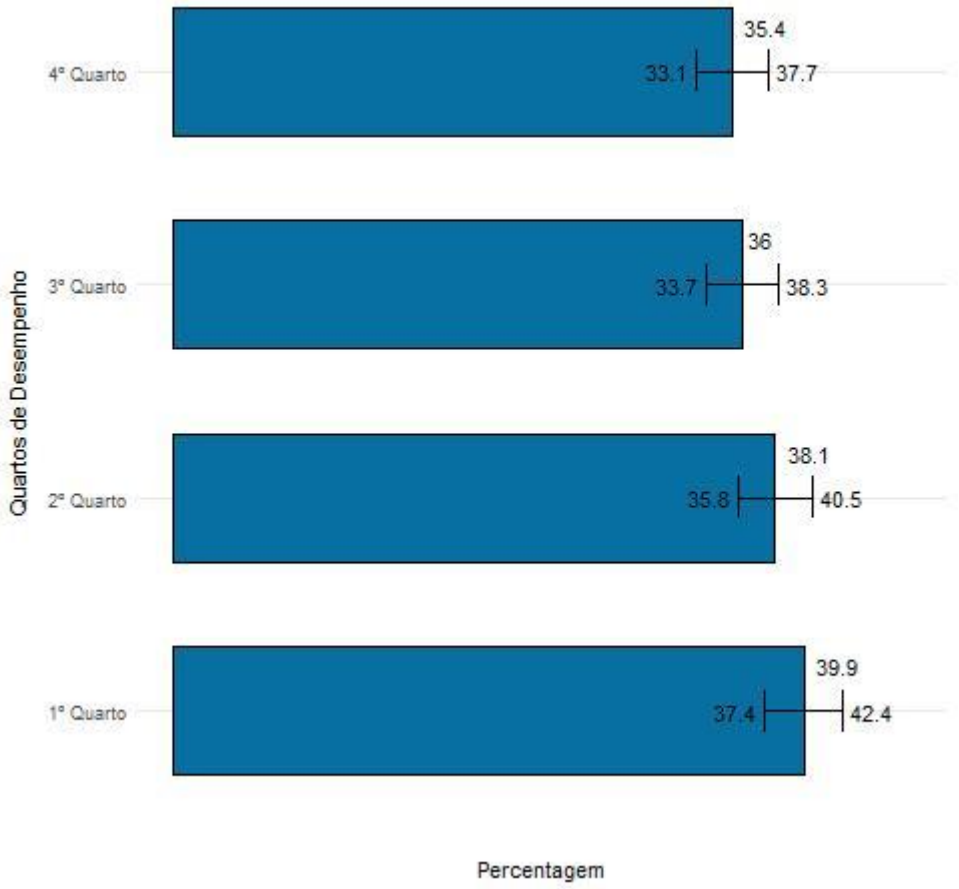


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2022 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa ou "Muito longa" foi menor no 4.º quarto de desempenho superior (35,4%), e maior no 1.º quarto inferior (39,9%). Os quartos intermediários (2.º e 3.º quartos) apresentaram 38,1% e 36,0%, respectivamente.

O Gráfico 5.11 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

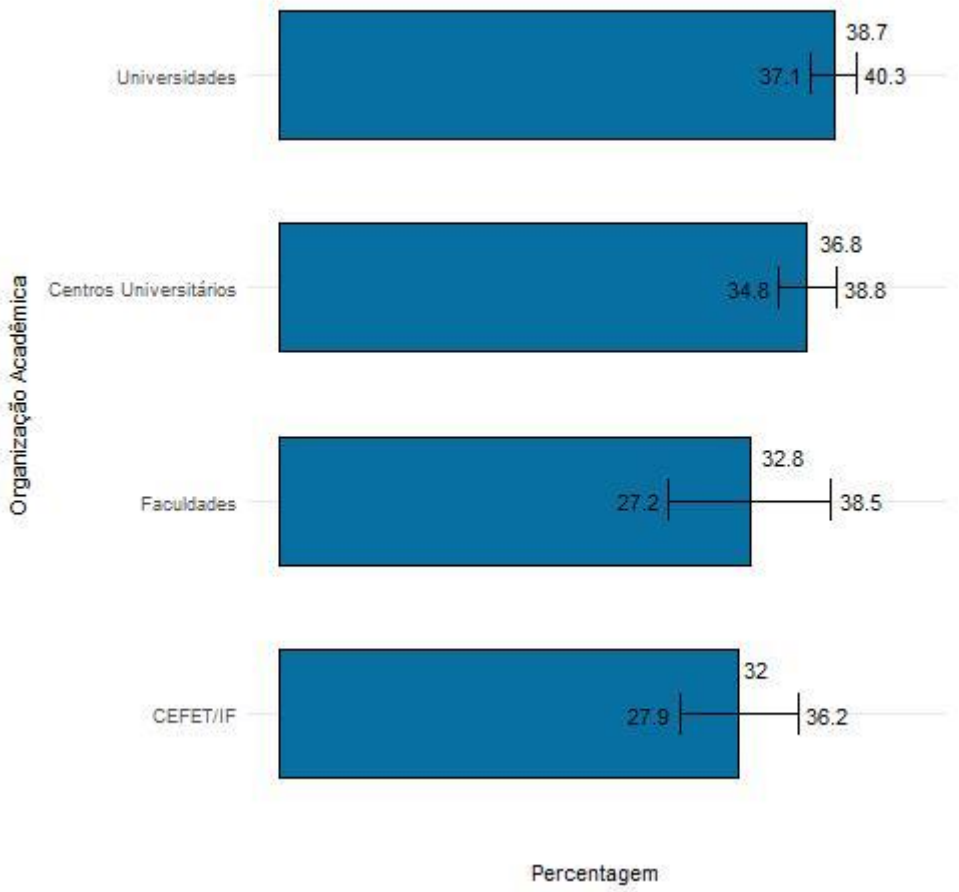


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de universidades, alcançando 38,7%, enquanto entre os estudantes de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 32%. Entre os participantes de centros universitários, o índice atingiu 36,8%. Entre os estudantes de faculdades, 32,8%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

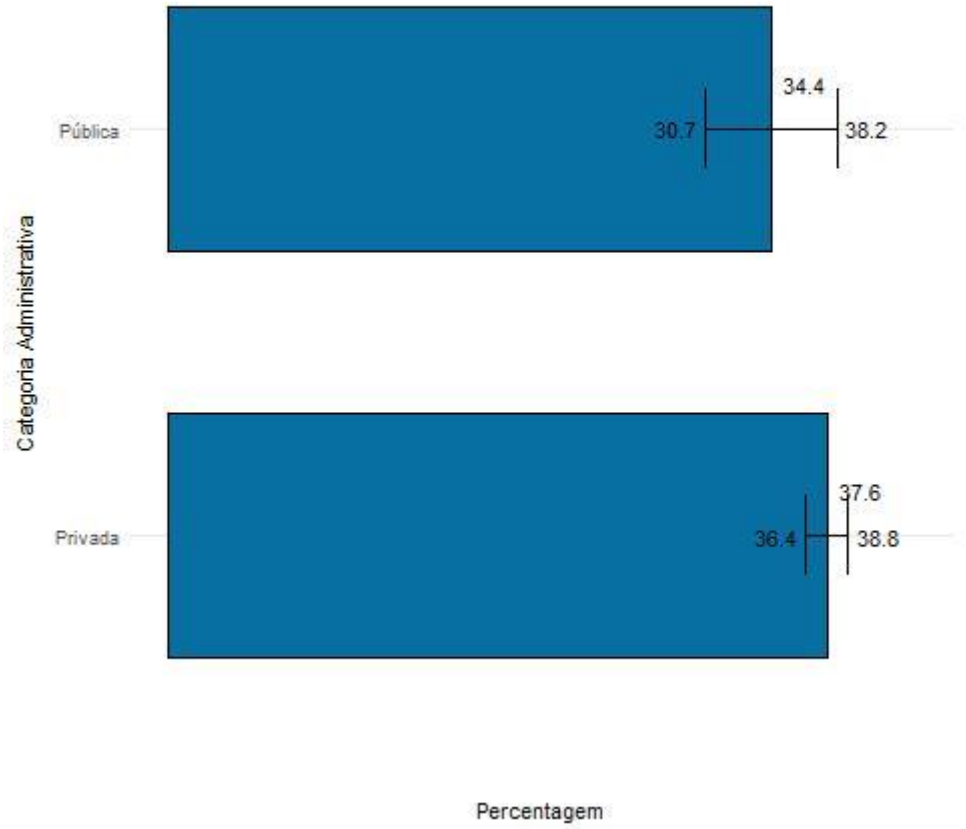


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (37,6%) do que entre os estudantes de IES públicas (34,4%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Organizados em Componente de Formação Geral e em Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a questão 4 “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”.

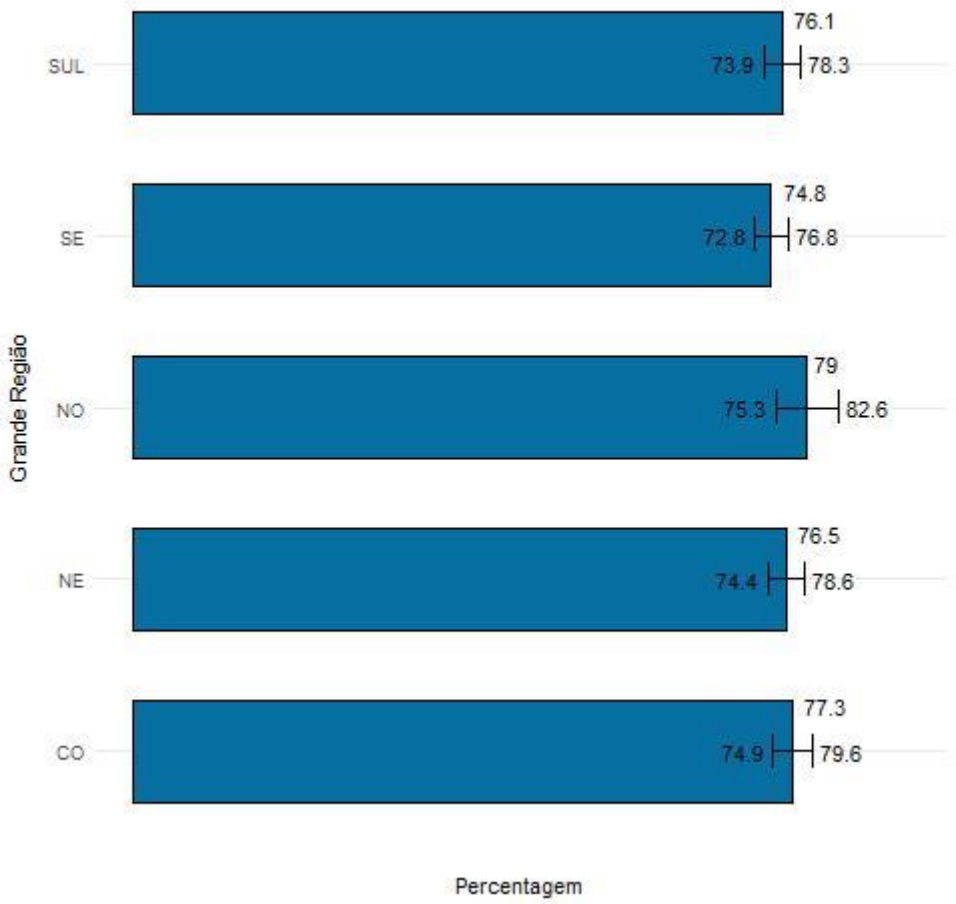


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 apresentam que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 79%, na região Norte, maior incidência, a 74,8%, na região Sudeste, a menor incidência.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

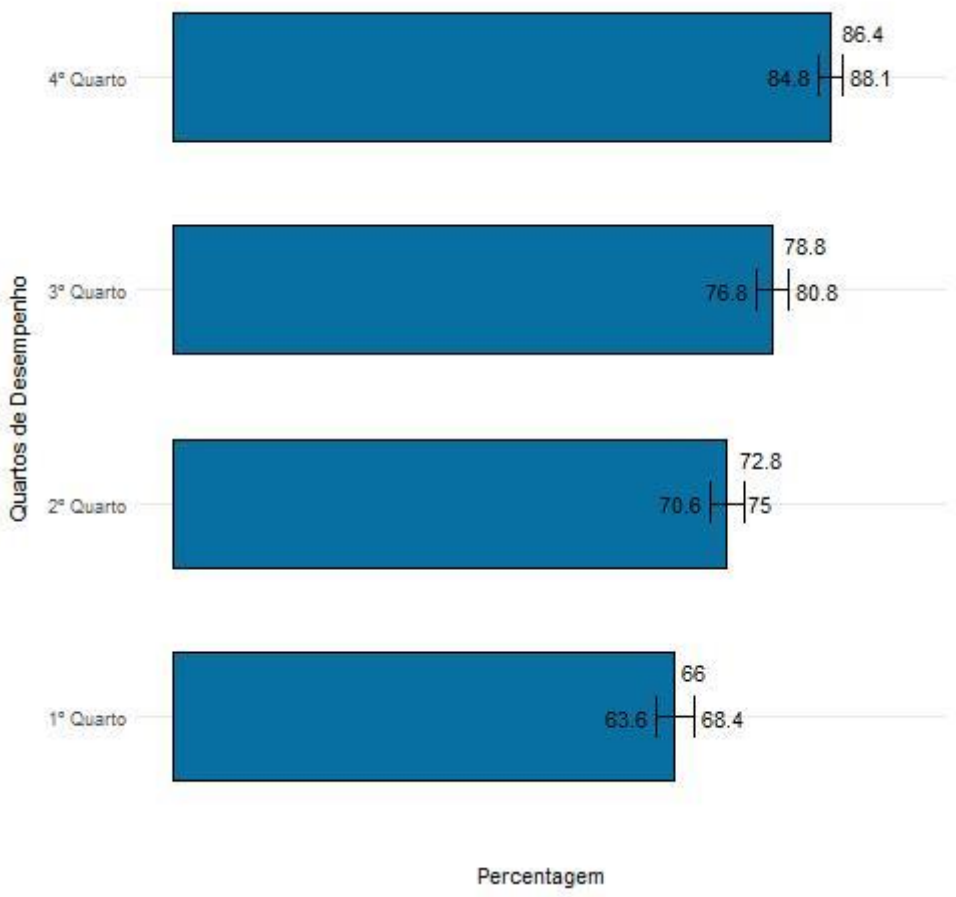


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião é crescente, ou seja, cresce conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 86,4% dos estudantes. Já no primeiro quarto inferior, 66,0%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

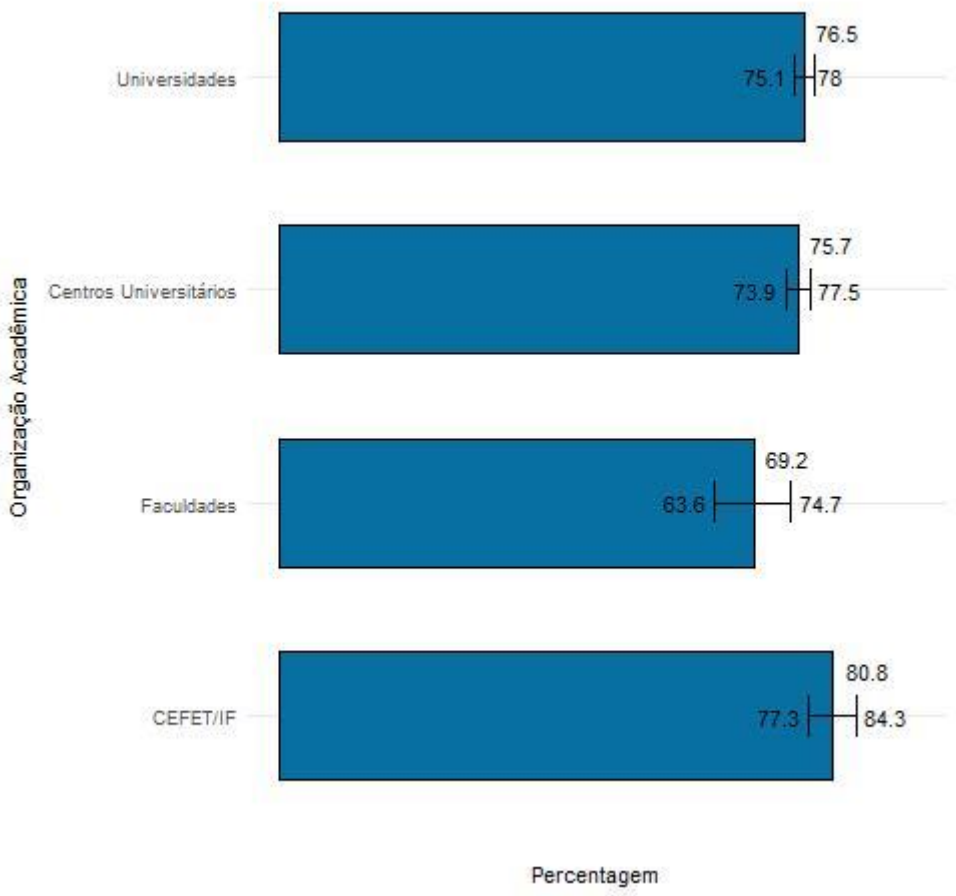


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 apresentam que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, chegando a 80,8%, enquanto entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 69,2%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 75,7%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

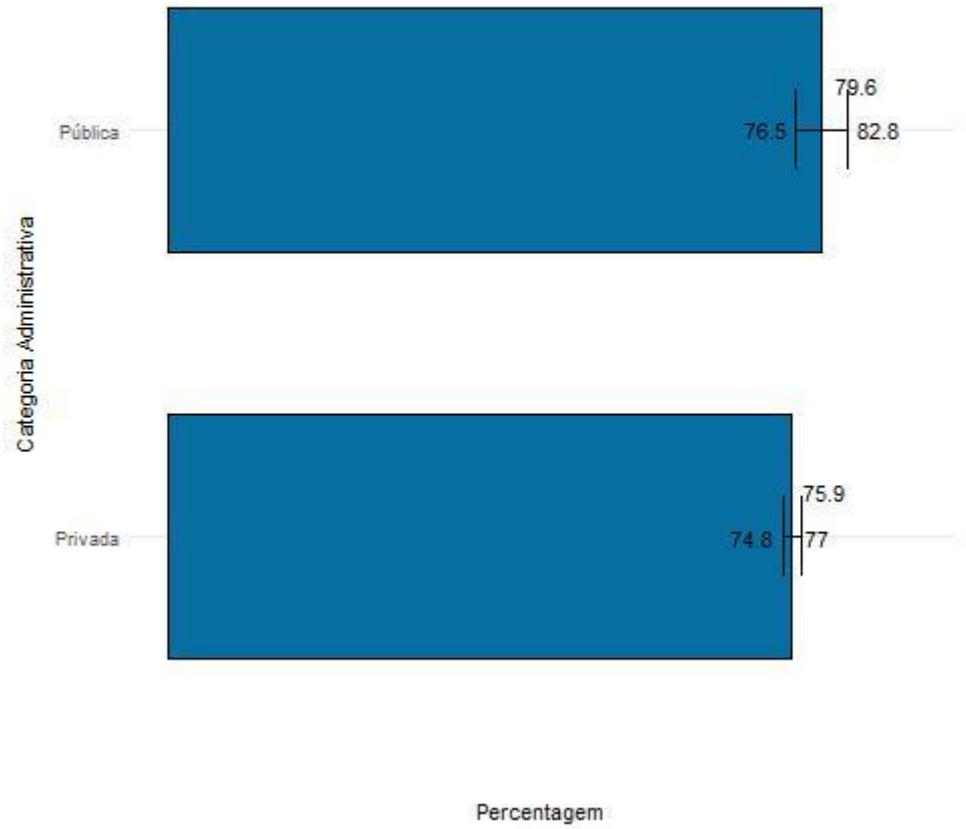


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (79,6%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (75,9%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a questão 5 “Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”.

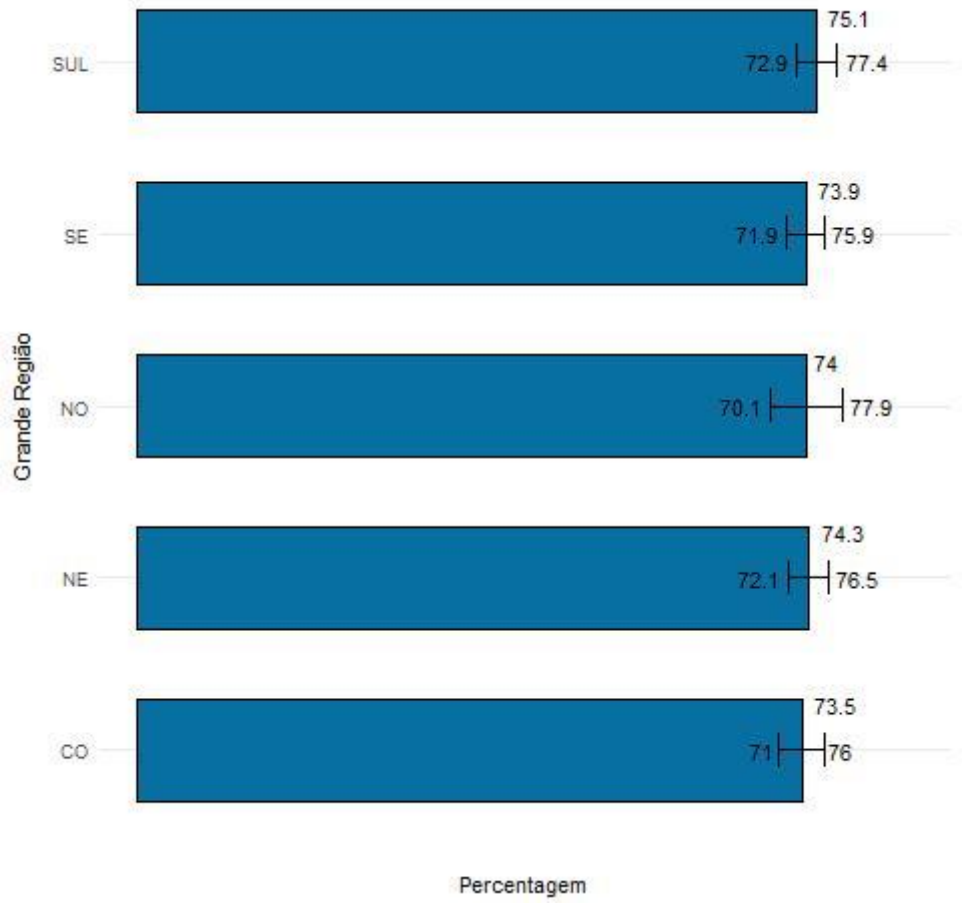


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 73,5%. Todas as IES apresentando percentuais próximos uns dos outros.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

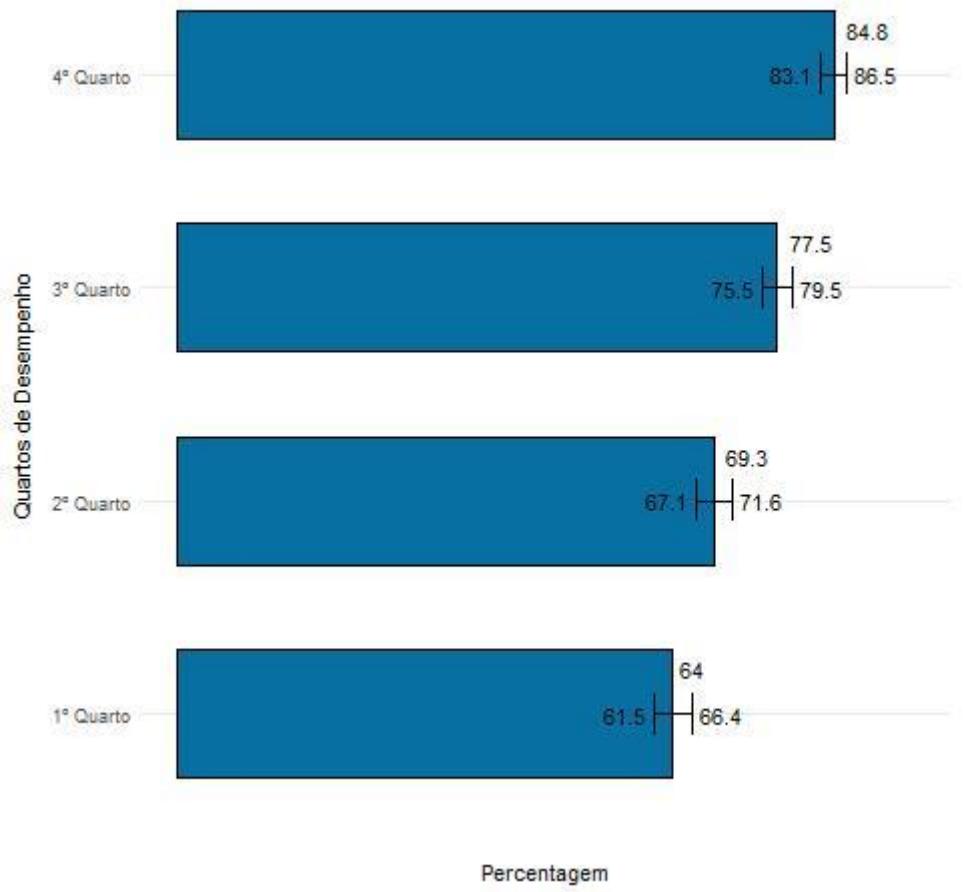


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 apresentam que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,0%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

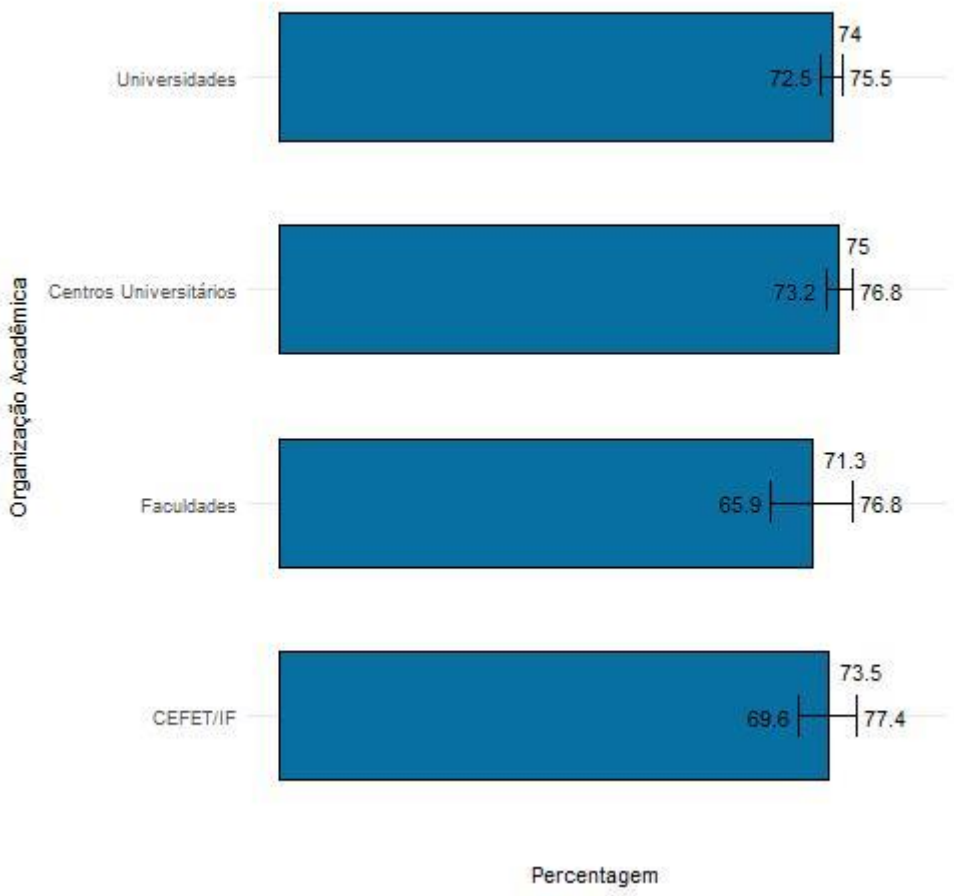


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 apresentam que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de centros universitários, atingindo 75%. Entre os estudantes de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 71,3%. As universidades e CEFET/IF ficaram nos níveis intermediários com 74% e 73,5%, respectivamente.

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

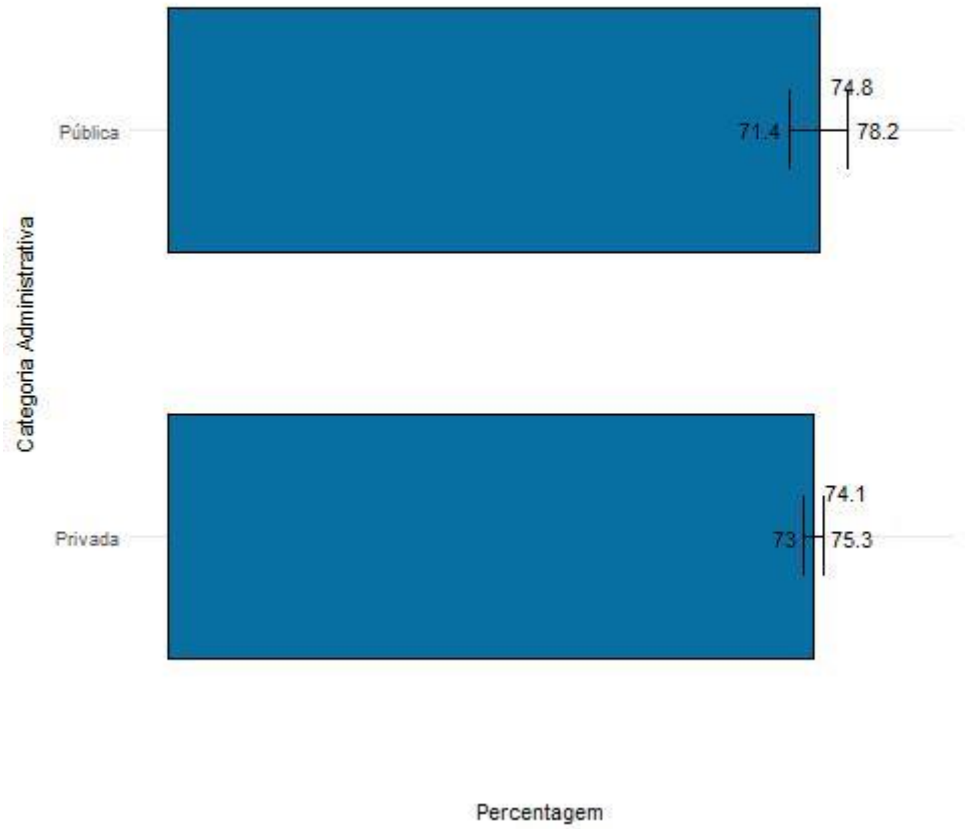


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 apresentam que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (74,8%) que entre os de IES privadas (74,1%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

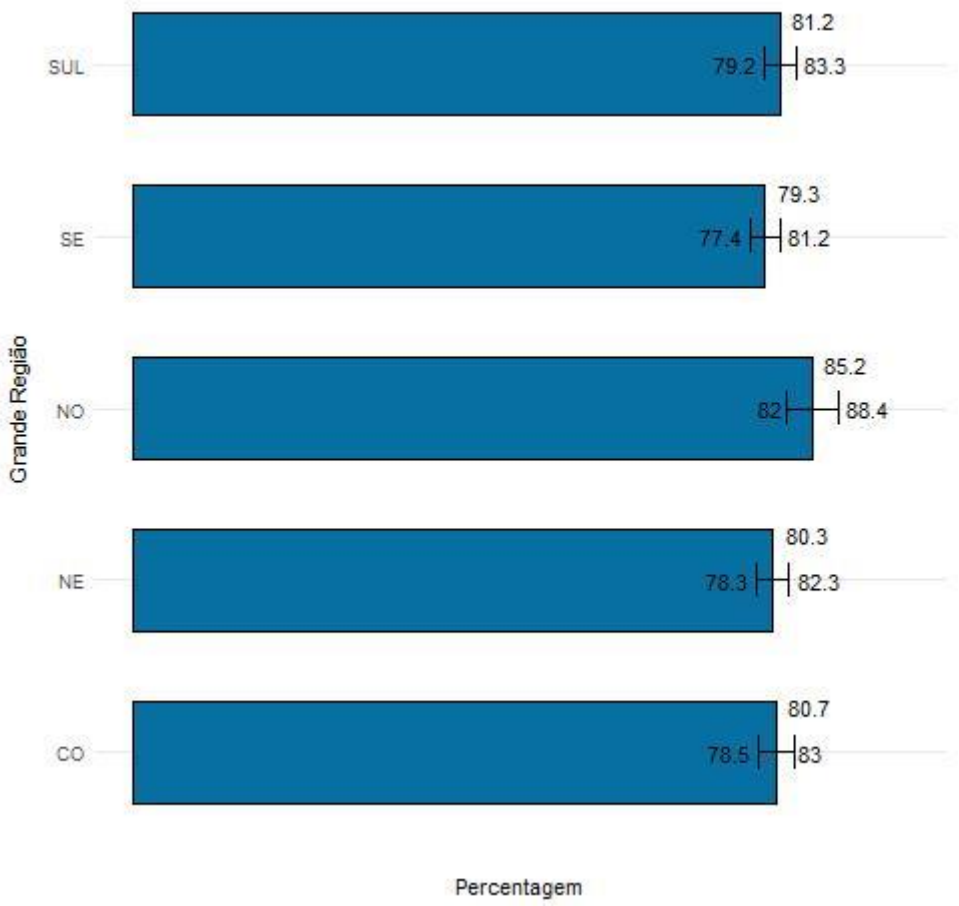


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21, e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre igual ou superior a 79,3%, chegando a 85,2%, na região Norte.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

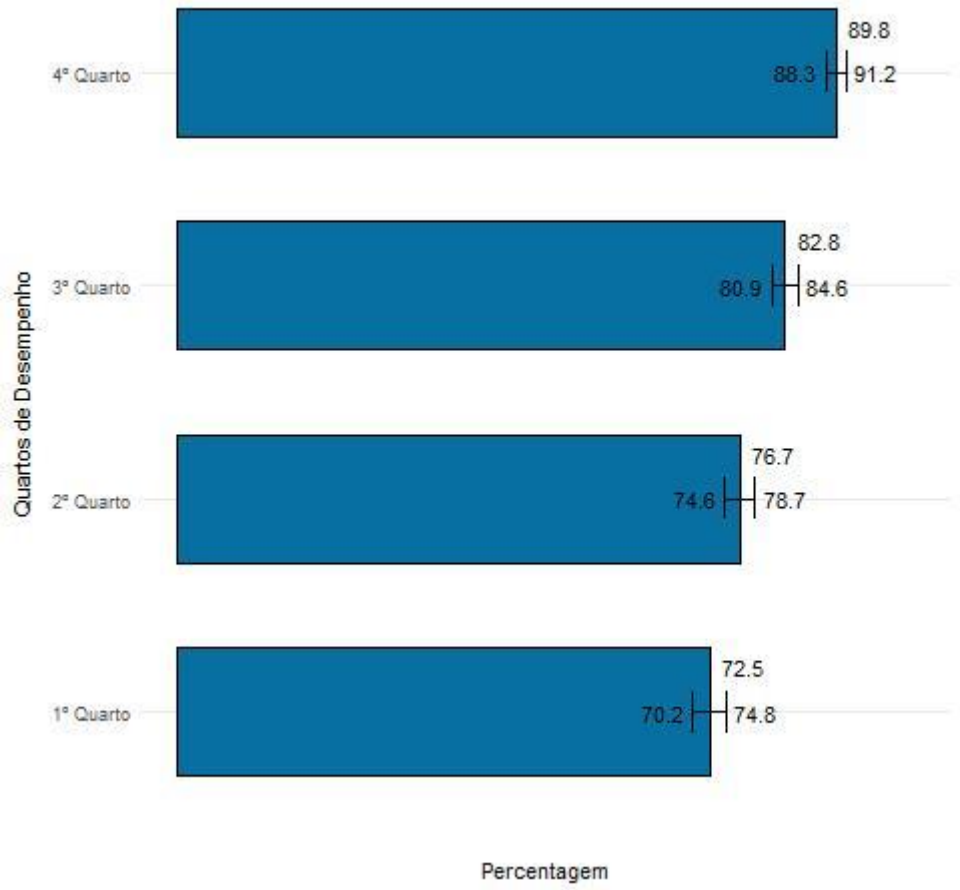


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (89,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva em todas ou na maioria das questões foi percebida por 72,5% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

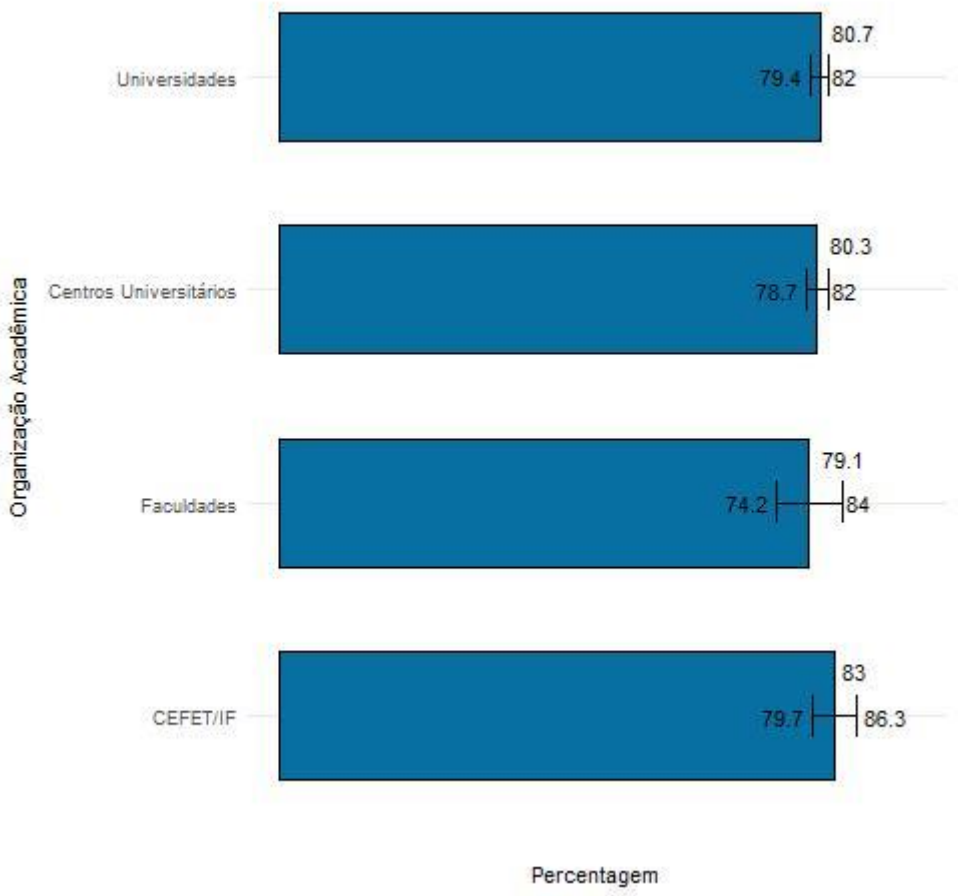


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 83%. As faculdades foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 79,1%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

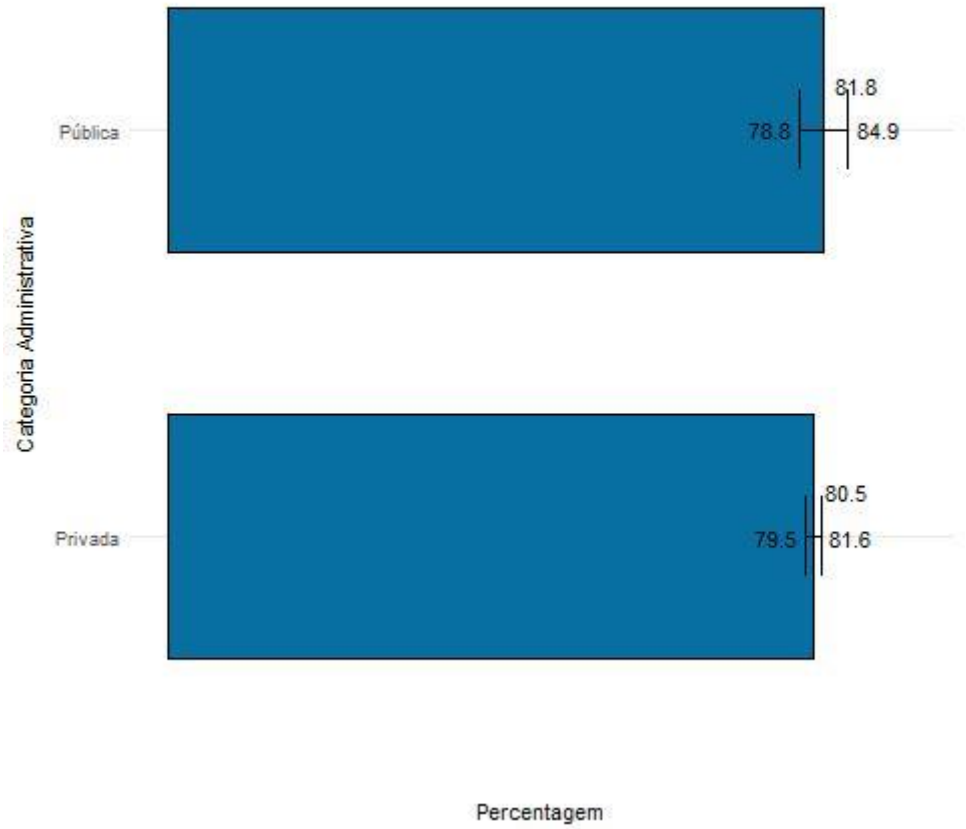


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas, 81,8%, quando comparado com o percentual das IES privadas: 80,5%.

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

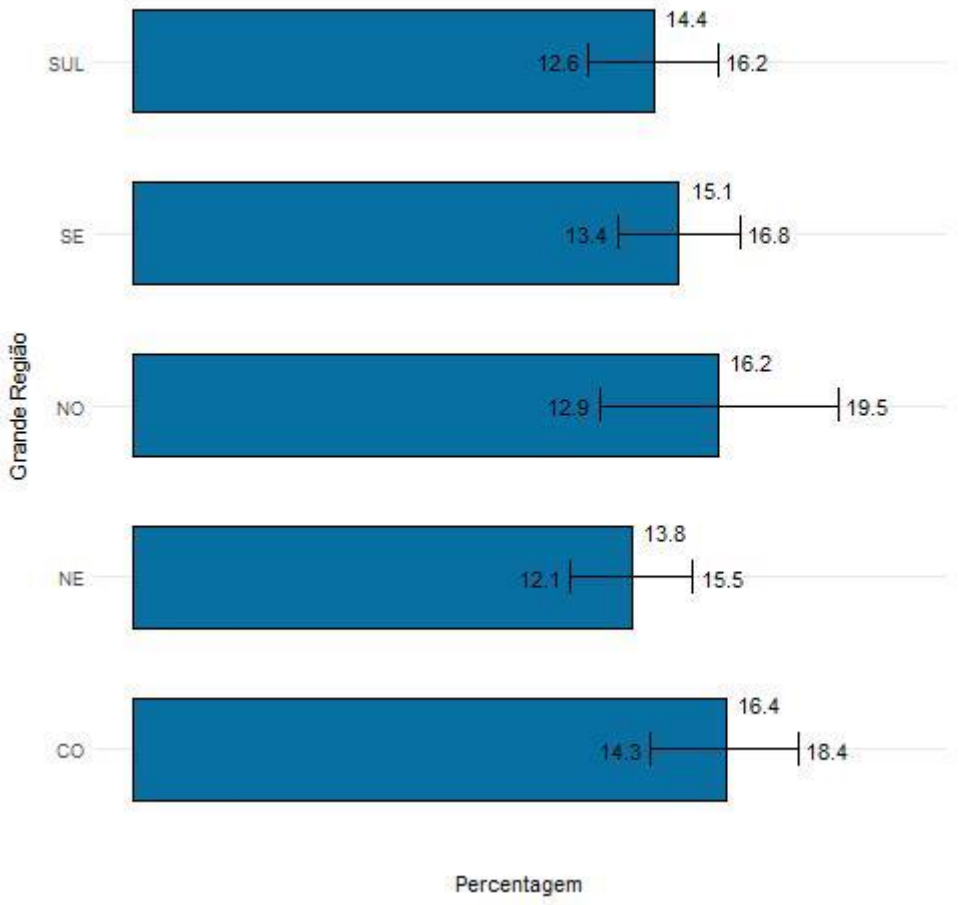


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” variou entre de 13,8%, na região Nordeste, até 16,4%, na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

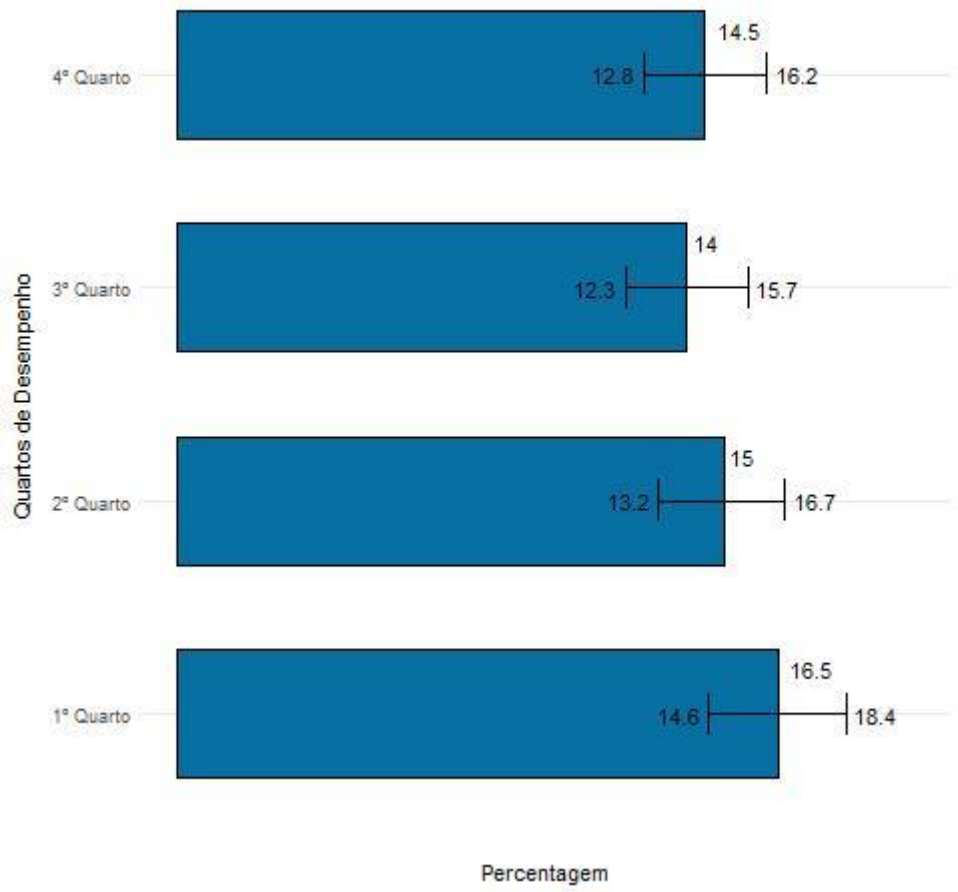


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 15,0% dos estudantes do segundo quarto inferior e por 14,0% do terceiro quarto superior. A maior porcentagem foi de 16,5% no primeiro quarto.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

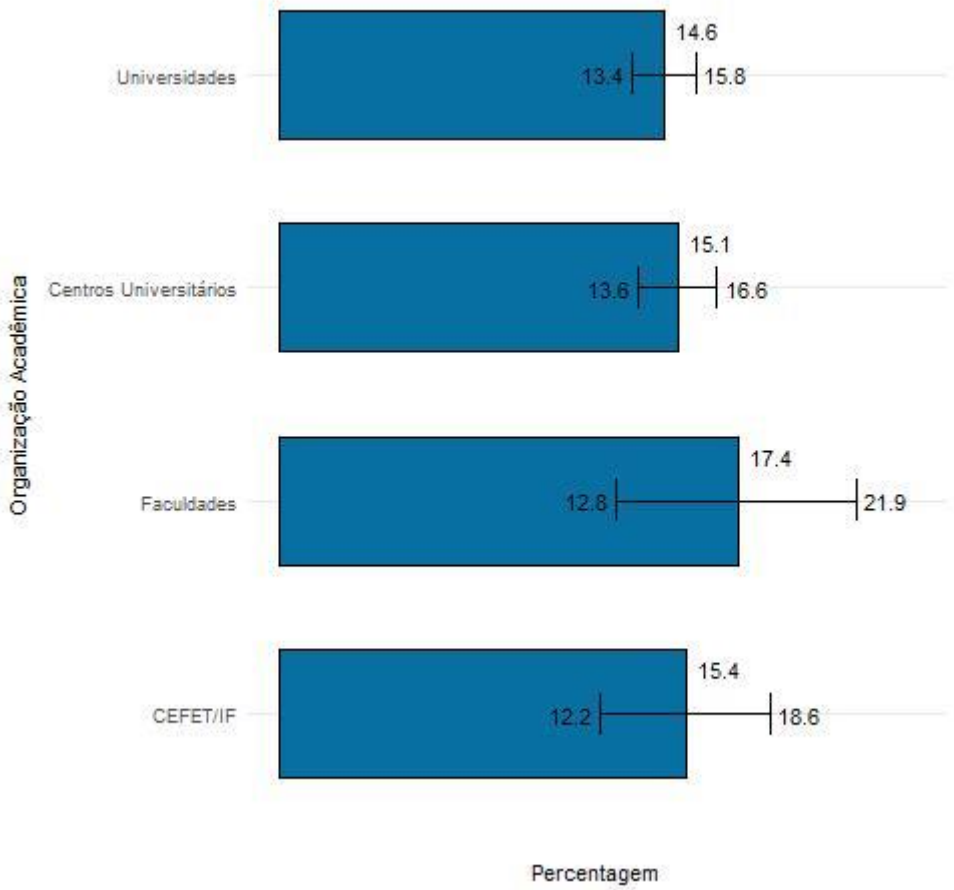


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" é maior nas faculdades (17,4%) e, do lado oposto, tem menor incidência nas universidades, com 14,6%.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

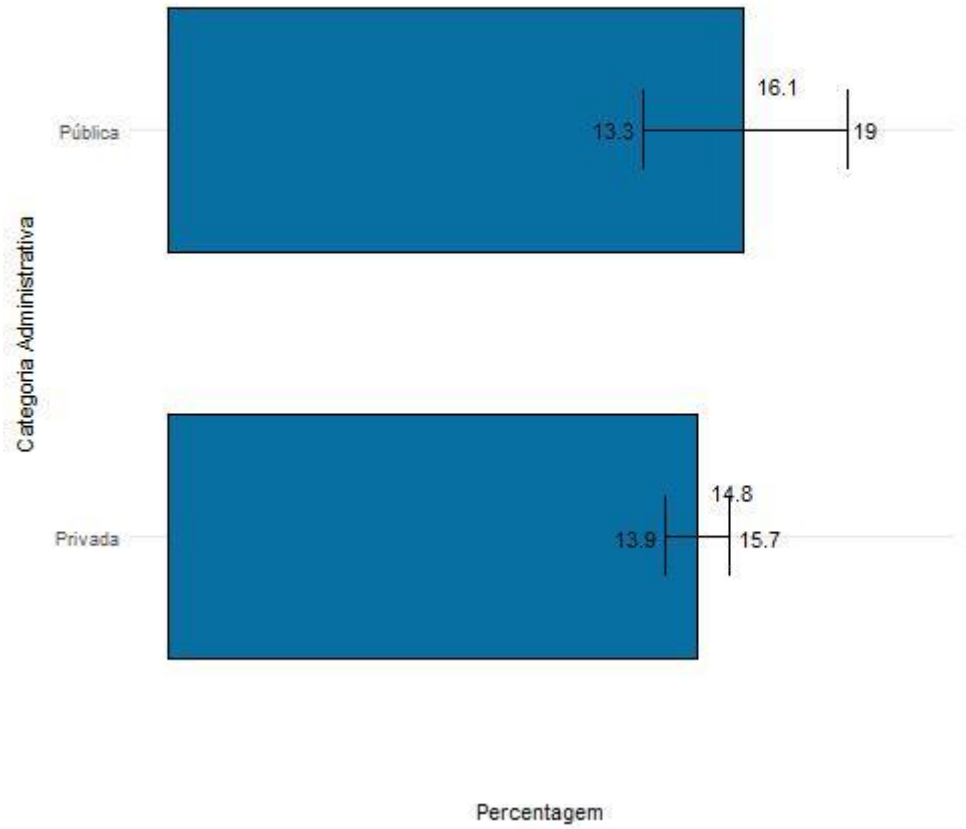


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 16,1% dos estudantes, nas IES públicas e 14,8% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

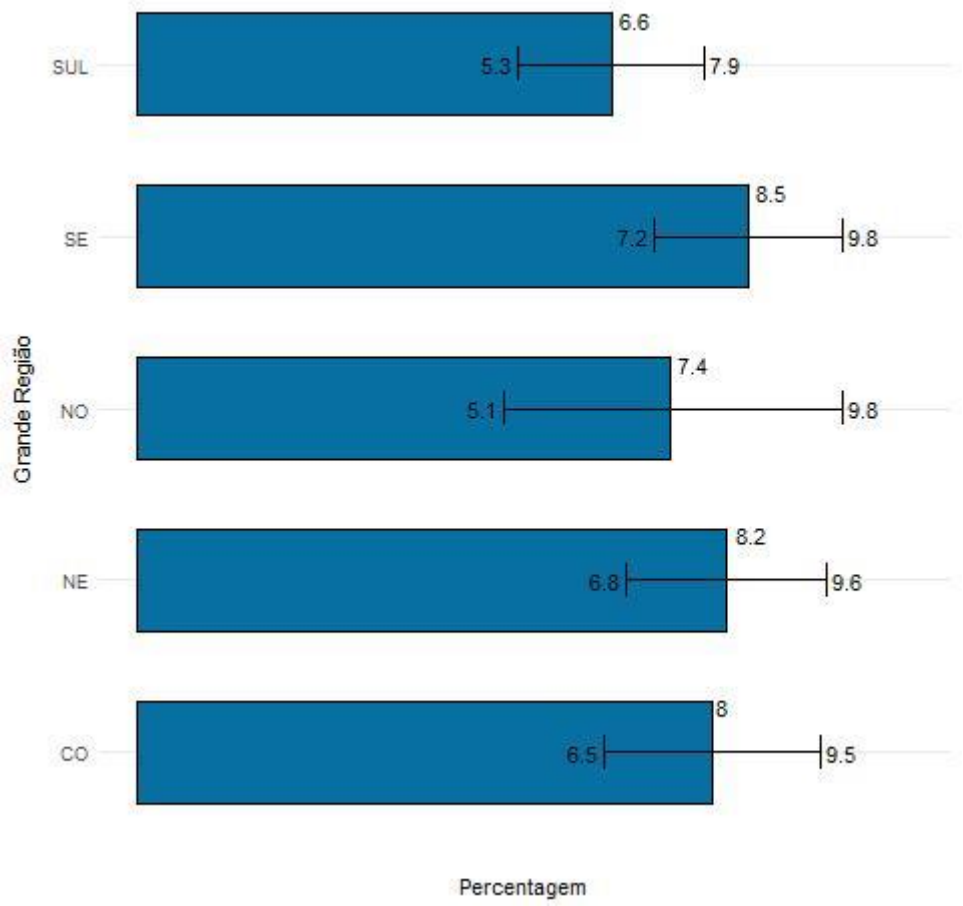


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção a qual indica que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sul (6,6%) e Norte (7,4%) foram menores. Nas regiões Sudeste e Nordeste, a situação foi inversa, com proporções mais altas, correspondendo a, respectivamente, 8,5% e 8,2%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 8%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

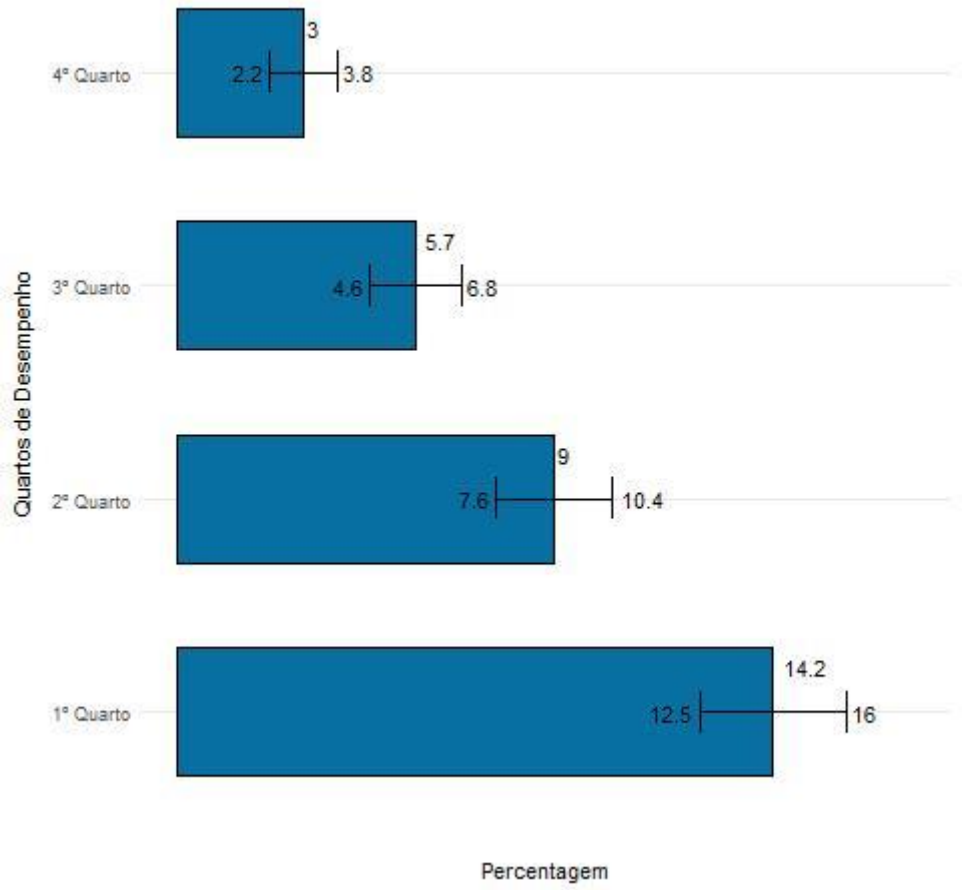


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se uma tendência decrescente, no quarto inferior, 14,2% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, enquanto 3% do quarto superior informaram a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

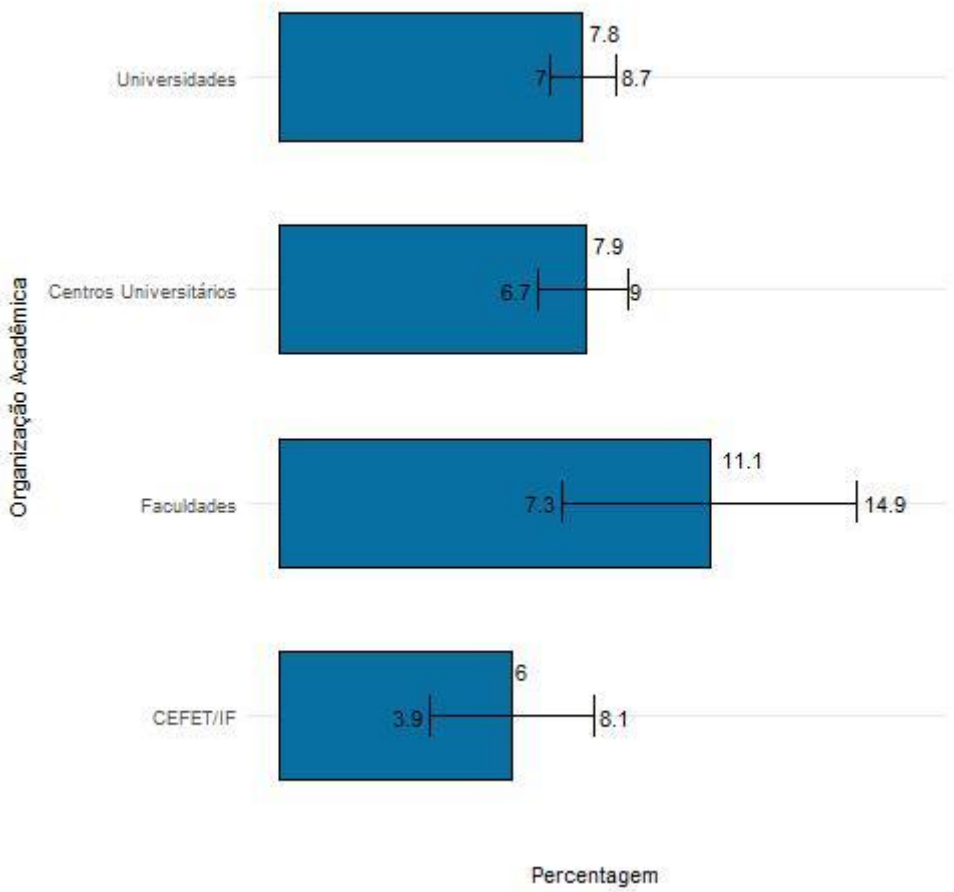


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção a qual indica que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que as proporções nas faculdades (11,1%) e nos centros universitários (7,9%) foram maiores. Nas universidades e nos CEFET/IF, a situação foi inversa: a proporção foi menor 7,8% e 6%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

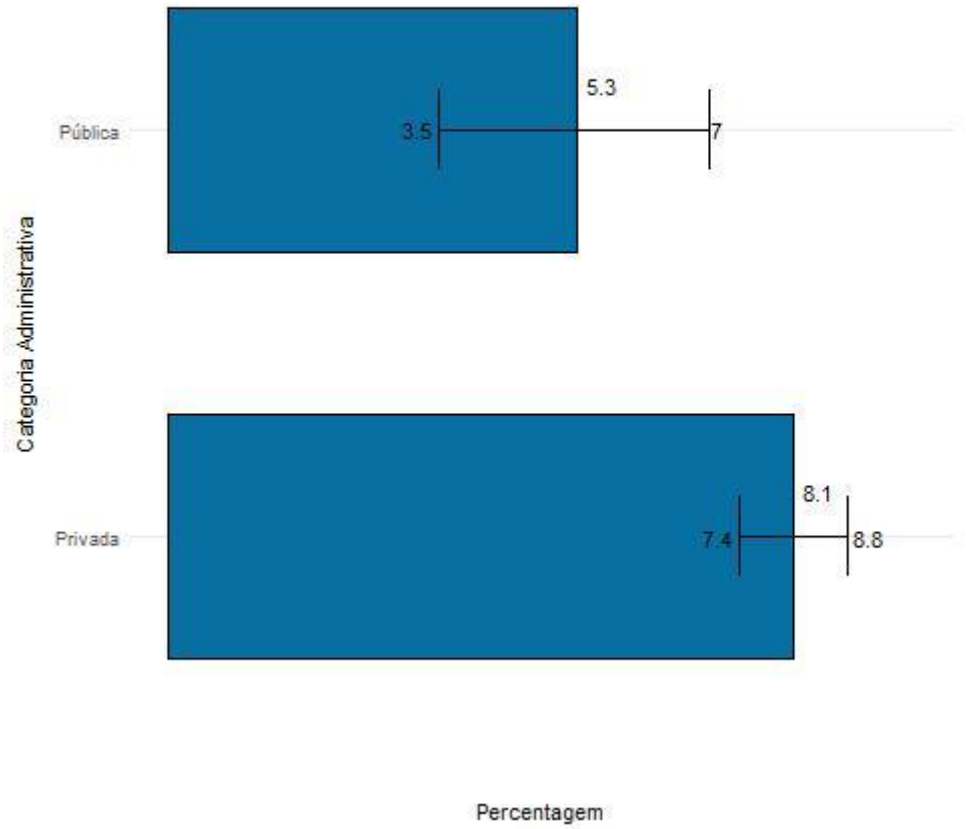


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 5,3% ofereceram como resposta que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos". Enquanto os estudantes de IES privadas apresentaram maior desconhecimento quanto aos conteúdos (8,1%).

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

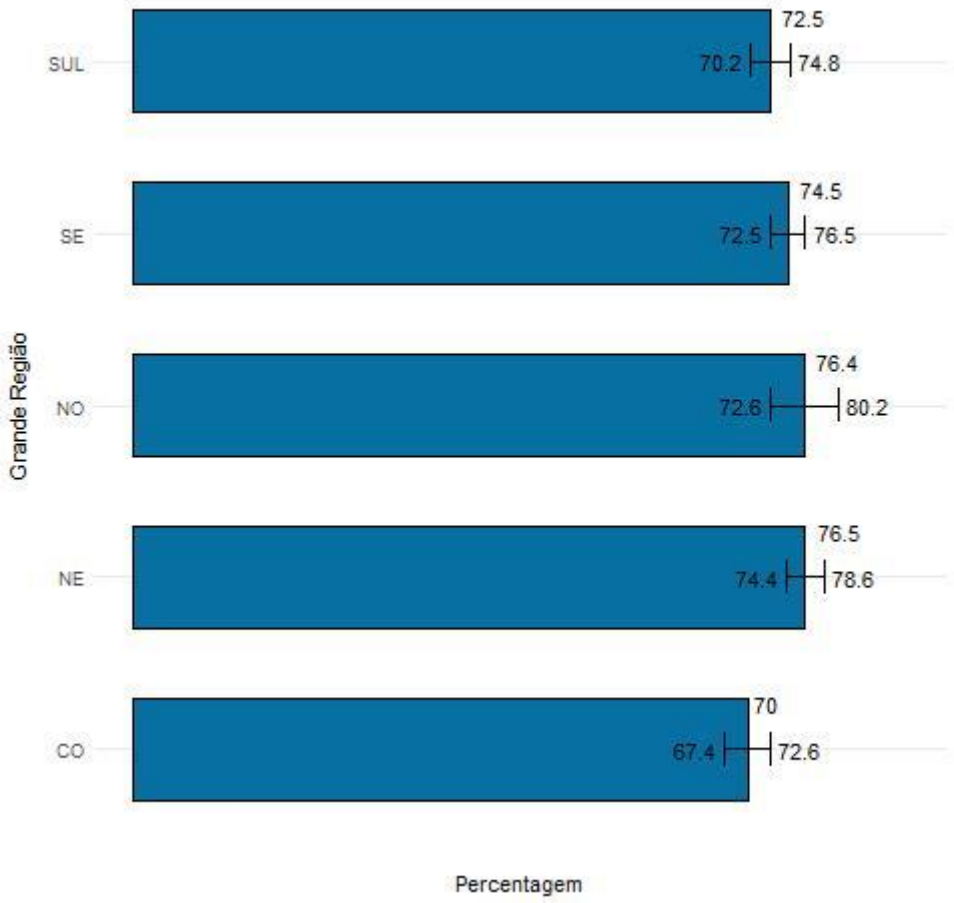


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, 76,4% e 76,5%. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foram menores, 72,5% e 70,0%, respectivamente. A região Sudeste ficou com o percentual de 74,5%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

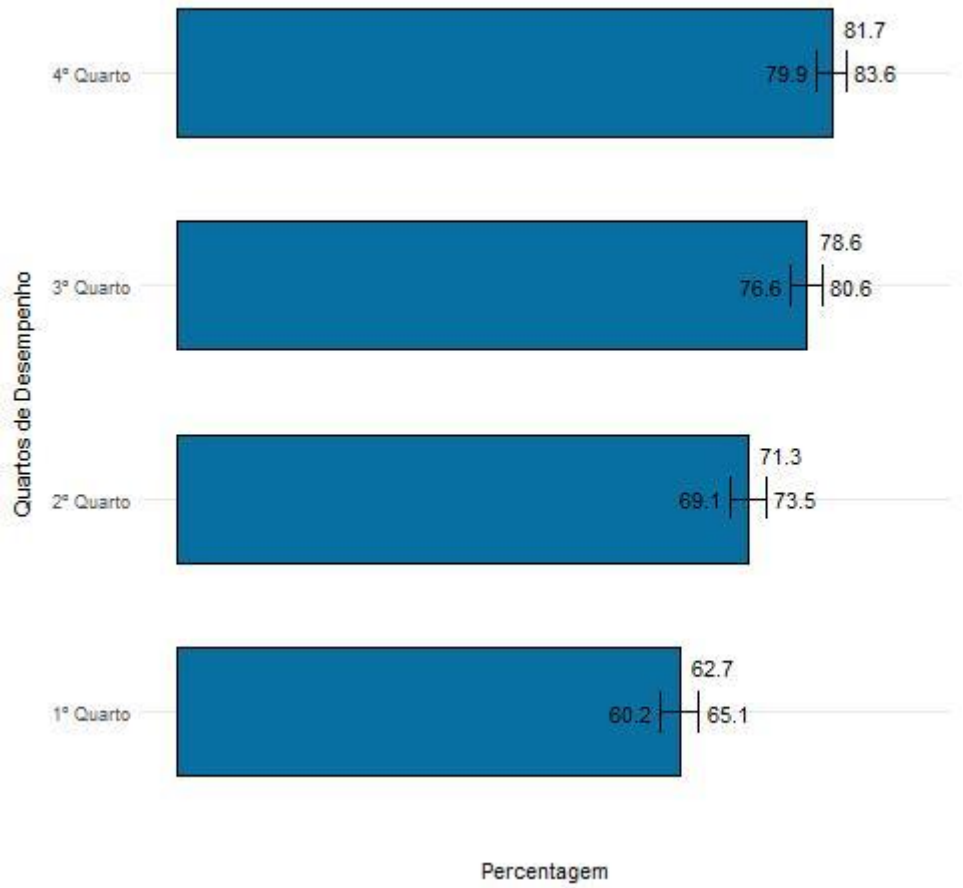


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situaram nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (81,7%) declarou ter gastado entre duas e quatro horas para concluir a prova em comparação com a proporção de participantes nos quartos inferiores, atingindo 62,7% no primeiro quarto inferior.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

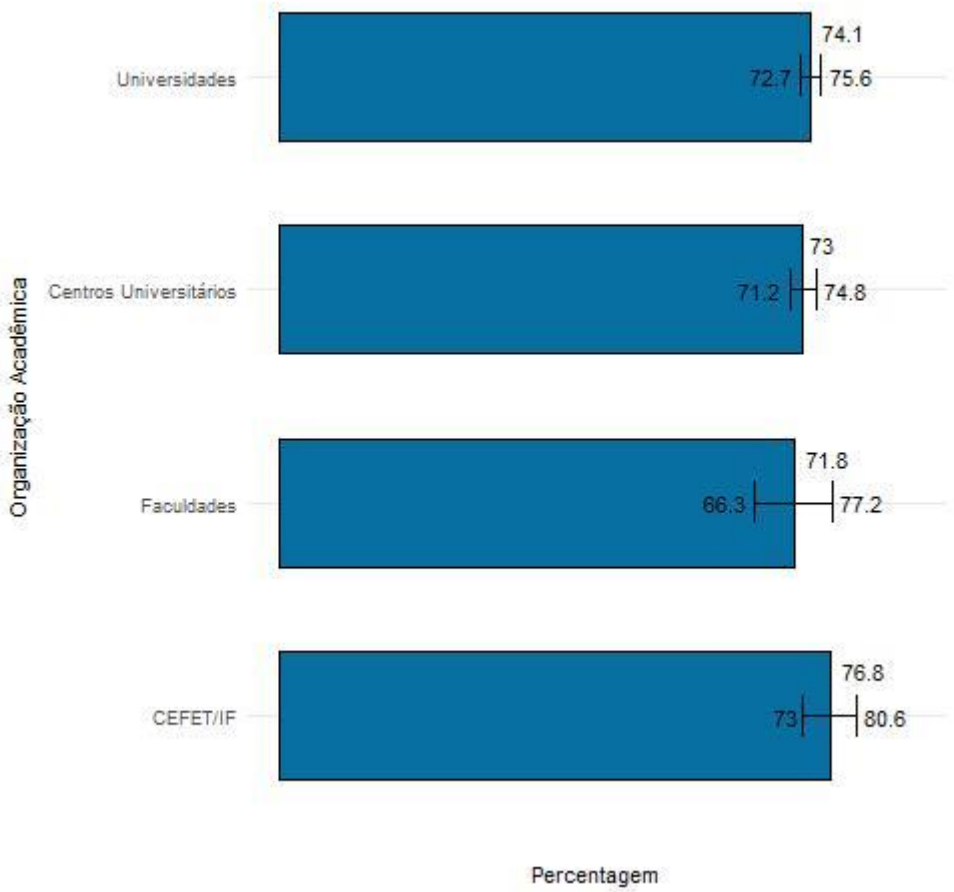


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 74,1% nas universidades; 76,8% no CEFET/IF e 73% nos centros universitários. O menor percentual foi entre os estudantes de faculdades, com 71,8% dos alunos necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

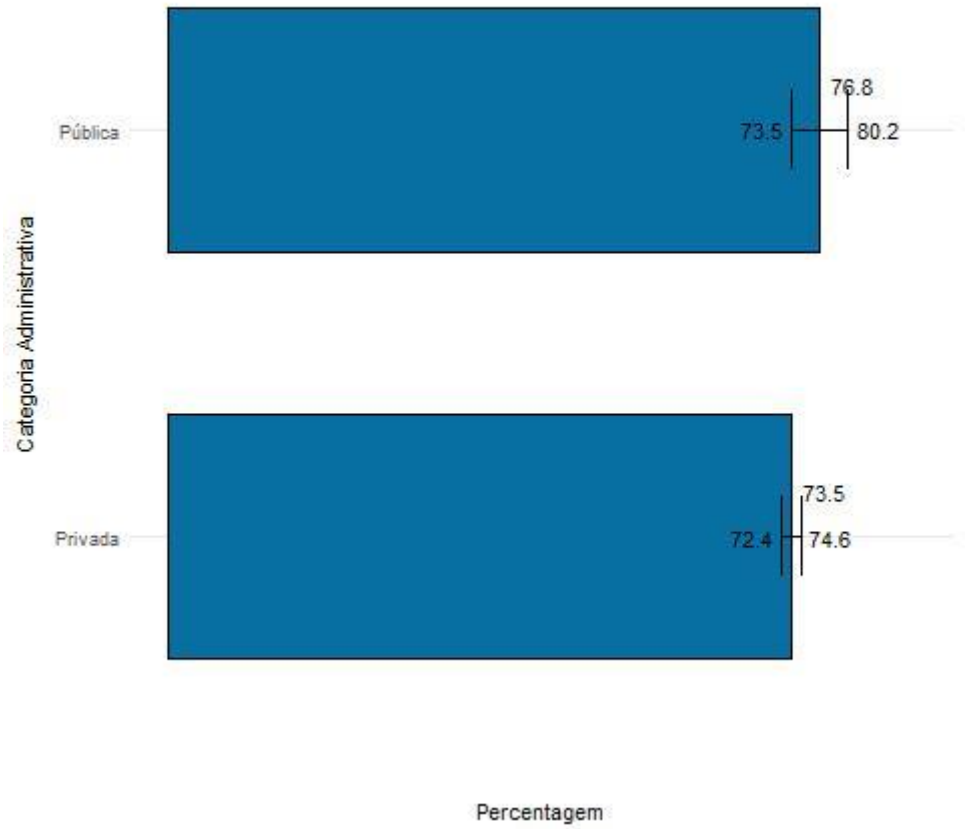


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que um percentual maior de estudantes nas IES públicas (76,8%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, enquanto nas IES privadas esse percentual foi de 73,5%.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional apresentam-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Componente Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	174	100,0	43	100,0	31	100,0	16	100,0	56	100,0	28	100,0
SC	35	20,1	10	23,3	6	19,4	1	6,3	15	26,8	3	10,7
1	6	3,4	5	11,6	1	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	35	20,1	12	27,9	4	12,9	3	18,8	13	23,2	3	10,7
3	62	35,6	12	27,9	15	48,4	7	43,8	18	32,1	10	35,7
4	23	13,2	4	9,3	4	12,9	4	25,0	5	8,9	6	21,4
5	13	7,5	0	0,0	1	3,2	1	6,3	5	8,9	6	21,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 174 cursos participantes, 62 (35,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (48,4%), Sudeste (32,1%), Sul (35,7%) e Centro-Oeste (27,9%). Além do conceito 3, o conceito 2 também correspondeu ao valor modal da região Centro-Oeste (27,9%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (20,1%), correspondendo a 35 cursos. O conceito 4 foi o terceiro (13,2%), correspondendo a 23 cursos. Houve, ainda, 13 cursos (7,5%) que receberam o conceito 5, e 6 cursos (3,4%) que receberam o conceito 1. Dos 174 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, 35 (20,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 16 cursos, o que corresponde a 9,2% do total nacional. Desses, 7 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 43,8% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (18,8%) atribuiu-se o conceito 2; a 4 cursos (25,0%), o conceito 4; e a um curso, o conceito 5 (16,7%). Um curso ficou Sem Conceito (SC), nenhum curso recebeu conceito 1 nessa região.

A região Nordeste participou com 31 cursos, o correspondente a 17,8% do total nacional. Nessa região, 15 cursos (48,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 1 e a 4 cursos (3,2% e 12,9%, respectivamente). Ainda nessa região, 4 cursos (12,9%) foram avaliados com o conceito 4, e um curso (3,2%) foi avaliado com o conceito 5. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 56 cursos participantes da região Sudeste (32,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 18 cursos (32,1%). O conceito 1 não foi atribuído. O conceito 2 foi atribuído a 13 cursos (23,2%). Os conceitos 4 e 5 receberam 5 cursos (8,9%) cada um. Nessa região, quinze cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 28 cursos da região Sul corresponderam a 16,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 35,7% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 10 dos 28 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a três cursos (10,7%); o conceito 4 e 5, ambos, com 6 cursos cada (21,4%). Na região Sul, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 43 cursos participantes na região Centro-Oeste (24,7% do total nacional), 12 (27,9% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado, assim como o conceito 2, com 12 cursos (27,9%). Cinco cursos (11,6%) obtiveram o conceito 1, quatro cursos obtiveram o conceito 4 (9,3%). Nenhum curso obteve conceito 5. Nessa região, dez cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

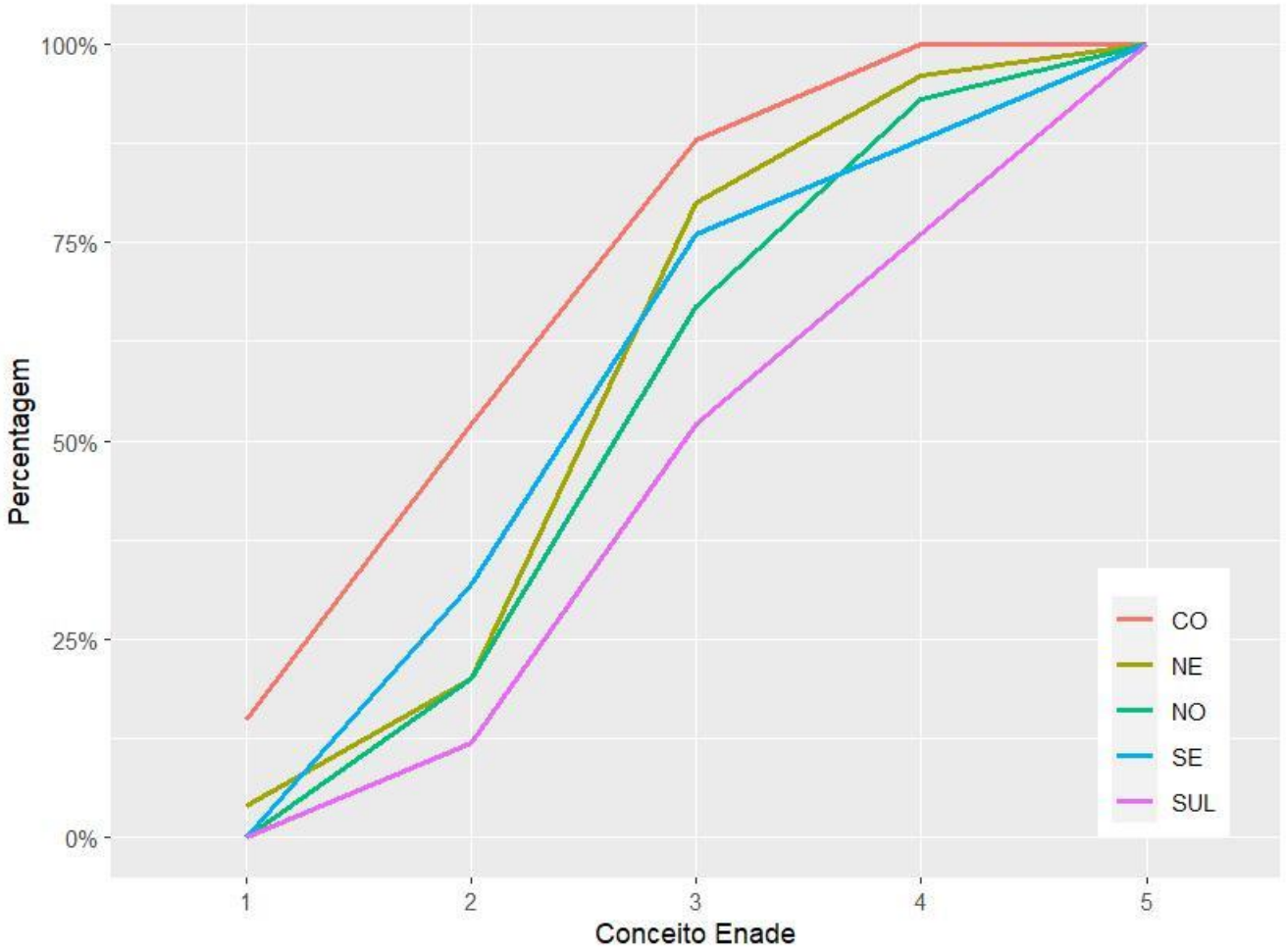


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande região – Tecnologia em Gestão Pública – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2 é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes do Enade/2022 por categoria administrativa e modalidade de oferta de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de Cursos Participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		174	25	149	56	118
	SC	35	2	33	12	23
	1	6	0	6	3	3
	2	35	1	34	12	23
	3	62	9	53	14	48
	4	23	10	13	12	11
	5	13	3	10	3	10
CO		43	3	40	25	18
	SC	10	0	10	6	4
	1	5	0	5	2	3
	2	12	1	11	8	4
	3	12	0	12	6	6
	4	4	2	2	3	1
	5	0	0	0	0	0
NE		31	7	24	11	20
	SC	6	1	5	3	3
	1	1	0	1	1	0
	2	4	0	4	1	3
	3	15	3	12	3	12
	4	4	2	2	2	2
	5	1	1	0	1	0
NO		16	6	10	7	9
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	0	3
	3	7	4	3	3	4
	4	4	2	2	3	1
	5	1	0	1	0	1
SE		56	4	52	8	48
	SC	15	1	14	2	13
	1	0	0	0	0	0
	2	13	0	13	3	10
	3	18	1	17	1	17
	4	5	1	4	1	4
	5	5	1	4	1	4
SUL		28	5	23	5	23
	SC	3	0	3	0	3
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	0	3
	3	10	1	9	1	9
	4	6	3	3	3	3
	5	6	1	5	1	5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 174 cursos participantes, 25 (14,4%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 149 (85,6%), em Instituições Privadas. Quanto à modalidade de oferta, 118 cursos eram a Distância, e 56, Presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 13 cursos avaliados com conceito 5, 3 foram oferecidos em IES públicas, e 10, em IES privadas. Dos 25 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 10 cursos (40,0%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, um curso (4,0%) foi avaliado com o conceito 2; 9 cursos (36,0%) foram avaliados com o conceito 3; e 3 cursos (12,0%) foram avaliados com o conceito 5. Nessa categoria, dois cursos (8,0%) ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 53 cursos, o que corresponde a 35,6% dos 149 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 6 (4,0%) receberam o conceito 1, e 34 (22,8%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 13 cursos (8,7%), e o conceito 5, a 10 cursos (6,7%). Nessa categoria administrativa, 33 cursos (22,14%) ficaram em Sem Conceito (SC).

Dos 56 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 14 cursos (25,0%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 3 cursos (5,4%) receberam o conceito 1; 12 cursos (21,4%) receberam o conceito 2; 12 cursos (21,4%), o conceito 4; e 3 cursos (5,4%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, doze cursos (5,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 118 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 48 cursos (40,7%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 3 cursos (2,5%) receberam o conceito 1; 23 cursos (19,5%) receberam o conceito 2; 11 cursos, (9,3%), o conceito 4; e 10 cursos (8,5%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 23 cursos (19,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 10 cursos (62,5% do total regional), e um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito para as instituições privadas na região foi bimodal, englobando o conceito 2 e 3, ambos com 3 cursos cada, correspondendo a 18,8% cada, em relação à categoria na região. Nenhum curso foi avaliado com o conceito 1; 2, com o conceito 4; um com conceito 5. As instituições públicas participaram com 6 cursos na região Norte (37,5% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 3, atribuído a 4 cursos, o que corresponde a 66,7% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 4. Nenhum curso foi avaliado nos conceitos 1, 2 ou 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 7 eram presenciais e um ficou Sem Conceito (SC). Dos 7 cursos oferecidos, 3 obtiveram o conceito 3 e 3 o conceito 4. Nenhum curso recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 24 dos 31 cursos participantes, o equivalente a 77,4% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 12 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Um curso obteve o conceito 1; quatro, o conceito 2; 2, o

conceito 4; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 7 cursos (22,6% do total da região). Desses, 3 (42,9%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 2 cursos, que receberam o conceito 4; 1, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 ou 2 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 11 eram presenciais, sendo que três ficaram Sem Conceito (SC), um ficou com o conceito 1; 1, com o conceito 2; 3, com o conceito 3, o valor modal; 2, com o conceito 4; e um, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 20 cursos, tendo três obtido o conceito 2; 12 o conceito 3, valor modal; dois, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 ou 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 92,9%, correspondeu a 52 dos 56 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 17 cursos. Quatorze cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (13 cursos), 4 (4 cursos) e 5 (4 cursos). Nenhum obteve conceito 1. Dos 4 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 1 recebeu o conceito 3; 1 recebeu o conceito 4; e 1, o conceito 5. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1 ou 2.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade a distância: 48 de 56 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 17 cursos. Os demais cursos a distância da região foram alocados nos conceitos 2 (10 cursos), 4 (4 cursos) e 5 (4 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) treze cursos presenciais na região Sudeste e nenhum recebeu conceito 1. Na região Sudeste, 8 cursos foram oferecidos na modalidade presencial, tendo sido três cursos com conceito 2, valor modal; 1 com conceito 3; 1 com conceito 4 e 1 com o conceito 5. Na região Sudeste, dois cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

As instituições privadas concentraram 23 dos 28 cursos participantes da região Sul, 82,1% do total regional. Desses, 9 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, três cursos receberam o conceito 2; 3 receberam o conceito 4; outros 5, o conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum obteve conceito 1. As instituições públicas na região Sul participaram com 5 cursos (17,9% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (1 curso), 4 (3 cursos, modal) e 5 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 ou 2.

Na região Sul, 23 dos cursos foram oferecidos na modalidade a distância. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 9 cursos. Os demais cursos a distância da região foram alocados nos conceitos 2 (três cursos), 4 (3 cursos) e 5 (5 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos. Na modalidade presencial, foram oferecidos 5 cursos, sendo três cursos com conceito 4, valor modal; 1 com conceito 3 e 1 com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 1 ou 2 nessa região.

Na região Centro-Oeste, 40 dos 43 cursos participantes eram de IES privadas (93,0% em termos regionais). Desses, 12 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, cinco receberam o conceito 1; 11 receberam o conceito 2; dois, o conceito 4; e nenhum curso recebeu o conceito 5. Dez cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos 3 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (7,0% do total regional), 2 cursos apresentaram o conceito 4, conceito modal e um apresentou conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região ou apresentou conceito 1, 3 ou 5.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi presencial: 25 (58,1%). Para esses, a moda foi o conceito 2, com 8 cursos (32,0%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (dois cursos), 3 (6 cursos), 4 (3 cursos). Seis cursos presenciais da região ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5. Para os 18 cursos a distância (41,9%), a moda foi o conceito 3 (seis cursos). Os demais cursos a distância da região receberam os conceitos 1 (três cursos), conceito 2 (quatro cursos) e conceito 4 (um curso). Quatro cursos a distância da região fiaram Sem Conceito (SC) e nenhum ficou com o conceito 5.

No Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

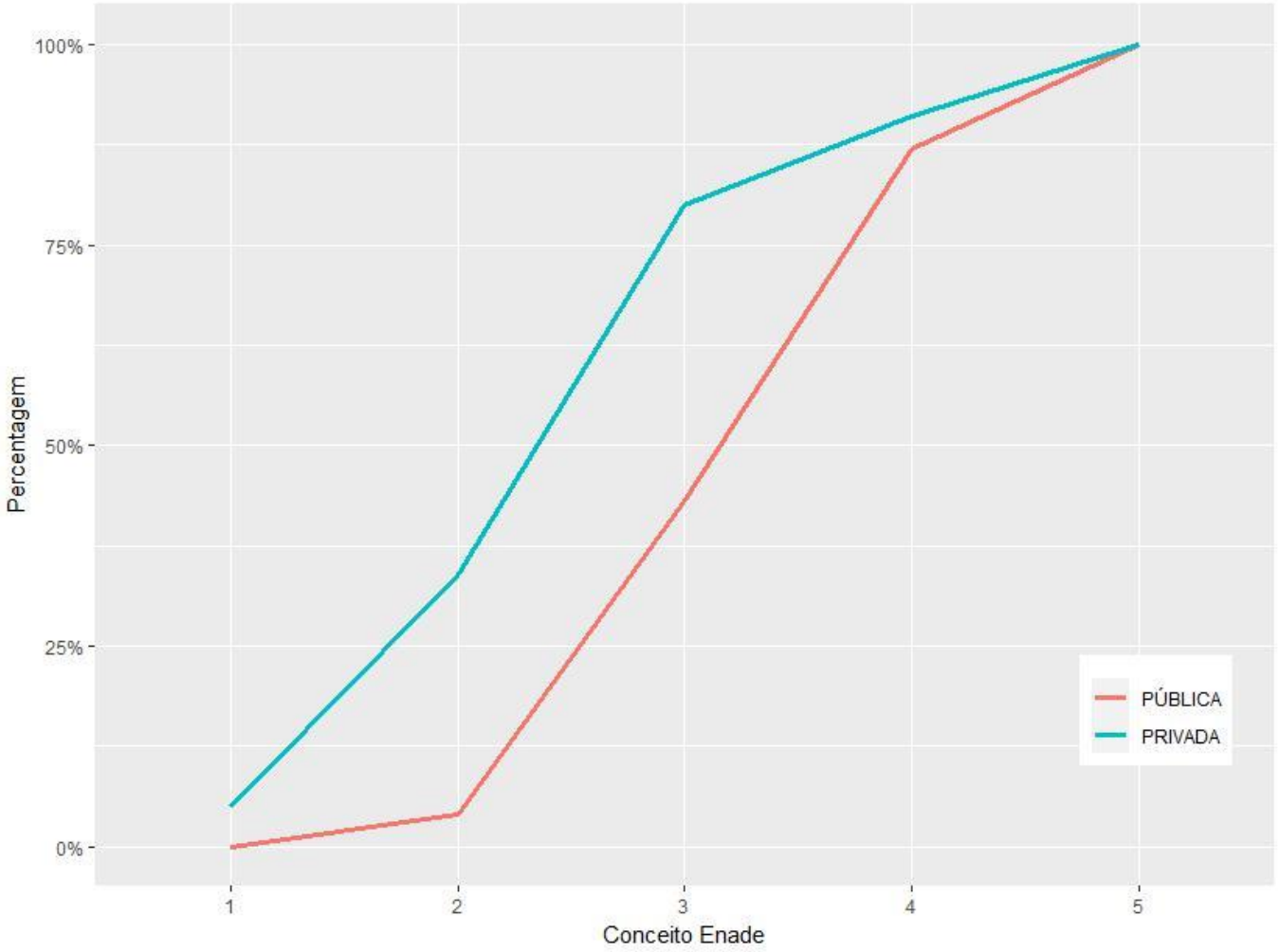


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Tecnologia em Gestão Pública – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Gestão Pública, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de Cursos Participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Grande região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		174	53	79	27	15
	SC	35	8	21	6	0
	1	6	1	1	4	0
	2	35	7	16	11	1
	3	62	21	32	3	6
	4	23	8	5	2	8
	5	13	8	4	1	0
CO		43	5	20	15	3
	SC	10	1	5	4	0
	1	5	1	1	3	0
	2	12	0	5	6	1
	3	12	3	8	1	0
	4	4	0	1	1	2
	5	0	0	0	0	0
NE		31	12	13	3	3
	SC	6	3	2	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	4	2	1	1	0
	3	15	5	9	0	1
	4	4	1	1	0	2
	5	1	1	0	0	0
NO		16	4	6	0	6
	SC	1	0	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	0	0
	3	7	2	1	0	4
	4	4	1	1	0	2
	5	1	1	0	0	0
SE		56	18	29	8	1
	SC	15	3	11	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	13	5	5	3	0
	3	18	7	9	2	0
	4	5	2	1	1	1
	5	5	1	3	1	0
SUL		28	14	11	1	2
	SC	3	1	2	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	2	1	0
	3	10	4	5	0	1
	4	6	4	1	0	1
	5	6	5	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 174 cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes, 53 eram oferecidos em universidades, 79 em centros universitários, 27 em faculdades e 15 em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 30,5%, 45,4%, 15,5% e 8,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, dos 13 cursos avaliados com o conceito 5, 8 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 21 cursos (39,6%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (7 cursos), 4 (8 cursos) e conceito 5 (8 cursos). Oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 32 cursos (40,5%). Vinte e um cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (1 curso), 2 (16 cursos), 4 (5 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 27 cursos mantidos por faculdades, 11 (40,7%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 1, recebido por quatro cursos. Na sequência, três cursos obtiveram conceito 3; dois cursos, o conceito 4; e um curso, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, seis ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 15 cursos mantidos por CEFET/IF, oito (53,3%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por seis cursos. Na sequência, um curso obteve o conceito 2. Assim, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 5.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, os centros universitários participaram com 6 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, o conceito modal, a 3 cursos; e 3 e 4 com um curso cada. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

As universidades da região Norte foram representadas por quatro cursos, dos quais dois obtiveram conceito 3, o valor modal; um curso, o conceito 4 e um curso o conceito 5. Os conceitos 1 e 2 não foram atribuídos a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em faculdade.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 12 dos 31 cursos da área de Tecnologia em Gestão Pública oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a 5 cursos. Um curso obteve o conceito 4; um curso, o conceito 5; e outros dois o conceito 2. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste recebeu o conceito 1 e três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 13 cursos participantes na região Nordeste, 9 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (um curso) e 4 (um curso). Dois cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1 ou 5. As faculdades foram representadas por 3 cursos na região Nordeste, 1 dos quais recebeu conceito 1 e outro curso, conceito 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 3 ou 4 ou 5. Nessa combinação de região e organização acadêmica, três cursos foram oferecidos em CEFET/IF, sendo 2 com conceito 4, conceito modal e um curso com conceito 3.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 18 dos 56 cursos de Tecnologia em Gestão Pública da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 7 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (5 cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 29 cursos na região Sudeste, dos quais 9 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 não foi atribuído; o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos; o conceito 4, a um curso; e o conceito 5, a três cursos. Onze cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 8 cursos na região Sudeste, dos quais somente uma ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a três cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso). Para o único curso participante de CEFET/IF, na região Sudeste, pertence ao conceito 4.

Dos 28 cursos da região Sul, 14 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 5, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (quatro cursos) e 4 (quatro cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 1 ou 2. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 11 cursos participantes de centros universitários da região Sul, dois ficaram Sem Conceito (SC), e cinco cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: dois cursos (conceito 2); um curso (conceito 4) e um curso (conceito 5). Quanto ao único curso vinculado à faculdade na região Sul, este possui conceito 2. Dos dois cursos oferecidos em CEFET/IF, um foi avaliado com conceito 4 e outro com conceito 5. Foi registrada, então, uma distribuição bimodal.

Na região Centro-Oeste, 5 dos 43 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 3 cursos; e, somente um curso da região ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 2, 4 ou 5.

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 20 cursos: um curso foi avaliado com o conceito 1; cinco cursos, com o conceito 2; 8 cursos, com o conceito 3 (modal); um curso recebeu

o conceito 4. Não houve cursos avaliados com o conceito 5 e cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dos 15 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, seis cursos receberam o conceito 2 (modal); três cursos, o conceito 1; 1 curso, o conceito 3; e um curso, o conceito 4. Nessa região, quatro cursos oferecidos em faculdades ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso obteve conceito 5.

Dos três cursos oferecidos em CEFET/IF, dois cursos foram avaliados com o conceito 4 (modal), e um curso obteve o conceito 2. Nesse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Centro-Oeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 3 e 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública segundo a organização acadêmica da IES.

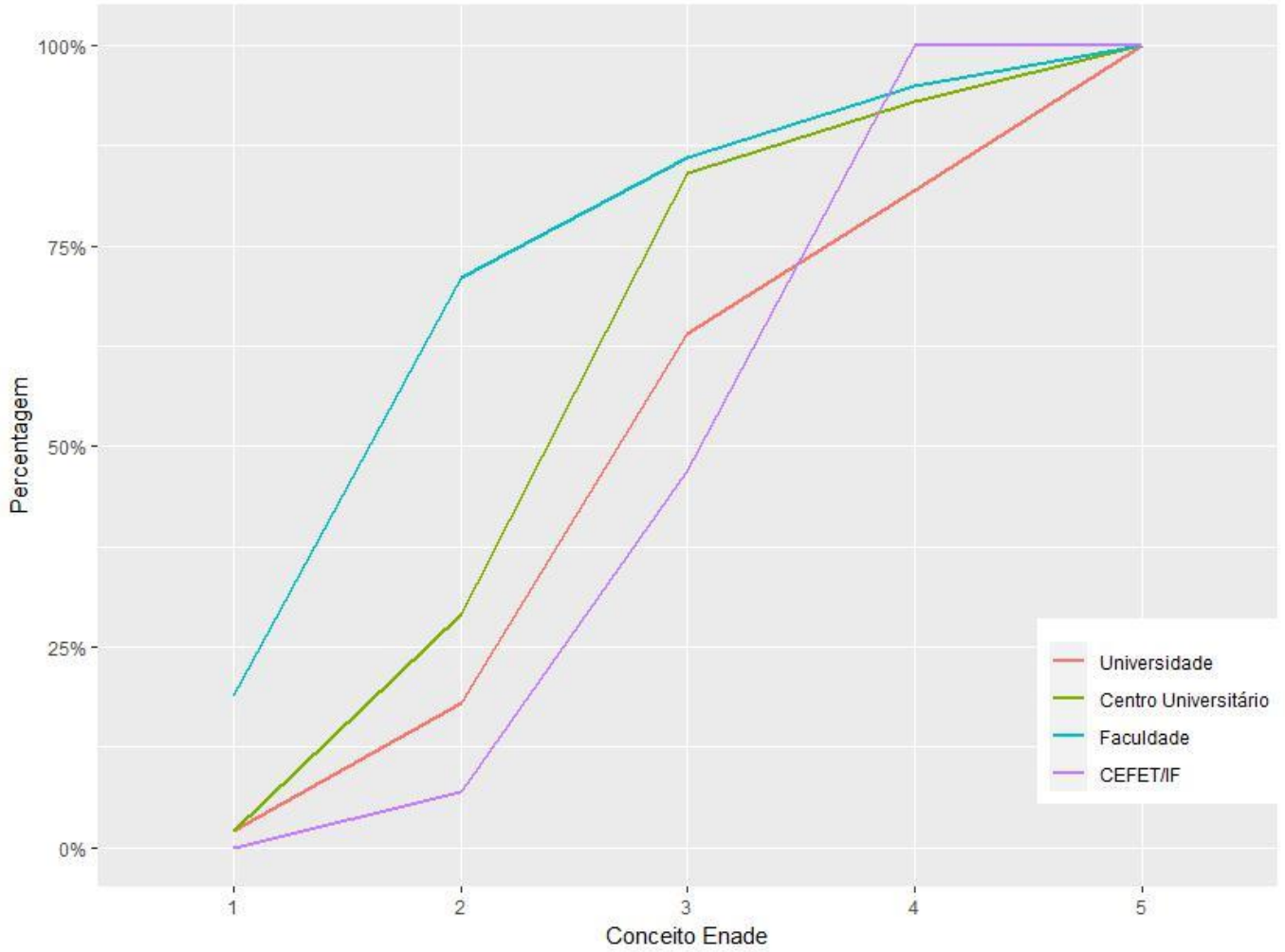


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Tecnologia em Gestão Pública – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Componente Específico da área (Subsecção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Componente Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (conforme anexo IX com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Componente Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,1	44,3	42,8	45,2	41,7	43,5
Erro-padrão da média	0,2	0,4	0,4	0,7	0,4	0,4
Desvio-padrão	16,2	15,9	15,8	16,1	16,2	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0
Mediana	42,2	43,2	42,0	44,5	40,8	42,5
Máxima	96,6	96,6	89,9	88,0	87,7	94,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados apresentados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo, foi 43,1 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Sudeste obtiveram a média mais baixa (41,7), e os da região Norte alcançaram a média mais alta (45,2). As demais médias foram: 42,8, na região Nordeste, 44,3, na região Centro-Oeste e 43,5, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 16,2, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (16,7), e o menor, na região Nordeste com o desvio-padrão de 15,8.

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Centro-Oeste (96,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Sudeste (87,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 42,2,

[11] Neste grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

sendo a maior mediana obtida na região Norte (44,5), e a menor obtida na região Sudeste (40,8). A região Norte foi a única que não obteve nota Mínima zero.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição delas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo [30; 40].

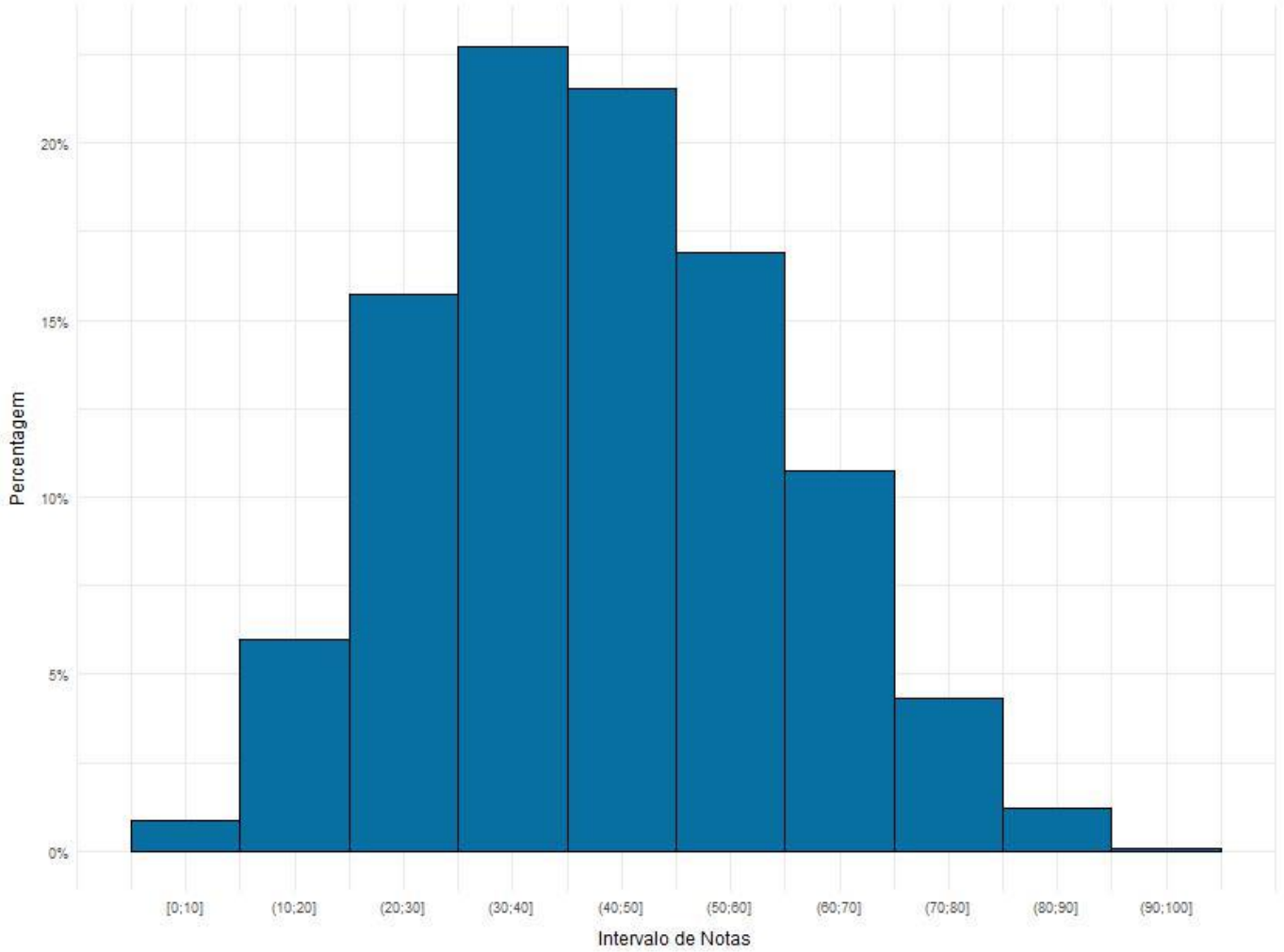


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	50,0	42,4	43,1	42,2	40,6	49,2	48,2	42,5
Erro-padrão da média	0,6	0,2	0,3	0,3	0,9	0,7	0,6	0,2
Desvio-padrão	15,2	16,1	16,1	16,3	14,9	15,6	15,9	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	41,3	42,1	41,1	40,1	48,9	47,8	41,5
Máxima	91,6	96,6	94,7	96,6	85,2	91,6	91,6	96,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 apresentam que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (50,0) do que a média das IES privadas (42,4). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 15,2, enquanto para as IES Privadas foi de 16,1.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de CEFET/IF obtiveram a maior média de 49,2, enquanto os estudantes de faculdades obtiveram a menor média 40,6. Os estudantes de universidades e centros universitários obtiveram 43,1 e 42,2, respectivamente. A média da modalidade a distância (42,5) foi inferior à média da modalidade presencial (48,2).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,2	46,3	43,7	47,2	42,4	44,0
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,5	0,8	0,4	0,5
Desvio-padrão	18,7	18,7	18,5	18,5	18,5	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,3	46,3	44,1	47,5	42,1	44,2
Máxima	97,6	97,5	91,7	97,1	97,6	96,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 44,2. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 18,7. A maior média foi obtida na região Norte (47,2) e a menor, na região Sudeste (42,4). As demais médias foram: 43,7 na região Nordeste, 42,4 na região Sudeste e 44,0 na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Sul (18,9), e o menor, nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste com o mesmo valor 18,5.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 97,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Nordeste (91,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 44,3; sendo a menor mediana encontrada na região Sudeste (42,1), e a maior, na região Norte (47,5). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

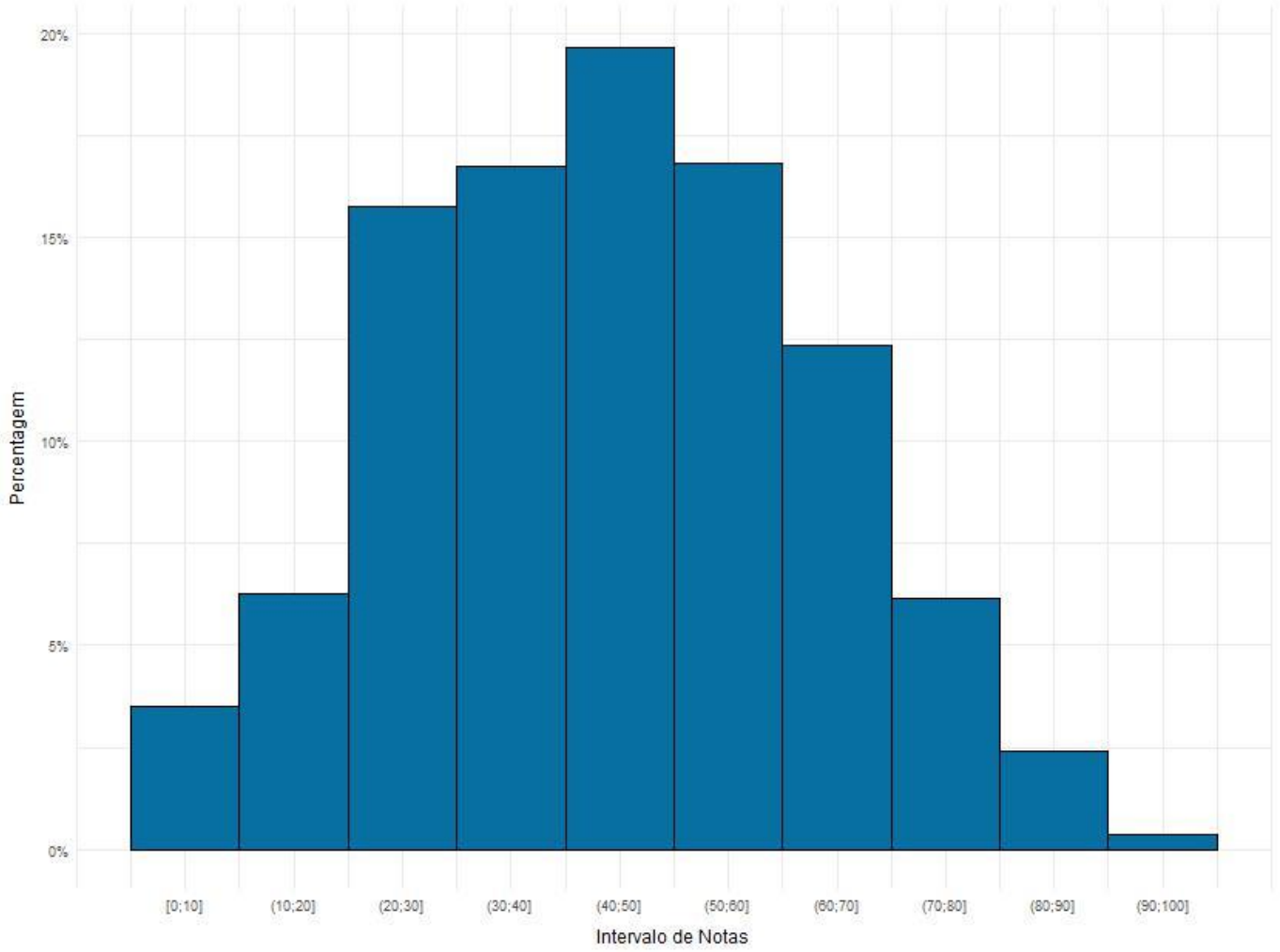


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em 40;50.

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	53,2	43,2	43,8	43,1	42,7	52,5	51,5	43,3
Erro-padrão da média	0,7	0,2	0,3	0,4	1,0	0,8	0,7	0,2
Desvio-padrão	18,4	18,5	18,6	18,6	17,7	18,7	19,2	18,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,7	43,3	43,6	43,6	43,2	53,3	52,5	43,3
Máxima	97,1	97,6	96,6	97,6	94,6	97,1	97,1	97,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as médias dos tipos de organização acadêmica foram: 43,8 para as universidades; 43,1 para os centros universitários; 42,7 para as faculdades e 52,5 para os CEFET/IF (a maior média registrada). A média de IES Públicas foi significativamente maior do que em IES privadas: 53,2 e 43,2 respectivamente.

No que se refere à modalidade de oferta, contatou-se que a maior média foi na educação presencial com 51,5 e a menor na educação a distância com 43,3.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5 são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública. A nota do Componente Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,7	43,6	42,5	44,5	41,5	43,3
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,4	0,8	0,4	0,4
Desvio-padrão	17,4	17,1	17,2	17,4	17,3	17,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,3	42,3	40,8	44,3	40,3	41,5
Máxima	96,7	96,3	95,5	96,5	88,6	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 42,7. A maior média foi obtida na região Norte (44,5), e a menor na região Sudeste (41,5). As demais médias foram: 43,6 na região Centro-Oeste, 43,3 na região Sul e 42,5 na região Nordeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 17,4; sendo o maior

observado na região Sul com o valor de 17,9. Os demais desvios foram: 17,1 na região Centro-Oeste; 17,2 na região Nordeste; 17,4 na região Norte e 17,3 na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 41,3. A maior mediana ocorreu na região Norte (44,3), e a menor, na região Sudeste (40,3). A nota máxima do Brasil, como um todo, foi de 96,7; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 88,6 na região Sudeste; 95,5 na região Nordeste; 96,5 na região Norte e 96,3 na região Centro-Oeste. A maior nota mínima foi zero em todas as regiões.

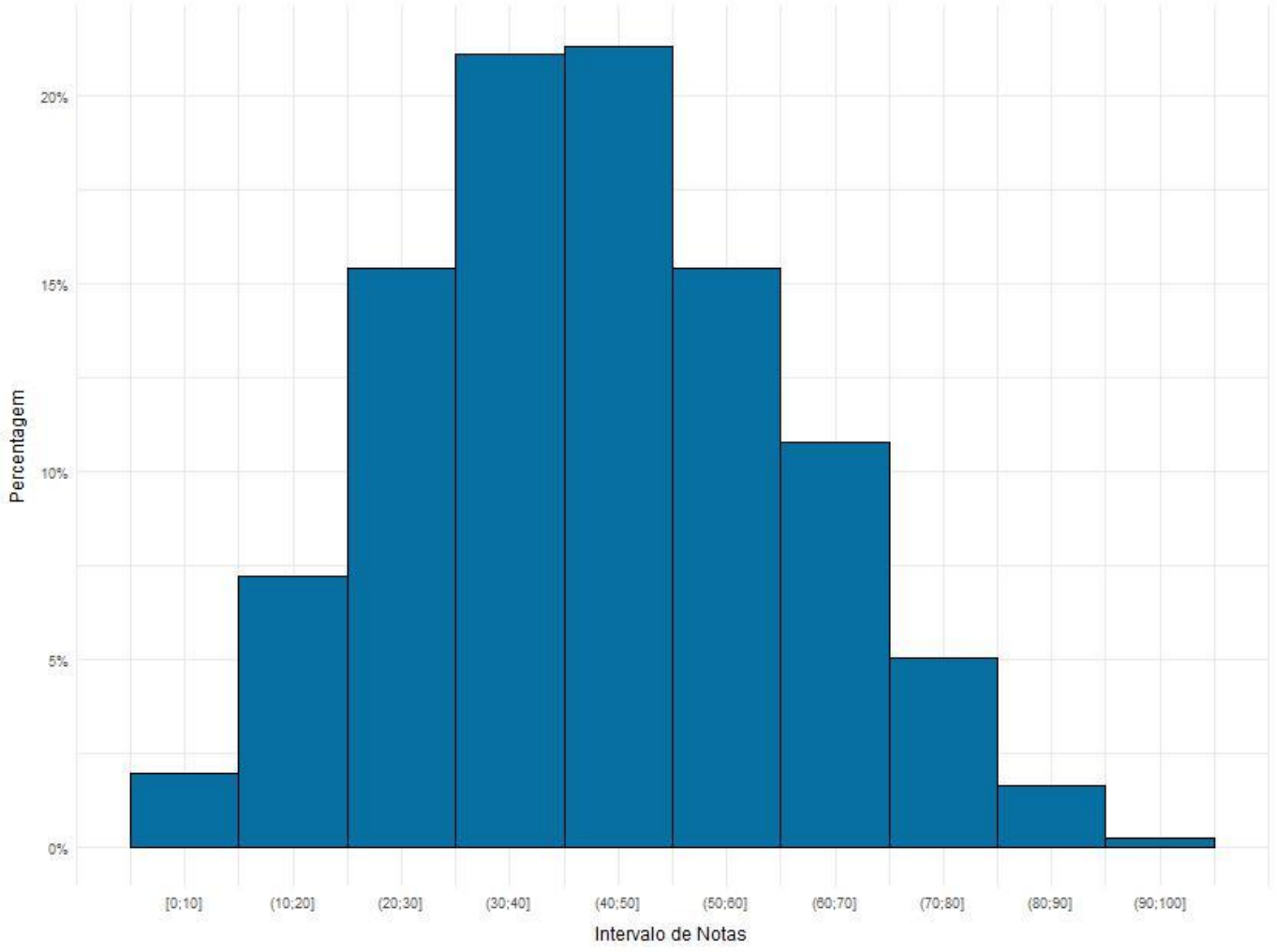


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, apresentados anteriormente, no Gráfico 7.3, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Pública, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o 40; 50.

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	48,9	42,1	42,8	41,9	39,9	48,1	47,0	42,2
Erro-padrão da média	0,6	0,2	0,3	0,4	0,9	0,7	0,6	0,2
Desvio-padrão	16,5	17,4	17,3	17,5	15,9	16,9	17,1	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,2	40,8	41,5	40,3	39,3	48,5	46,3	40,8
Máxima	94,0	96,7	96,7	96,3	88,1	94,0	94,0	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi a do CEFET/IF (48,1), e a menor registrada nas faculdades (39,9). O maior desvio-padrão foi o dos centros universitários (17,5). As universidades obtiveram a maior nota máxima (96,7), em contrapartida a menor foi registrada nas faculdades (88,1). As medianas foram: 41,5 nas universidades, 40,3 nos centros universitários, 39,3 nas faculdades e 48,5 nos CEFET/IF. A nota mínima foi 0 em todas as regiões.

Quanto à categoria administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7 são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange à Formação Geral dos estudantes.

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,9	48,3	45,4	48,2	43,8	46,2
Erro-padrão da média	0,3	0,6	0,5	0,9	0,5	0,5
Desvio-padrão	21,8	22,2	21,6	21,4	21,9	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	37,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 45,9. A menor média foi encontrada na região Sudeste (43,8), e a maior, na região Centro-Oeste (48,3). O desvio-padrão do Brasil foi 21,8; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (22,2), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (21,4).

As medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste) foram iguais a 50,0. Na região Sudeste, a mediana foi menor (37,5).

A nota máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,24	Difícil	0,38	Bom
2	0,60	Médio	0,49	Muito bom
3	0,77	Fácil	0,42	Muito bom
4	0,43	Médio	0,42	Muito bom
5	0,35	Difícil	0,46	Muito bom
6	0,56	Médio	0,52	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,43	Muito bom
8	0,47	Médio	0,54	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como muito fácil. Uma questão foi classificada como fácil, com valor de 0,77. Quatro questões foram classificadas como médio por terem valores de 0,60, 0,43, 0,56 e 0,47. Sete questões foram classificadas como muito bom, com valores entre 0,42 e 0,54. Uma questão foi classificada como bom, com índice de acerto de 0,38. Enquanto três questões foram classificadas na categoria difícil. O Índice de Facilidade variou de 0,24 a 0,77 e o de Discriminação, de 0,38 a 0,54.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	4
Fácil	-	-	0	1
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que sete questões que tiveram Índice de Discriminação muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – fácil, médio e difícil: uma classificada na categoria fácil, quatro classificadas na categoria médio e duas, na categoria difícil. A única questão que teve Índice de Discriminação bom figurou no nível de dificuldade difícil.

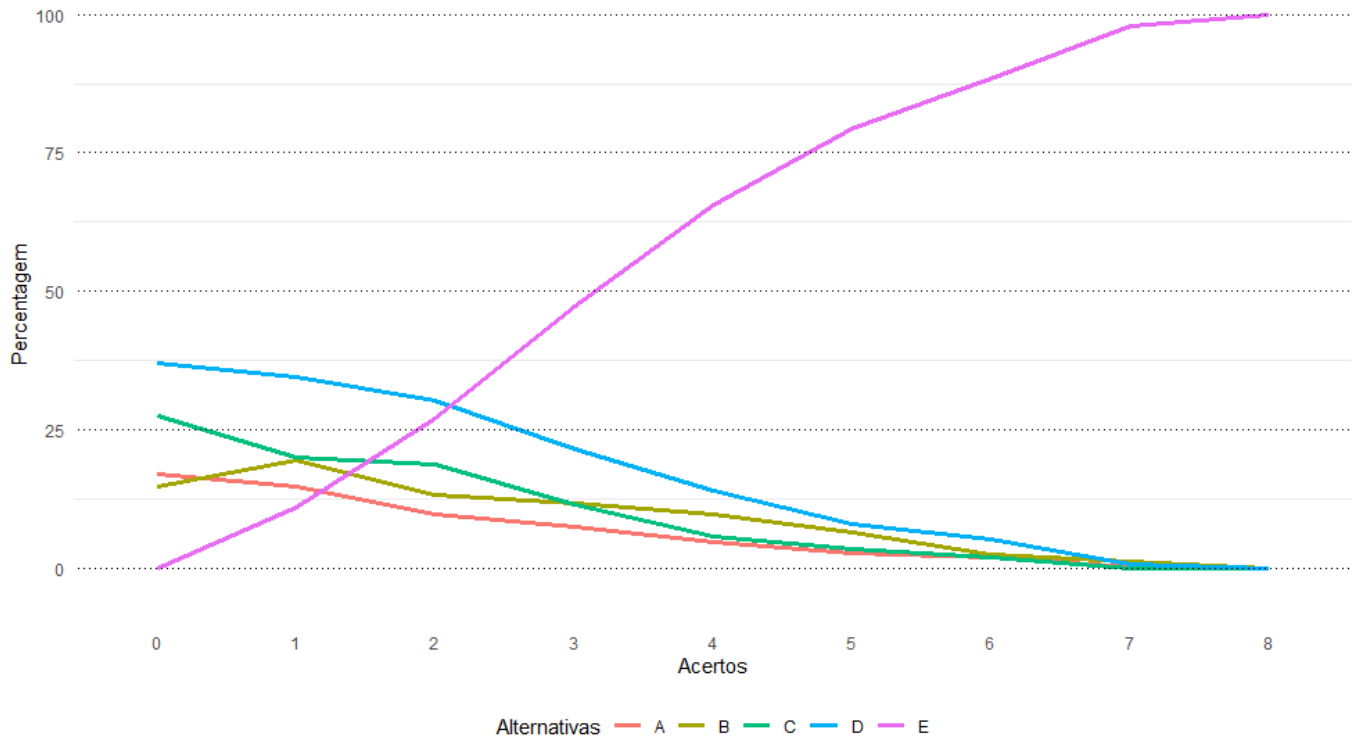


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Gestão Pública por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,3	45,3	43,9	46,2	43,0	44,9
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,5	0,8	0,4	0,5
Desvio-padrão	18,8	18,7	18,7	18,7	18,5	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	42,1	42,1	47,4	42,1	42,1
Máxima	100,0	100,0	94,7	100,0	94,7	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil para o Componente Específico da Prova foi 44,3. A menor média foi observada na região Sudeste (43,0), e a maior, na região Norte (46,2). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 18,8, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sul (19,2), e o menor, na região Sudeste (18,5).

A mediana de todo o Brasil foi 42,1, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a mediana foi igual 47,4.

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Norte e Sul. Na região Nordeste, a nota máxima foi 94,7, e na região Sudeste foi 94,7. A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante de todas as regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto–Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,34	Difícil	0,35	Bom
10	0,14	Muito difícil	0,13	Fraco
11	0,28	Difícil	0,30	Bom
12	0,62	Fácil	0,25	Médio
13	0,22	Difícil	0,15	Fraco
14	0,55	Médio	0,38	Bom
15	0,57	Médio	0,43	Muito bom
16	0,51	Médio	0,35	Bom
17	0,86	Muito fácil	0,42	Muito bom
18	0,22	Difícil	0,06	Fraco
19	0,46	Médio	0,42	Muito bom
20	0,09	Muito difícil	0,09	Fraco
21	0,30	Difícil	0,28	Médio
22	0,30	Difícil	0,38	Bom
23	0,48	Médio	0,38	Bom
24	0,48	Médio	0,43	Muito bom
25	0,16	Difícil	0,07	Fraco
26	0,37	Difícil	0,42	Muito bom
27	0,35	Difícil	0,33	Bom
28	0,26	Difícil	0,33	Bom
29	0,17	Difícil	–0,01	Fraco
30	0,49	Médio	0,44	Muito bom
31	0,22	Difícil	0,10	Fraco
32	0,13	Muito difícil	0,03	Fraco
33	0,43	Médio	0,38	Bom
34	0,43	Médio	0,42	Muito bom
35	0,39	Difícil	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível difícil (13). Três questões foram consideradas de nível muito difícil, uma como fácil e nove como médio. Já o Índice de Facilidade variou de 0,09 a 0,86 e o de Discriminação, de 0,01 a 0,44.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	3	0	0	0
Difícil	5	1	5	2
Médio	0	0	4	5
Fácil	0	1	0	0
Muito fácil	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que nove questões que tiveram Índice de Discriminação bom figuraram em dois níveis de dificuldade – médio e difícil: quatro classificadas na categoria médio e cinco, na categoria difícil.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a questão 14 do Componente Específico.

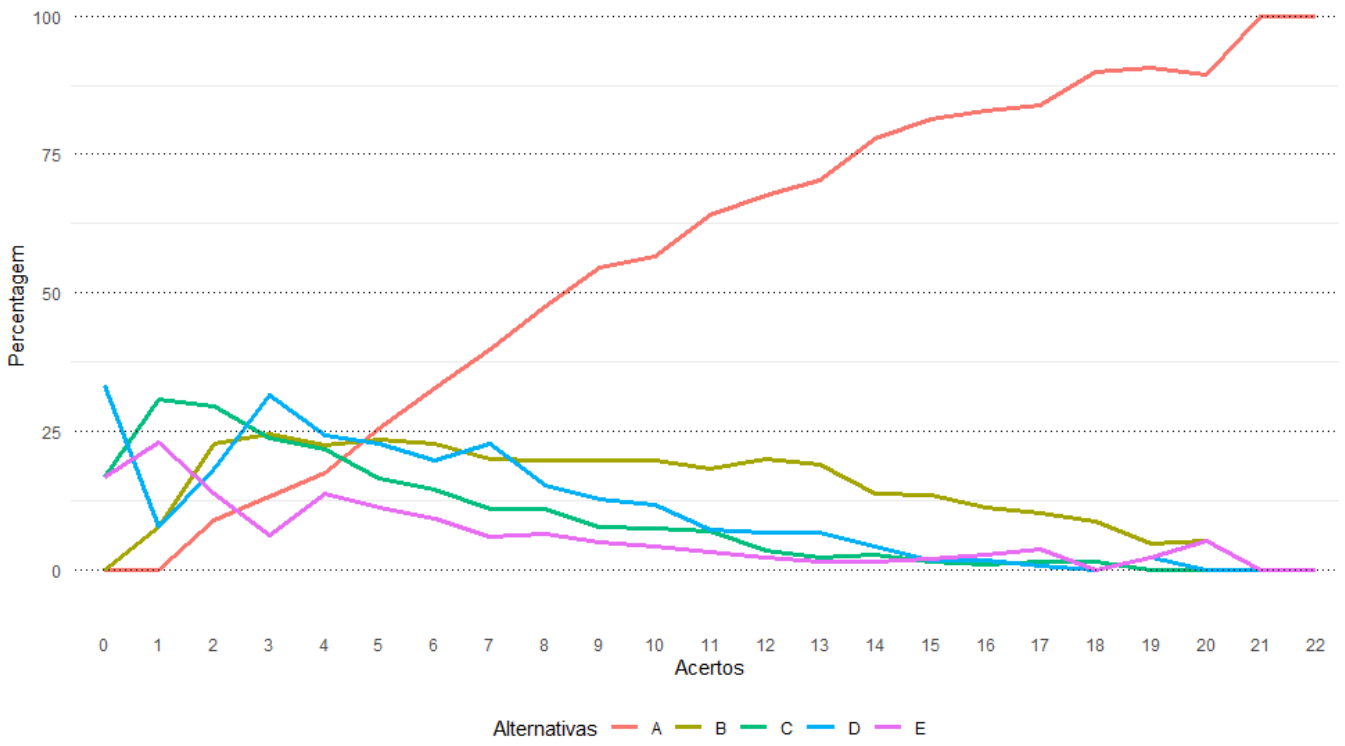


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] – de Formação Específica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. Depois da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros desse pré-processamento são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos ou manchas pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de

respostas específico da área de Língua Portuguesa (Anexo IX). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas Básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,6	43,3	41,2	45,6	40,4	40,8
Erro-padrão da média	0,3	0,7	0,6	1,1	0,6	0,6
Desvio-padrão	25,2	25,1	25,0	24,6	25,1	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,2	48,3	45,4	49,4	45,8	45,9
Máxima	100,0	97,8	96,5	96,8	94,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Na Tabela 7.13, vê-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 41,6 nas questões discursivas. Com maior média na região Norte (45,6) e menor na região Sudeste (40,4). Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi 25,2. O maior desvio-padrão foi na região Sul (25,5) e o menor na região Norte (24,6).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 46,2 e a maior mediana foi a da região Norte, de 49,4. A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um estudante da região Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6 está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

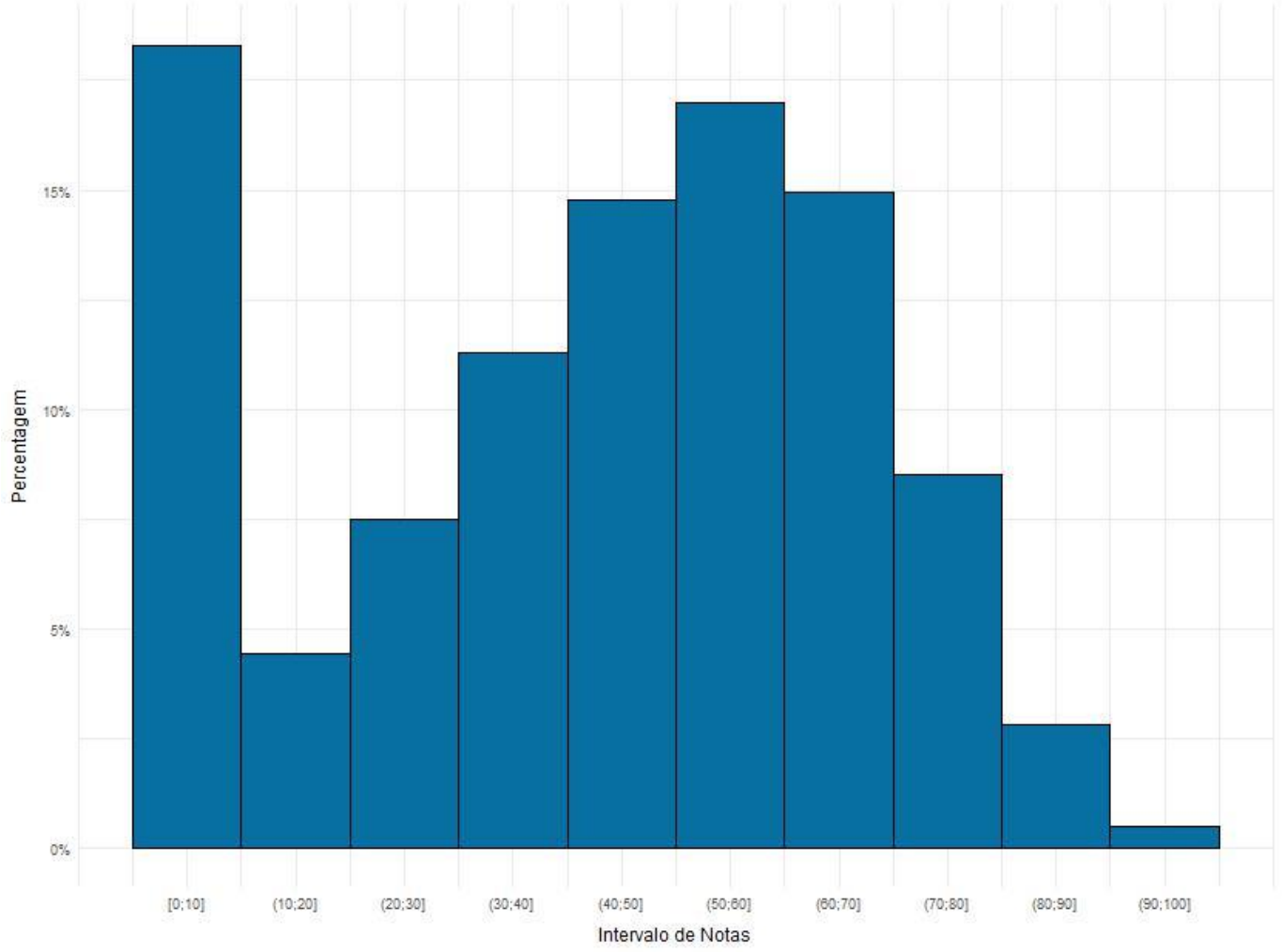


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresenta o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com frequência de aproximadamente 18% dos participantes, sendo que, neste intervalo, inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é crescente a do intervalo (10;20] ATÉ O (50;60], e, partir deste último, torna-se decrescente.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública obtidos a partir das respostas à questão 1 do Componente de Formação Geral encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,2	42,0	39,8	43,7	39,1	39,4
Erro-padrão da média	0,3	0,7	0,7	1,2	0,6	0,7
Desvio-padrão	27,0	27,1	26,7	27,2	27,0	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	45,5	41,5	45,5	43,0	41,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram média 40,2. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Norte (43,7), e a menor, na região Sudeste (39,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,0. O menor desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (26,7), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Norte (27,2).

A mediana do Brasil, como um todo, foi de 43,0, sendo igual na região Sudeste. A nota máxima da questão discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota máxima foi 98,0. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

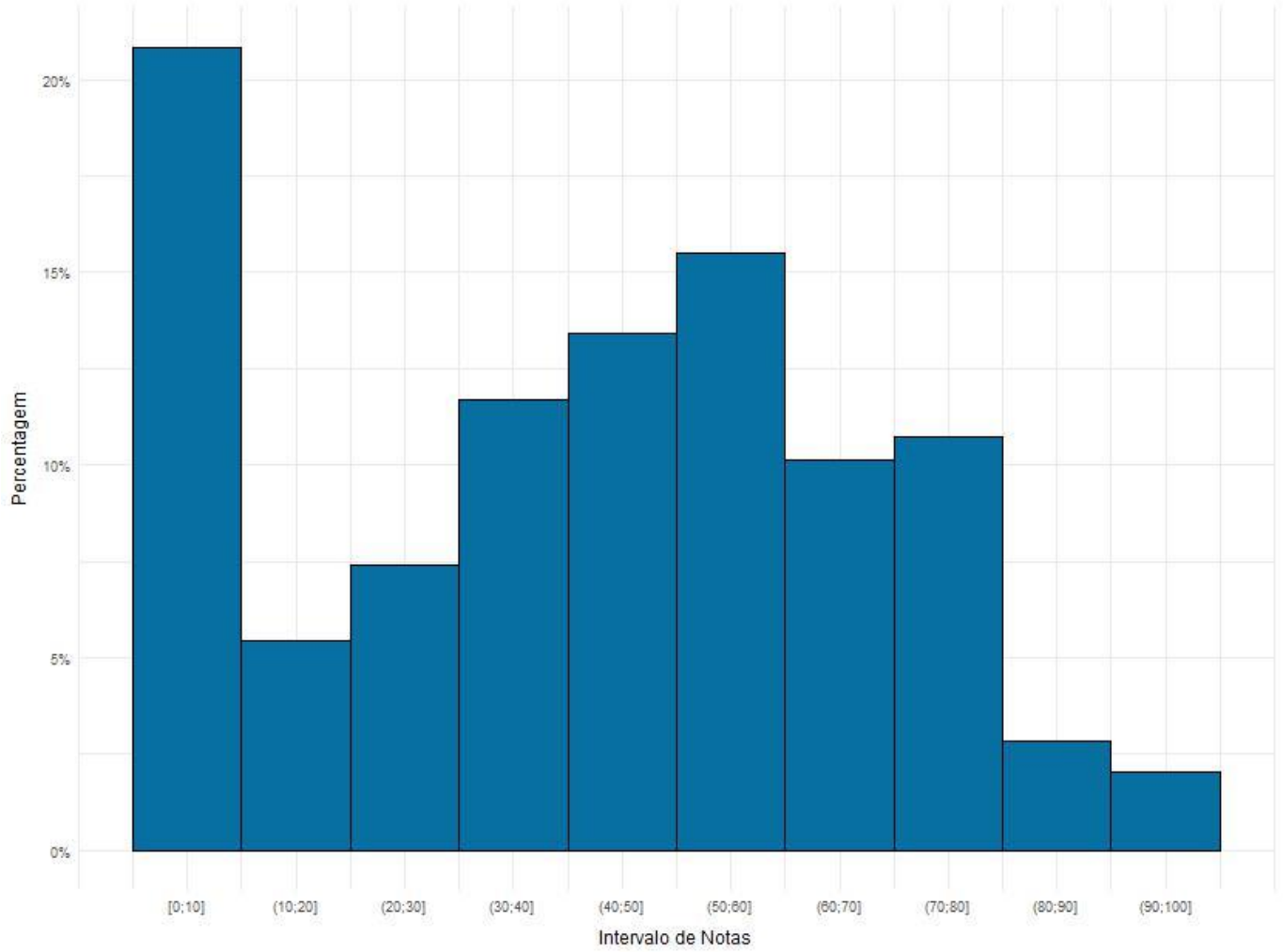


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O Gráfico 7.7 exibe que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0; 10] com uma frequência maior que 20% dos participantes. Sendo a segunda maior proporção, aquela relativa ao intervalo (50;60].

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da

pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto; e respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os estudantes soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os estudantes abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas apresentam que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, os estudantes poderiam focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que os estudantes explicassem como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades em relação à justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; como a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de sua condição financeira, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos deles apresentam dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à questão 1, foi identificado que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,9	44,6	42,5	47,5	41,6	42,2
Erro-padrão da média	0,3	0,8	0,7	1,3	0,6	0,7
Desvio-padrão	29,0	29,1	29,0	28,8	28,7	29,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	51,0	49,0	55,5	48,5	49,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A Tabela 7.15 apresenta que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 42,9) foi acima do obtido na questão discursiva 1. A região Sudeste foi aquela cuja média foi menor (41,6), e a maior média foi na região Norte (47,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 29,1. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (29,4), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (28,7).

A mediana de todo o Brasil foi 51, a mesma na região Centro-Oeste. As regiões Nordeste e Sul obtiveram a mesma mediana, de 49,0. A nota máxima da questão discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante de cada uma das cinco regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

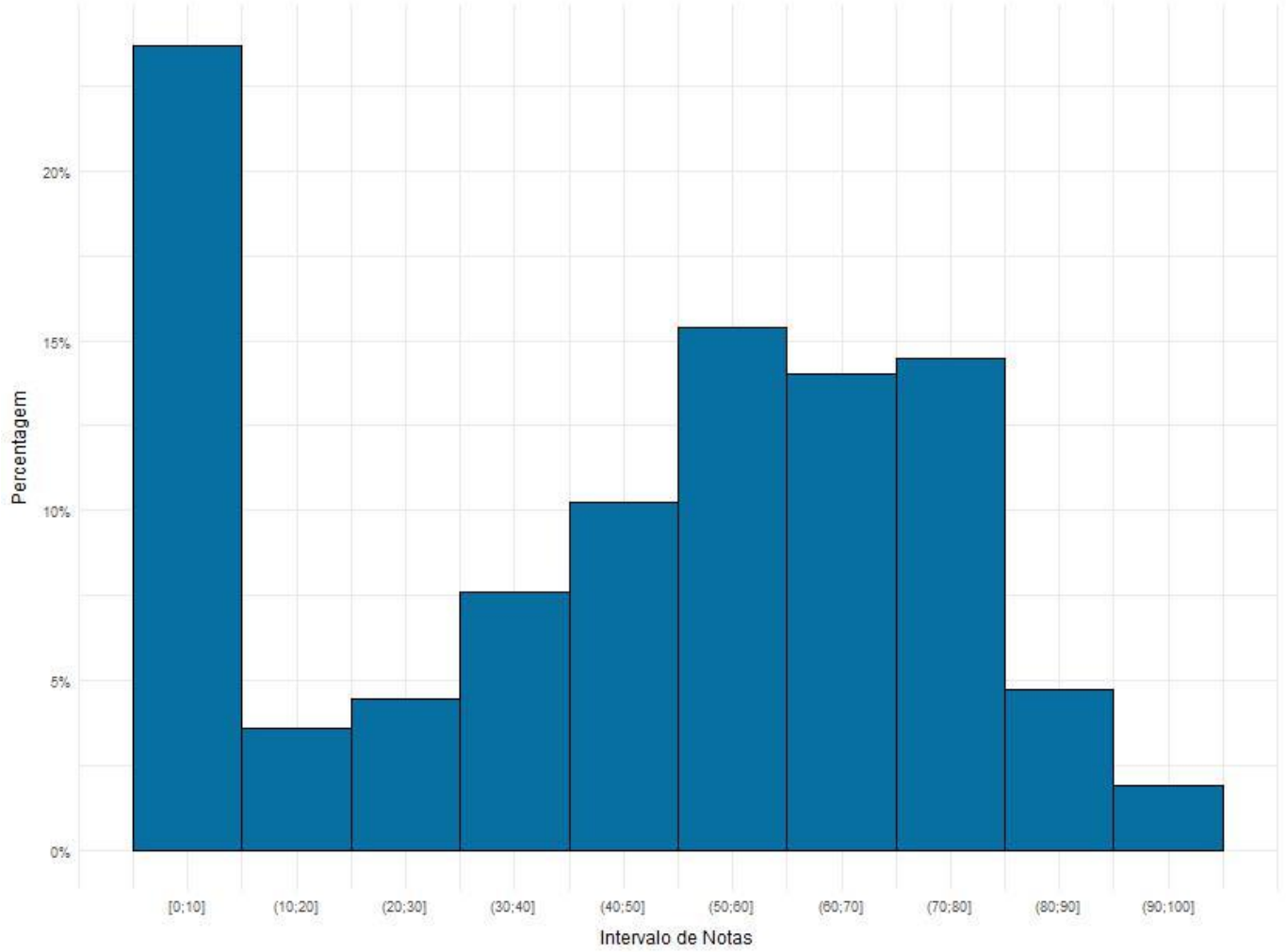


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O Gráfico 7.8 apresenta que mais de 20% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10] com uma frequência maior que 22,5% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A questão discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio

masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade imposta pelos homens sobre as mulheres e a respeito de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,0	52,3	51,4	53,8	49,9	49,9
Erro-padrão da média	0,4	0,8	0,7	1,2	0,7	0,8
Desvio-padrão	29,6	29,6	29,3	28,1	30,0	30,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	57,5	55,0	65,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 apresentam que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 51,0. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (53,8), e a menor, nas regiões Sudeste e Sul (ambas 49,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 29,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (28,1), e o maior desvio-padrão foi obtido nas regiões Sudeste e Sul (ambas 30,0).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (57,5) e na região Norte (65,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota Mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, apresenta-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

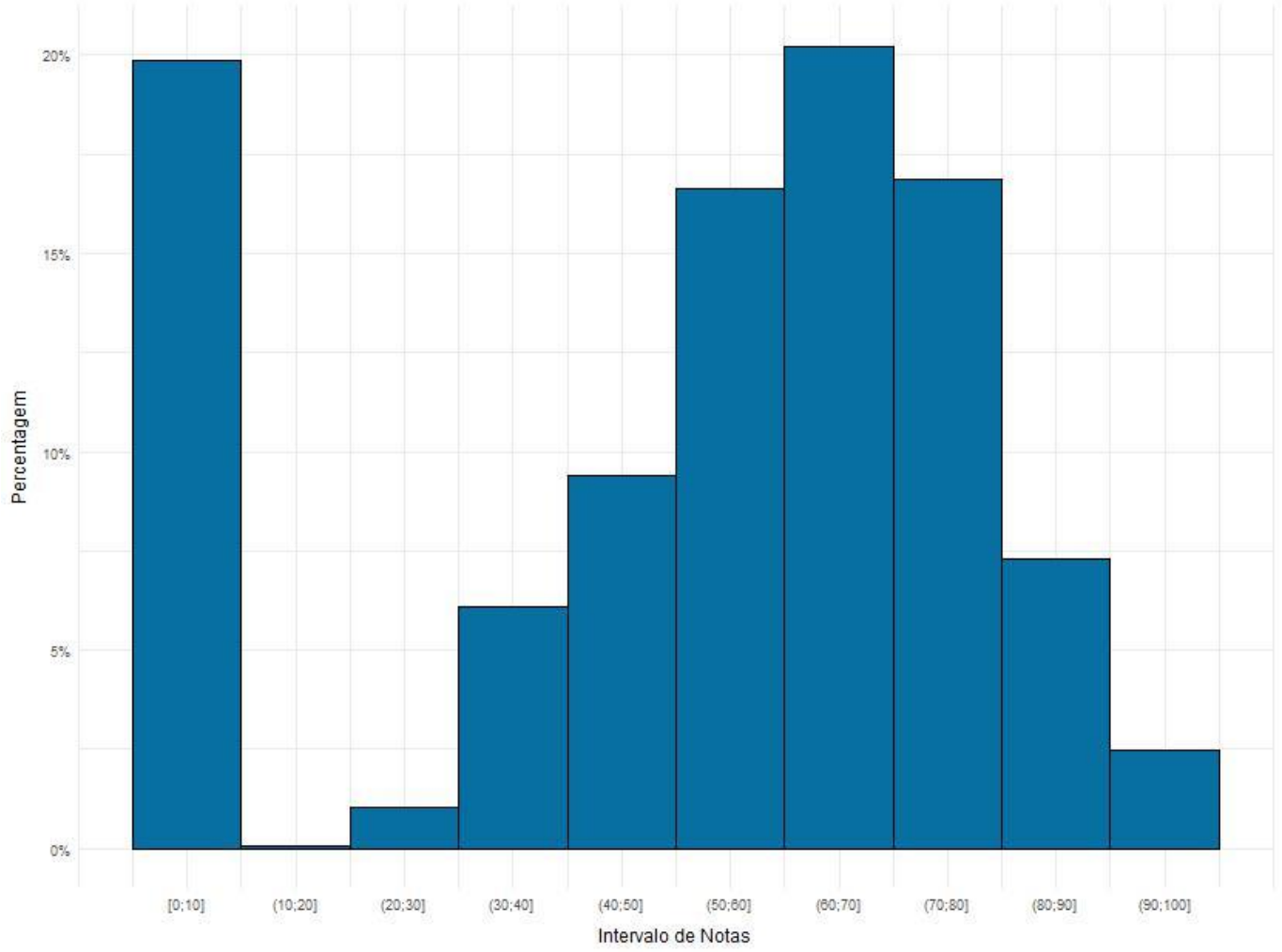


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O Gráfico 7.9 apresenta que quase 20% dos participantes estão no intervalo [0:10] nas questões discursivas do componente de formação geral. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60;70] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item, a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral, estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a Portaria n.º 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> […]
>
> V - Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI - Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII - Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX - Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022d).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A questão discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse

e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A questão discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A questão discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita

formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como *p/*, *vc*, *tb*, *pq*, *tá*, *né*, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador de crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes temposverbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo,causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo uma tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa,exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pelaquestão;
- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outracompetência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado.

Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema:“órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II - **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temáticabem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitosdesvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que nãoestabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal quecompromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade", "A desigualdade ELA vem de uma cultura machista..."; "Homem e mulher, ELES são iguais".

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: "A mulher, sofre violência" (no lugar de "A mulher sofre violência"); "O correto seria, ter um canal de denúncia"(no lugar de "o correto seria ter um canal de denúncia");
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: "O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa" (no lugar de "O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa");
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: "A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também." (no lugar de "A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.");

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de "... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois

tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de : "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...").

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: “Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor” (no lugar de “ Mudança nas leis que aumente a pena do agressor “); “o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de “ o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva “e”.

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa: "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas

relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	34,0	34,0	34,4	35,1	33,1	34,1
Erro-padrão da média	0,3	0,7	0,6	1,1	0,6	0,7
Desvio-padrão	26,3	26,2	25,7	26,1	26,4	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3	33,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que, na parte de Conhecimento Específico, a Média foi 34,0. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (35,1), e a menor, pelos da região Sudeste (33,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,3. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Sul (27,1), e o menor, na região Nordeste (25,7). A mediana (33,3), a máxima (100,00) e a mínima (0,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico.

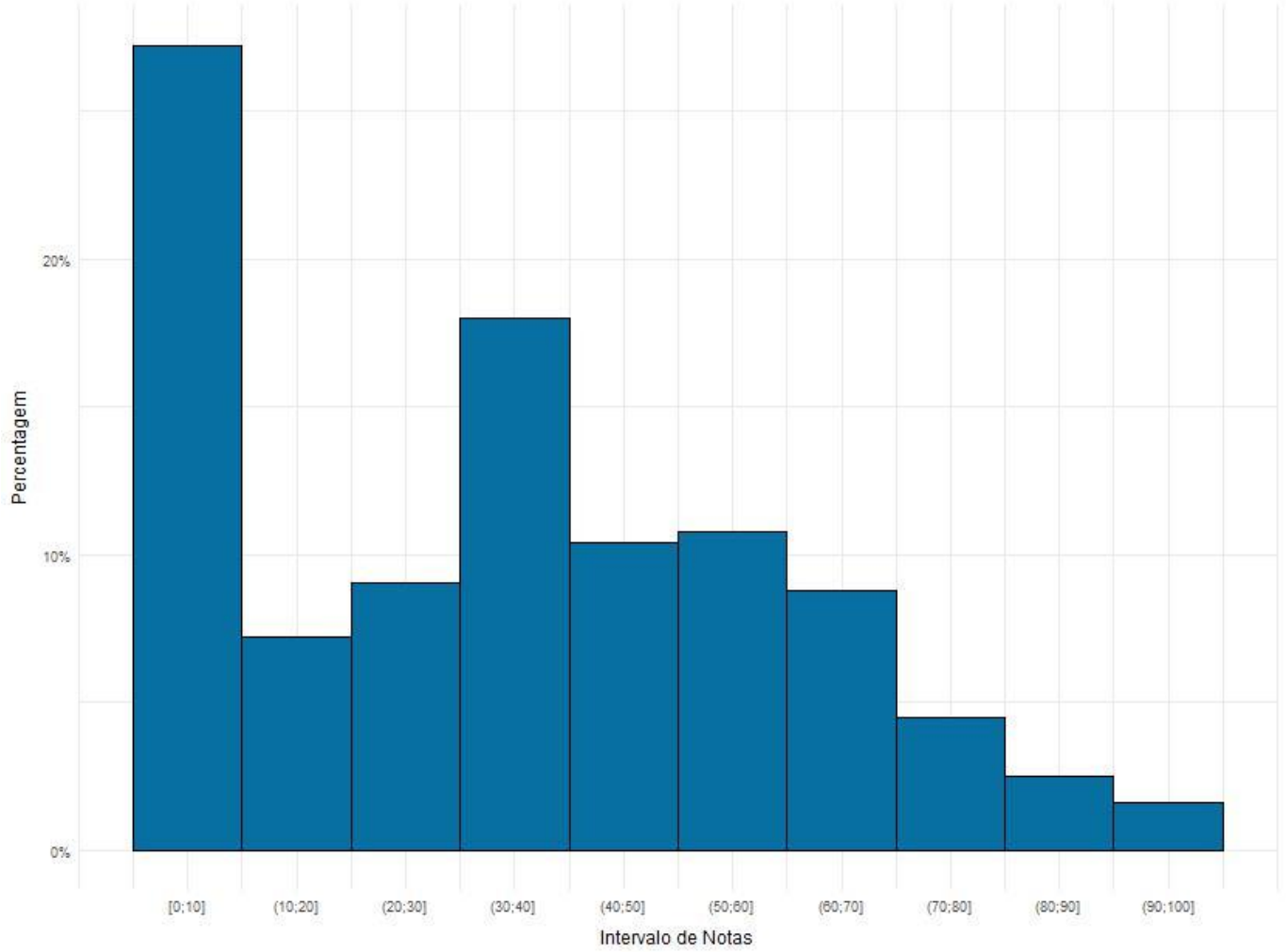


Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo [0; 10], com mais de 25% do total de participantes.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados da questão discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,1	53,9	53,6	55,3	51,7	53,2
Erro-padrão da média	0,5	1,1	1,0	1,8	0,9	1,0
Desvio-padrão	41,1	41,4	41,1	40,5	41,3	41,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	60,0	65,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentado na Tabela 7.18, na questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 53,1. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 2 e 5. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (51,7), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (55,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 41,1. O maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (41,4), enquanto o menor foi obtido nas regiões Norte (40,5).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 50,0, a mesma para as regiões Sudeste e Sul; nas demais regiões variou de 50,0 a 65,0. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.11, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública.

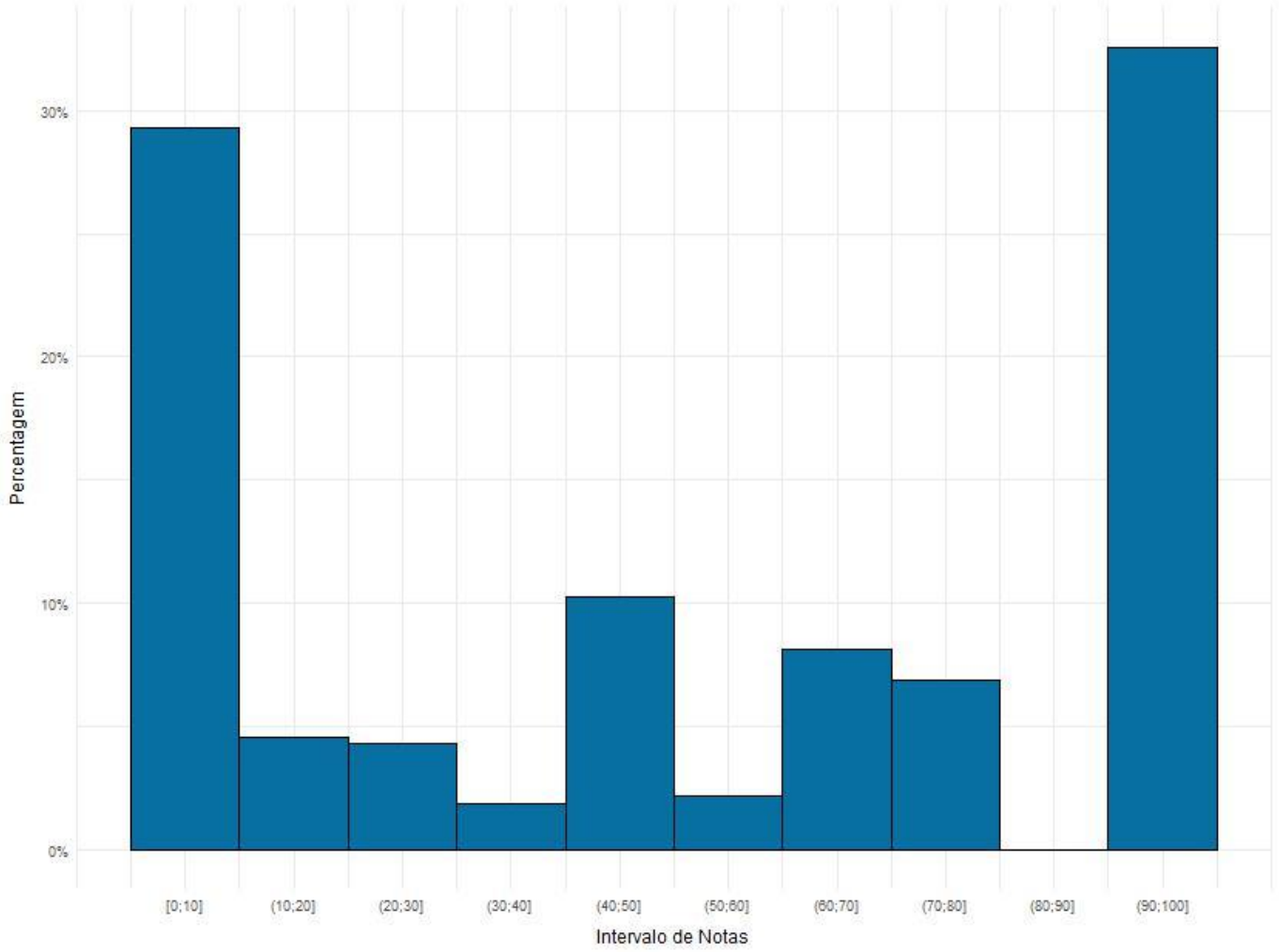


Gráfico 7.11 – Distribuição das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que quase 30% dos estudantes estão localizados no intervalo [0:10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [90;100], com mais que 30% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

Esta questão abordou um tópico importante para a Administração Pública e que faz parte do currículo nacional. Os alunos carecem de uma compreensão básica das funções dos gestores públicos que intervêm nos processos de desenvolvimento regional. Em questões de planejamento e sustentabilidade, os alunos devem demonstrar um conhecimento mínimo de informações básicas sobre

a área (como os benefícios do turismo sustentável). Esperava-se receber respostas objetivas em relação aos itens “a” e “b” da questão, visto que o item “a” pedia para descrever os benefícios que o turismo sustentável pode trazer para o desenvolvimento regional, enquanto o item “b” pedia para o aluno listar duas ações dos gestores públicos. O espaço disponível para a resposta dos três itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou praticamente todas as linhas. Uma característica que chamou a atenção foi que um grande número de respostas não apresentou a separação dos itens.

A maioria dos alunos respondeu de maneira semelhante ao que consta no padrão de resposta. No item “a”, um comportamento muito comum foi a repetição de algumas ideias já contidas no enunciado da questão. Algumas respostas não abordaram nenhum aspecto dos benefícios que o turismo sustentável pode trazer para o desenvolvimento regional. Também houve discussões sobre a importância dos animais e das plantas para o desenvolvimento regional. Alguns alunos indicaram apenas uma ação. Em relação à linguagem utilizada pelo aluno, as respostas estão dentro do esperado. Alguns alunos utilizaram jargões técnicos de forma bastante adequada, enquanto outros utilizaram expressões comuns no cotidiano dos gestores públicos.

Muitas respostas ao item “b” foram incompletas. Duas ações que os gestores públicos podem realizar para promover o turismo sustentável são raramente mencionadas. Os estudantes simplesmente relataram a necessidade de intensificar a atividade turística. Outra resposta muito comum e correta, no item “a”, foi apontar que o turismo sustentável pode trazer benefícios como: aumento do emprego, melhoria da qualidade de vida dos moradores em áreas turísticas e melhoria da economia.

Em relação ao item “b” da questão, alguns alunos responderam “gestores públicos podem criar programas ou leis para fortalecer o turismo sustentável”, mas não deram ideias sobre quais programas e leis poderiam ser criados e como isso afetaria o turismo sustentável. Em relação ao padrão de resposta do item “b”, poucos alunos mencionaram como exemplo a preservação do patrimônio histórico e muitos alunos mencionaram que os gestores públicos poderiam investir em *marketing* digital ou oferecer cursos de desenvolvimento sustentável para os cidadãos.

As respostas dos alunos indicaram que a maioria tinha consciência da importância do gestor público, porém, respostas muito objetivas indicaram falta de maior entendimento sobre o comportamento do gestor público e poderiam ser mais exploradas. Esta última afirmação pode indicar uma possível falta de formação na área da Administração Pública. As respostas sobre o comportamento dos gestores públicos são bastante diretas, provavelmente porque a pergunta sugere apenas mencionar dois comportamentos neste caso. Essa questão está diretamente relacionada à formação dos gestores públicos e é fundamental para avaliar os conhecimentos básicos dos profissionais.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	18,0	17,1	18,7	18,7	17,2	18,8
Erro-padrão da média	0,4	0,8	0,8	1,4	0,7	0,8
Desvio-padrão	30,7	30,0	31,1	31,2	29,9	31,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 18,0, sendo a maior média registrada na região Sul (18,8), e a menor, na região Centro-Oeste (17,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 30,7; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Sul (31,9), e o menor, na região Sudeste (29,9).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram obtidas por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente Específico.

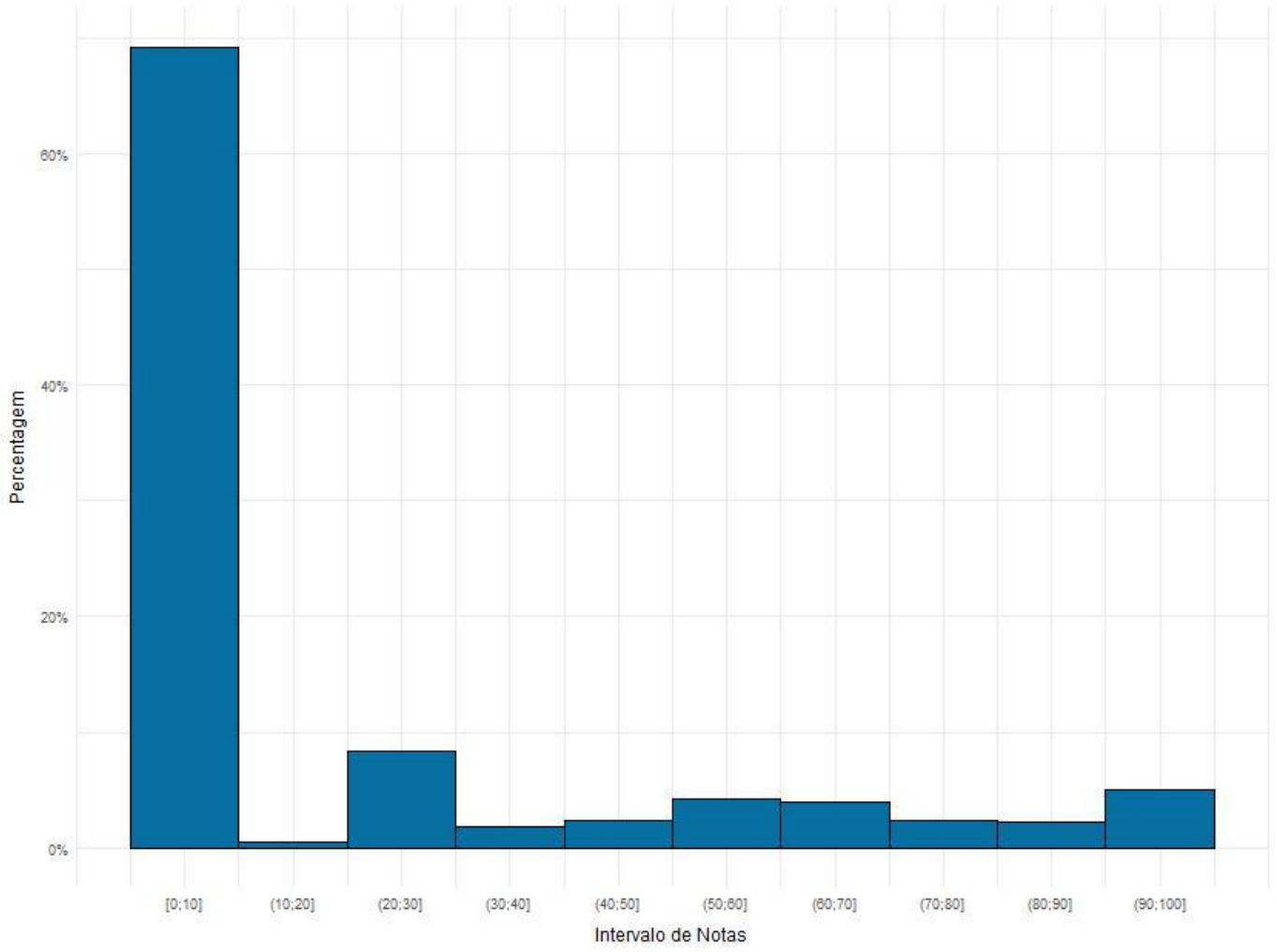


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A distribuição apresentada no Gráfico 7.12, tem moda no intervalo [0;10] com quase 70% do total de participantes. Chama a atenção a quantidade de participantes que deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão abordou um tema importante para a Gestão Pública, que é a coprodução, ligada a uma nova forma de Administração Pública, e que tem como objetivo solucionar problemas gerados em outros anos: um Estado engessado com grandes órgãos públicos e muitos funcionários que tomam decisões por todos. Com essa nova forma de administração, a eficácia e a transparência são retomadas para a tomada de decisões. Não é mais o órgão público que produz o bem público sozinho, ele se junta a outras instituições (pessoas, organizações, empresas e comunidade em geral) para esse fim. Nesse

modelo, é possível pensar de forma coletiva, sem ajuda financeira do governo. Dessa forma, é possível citar exemplos da prática, como manifestações, educação social, pesquisas, conselhos e consultas públicas, buscando melhorias, críticas, transparência, fiscalização, direitos, valores e inovação. O tema abordado é muito importante e faz parte da formação básica do curso, por ser algo atual, e não engloba somente os componentes do curso, mas um tema geral, que todos deveriam ter o conhecimento.

A resposta ao item “a” é uma pergunta bem específica e questiona a definição da coprodução do bem público. A maioria dos candidatos não sabia o que era coprodução e usaram frases do enunciado da questão. No item “b”, eram esperadas respostas objetivas, já que o item solicitava um exemplo – muitas vezes os exemplos eram opostos ao que foi pedido. No item “c”, pediu-se para apontar a relação entre dois pontos que são diretamente ligados, porém, neste item, os estudantes, muitas vezes, não desenvolveram uma resposta.

Grande parte dos estudantes não respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. No item “a”, um comportamento recorrente foi que os estudantes repetiram e copiaram alguma ideia que já estava no enunciado da questão. Algumas respostas não abordaram nenhum aspecto em relação à definição de coprodução. Alguns se referiram a algo contrário ou só abordaram o que é bem público, esquecendo-se de definir a coprodução. O item “b” foi o que apresentou menor índice de acerto em relação ao padrão de resposta, já que exigia um exemplo de coprodução. A maioria das respostas fugiu do tema, com resposta oposta ao que foi pedido no item. O item “c” foi o menos respondido, porém quase sempre as respostas estavam corretas. Grande parte dos estudantes conseguiu notar que a coprodução e a legalidade estavam diretamente ligadas, porém, algumas respostas não chegaram a concluir essa ligação.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, enquanto outros usaram palavras bem comuns que, na maioria das vezes, era a definição de um termo mais técnico.

Os estudantes não responderam de forma correta as questões; muitos fugiram do tema da pergunta. Muitos conseguiram observar que o item “a” e o item “b” estão diretamente ligados e uma parte dos estudantes respondeu os itens de forma conjunta, desenvolvendo as duas respostas em um mesmo parágrafo. Já em relação ao item “c”, muitos estudantes não o responderam.

Com relação ao item “a”, alguns estudantes copiaram frases do enunciado que não estavam diretamente erradas, com isso, a resposta mais comum da questão citou “a democracia, cidadania e o

interesse público". Foram bastante citados, também, assuntos que não tinham ligação com a questão e que não respondiam ao que foi pedido, como as licitações e a parceria direta com empresas privadas em relação à coprodução. Uma porcentagem significativa respondeu somente o que seria o bem público, esquecendo da pergunta principal, sobre o que seria a coprodução. Outros estudantes responderam de forma correta a questão, foram diretamente ao assunto e mostraram domínio sobre o tema pedido, na maioria das vezes, já que se trata de um assunto muito específico que é a coprodução do bem público.

As respostas ao item "b", muitas vezes, fugiram do tema. Mesmo a questão solicitando a citação de um exemplo de coprodução do bem público – e este exemplo ser referente a ações muito simples. Quem não tinha conhecimento sobre o tema apresentou exemplos de coisas contrárias ou que não tinham nenhuma ligação. A resposta que foi utilizada com grande frequência como exemplo foi o Sistema Único de Saúde (SUS), que é um sistema governamental e que não é exemplo de coprodução e, sim, de serviço público.

O item "c" obteve poucas respostas. Uma porcentagem que respondeu à pergunta não estabeleceu relação entre a coprodução e a legitimidade no processo decisório. Foi possível observar que muitas pessoas não conseguiram interpretar, de forma correta, a questão, com isso, fugiram do tema ou não responderam. Uma parte significativa citou outra forma de legitimidade, que não tinha ligação com o processo decisório da coprodução. Por outro lado, os estudantes que conseguiram interpretar e entender a questão responderam de forma correta, apontando que a participação da população tornava a tomada de decisão mais legítima.

As respostas apresentaram que a coprodução é um assunto pouco conhecido, muitas respostas apresentadas não tinham nenhuma ligação com os itens pedidos. O item "a" pediu a definição de coprodução que apresentou a resposta parcialmente certa. Por se tratar de um assunto bem específico, muitos não conseguiram indicar o exemplo de uma ação de coprodução – foi o item com mais erros, muitos exemplos tratavam de algo oposto ao que foi solicitado. O item que solicitava a indicação da relação de coprodução e legitimidade do processo decisório foi o que teve menos respostas, com muitas que não interpretaram o que foi pedido no item e com muitas respostas parcialmente certas.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes não tinha conhecimento sobre o tema abordado na questão, que é de extrema importância para a formação para o estudante de Gestão Pública. O assunto deve ser mais abordado por ser uma ferramenta importante para a tomada de decisão de um gestor.

Foi identificado que a principal deficiência na formação dos estudantes pode estar relacionada à falta de domínio do conteúdo abordado e à confusão relacionada a outras definições da gestão pública, citadas com frequência nas respostas, mas que eram totalmente opostas às perguntas dos itens.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	30,7	31,1	30,9	31,3	30,4	30,5
Erro-padrão da média	0,4	1,0	0,9	1,7	0,9	0,9
Desvio-padrão	37,3	37,6	36,9	38,3	37,7	36,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na questão discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao de todas as demais questões discursivas. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 30,7. A maior média foi registrada na região Norte (31,3), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (30,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 37,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (38,3), o menor foi encontrado nas regiões Nordeste e Sul (ambas 36,9).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 20,0. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Gestão Pública do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

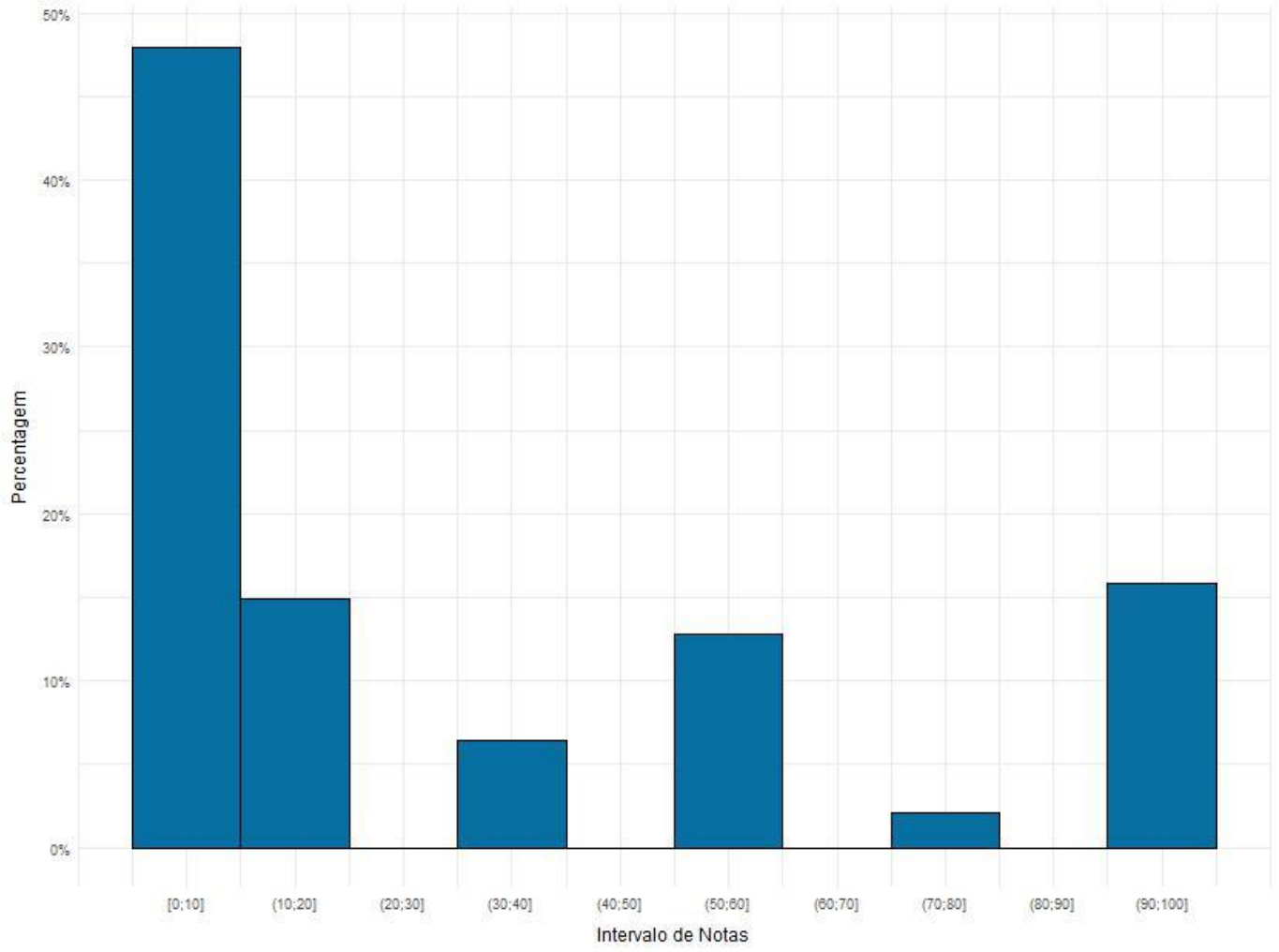


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A distribuição apresentada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo [0;10], com mais de 45% do total. Nessa questão, 15% dos estudantes estão localizados no intervalo (10;20] e mais de 15% fazem parte do intervalo das maiores notas (90;100].

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

Esta questão aborda um tópico importante para a área de Gestão Pública. Este assunto faz parte do currículo de treinamento básico e faz parte de seu currículo nacional. É possível identificar que os alunos carecem de uma compreensão básica das funções dos gestores públicos que intervêm nas ações dos estados. Em relação às ações dos estados, os alunos devem demonstrar um conhecimento mínimo de informações básicas. Espera-se receber respostas objetivas em relação ao item “a” da questão, que

solicita a citação de duas ações que para o Estado reduzir os impactos econômicos e sociais no Brasil. O espaço disponível para a resposta do item foi adequado e grande parte das respostas ocupou praticamente todas as linhas. Uma característica que chamou a atenção foi que grande parte das respostas não apresentou a separação dos itens.

No item "a", um comportamento muito comum foi o aluno repetir algumas ideias já contidas no enunciado do problema. Algumas respostas não abordaram nenhum aspecto dos benefícios dos possíveis impactos econômicos e sociais no Brasil. O padrão de resposta não foi contemplado de maneira total, principalmente em relação a discorrer sobre as duas ações. Alguns alunos deram apenas uma ação. Em relação à linguagem utilizada pelos alunos, as respostas estão dentro do esperado. Alguns alunos utilizaram jargões técnicos de forma bastante adequada, enquanto outros utilizaram expressões comuns no cotidiano dos gestores públicos.

Muitas respostas ao item "a" foram incompletas. Discorrer duas ações que o Estado poderia reduzir os impactos econômicos são raramente mencionadas. Eles simplesmente relataram as duas ações sem discorrer. No item "a", os alunos citaram bastante o uso de fertilizantes.

Parte dos estudantes respondeu à Questão 5, no entanto, o desempenho foi mediano. As respostas demonstraram que os estudantes tinham a noção sobre quais são os impactos econômicos e quais são os seus benefícios, porém sem aprofundamento. Além disso, as duas ações solicitadas não tiveram dificuldade em serem citadas. A maior dificuldade foi encontrada no item "a", que exigia que o aluno discorresse sobre os benefícios econômicos. Foi considerada resposta fraca aquela na qual o estudante não discorreu corretamente sobre como acabar com o conflito econômico e social do Estado. Nas respostas medianas, os estudantes responderam os questionamentos apenas parcialmente.

As respostas dos alunos indicaram que eles tinham consciência de como evitar um conflito econômico e social, porém respostas muito objetivas indicaram falta de maior entendimento sobre as ações do Estado. Esta última afirmação pode indicar uma possível falta de formação na área da Gestão Pública. Essa questão está diretamente relacionada à formação dos gestores públicos e é fundamental para avaliar os conhecimentos básicos dos profissionais.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

As respostas dos alunos confirmaram que eles têm uma noção objetiva dos temas abordados, mas carecem de uma subjetividade um pouco maior, o que é importante e está diretamente relacionado à formação dos gestores públicos.

Foi identificado que uma das deficiências na formação dos estudantes pode estar relacionada à falta de domínio do conteúdo abordado e à confusão relacionada a outras definições da gestão pública, citadas com frequência nas respostas, mas que não se relacionavam às perguntas dos itens.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala *Likert*, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, "Não sei responder" e "Não se aplica", completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	14,1%	7,8%	9,3%	12,8%	11,7%	44,4%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	2,4%	7,1%	7,1%	4,8%	73,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,7%	0,7%	1,2%	3,2%	5,7%	88,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,1%	0,6%	1,5%	2,8%	7,2%	86,8%	100,0%
Total	2,4%	1,3%	2,2%	3,8%	7,5%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas. Apesar disso, a opção *"Concordo*

totalmente" tem percentuais maiores nas IES privadas (sem e com fins lucrativos), sendo 88,5% e 86,8%, respectivamente.

Em referência às três Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria "Discordo totalmente", na qual há uma pequena elevação do percentual comparando-o com o da categoria imediatamente anterior na maioria das categorias.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

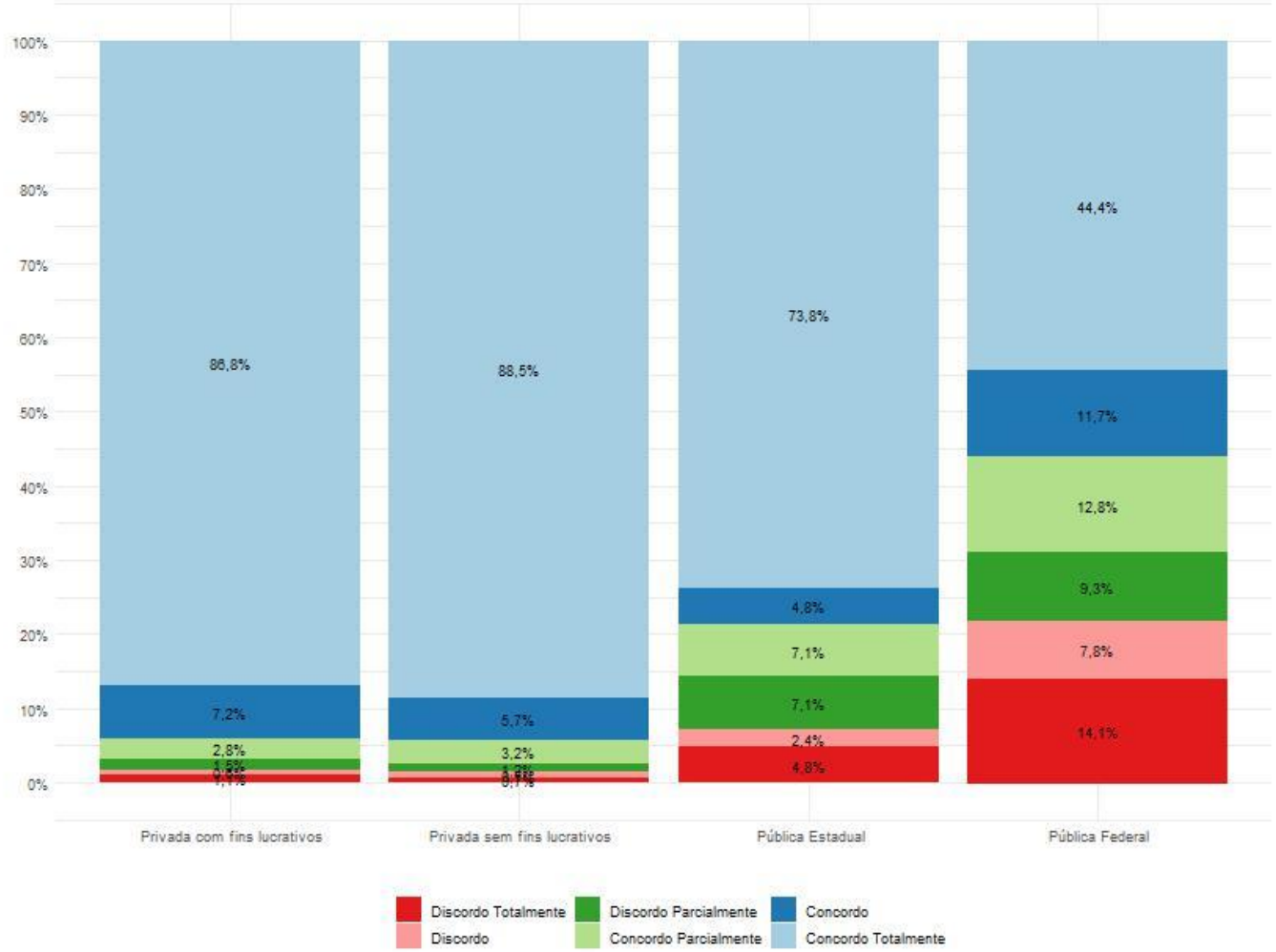


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, se deram entre as IES privadas (sem e com fins lucrativos). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 31,2%) seguido das IES públicas estaduais (soma de 14,3%).

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,4%	2,0%	2,9%	4,7%	7,3%	78,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,8%	1,4%	2,5%	4,6%	7,2%	81,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,0%	0,9%	2,1%	3,0%	8,3%	84,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,8%	1,2%	1,4%	3,0%	7,2%	85,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,7%	1,0%	2,0%	2,7%	8,2%	84,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,4%	0,9%	1,4%	2,8%	5,7%	86,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	100,0%
Total	2,4%	1,3%	2,2%	3,8%	7,5%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM, essa proporção foi de 78,6%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 81,5%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 84,8%, 85,5%, 84,4%, e 86,7%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 75%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva com exceção da

Faixa de renda mensal familiar mais elevada (acima de 30 SM), a qual apresenta a menor proporção de concordância plena entre todas as faixas de renda.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância em relação à assertiva anteriormente mencionada.

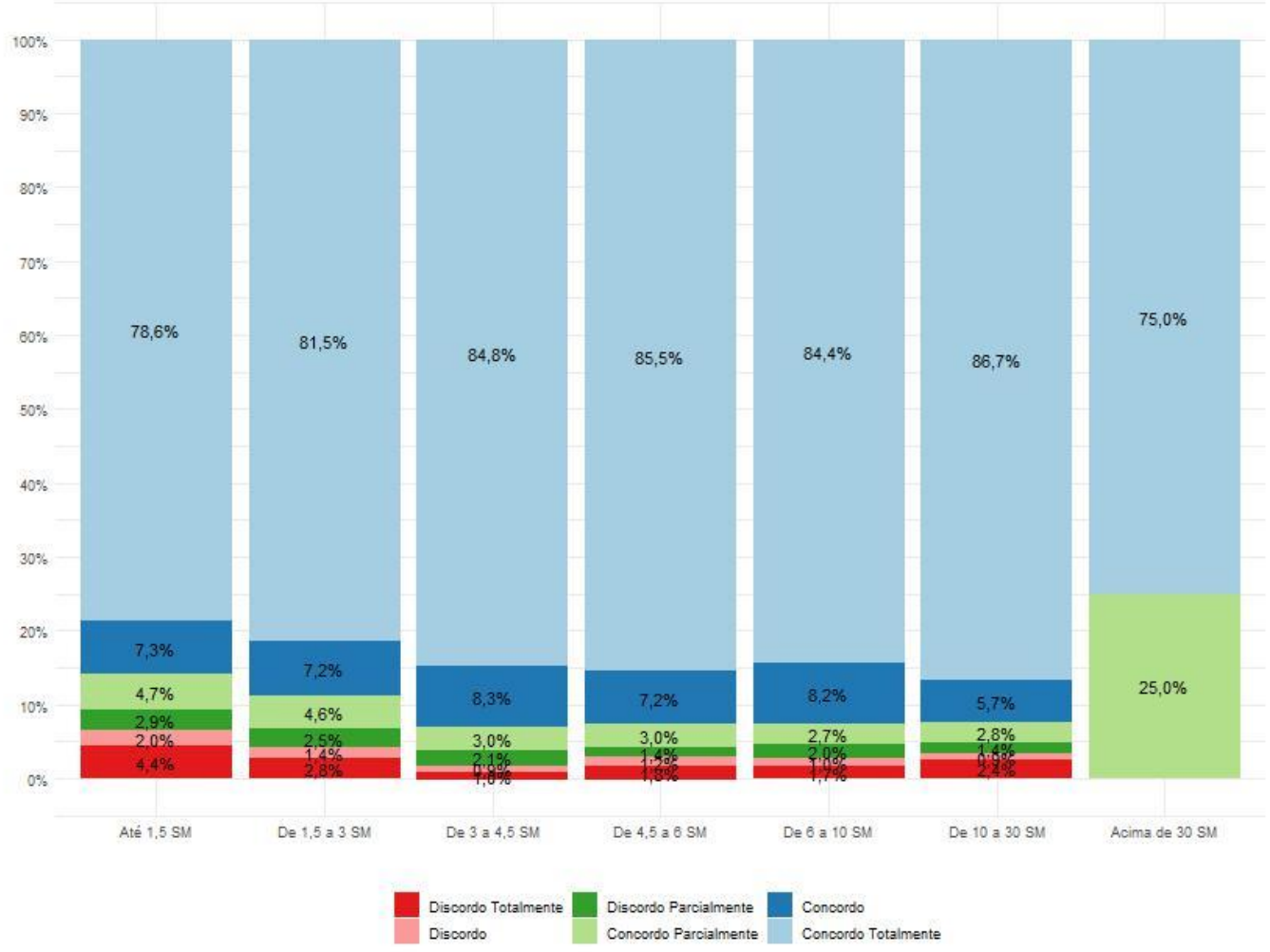


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da faixa de renda familiar mensal até o valor de 10 a 30 SM, havendo alteração nesse padrão apenas na faixa mais alta, acima de 30 SM, que apresenta leve redução na concordância plena. O somatório de todas as demonstrações discordantes (Discordo Totalmente, Discordo e Discordo Parcialmente) da faixa de renda mensal de até 1,5 SM, foi de 9,3% configurando a maior entre as faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,9%	4,8%	6,1%	11,7%	18,2%	56,3%	100,0%
Pública Estadual	6,8%	2,3%	9,1%	13,6%	11,4%	56,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,1%	1,4%	4,3%	5,3%	12,4%	74,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,7%	1,3%	3,3%	7,0%	13,4%	72,2%	100,0%
Total	2,7%	1,6%	3,7%	7,3%	13,8%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 74,6% "Concordo totalmente"; 12,4% "Concordo"; 5,3% "Concordo parcialmente"; 4,3% "Discordo parcialmente"; 1,4% "Discordo" e 2,1% "Discordo totalmente".

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um leve aumento na categoria "Discordo totalmente" na maioria das categorias administrativas.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

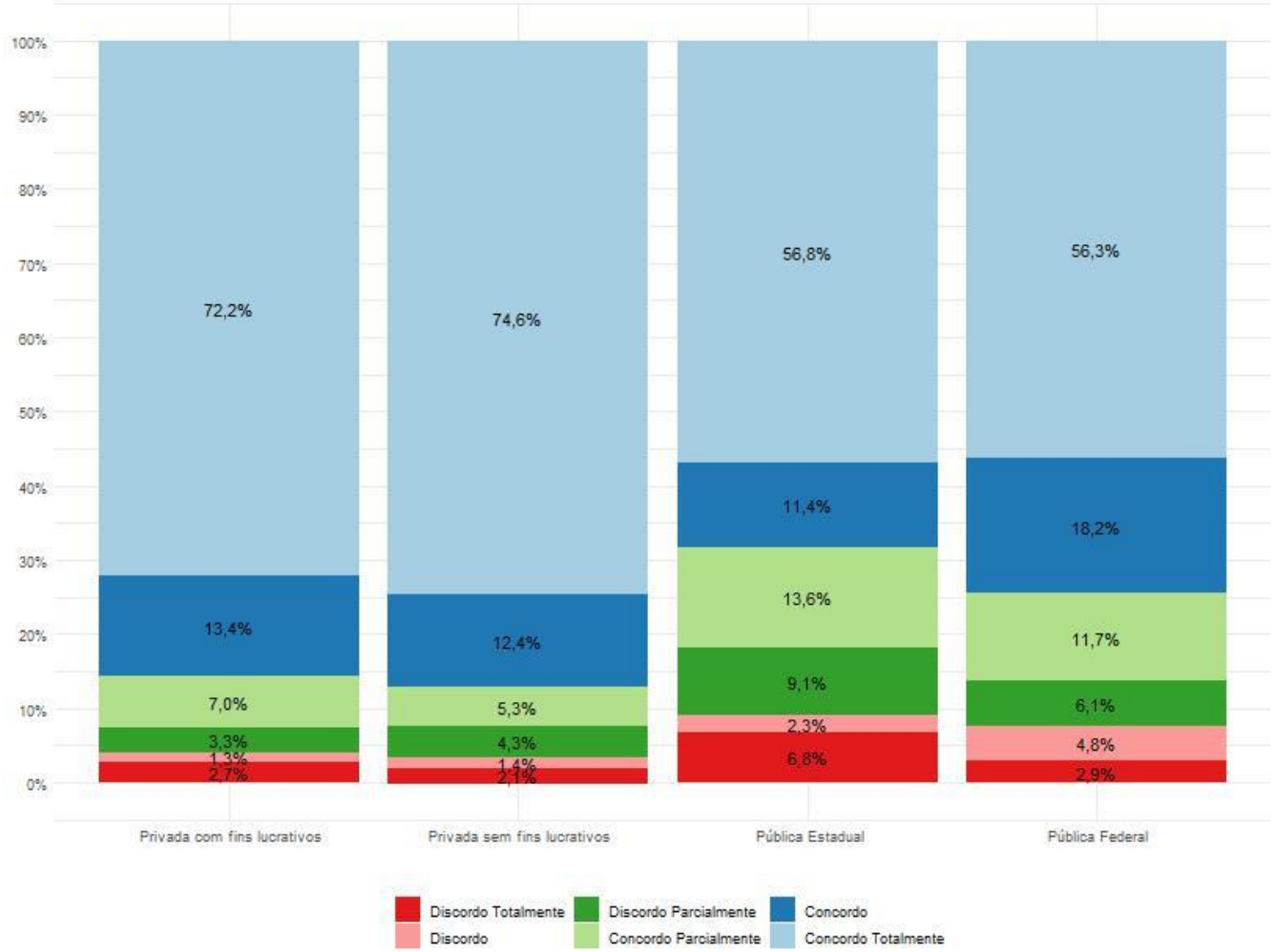


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresenta o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (92,6%). De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância "Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente" com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (18,2%). Tais dados também podem ser observados na Tabela 8.3.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,8%	1,9%	4,6%	6,8%	11,8%	71,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,8%	1,5%	4,2%	9,0%	12,7%	69,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,9%	1,4%	3,1%	6,7%	14,8%	72,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,9%	2,3%	3,0%	7,0%	14,3%	70,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,8%	1,1%	3,1%	5,7%	16,6%	71,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,3%	1,9%	2,8%	3,8%	16,1%	71,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	10,0%	50,0%	100,0%
Total	2,7%	1,6%	3,7%	7,3%	13,8%	70,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 71,1%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 69,7%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 72,1%, 70,5%, 71,6% e 71,1%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 50%, o menor valor da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda, ou seja, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

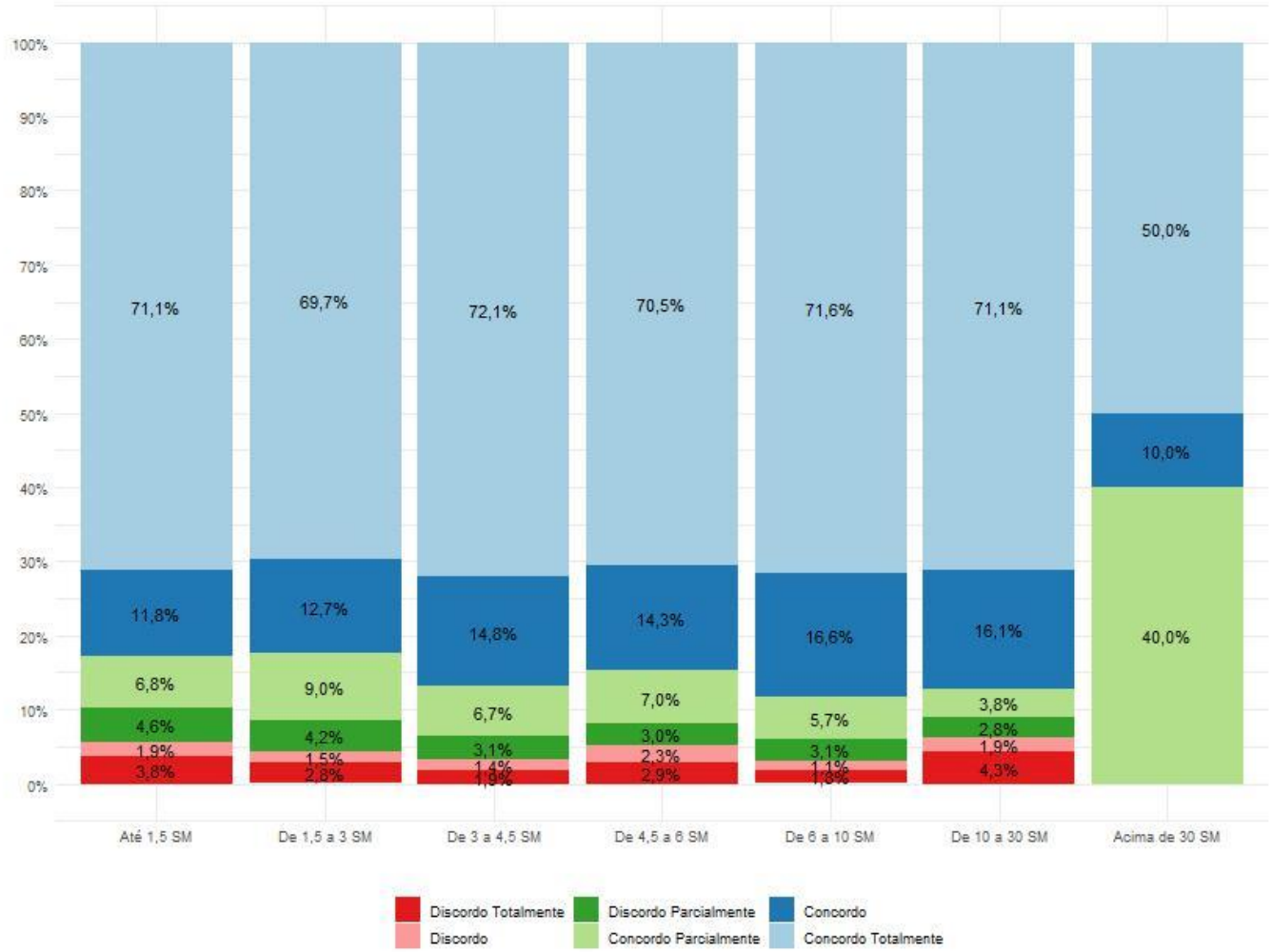


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 4,3% dos estudantes com renda familiar mensal acima de 10 a 30 SM manifestaram discordância plena e 3,8% dos estudantes com renda familiar mensal até 1,5 SM também o fizeram. Nota-se também que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 100% na faixa de renda acima de 30 SM. Já a maior somatória de manifestações que discordam em todos os níveis de discordância foi 10,3% por parte dos estudantes com renda familiar de até 1,5 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,0%	4,0%	8,5%	12,5%	16,8%	55,2%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,2%	6,3%	14,6%	12,5%	62,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,2%	0,4%	2,0%	7,0%	10,8%	78,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,9%	0,7%	2,7%	6,6%	14,9%	74,2%	100,0%
Total	1,1%	1,0%	3,1%	7,2%	14,7%	72,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 78,7% "Concordo totalmente"; 10,8% "Concordo"; 7% "Concordo parcialmente", 2% "Discordo parcialmente"; 0,4% "Discordo" e 1,2% "Discordo totalmente". O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 74,2% "Concordo totalmente"; 14,9% "Concordo"; 6,6% "Concordo parcialmente"; 2,7% "Discordo parcialmente"; 0,7% "Discordo" e 0,9% "Discordo totalmente".

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro aumento na opção "Discordo totalmente" em duas categorias administrativas.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

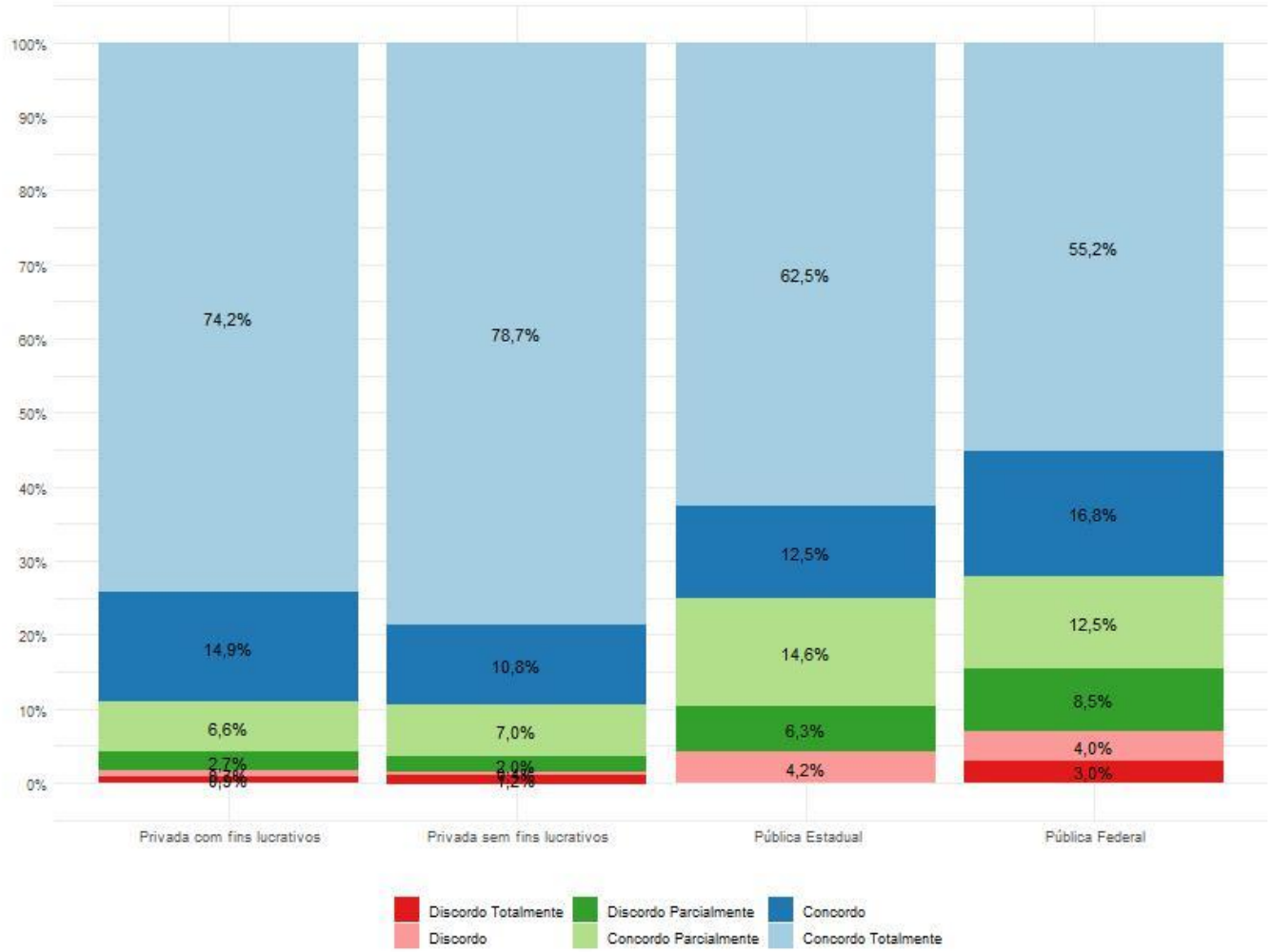


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (soma 96,5%) e entre as IES privadas com fins lucrativos (soma de 95,7%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 15,5%. A maior soma ocorreu entre as públicas federais (15,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos apresentados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,0%	0,7%	3,9%	8,6%	12,4%	72,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0,9%	0,9%	3,5%	7,8%	14,4%	72,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,6%	1,0%	3,0%	6,0%	15,4%	73,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,1%	1,3%	2,6%	7,2%	15,9%	72,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,2%	1,0%	1,7%	6,9%	16,5%	72,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,3%	2,1%	3,0%	3,9%	14,2%	75,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	18,2%	72,7%	100,0%
Total	1,1%	1,0%	3,1%	7,2%	14,7%	72,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 72,3%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 72,5%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 73,9%, 72%, 72,7% e 75,5%. Na Faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 72,7%, o terceiro valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda, ou seja, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as

escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Percebe-se um ligeiro aumento das proporções na opção “Discordo totalmente” em duas das categorias administrativas.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância “Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente” com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

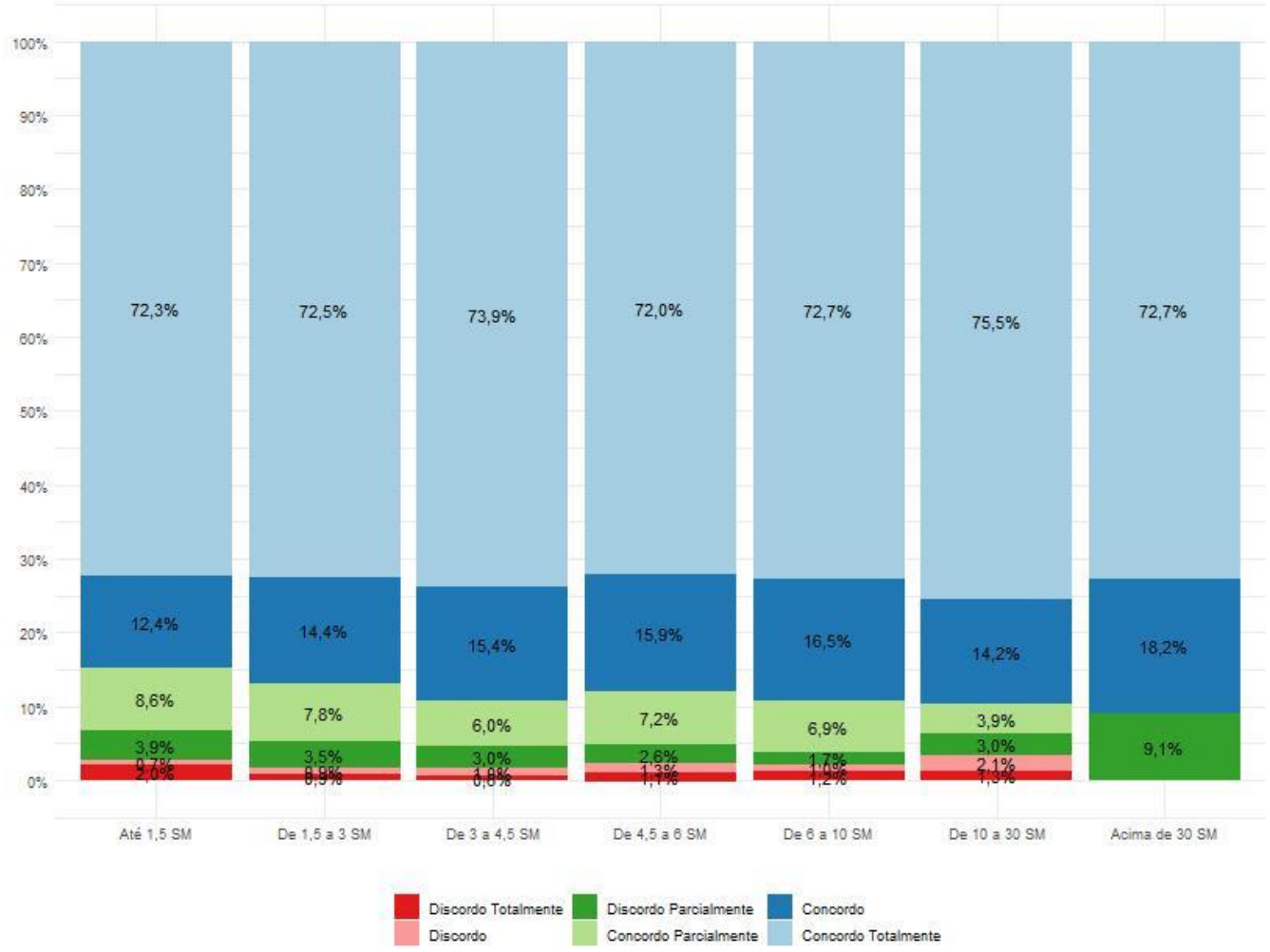


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância “Discordo totalmente” ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhuma discordância plena com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,8%	6,3%	9,0%	9,0%	17,4%	48,5%	100,0%
Pública Estadual	4,5%	0,0%	4,5%	13,6%	22,7%	54,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,9%	0,5%	3,0%	7,7%	13,1%	74,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	1,1%	3,1%	7,2%	16,1%	70,9%	100,0%
Total	2,1%	1,4%	3,6%	7,4%	16,0%	69,5%	100,0%

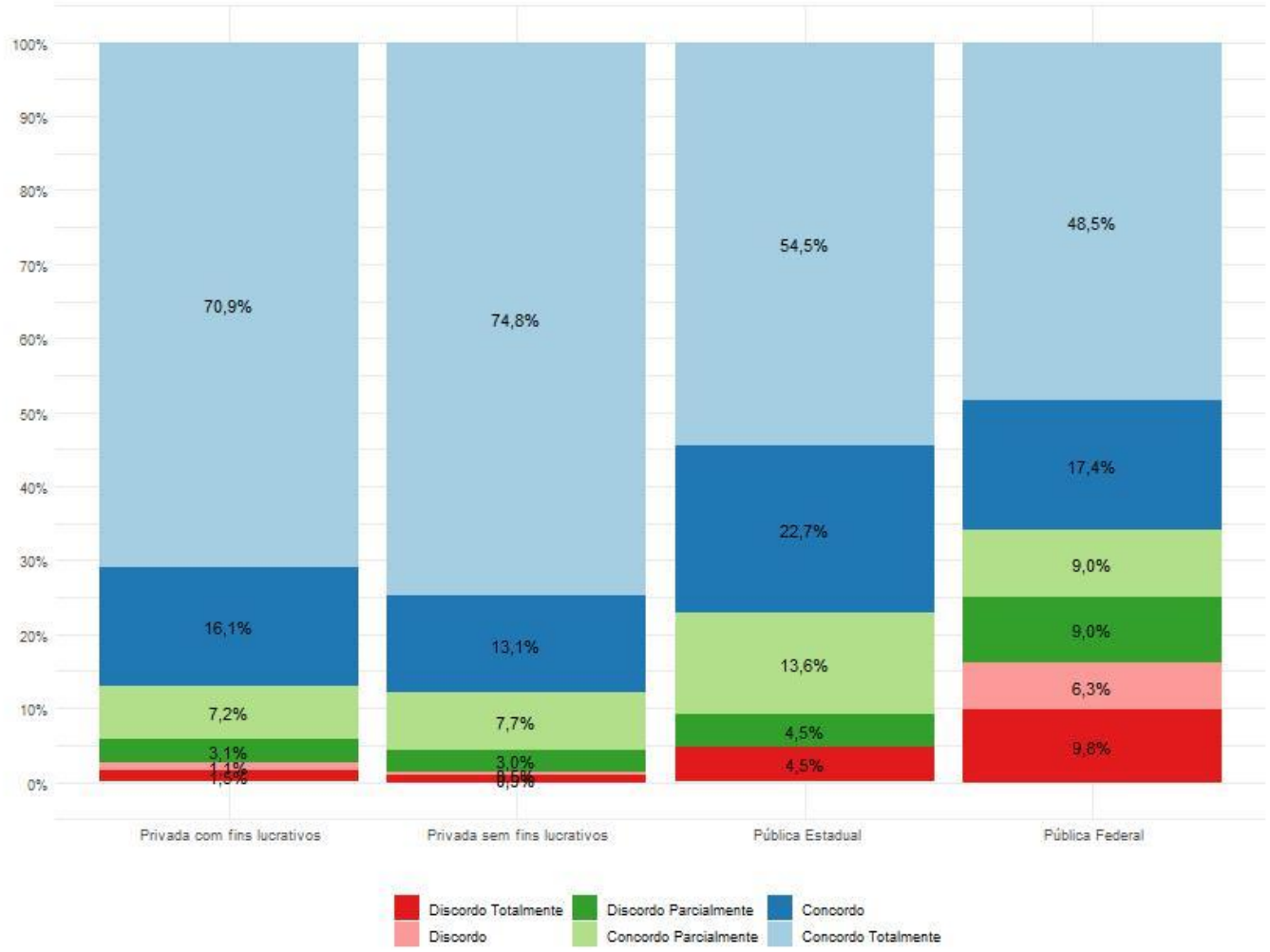
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 74,8% "Concordo totalmente"; 13,1% "Concordo"; 7,7% "Concordo parcialmente"; 3% "Discordo parcialmente"; 0,5% "Discordo" e 0,9% "Discordo totalmente". A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 70,9% "Concordo totalmente"; 16,1% "Concordo"; 7,2% "Concordo parcialmente"; 3,1% "Discordo parcialmente"; 1,1% "Discordo" e 1,5% "Discordo totalmente".

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (soma de 95,6%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (25,1%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,6%	1,6%	4,9%	7,6%	12,8%	70,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,0%	1,4%	3,9%	7,8%	16,2%	68,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,2%	1,1%	3,2%	7,1%	16,2%	71,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,3%	1,4%	3,1%	8,5%	17,4%	67,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,7%	1,4%	1,4%	6,3%	19,4%	68,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,4%	1,7%	3,4%	4,0%	15,8%	71,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	87,5%	100,0%
Total	2,1%	1,4%	3,6%	7,4%	16,0%	69,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 apresentam que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 70,6%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 87,5%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

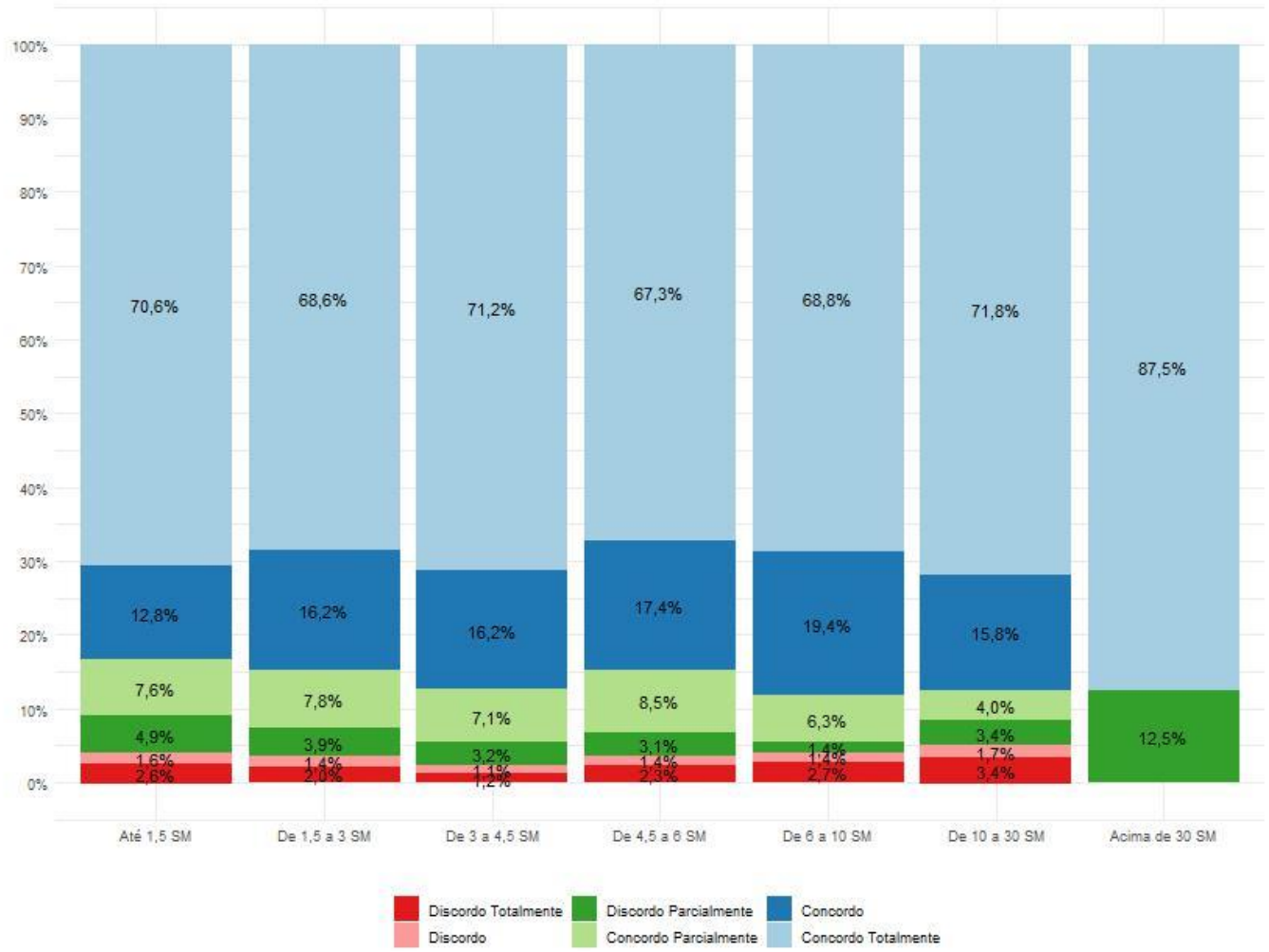


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como apresentam os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que demonstraram a maior proporção de discordância, em seus diversos níveis somados, de 12,5%. Ademais os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM não demonstraram nenhum nível de discordância plena "Discordo totalmente" com a assertiva, somente de discordância parcial.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,7%	3,1%	6,9%	13,4%	16,1%	44,8%	100,0%
Pública Estadual	15,8%	5,3%	10,5%	26,3%	0,0%	42,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	6,7%	1,7%	8,3%	10,0%	16,7%	56,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,4%	3,4%	6,0%	10,6%	14,5%	55,1%	100,0%
Total	10,7%	3,3%	6,3%	10,9%	14,7%	54,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as quatro categorias.

Nas IES públicas privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 56,7% "Concordo totalmente"; 16,7% "Concordo"; 10% "Concordo parcialmente"; 8,3% "Discordo parcialmente"; 1,7% "Discordo" e 6,7% "Discordo totalmente". O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 55,1% "Concordo totalmente"; 14,5% "Concordo"; 10,6% "Concordo parcialmente"; 6% "Discordo parcialmente"; 3,4% "Discordo" e 10,4% "Discordo totalmente".

Note-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede e um significativo incremento entre as IES públicas estaduais para 15,8% e nas IES públicas federais para 15,7%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

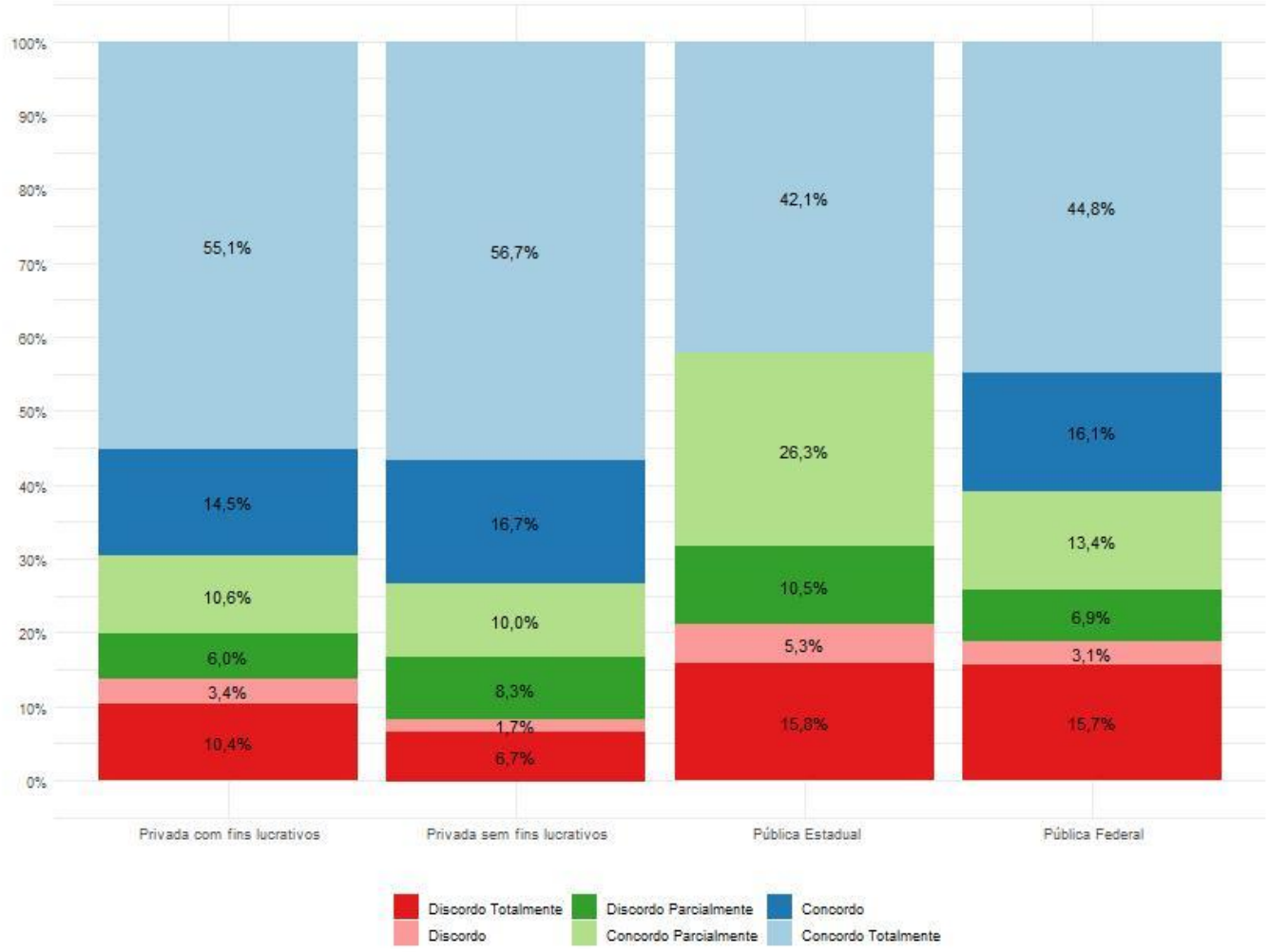


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (soma de 83,4%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 31,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	14,9%	3,0%	6,1%	9,7%	14,5%	51,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11,0%	4,0%	6,6%	11,8%	14,5%	52,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,7%	2,2%	5,9%	10,9%	13,5%	59,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10,2%	4,4%	6,3%	12,1%	14,9%	52,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8,7%	3,2%	6,7%	10,7%	19,0%	51,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	9,3%	2,8%	5,6%	8,3%	13,9%	60,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	10,7%	3,3%	6,3%	10,9%	14,7%	54,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 51,8%. Na faixa seguinte (de 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 52,2%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 100%, o valor mais elevado da série. Excetuando-se a faixa de renda acima de 30 *SM*, as outras faixas apresentaram proporções de concordância plena muito próximas.

A faixa até 1,5 SM foi a que apresentou maior porcentagem de discordância plena, de 14,9%, seguida da faixa de 1,5 a 3 SM (11%). Do total, mais da metade dos estudantes concordaram plenamente com a afirmativa (54,1%).

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

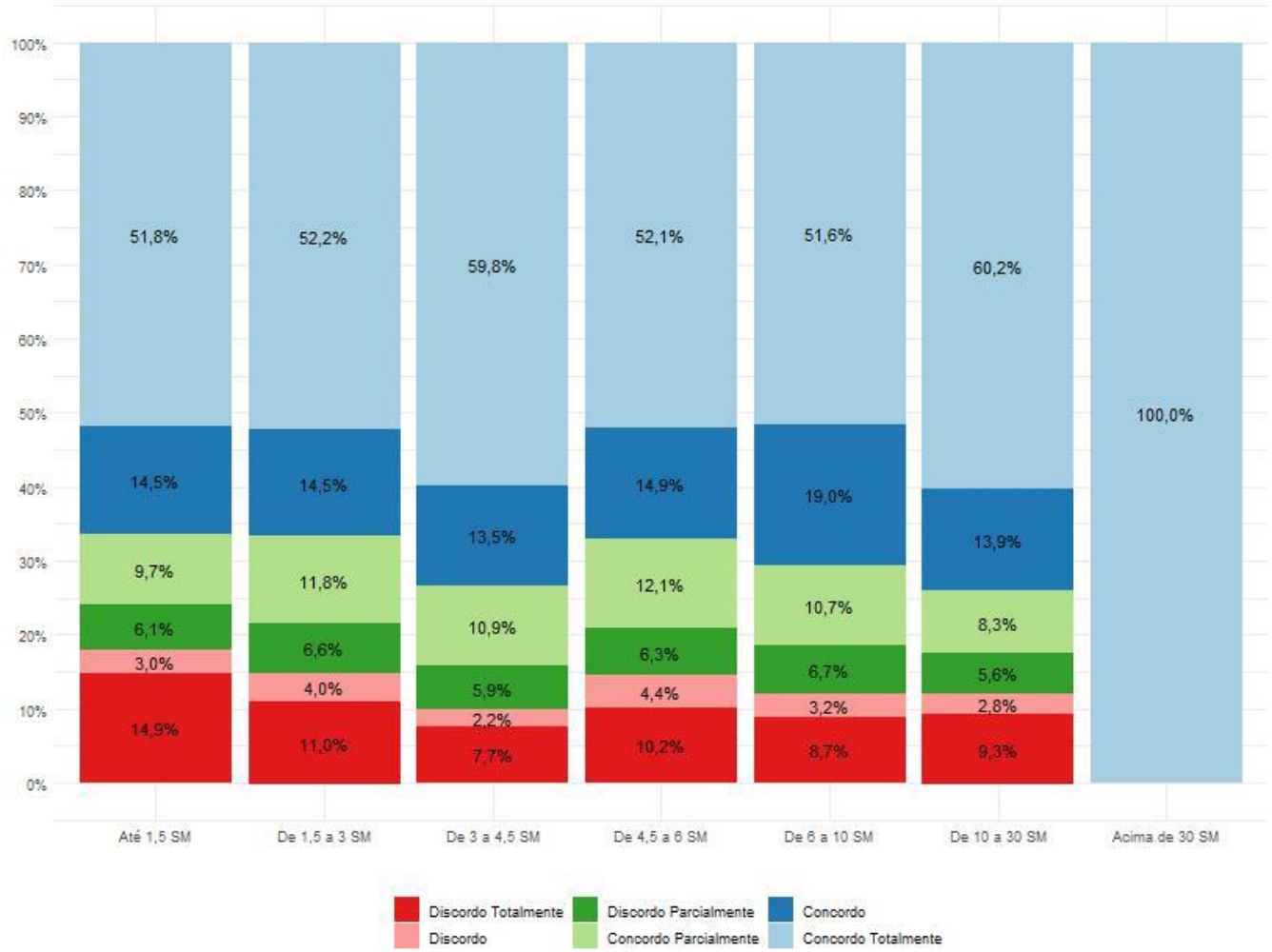


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

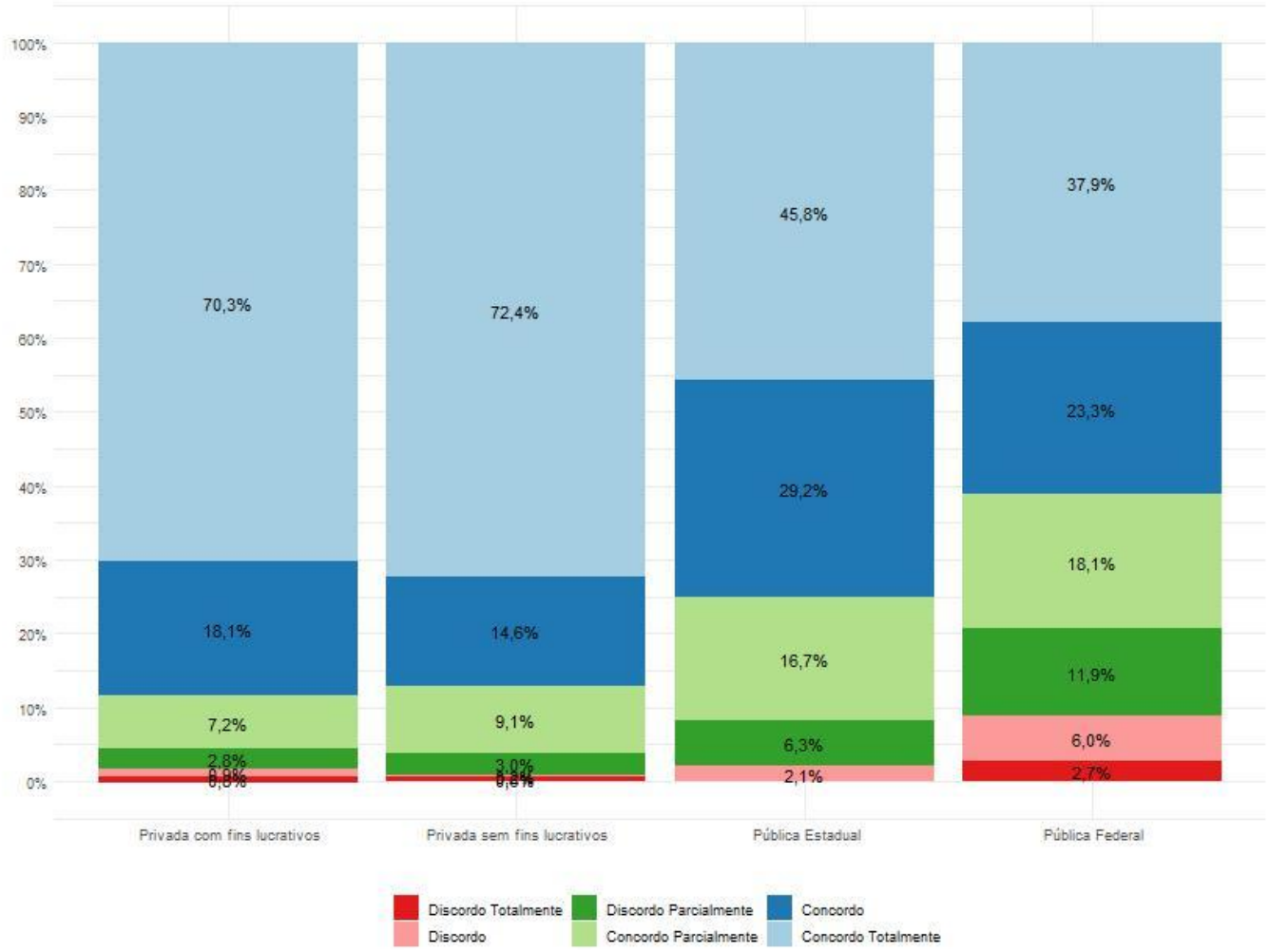
Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,7%	6,0%	11,9%	18,1%	23,3%	37,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	2,1%	6,3%	16,7%	29,2%	45,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,6%	0,2%	3,0%	9,1%	14,6%	72,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,8%	0,9%	2,8%	7,2%	18,1%	70,3%	100,0%
Total	1,0%	1,3%	3,6%	8,4%	18,3%	67,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das quatro categorias. Para a categoria privada sem fins lucrativos, o percentual da moda foi o mais alto (72,4%), em segundo lugar pelo percentual das IES privada com fins lucrativos, com 70,3%.

Nas IES públicas federais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 37,9%; 23,3%; 18,1%; 11,9%; 6% e 2,7%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Os dados do Gráfico 8.11 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos *(*soma de 96,1%) e as de discordância, se deram entre as públicas federais (soma de 20,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,5%	1,9%	4,8%	9,0%	15,9%	66,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,1%	1,4%	3,6%	9,8%	17,7%	66,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,3%	1,2%	3,6%	7,1%	18,7%	69,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,2%	0,9%	2,7%	8,0%	17,7%	69,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,9%	0,6%	3,0%	7,3%	22,7%	65,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,3%	1,7%	3,8%	5,9%	21,6%	65,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	72,7%	100,0%
Total	1,0%	1,3%	3,6%	8,4%	18,3%	67,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 66,9% e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 66,4%. Nas seguintes faixas: de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e de 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 69,1%, 69,5%, 65,5% e 65,7%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM) a concordância total foi de 72,7%, o maior valor da série.

Diferente das outras faixas de renda, os estudantes com renda acima de 30 SM não discordaram da afirmativa, tendo as respostas concentradas nos dois maiores níveis de concordância.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

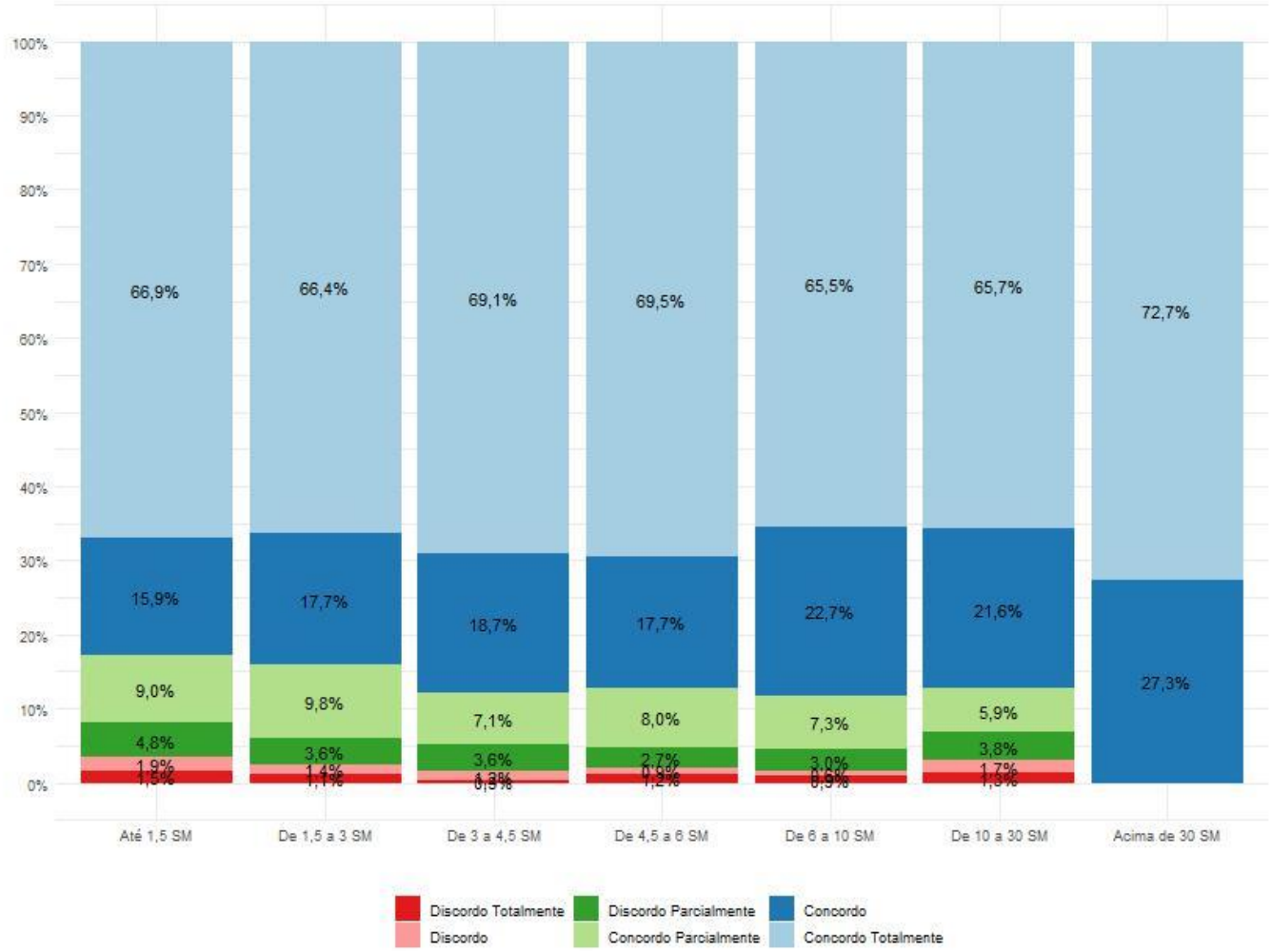


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Embora não tenha sido refletido em demonstrações de discordância, o número de alunos, de todas as faixas de renda familiar mensal, que manifestaram concordar totalmente, foi menor que estratificações anteriores que também demonstraram soma total de concordância elevada.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,2%	6,9%	11,3%	18,5%	24,1%	35,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	4,3%	19,1%	38,3%	38,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,4%	0,4%	3,2%	10,1%	16,7%	68,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	1,1%	3,0%	8,1%	17,7%	68,9%	100,0%
Total	1,4%	1,5%	3,7%	9,3%	18,3%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 apresentam que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das quatro categorias. A categoria das IES públicas estaduais, por ser bimodal, também apresentou moda na opção “Concordo”.

Nas IES privada com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,9%; 17,7%; 8,1%; 3%; 1,1% e 1,2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 68,3%; 16,7%; 10,1%; 3,2%; 0,4% e 1,4%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

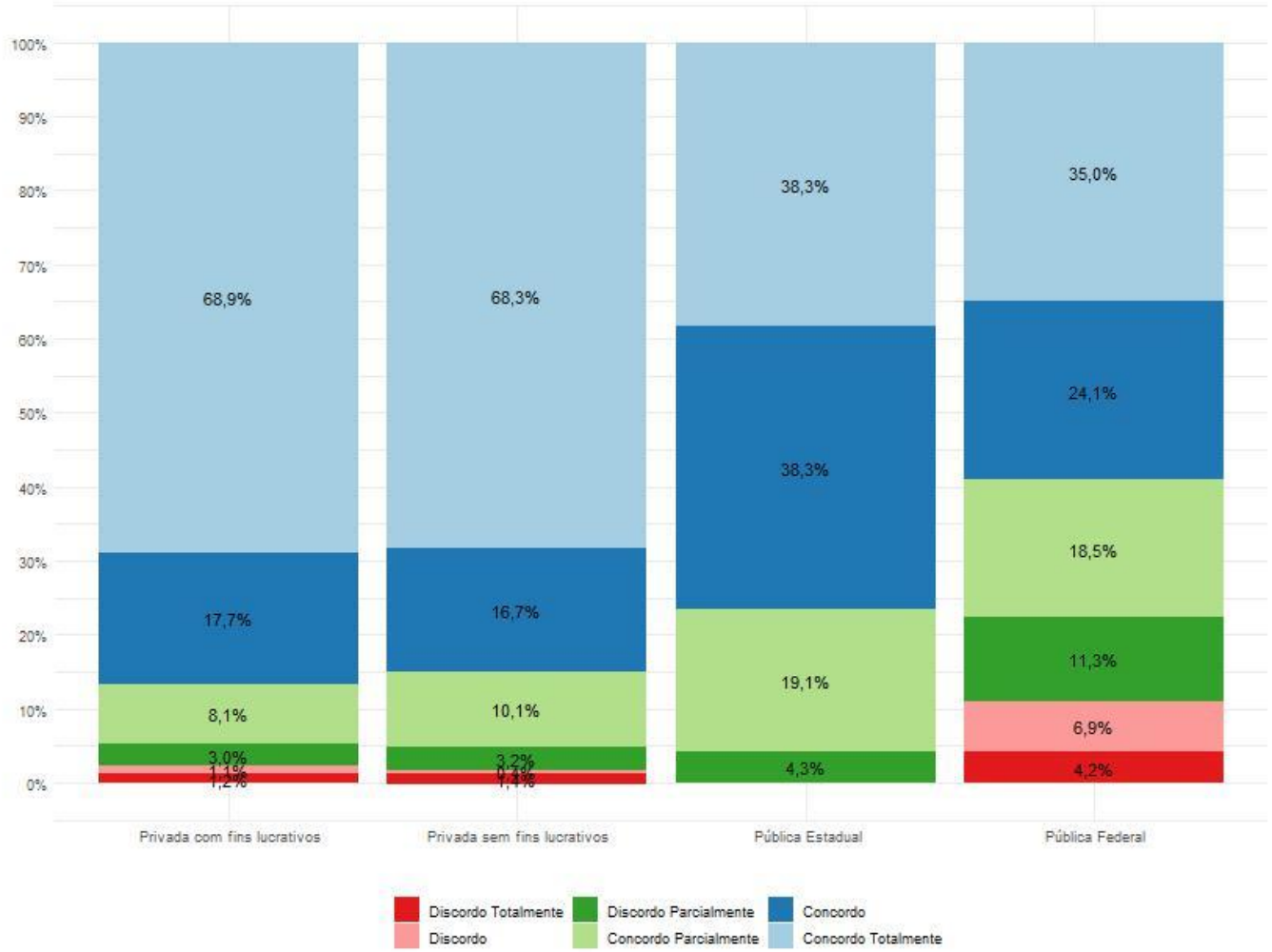


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (soma de 95,7%), categoria bimodal. Já as de discordância, se deram entre as IES públicas federais (soma de 22,4%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,6%	2,1%	4,0%	9,8%	15,8%	66,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,7%	1,5%	4,5%	10,4%	17,4%	64,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,7%	1,4%	2,9%	8,2%	19,5%	67,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,8%	1,5%	3,4%	9,0%	16,3%	67,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,5%	1,2%	3,1%	8,2%	24,0%	62,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,0%	2,0%	4,1%	8,2%	21,2%	62,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	16,7%	75,0%	100,0%
Total	1,4%	1,5%	3,7%	9,3%	18,3%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 apresentam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 66,7% e na faixa seguinte, de 64,6%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal média de 6 a 10 SM (62%). A faixa de renda acima de 30 SM apresentou o maior valor da série, de 75% de concordância plena.

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

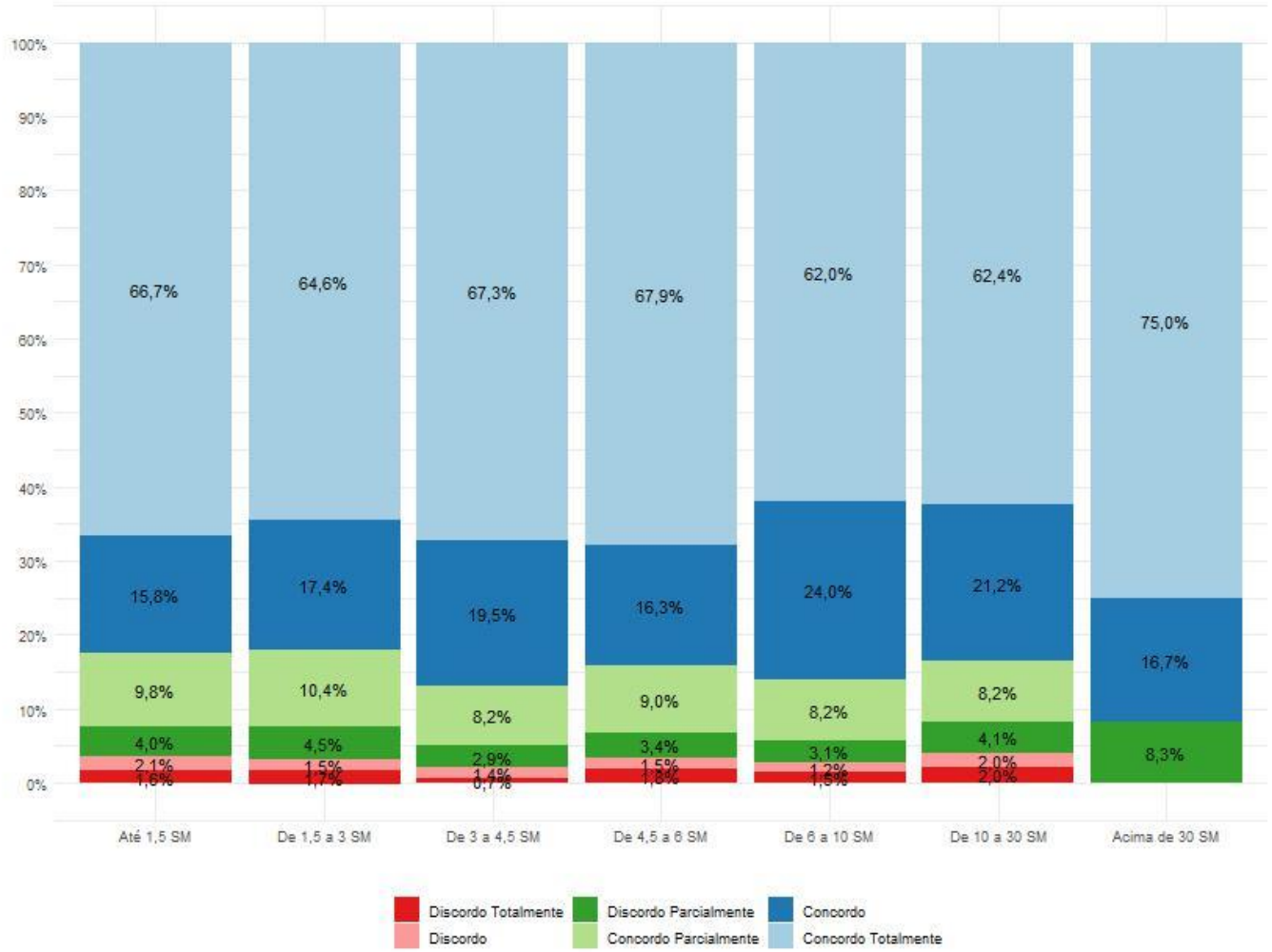


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância total com a assertiva. Todavia, apresentaram 8,3% de discordância parcial.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,4%	4,0%	8,5%	12,1%	19,1%	49,1%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,2%	2,1%	18,8%	14,6%	60,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,0%	1,2%	1,9%	6,0%	13,6%	76,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	1,4%	3,7%	6,6%	15,3%	71,9%	100,0%
Total	1,7%	1,6%	3,9%	7,1%	15,5%	70,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 apresentam que nas IES privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 76,4%; 13,6%; 6%; 1,9%; 1,2% e 1%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 71,9%; 15,3%; 6,6%; 3,7%; 1,4% e 1,2%.

Entre todos os níveis de discordância "Discordo parcialmente", "Discordo" e "Discordo totalmente", a categoria de IES públicas federais foi a que apresentou maior proporção (19,9%).

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

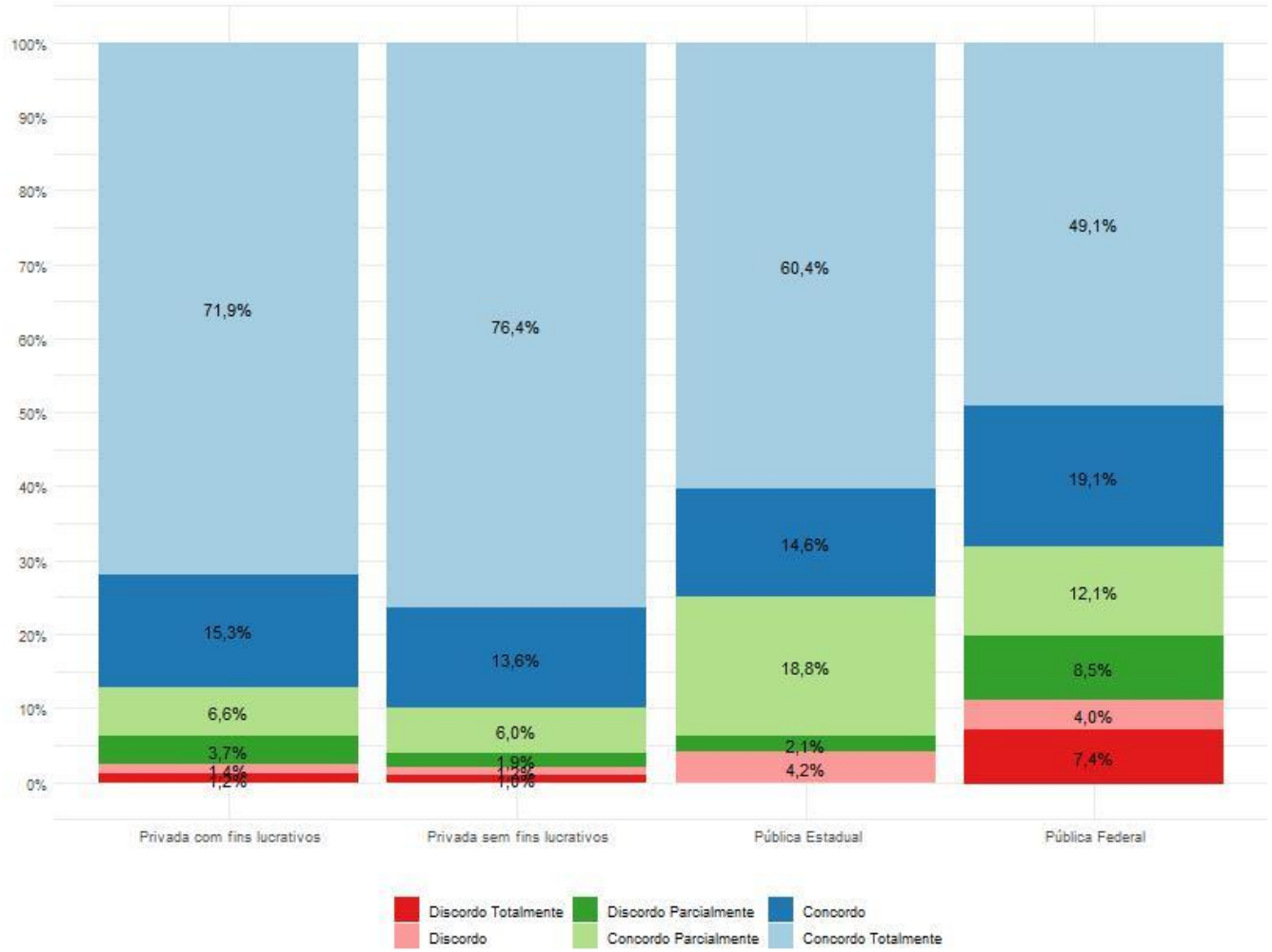


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 96%) e as de discordância, se deram entre as públicas federais (soma de 19,9%) seguidas pelas públicas estaduais e privadas com fins lucrativos que obtiveram a soma de 6,3% cada.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,8%	2,3%	5,3%	9,2%	15,1%	64,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,1%	2,1%	4,5%	8,1%	16,4%	66,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,5%	1,1%	3,6%	6,1%	16,1%	72,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,0%	0,9%	3,6%	7,0%	14,0%	73,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,6%	0,6%	1,8%	5,0%	15,0%	77,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,2%	1,6%	2,4%	2,4%	12,0%	80,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	23,1%	69,2%	100,0%
Total	1,7%	1,6%	3,9%	7,1%	15,5%	70,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 64,3%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 66,8%, 72,6%, 73,4%, 77,0%, 80,3% e 69,2%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, ou seja, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com um ligeiro aumento em "Discordo totalmente" em duas faixas de renda.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

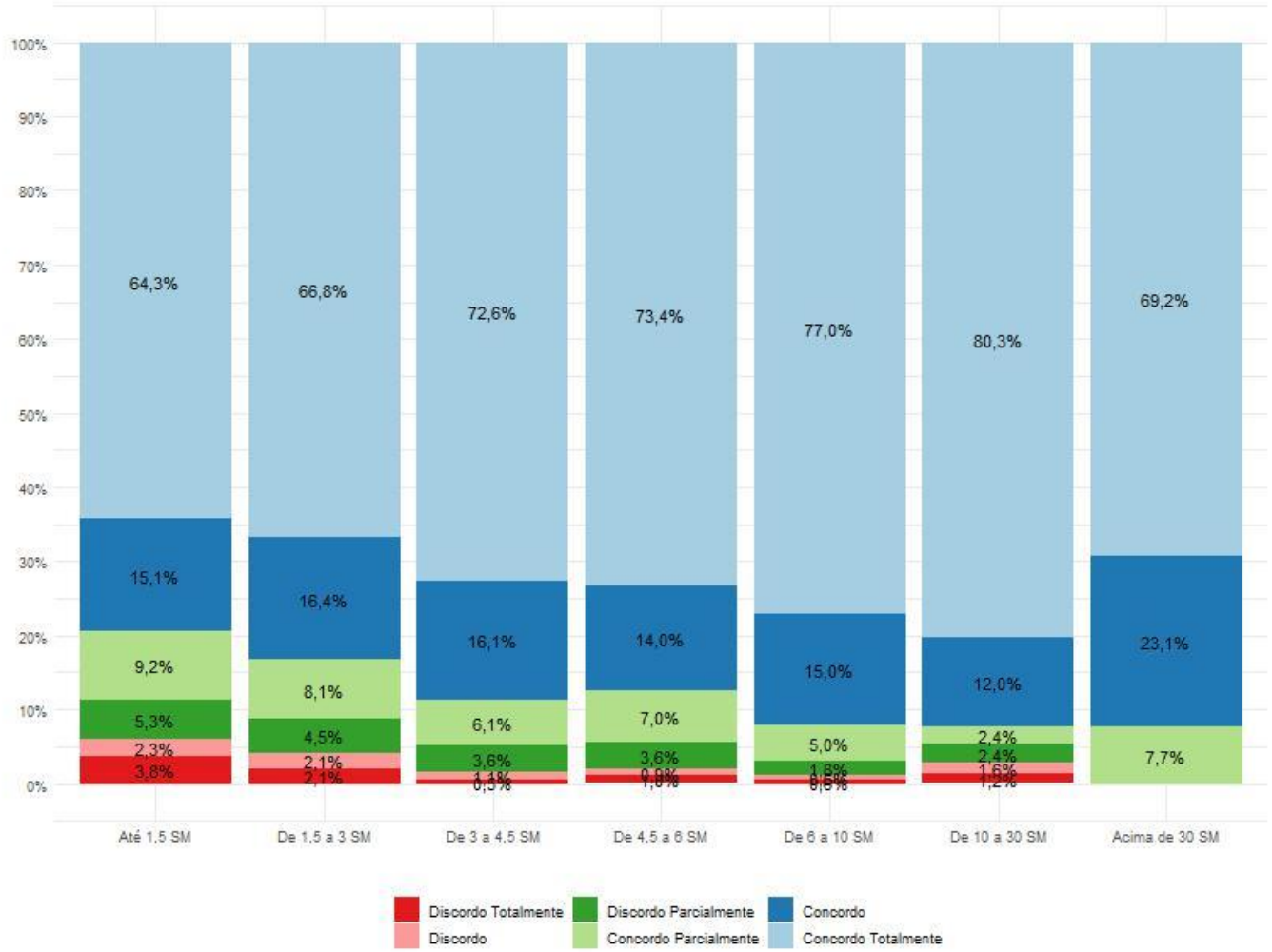


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados em todos os estratos de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva, com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva que ocorre em todas as faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,3%	5,9%	10,9%	15,2%	20,4%	41,3%	100,0%
Pública Estadual	2,1%	0,0%	2,1%	12,5%	22,9%	60,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,2%	1,4%	3,0%	4,6%	13,0%	76,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	0,8%	2,5%	7,3%	16,3%	71,9%	100,0%
Total	1,6%	1,3%	3,3%	7,8%	16,5%	69,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 76,8%; 13%; 4,6%; 3%; 1,4% e 1,2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 71,9%; 16,3%; 7,3%; 2,5%; 0,8% e 1,2%. A categoria das IES públicas federais foi a que apresentou menor proporção dentre a opção de concordância plena (41,3%) e o maior valor de discordância total (6,3%).

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

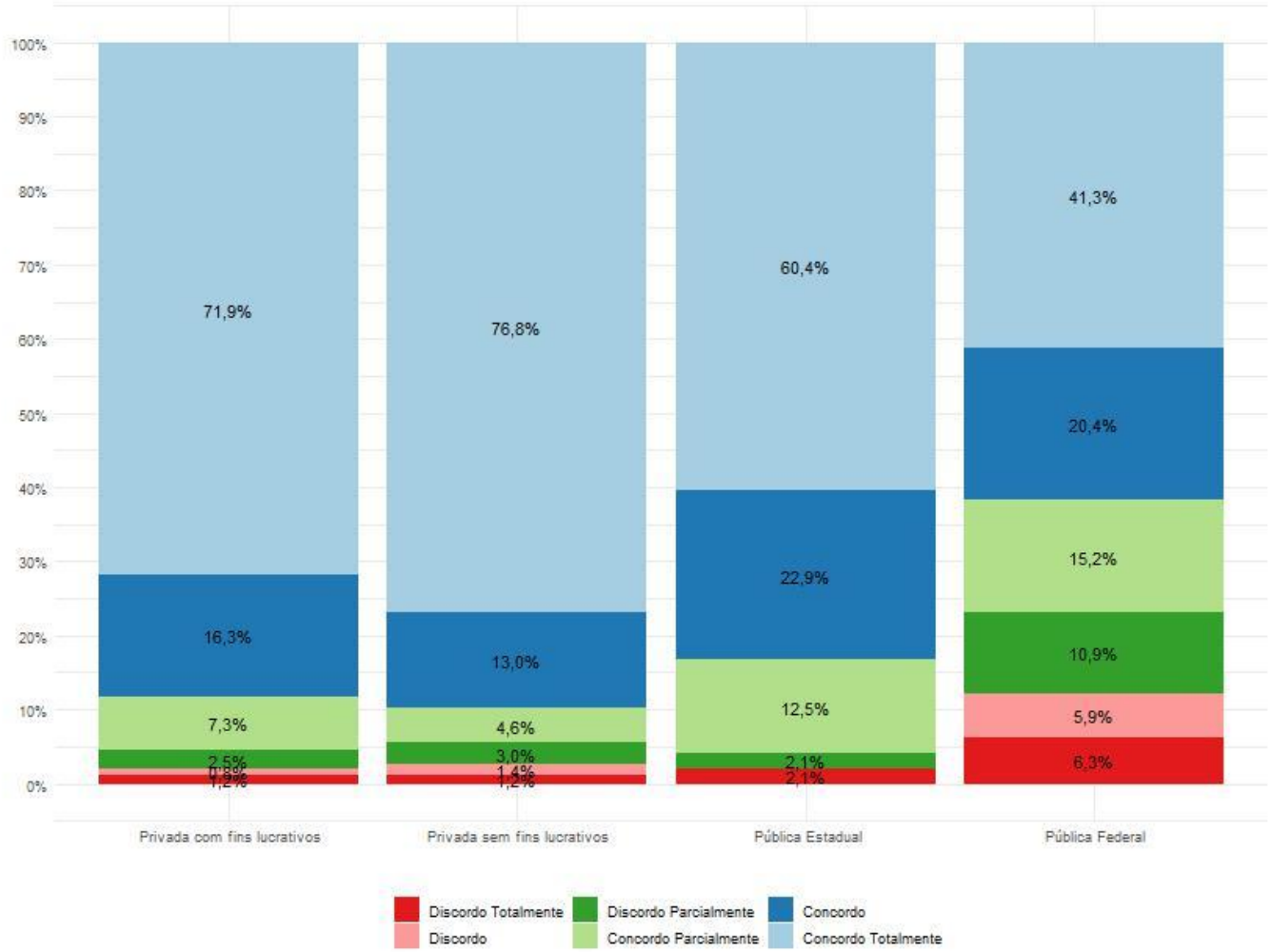


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (soma de 95,8%) e as de discordância, se deram entre as públicas federais (soma de 23,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,6%	2,1%	3,6%	9,2%	15,8%	66,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,7%	1,5%	4,2%	8,0%	16,1%	68,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,0%	0,7%	2,9%	6,8%	16,4%	72,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,3%	1,4%	2,7%	7,1%	16,2%	71,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,5%	0,4%	1,9%	8,1%	19,4%	68,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,4%	1,6%	2,8%	7,7%	14,6%	70,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	28,6%	64,3%	100,0%
Total	1,6%	1,3%	3,3%	7,8%	16,5%	69,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 66,8%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 68,5%, 72,1%, 71,3%, 68,7%, 70,9% e 64,3%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, ou seja, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com um ligeiro aumento na opção "Discordo totalmente".

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

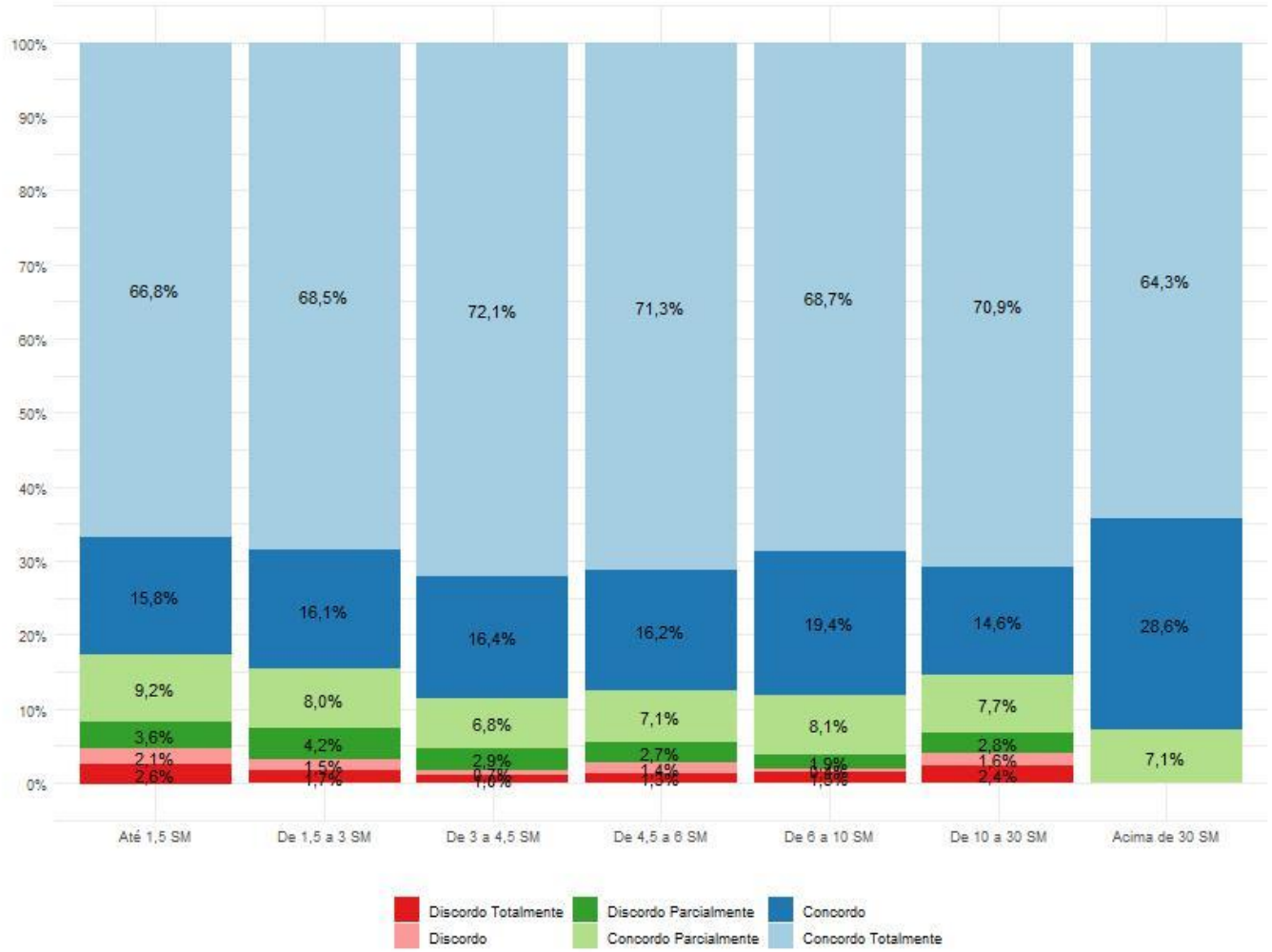


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal exceto para os estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM que não demonstraram nenhum nível de discordância com a assertiva.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	23,0%	9,1%	9,8%	18,4%	14,9%	24,8%	100,0%
Pública Estadual	37,0%	13,0%	13,0%	8,7%	15,2%	13,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	57,0%	7,1%	6,2%	5,7%	6,0%	18,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	52,1%	7,9%	5,8%	6,8%	8,6%	18,8%	100,0%
Total	49,7%	8,0%	6,2%	7,7%	9,0%	19,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, quanto à distribuição de discordância em todos os níveis, a IES privada sem fins lucrativos obteve 70,3% e, em segundo, observando as discordâncias, a IES privada com fins lucrativos obteve 65,8%, as demais somaram 63% e 41,9, respectivamente a públicas estaduais e públicas federais.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva 57% –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 18,1%; 6%; 5,7%; 6,2%; 7,1% e 57%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

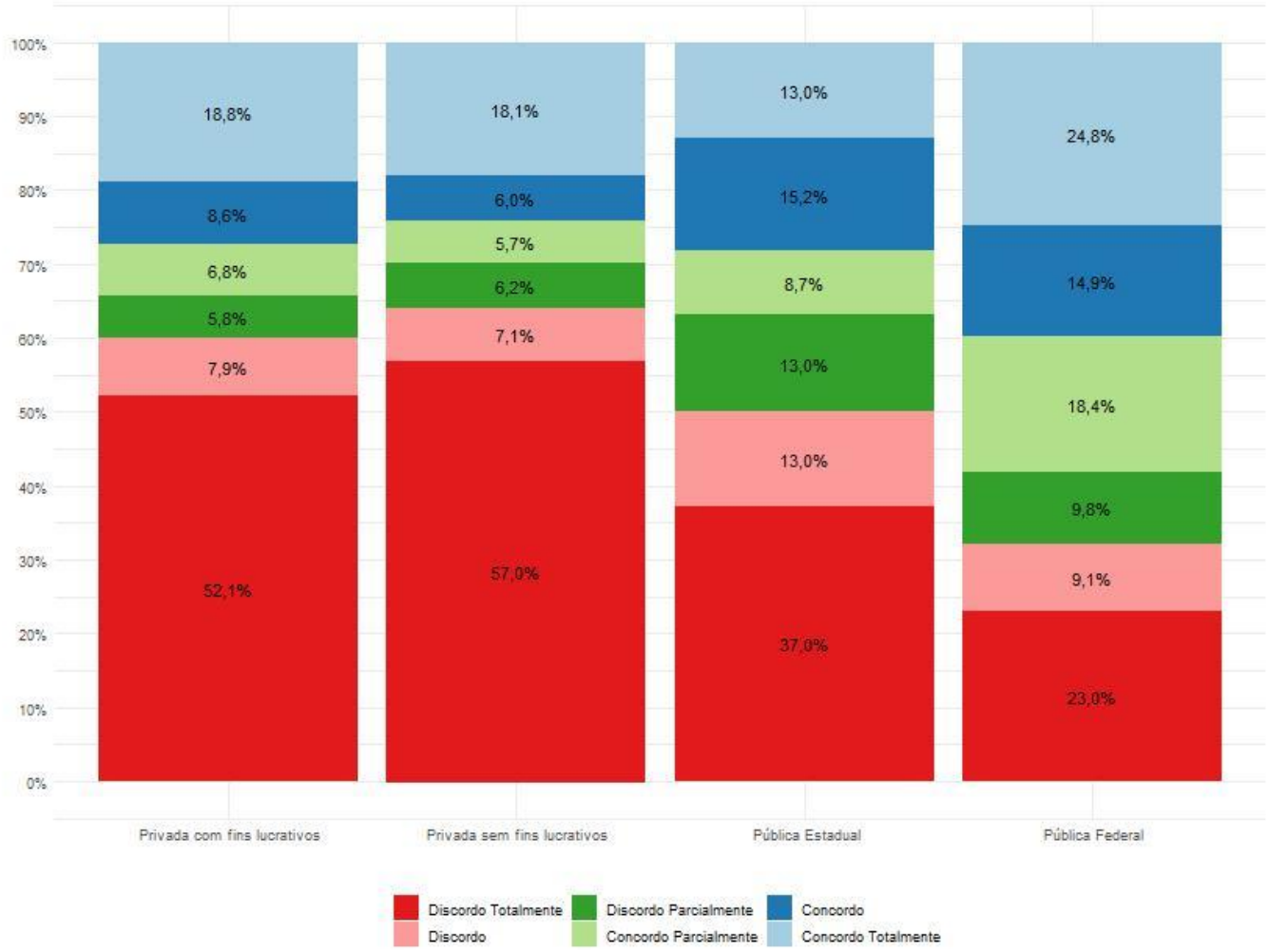


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 apresentam que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 70,3%) e as de concordância, se deram entre as públicas federais (soma de 58,1%). Nota-se grande variedade nas manifestações dos estudantes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44,7%	6,7%	6,8%	9,4%	9,4%	23,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	48,1%	7,8%	6,4%	8,1%	9,7%	20,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	52,0%	8,4%	6,1%	6,5%	8,8%	18,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	53,7%	9,4%	4,8%	8,4%	8,2%	15,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	51,8%	7,9%	7,3%	7,3%	8,4%	17,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	50,6%	8,7%	6,1%	4,8%	9,1%	20,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	45,5%	9,1%	0,0%	9,1%	9,1%	27,3%	100,0%
Total	49,7%	8,0%	6,2%	7,7%	9,0%	19,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 44,7%. Nas faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 48,1%, 52%, 53,7%, 51,8%, 50,6% e 45,5%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

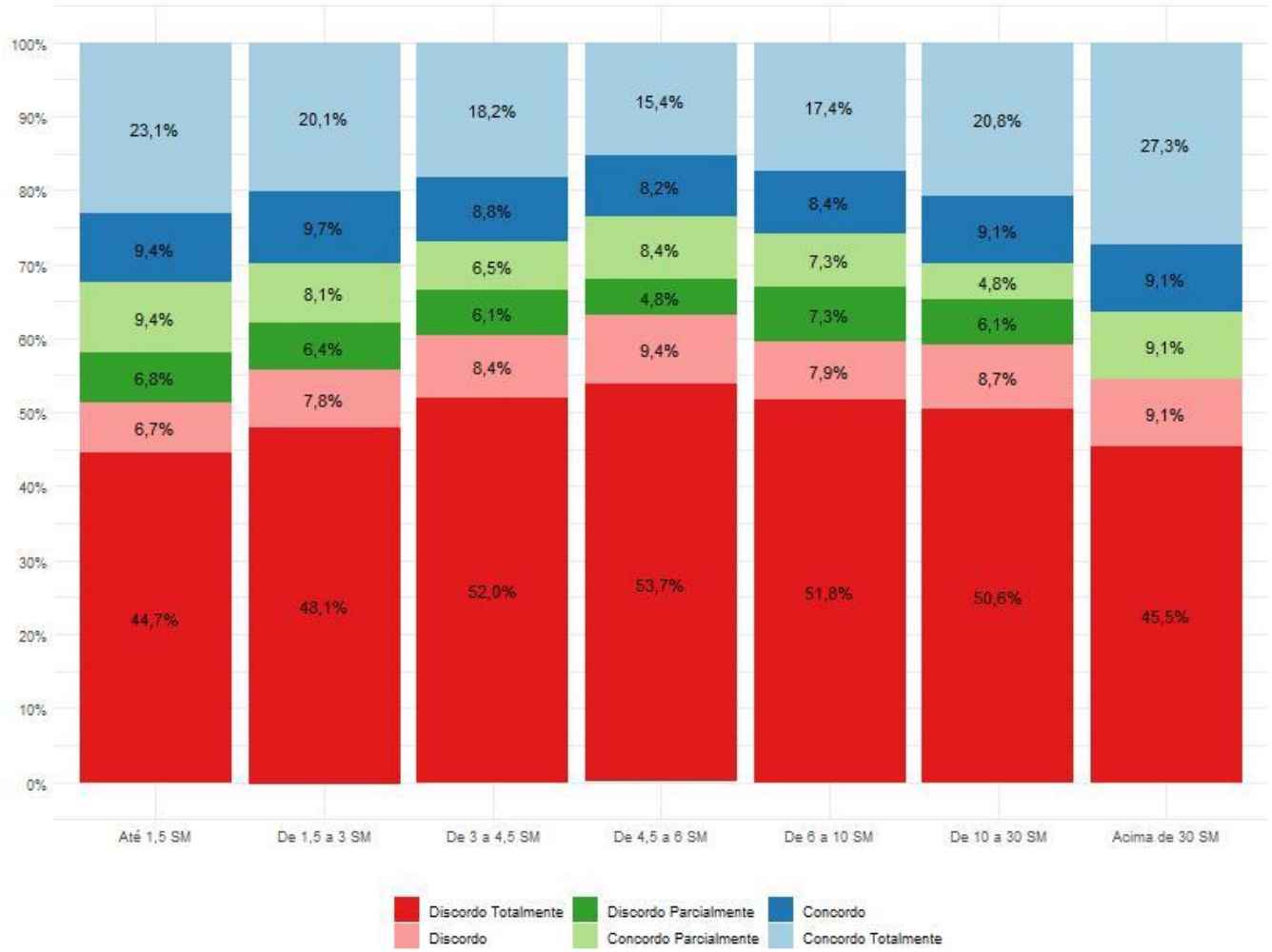


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 apresentam manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente" são maiores que 50% em todas as faixas. Os dados expostos no Gráfico 8.20 apresentam que há manifestação modal dos estudantes, sendo que todos os níveis de discordância superam 54%, e, ainda observando os níveis de discordância, fica em primeiro, com 67,9%, quem tem renda de 4,5 a 6 SM (R$5.454,00 a R$7.272,00), seguido de 67% de quem tem renda de 6 a 10 SM (R$7.272,00 a R$12.120,00).

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos

estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	32,4%	6,1%	5,4%	10,6%	12,0%	33,5%	100,0%
Pública Estadual	45,8%	12,5%	6,3%	8,3%	2,1%	25,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	68,0%	3,9%	3,7%	5,1%	5,3%	14,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	61,9%	5,0%	4,2%	6,4%	6,3%	16,1%	100,0%
Total	59,6%	5,1%	4,3%	6,7%	6,7%	17,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES privadas sem fins lucrativos e as privadas com fins lucrativos apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as outras categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: "Discordo totalmente" e "Concordo totalmente".

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

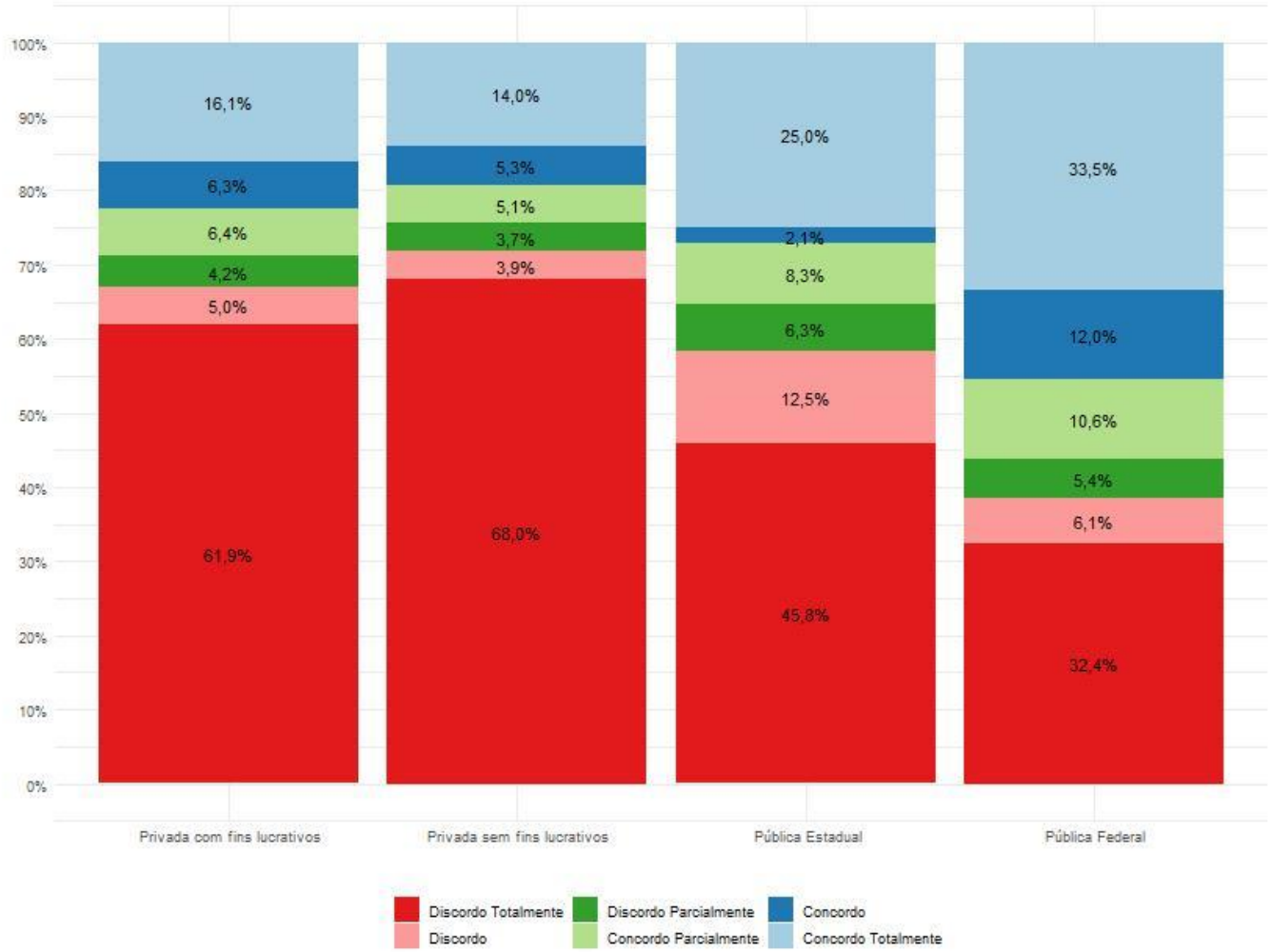


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 56,1%) e as de discordância, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 75,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	50,9%	3,9%	4,6%	7,9%	8,8%	23,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	55,8%	5,1%	4,4%	6,7%	7,4%	20,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	62,7%	5,8%	4,1%	6,7%	5,9%	14,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	66,6%	6,8%	3,8%	6,1%	4,4%	12,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	68,1%	3,4%	4,4%	7,0%	6,1%	11,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	60,9%	4,9%	5,8%	2,9%	7,4%	18,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	76,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,1%	100,0%
Total	59,6%	5,1%	4,3%	6,7%	6,7%	17,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 50,9% de discordância plena. A classe modal, “Discordo totalmente”, tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 50,9%, 55,8%, 62,7%, 66,6%, 68,1% 60,9% e 76,9%. Para essa asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

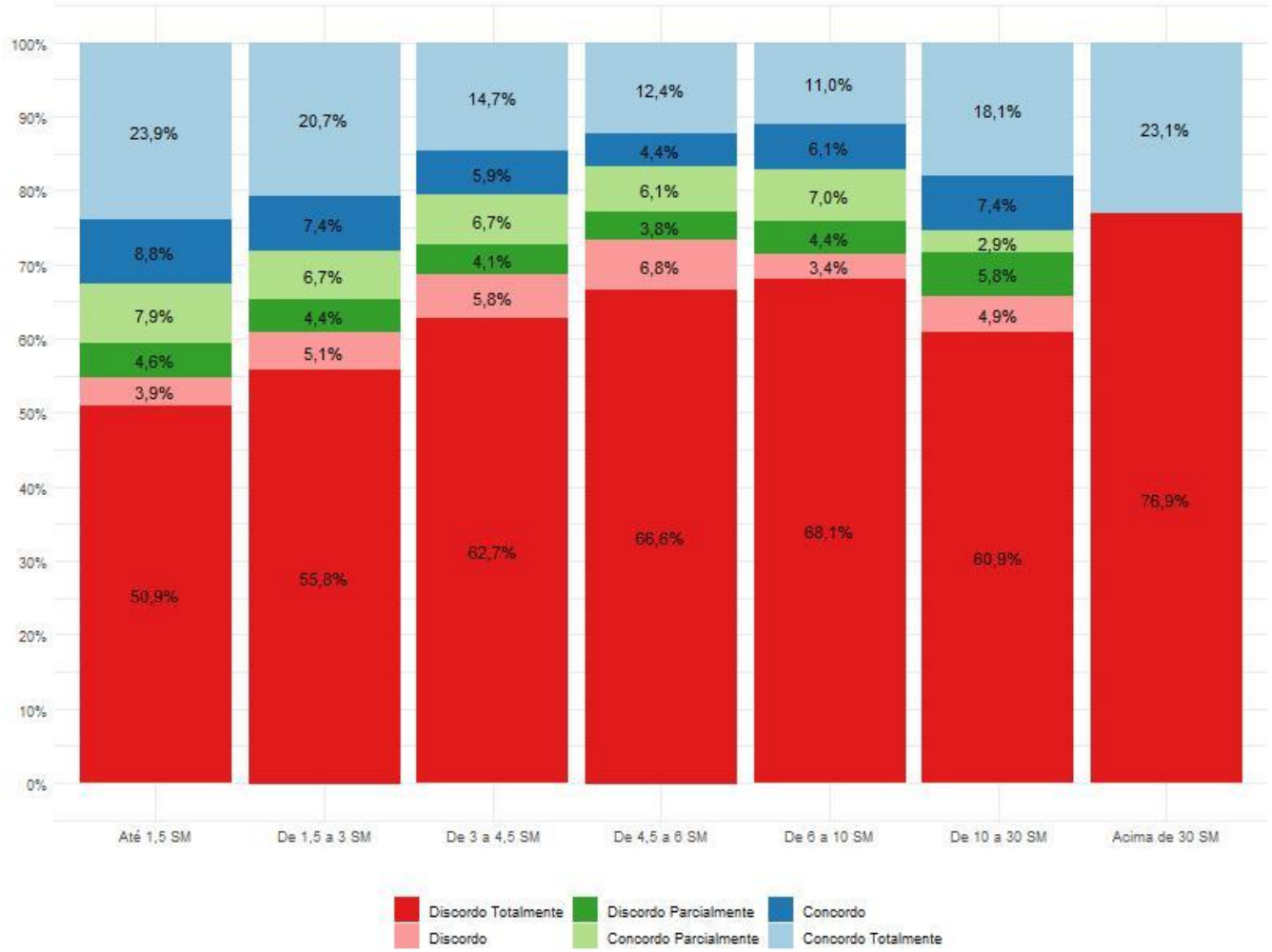


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância "Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente" que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes, excetuando-se a faixa Acima *de 30 SM*. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes "Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente" é maior na faixa de renda familiar mensal de *até 1,5 SM (40,6%)*.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso", foi inserida a seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nessa seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didáticos-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	5,9%	0,0%	17,6%	23,5%	52,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	0,7%	0,7%	2,1%	2,8%	93,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100% dos coordenadores de IES Privadas (sem fins lucrativos e com fins lucrativos) optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

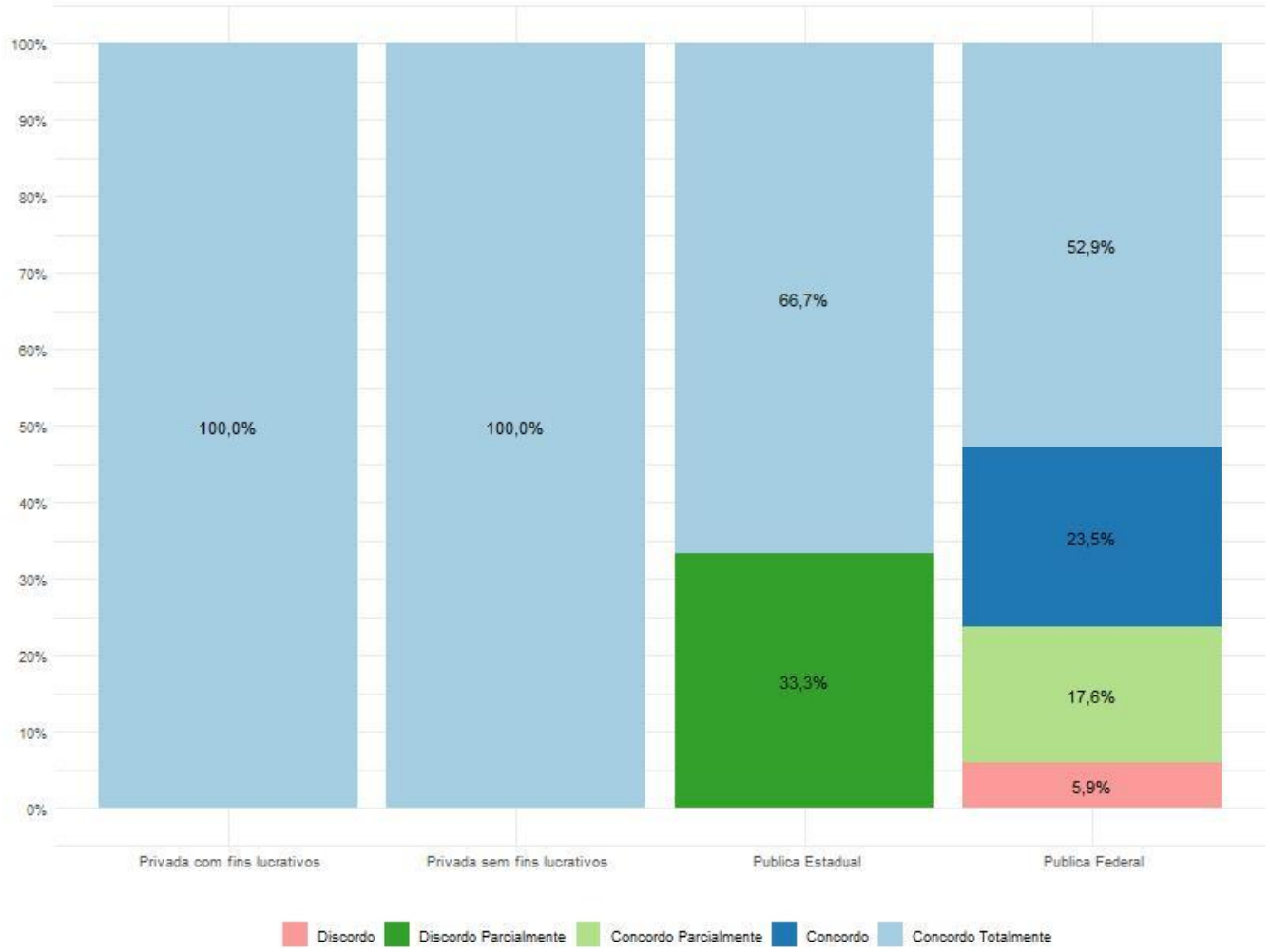


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas 4 categorias, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 52,9% excetuando-se as IES privadas sem fins lucrativos *e IES* privadas com fins lucrativos alcançando nível de concordância plena (100%).

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,9%	0,0%	11,8%	17,6%	11,8%	52,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	97,2%	100,0%
Total	0,8%	0,0%	1,5%	2,3%	3,8%	91,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias. Considerando o total dos coordenadores, 100% escolheram esta opção de resposta considerando a categoria administrativa *IES* privada sem fins lucrativos. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Somente na categoria de IES públicas federais houve um coordenador que optou pelo nível de discordância máxima (5,9%).

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

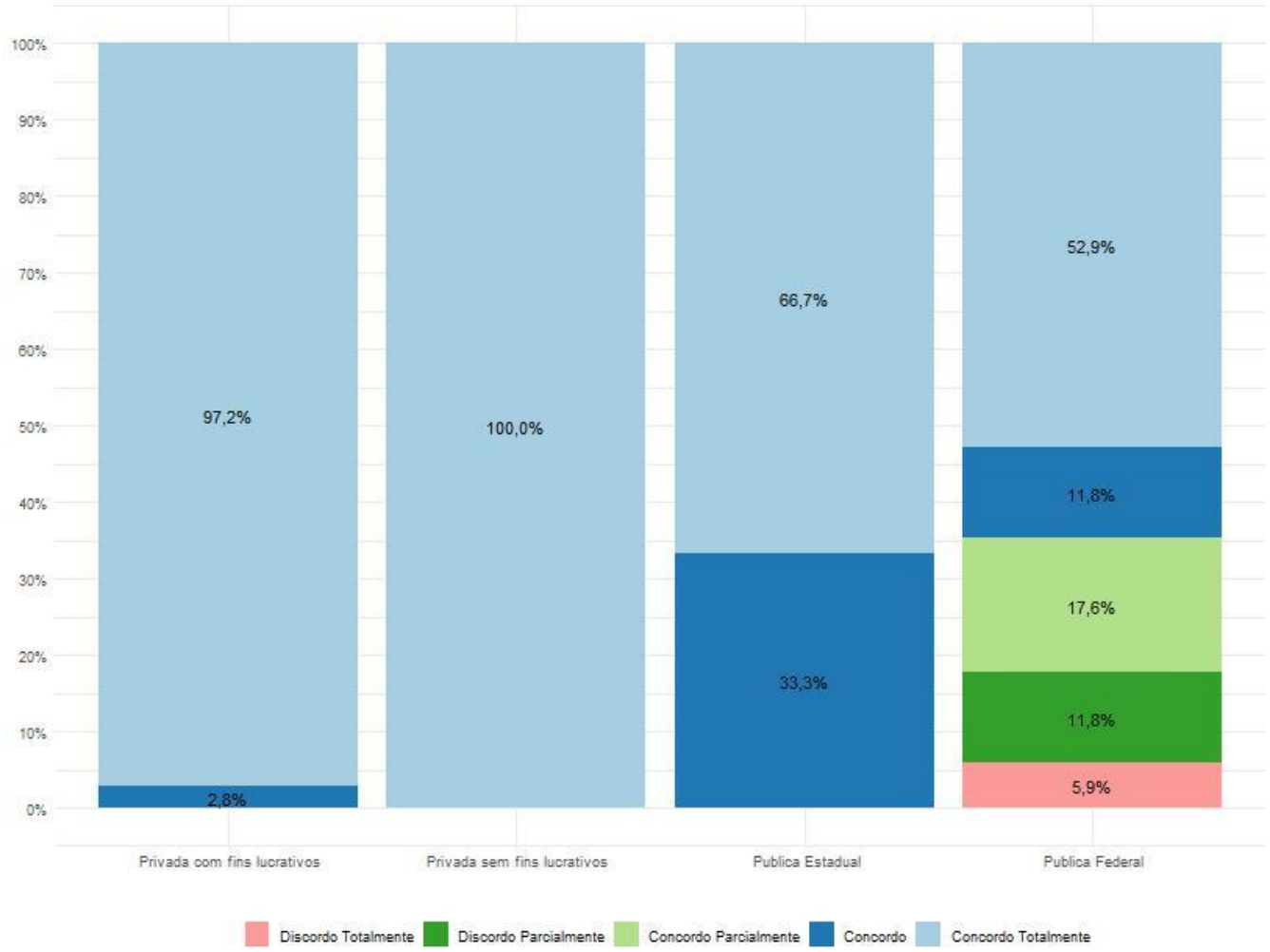


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES públicas federais divergiram das demais IES trazendo 17,7% de discordância à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial". Enquanto todas as demais categorias administrativas demonstraram somente níveis de concordância com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	17,6%	17,6%	17,6%	47,1%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	95,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%	4,2%	91,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24. A alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 91,6%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas com fins lucrativos e sem fins lucrativos apresentaram proporções mais elevadas de concordância (100% e 95,7%, respectivamente).

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

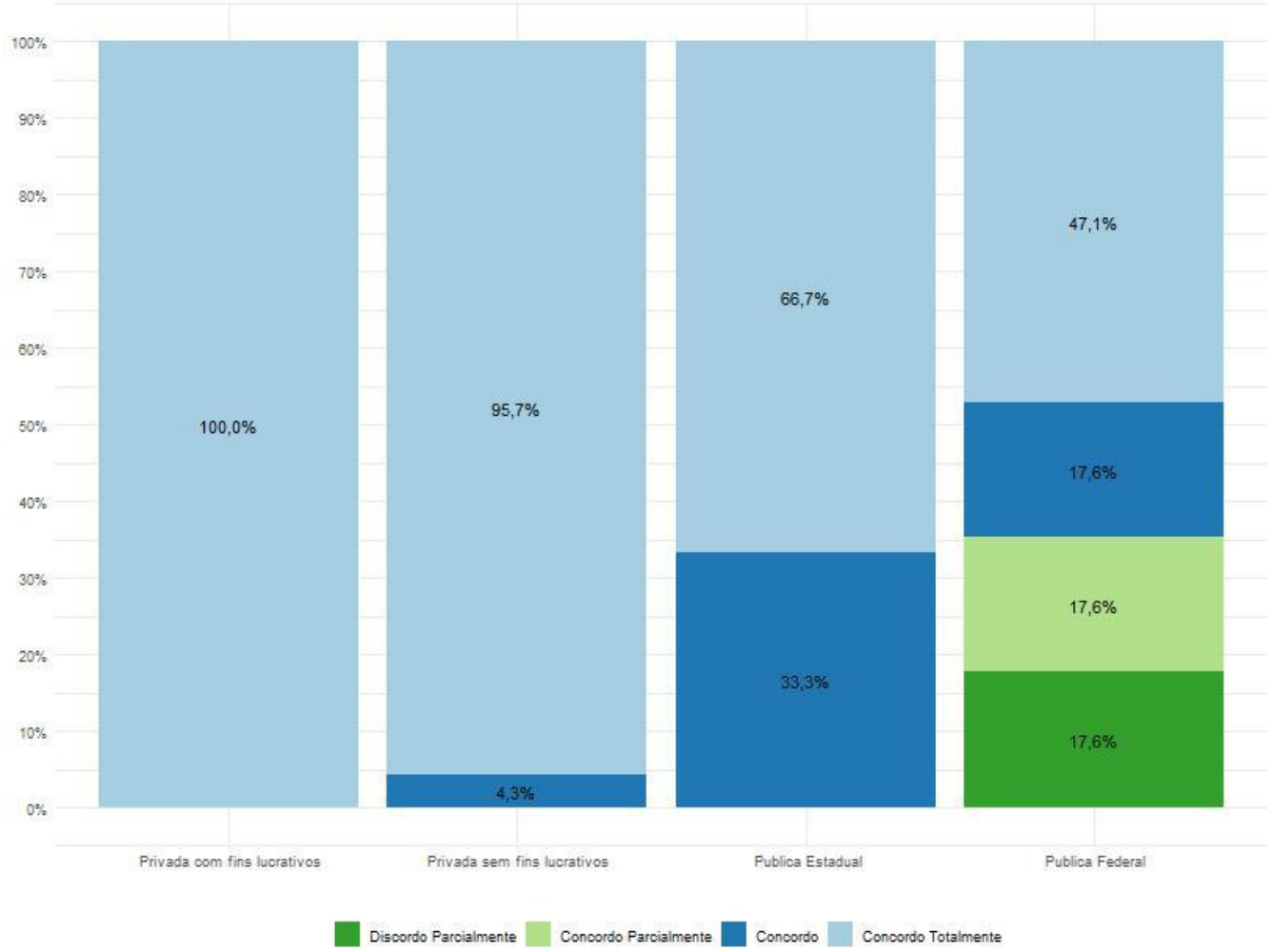


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que houve pequena demonstração discordante por parte das IES públicas federais. Ao contrário das outras três categorias administrativas nas quais os níveis de concordância totalizaram 100%, atingindo concordância plena em IES Privada com fins lucrativos.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

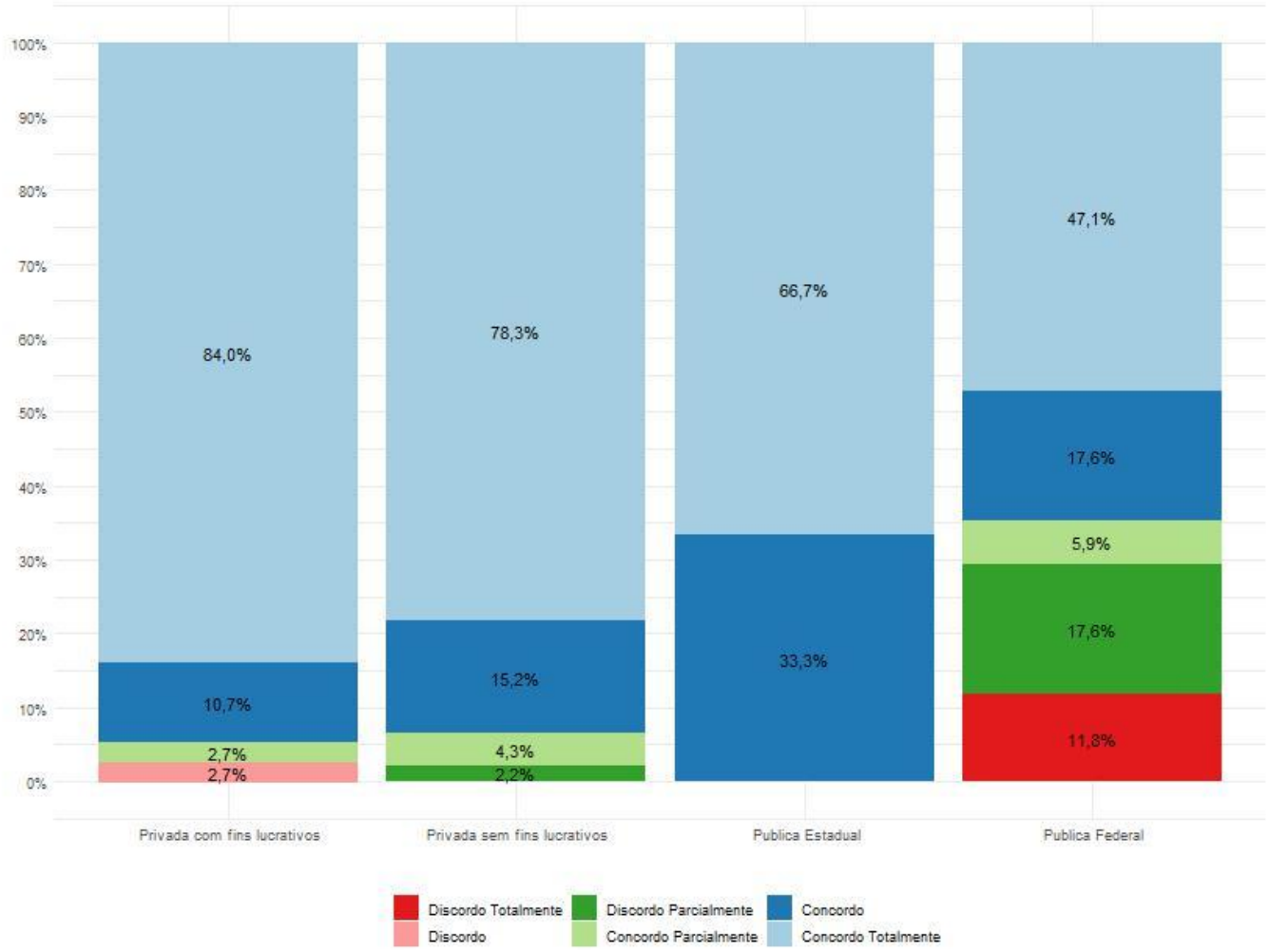
Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,1%	0,0%	17,6%	5,9%	17,6%	47,1%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,2%	4,3%	15,2%	78,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	2,7%	0	2,7%	10,7%	84,0%	100,0%
Total	1,4%	1,4%	2,8%	3,5%	13,5%	77,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 77,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Somente a categoria de IES públicas federais apresentou coordenador optando pelo nível de discordância máximo.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Os dados do Gráfico 8.26 apresentam que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES públicas estaduais (100%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as públicas federais (soma de 29,4%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	18,2%	9,1%	9,1%	18,2%	9,1%	36,4%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	94,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	91,9%	100,0%
Total	3,0%	1,5%	3,0%	3,0%	6,0%	83,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

O padrão de respostas apresentado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 83,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, exceto pelas IES públicas federais, nas quais há um aumento no percentual de discordância plena *(18,2%)*.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

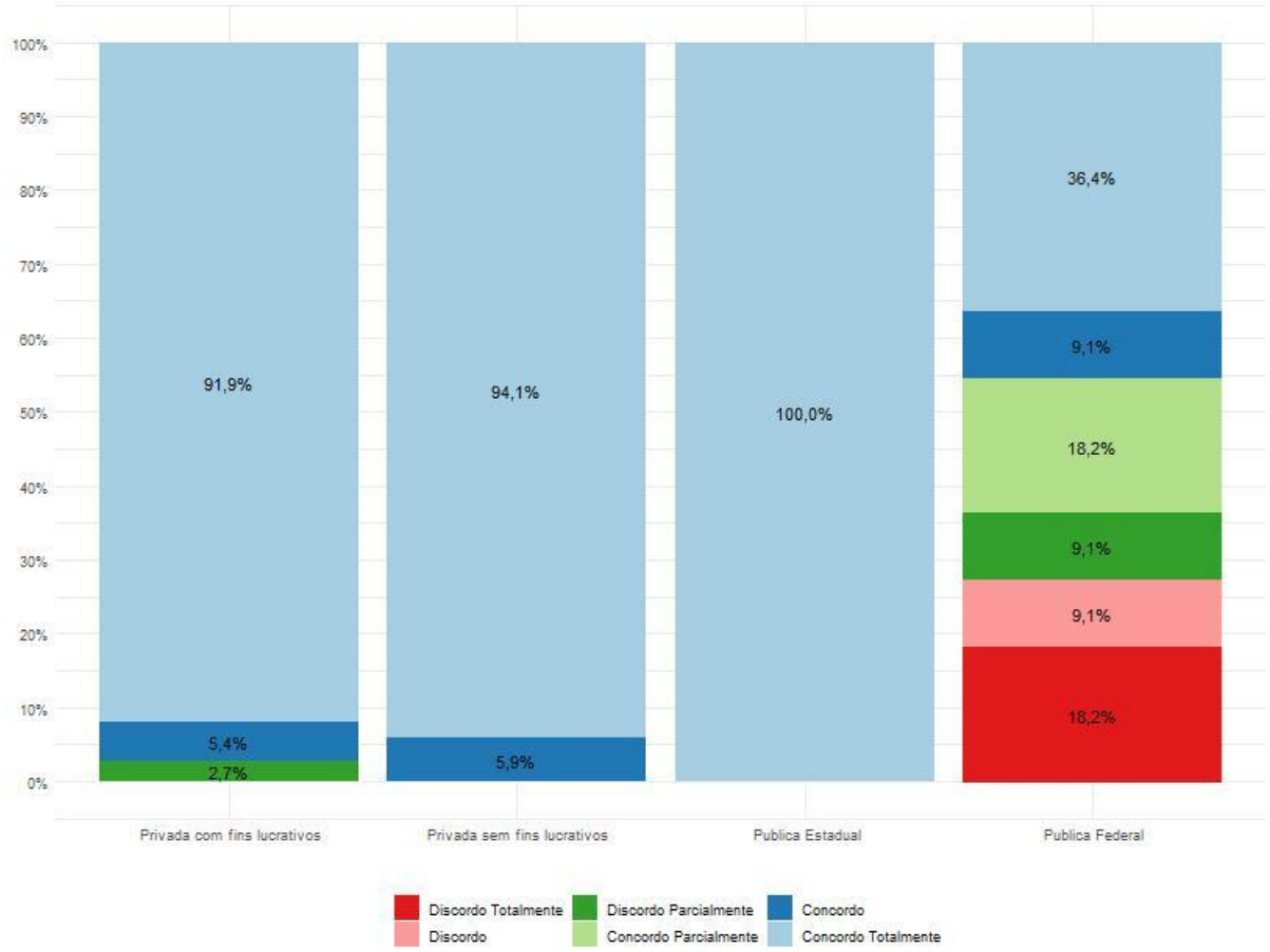


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 apresentam que a maior demonstração de discordância veio das IES Públicas federal (36,4%) e evidenciam a distribuição trimodal nas IES públicas estaduais e IES privadas (com fins lucrativos e sem fins lucrativos). A maior demonstração concordante veio das IES Públicas estaduais "Concordo totalmente" e das IES Privadas sem fins lucrativos "Concordo totalmente" e "Concordo", ambas com 100% de concordância.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Gestão Pública, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	11,8%	17,6%	23,5%	23,5%	23,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%	13,5%	78,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	14,5%	84,1%	100,0%
Total	0,0%	2,4%	2,4%	5,6%	15,9%	73,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 73,8% do total de coordenadores concordaram totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 15,9% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 5,6%. Nenhum coordenador optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

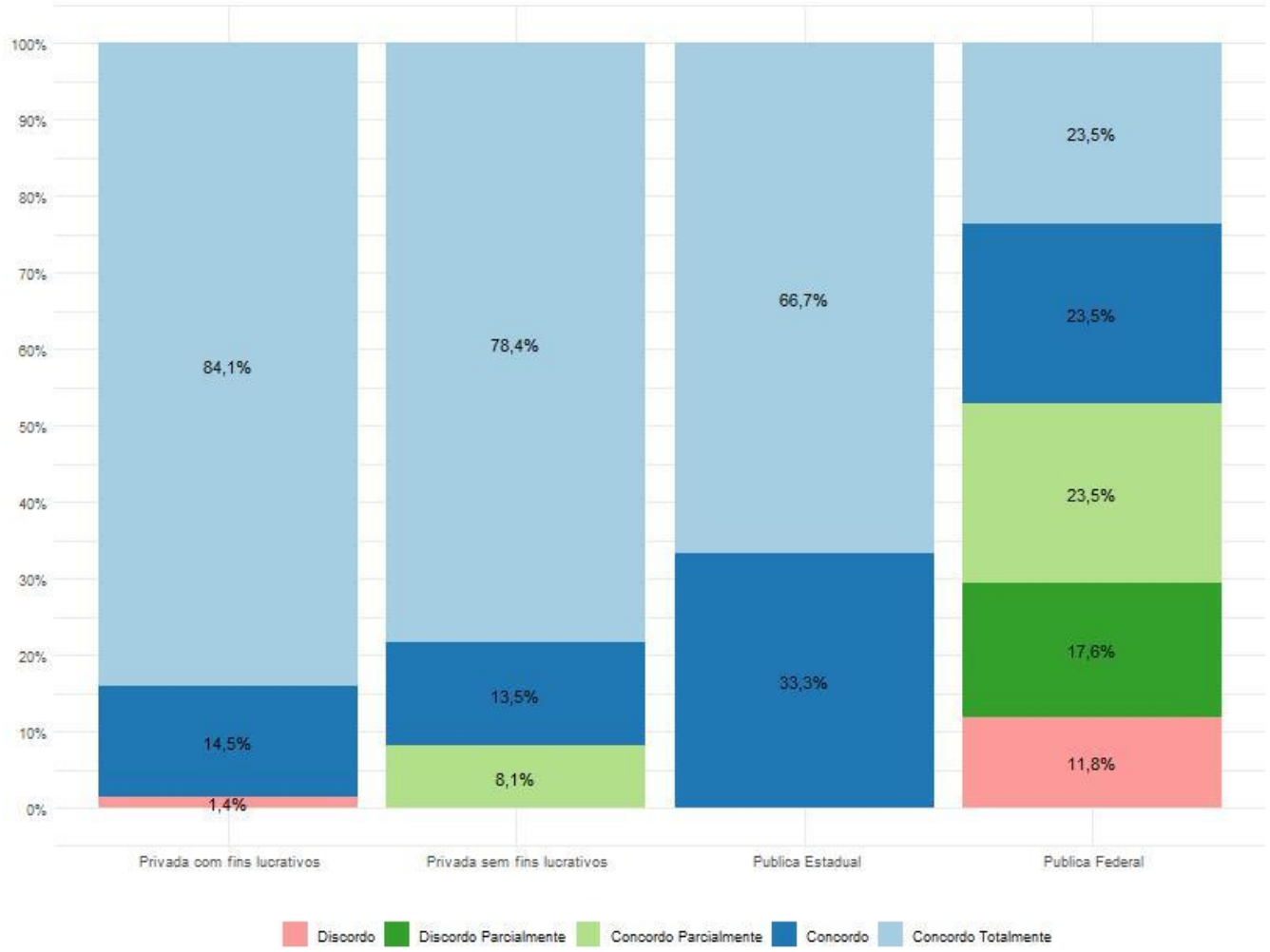


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (100%) e IES privadas (sem fins lucrativos). Já as IES públicas federais tiveram percentual maior nos diferentes níveis de discordância (29,4%). Porém, percebe-se que todas as categorias administrativas tiveram pelo menos 49,5% das respostas, cada, dentro dos níveis de concordância.

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	17,6%	23,5%	35,3%	23,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	16,7%	77,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,4%	0,0%	2,9%	14,3%	81,4%	100,0%
Total	0,0%	0,8%	2,4%	6,3%	19,0%	71,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 71,4% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES públicas federais tiveram como alternativa modal “Concordo” (35,3%), enquanto todas as outras apresentaram moda no nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

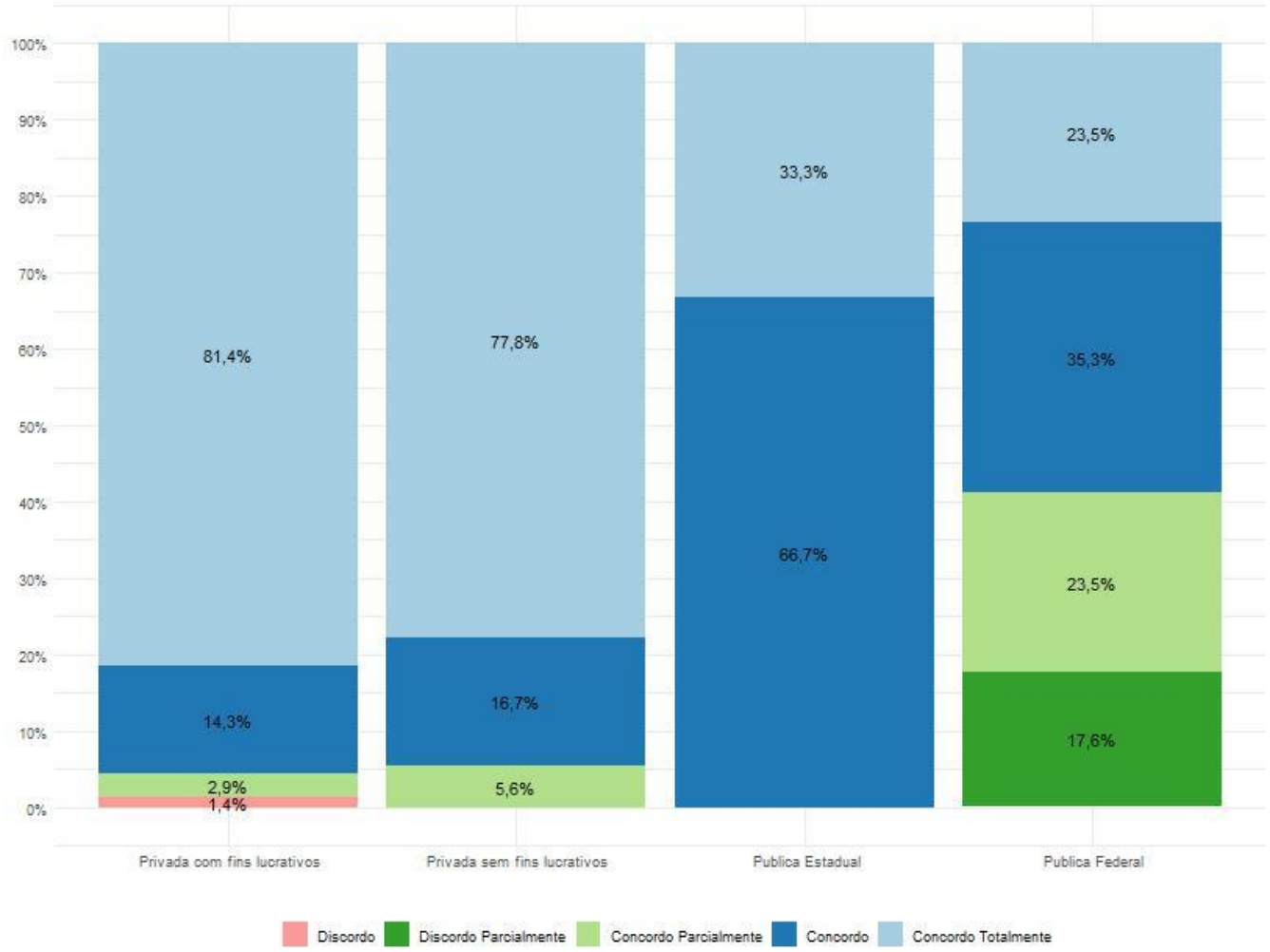


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.29 apresentam que as maiores demonstrações de concordância à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (100%) e as IES privadas sem fins lucrativos (100%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	17,6%	17,6%	17,6%	5,9%	23,5%	17,6%	100,0%
Pública Estadual	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	71,1%	6,7%	8,9%	0,0%	2,2%	11,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	58,7%	16,0%	2,7%	2,7%	5,3%	14,7%	100,0%
Total	57,9%	12,9%	7,1%	2,1%	6,4%	13,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 57,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que depois da classe modal há, ou seja, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com aumento no extremo da plena concordância. Verifica-se que, para as IES públicas federais, a alternativa modal é “Concordo”, diferentemente das outras categorias administrativas, com 23,5% das respostas.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 apresentam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 47%) e as de discordância se deram entre as IES públicas estaduais (100%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,3%	6,3%	18,8%	25,0%	18,8%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	69,4%	8,3%	2,8%	0,0%	8,3%	11,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	63,8%	10,1%	5,8%	0,0%	4,3%	15,9%	100,0%
Total	56,9%	9,8%	7,3%	3,3%	7,3%	15,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 56,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento no extremo da plena concordância em todas as categorias. As IES públicas federais apresentam alternativa modal em concordância total (25%).

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

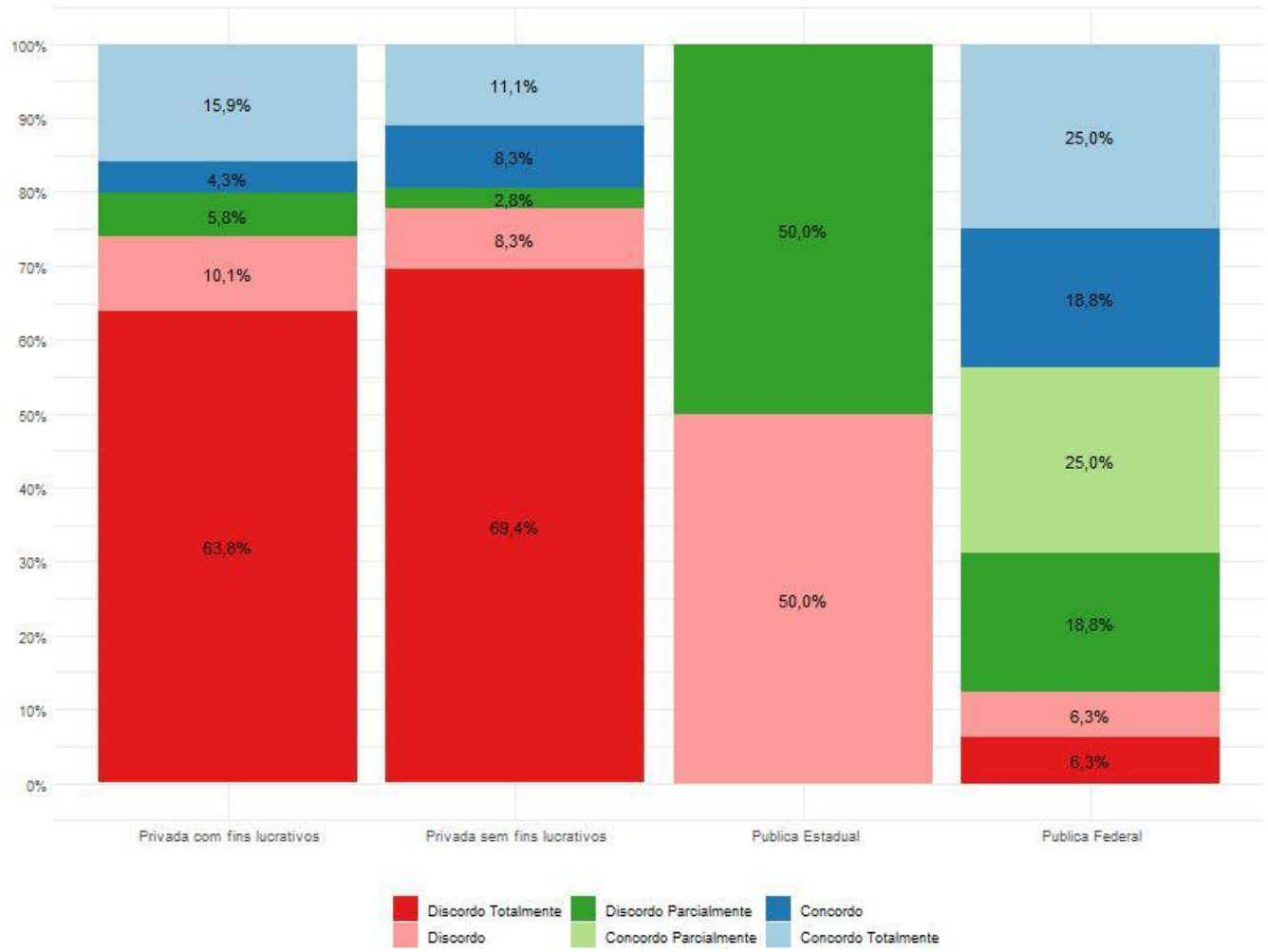


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 apresentam que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (50% discordam e 50% discordam parcialmente). Observa-se maior grau de concordância entre as públicas federais (68,8%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	5,9%	11,8%	5,9%	52,9%	23,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	33,3%	11,9%	23,8%	11,9%	9,5%	9,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	24,0%	24,0%	20,0%	9,3%	6,7%	16,0%	100,0%
Total	23,4%	18,2%	19,7%	10,9%	13,1%	14,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas federais foi a de discordância plena com 23,4% das respostas. Os coordenadores de IES privadas (sem e com fins lucrativos) concentraram suas respostas nos níveis de discordância, sendo o nível de discordância máxima a moda dessas categorias.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

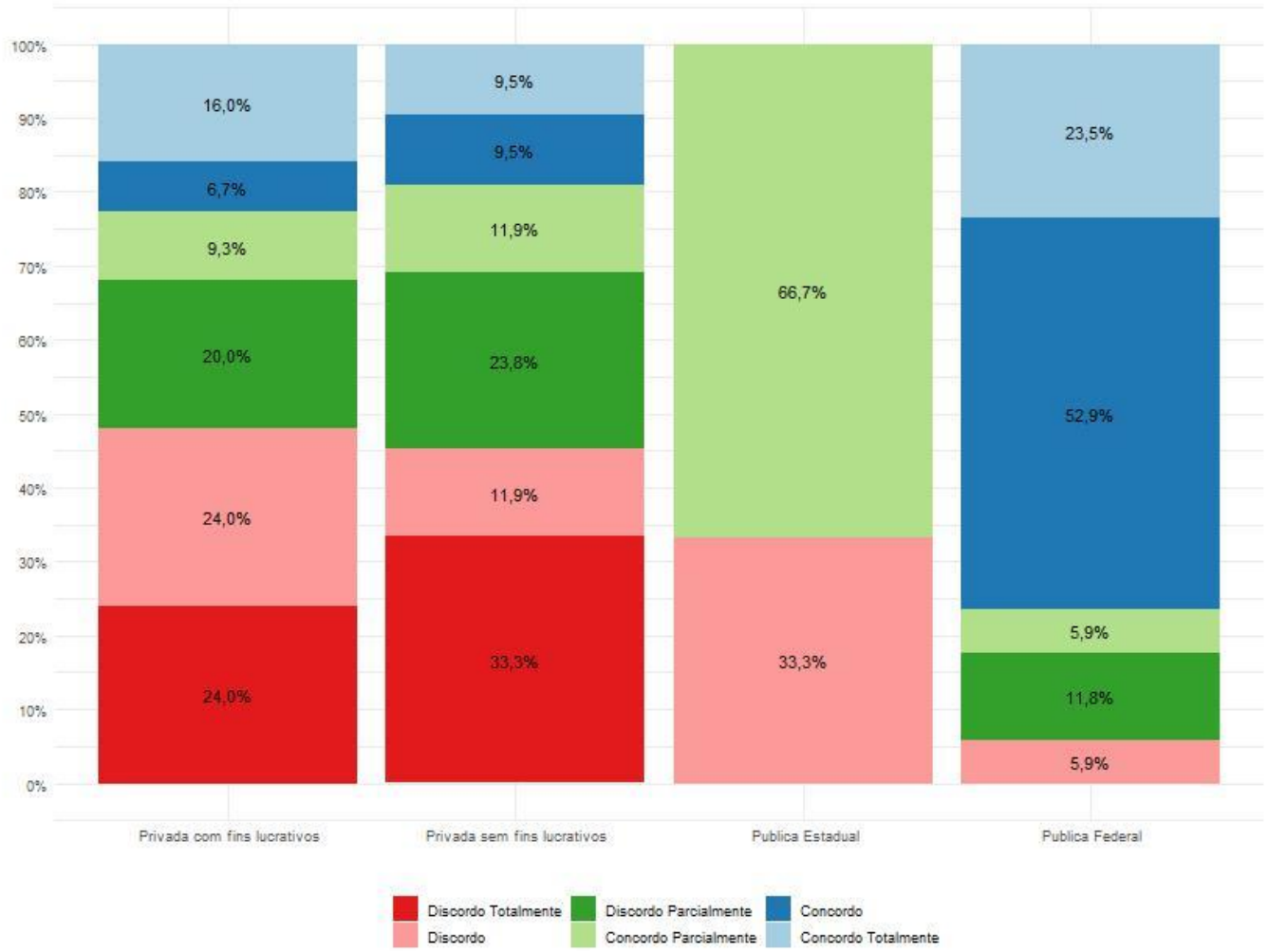


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 apresentam que as maiores demonstrações de concordância à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (82,3%) e as de discordância se deram entre as privadas com e sem fins lucrativos (soma igual ou acima de 68%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Gestão Pública**,** os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	2,6%	3,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,1%	6,3%	7,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	0,1%	13,3%	14,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,7%	0,9%	70,3%	73,3%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	3,5%	1,4%	94,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (94,2%), com leve aumento percentual na concordância parcial. Os estudantes

também apresentaram os valores significativos nos níveis de mais altos de concordância, porém, diferentemente dos coordenadores, apresentaram porcentagens nos dois menores níveis de discordância.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Pública, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	1,5%	2,2%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	2,6%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,8%	6,0%	7,5%
Concordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,8%	1,6%	13,0%	15,8%
Concordo totalmente	0,5%	0,1%	0,3%	4,0%	4,5%	60,0%	69,5%
Total	0,8%	0,2%	0,9%	6,0%	8,3%	83,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores e estudantes concentraram suas respostas na concordância plena, seguida do segundo maior percentual na opção “Concordo”. Quando comparado, os estudantes apresentam porcentagens maiores nos níveis de discordância em relação aos coordenadores.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,3%	1,0%	0,0%	0,0%	1,1%	6,0%	8,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,8%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	1,0%	6,5%	7,9%
Concordo parcialmente	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%	1,1%	10,4%	12,5%
Concordo	0,5%	0,5%	0,0%	0,3%	1,6%	12,3%	15,2%
Concordo totalmente	1,9%	0,5%	0,3%	0,3%	4,7%	44,7%	52,4%
Total	3,4%	2,4%	0,3%	1,0%	10,4%	82,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, os coordenadores concentraram suas respostas à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia" na concordância plena (82,5%), diminuindo os valores na medida em que se afastam do mais alto grau de concordância. Também houve um ligeiro aumento significativo no nível de discordância plena. Os estudantes também têm valor modal na opção de concordância plena, porém, apresentaram proporções maiores nos níveis de discordância, principalmente na de discordância máxima.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades” em relação ao nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,8%	1,5%
Discordo	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,7%	0,0%	0,1%	1,0%	2,6%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	1,2%	0,2%	0,2%	1,5%	6,7%	9,7%
Concordo	0,0%	0,9%	0,3%	0,3%	2,9%	14,0%	18,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,9%	0,3%	0,5%	7,3%	55,3%	64,3%
Total	0,0%	4,4%	0,9%	1,2%	13,4%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena (80,1%), assim como os estudantes (64,3%). Os estudantes apresentaram proporções maiores de discordância quando comparadas com as dos coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Pública, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,6%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	1,0%	2,2%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,3%	0,6%	1,2%	6,0%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	0,7%	2,7%	14,1%	18,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	2,1%	7,9%	54,8%	65,8%
Total	0,0%	0,0%	4,6%	3,8%	13,3%	78,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com valores significativos no “Concordo”, "Concordo parcialmente” e “Discordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Pública , em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	35,4%	3,4%	2,5%	0,4%	0,8%	6,3%	48,8%
Discordo	4,9%	0,6%	0,8%	0,2%	0,7%	1,0%	8,1%
Discordo parcialmente	4,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	6,4%
Concordo parcialmente	3,9%	0,6%	0,6%	0,3%	1,2%	1,2%	7,9%
Concordo	5,2%	0,6%	0,8%	0,4%	0,8%	1,1%	8,9%
Concordo totalmente	12,9%	1,7%	1,0%	0,3%	1,3%	2,8%	20,0%
Total	66,4%	7,4%	6,1%	1,8%	5,2%	13,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores e estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena, com valores maiores na discordância plena (66,4% dos coordenadores e 48,8% dos estudantes).

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Pública

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	17,6%	13,0%	10,6%	7,3%	3,7%	6,8%	59,1%
Discordo	1,2%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	5,0%
Discordo parcialmente	0,9%	1,1%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	4,4%
Concordo parcialmente	1,8%	1,5%	0,9%	0,6%	0,9%	0,7%	6,5%
Concordo	1,5%	1,5%	1,2%	0,7%	0,9%	0,7%	6,5%
Concordo totalmente	4,8%	4,4%	2,6%	1,9%	2,7%	2,3%	18,6%
Total	27,9%	22,4%	17,2%	11,7%	9,3%	11,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, não é possível determinar um padrão nas respostas dos coordenadores e estudantes, pois estas estão bem distribuídas entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais maiores nos níveis de discordância plena.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n.º 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n.º 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Pública. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n.º 196, 18 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área - CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n.º 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 284, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão Pública, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n.º 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de

Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n.º 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria De Avaliação da Educação Superior (DAES). **Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/DAES**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. **SPSS White Paper**, 1998. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, 2009.

PAULHUS, D. L. **Measurement and control of response bias**. In: ROBINSON, J. P.; SHAVER, P.R.; L. S. WRIGHTSMAN, L. S. (eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**. San Diego, CA: Academic Press, 1991. Pp. 17-59.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion**. Journal of Research in Personality**, v. 15, n. 3, pp. 383–388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 24 abr. 2023.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n. 4, pp. 1-18, 1967.

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n. 3, pp. 292-302, 2012.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec= frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para $\boldsymbol{n}$ grande e $\boldsymbol{p}$ não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média $\boldsymbol{p}$ e uma variância dada por, $\frac{\boldsymbol{p(1-p)}}{\boldsymbol{n}}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção $\boldsymbol{p}$ pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\overline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da aapresenta ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma aapresenta, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da aapresenta menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ( ) Nenhuma.
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ( ) Ensino Médio.
E ( ) Ensino Superior - Graduação.
F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ( ) Nenhuma.
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ( ) Ensino médio.
E ( ) Ensino Superior - Graduação.
F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A ( ) Nenhuma.
B ( ) Uma.
C ( ) Duas.
D ( ) Três.
E ( ) Quatro.
F ( ) Cinco.
G ( ) Seis.
H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A ( ) Não estou trabalhando.
B ( ) Trabalho eventualmente.
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: ___(anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	25	27
Discordo	0	0	0	0	2	45	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	154	166
Concordo parcialmente	0	0	0	0	39	479	518
Concordo	0	0	0	0	93	1.040	1.133
Concordo totalmente	0	0	0	0	209	3.241	3.450
Total	0	0	0	0	357	4.984	5.341

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	93	101
Discordo	0	0	0	0	12	93	105
Discordo parcialmente	0	0	0	0	24	220	244
Concordo parcialmente	0	0	0	0	64	518	582
Concordo	0	0	0	0	102	988	1.090
Concordo totalmente	0	0	0	0	197	2.438	2.635
Total	0	0	0	0	407	4.350	4.757

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	11	43	58
Discordo	0	0	0	7	12	66	85
Discordo parcialmente	0	0	0	14	25	212	251
Concordo parcialmente	0	0	0	32	75	547	654
Concordo	0	0	0	45	129	1.076	1.250
Concordo totalmente	0	0	0	74	239	2.774	3.087
Total	0	0	0	176	491	4.718	5.385

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	8	15	58	81
Discordo	0	0	0	6	20	91	117
Discordo parcialmente	0	0	0	22	42	210	274
Concordo parcialmente	0	0	0	31	83	536	650
Concordo	0	0	0	46	136	1.012	1.194
Concordo totalmente	0	0	0	111	332	2.653	3.096
Total	0	0	0	224	628	4.560	5.412

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	27	28
Discordo	0	0	0	0	9	54	63
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	153	165
Concordo parcialmente	0	0	0	0	33	431	464
Concordo	0	0	0	0	91	1.039	1.130
Concordo totalmente	0	0	0	0	170	3.401	3.571
Total	0	0	0	0	316	5.105	5.421

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	17	11	255	284
Discordo	1	0	0	10	20	203	234
Discordo parcialmente	0	0	0	13	20	338	371
Concordo parcialmente	0	0	0	25	41	622	688
Concordo	0	0	0	23	63	863	949
Concordo totalmente	1	0	0	47	164	2.208	2.420
Total	3	0	0	135	319	4.489	4.946

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	45	45
Discordo	0	0	0	5	2	67	74
Discordo parcialmente	0	0	0	9	1	198	208
Concordo parcialmente	0	0	0	21	2	505	528
Concordo	0	0	0	33	9	1.173	1.215
Concordo totalmente	0	0	0	69	23	3.251	3.343
Total	0	0	0	137	37	5.239	5.413

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	16	51	72
Discordo	0	0	0	6	35	90	131
Discordo parcialmente	0	0	0	10	82	188	280
Concordo parcialmente	0	0	0	18	202	480	700
Concordo	0	0	0	37	369	917	1.323
Concordo totalmente	0	0	1	60	690	2.116	2.867
Total	0	0	1	136	1.394	3.842	5.373

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	27	158	195
Discordo	1	0	0	5	32	198	236
Discordo parcialmente	0	0	0	9	53	386	448
Concordo parcialmente	1	0	0	27	91	676	795
Concordo	0	0	0	38	130	997	1.165
Concordo totalmente	1	0	0	32	203	2.052	2.288
Total	3	0	0	121	536	4.467	5.127

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	2	74	79
Discordo	0	0	0	3	3	128	134
Discordo parcialmente	0	0	0	13	1	308	322
Concordo parcialmente	0	0	0	23	15	705	743
Concordo	0	0	0	35	24	1.260	1.319
Concordo totalmente	0	0	0	54	65	2.649	2.768
Total	0	0	0	131	110	5.124	5.365

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	59	63
Discordo	0	0	0	0	8	117	125
Discordo parcialmente	0	0	0	0	18	283	301
Concordo parcialmente	0	0	0	0	34	639	673
Concordo	0	0	0	0	55	1.270	1.325
Concordo totalmente	0	0	0	0	108	2.717	2.825
Total	0	0	0	0	227	5.085	5.312

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	151	162
Discordo	0	0	0	0	12	158	170
Discordo parcialmente	0	0	0	0	16	334	350
Concordo parcialmente	0	0	0	0	40	715	755
Concordo	0	0	0	0	64	1.169	1.233
Concordo totalmente	0	0	0	0	95	2.270	2.365
Total	0	0	0	0	245	5.067	5.312

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	12	119	133
Discordo	0	0	0	2	13	134	149
Discordo parcialmente	1	0	0	4	15	253	273
Concordo parcialmente	0	0	1	19	48	473	541
Concordo	0	0	2	35	79	859	975
Concordo totalmente	2	0	12	63	242	2.985	3.304
Total	3	0	15	125	409	4.823	5.375

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	11	23	224	258
Discordo	0	0	0	6	23	175	204
Discordo parcialmente	0	0	0	13	33	292	338
Concordo parcialmente	0	0	0	26	43	545	614
Concordo	0	0	0	37	75	846	958
Concordo totalmente	0	0	0	83	148	2.021	2.252
Total	0	0	0	176	345	4.103	4.624

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	25	12	29	205	271
Discordo	0	0	17	4	22	171	214
Discordo parcialmente	0	0	35	20	30	291	376
Concordo parcialmente	0	0	48	33	56	523	660
Concordo	0	0	66	36	80	731	913
Concordo totalmente	0	0	129	52	173	1.537	1.891
Total	0	0	320	157	390	3.458	4.325

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	29	7	278	314
Discordo	0	0	0	23	11	215	249
Discordo parcialmente	0	0	0	38	8	325	371
Concordo parcialmente	0	0	0	59	12	578	649
Concordo	0	0	0	85	20	846	951
Concordo totalmente	0	0	0	153	48	1.712	1.913
Total	0	0	0	387	106	3.954	4.447

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	32	26	443	501
Discordo	0	0	0	18	9	261	288
Discordo parcialmente	0	0	0	24	9	330	363
Concordo parcialmente	0	0	0	22	23	501	546
Concordo	0	0	0	33	19	579	631
Concordo totalmente	0	0	0	54	29	1.072	1.155
Total	0	0	0	183	115	3.186	3.484

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	18	16	9	240	283
Discordo	0	0	17	7	16	169	209
Discordo parcialmente	0	0	21	16	25	268	330
Concordo parcialmente	0	0	24	19	50	598	691
Concordo	0	0	55	41	51	882	1.029
Concordo totalmente	0	0	95	45	90	1.709	1.939
Total	0	0	230	144	241	3.866	4.481

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	14	11	17	172	214
Discordo	0	0	12	5	20	133	170
Discordo parcialmente	0	0	17	15	39	271	342
Concordo parcialmente	0	0	30	28	52	504	614
Concordo	0	0	52	36	94	855	1.037
Concordo totalmente	0	0	93	55	144	1.718	2.010
Total	0	0	218	150	366	3.653	4.387

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	1	41	47
Discordo	0	0	0	6	0	32	38
Discordo parcialmente	0	0	0	2	0	48	50
Concordo parcialmente	0	0	0	13	1	112	126
Concordo	0	0	0	21	1	162	184
Concordo totalmente	0	0	0	29	13	316	358
Total	0	0	0	76	16	711	803

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	1	20	27
Discordo	0	0	0	5	0	21	26
Discordo parcialmente	0	0	0	9	1	73	83
Concordo parcialmente	0	0	0	21	0	151	172
Concordo	0	0	0	43	3	321	367
Concordo totalmente	0	0	0	78	18	744	840
Total	0	0	0	162	23	1.330	1.515

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	10	73	66	557	706
Discordo	0	0	5	22	28	138	193
Discordo parcialmente	1	0	1	22	18	153	195
Concordo parcialmente	1	0	5	23	26	245	300
Concordo	3	0	6	36	41	285	371
Concordo totalmente	1	1	19	64	79	572	736
Total	6	1	46	240	258	1.950	2.501

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	45	96	122	586	854
Discordo	0	1	6	22	39	108	176
Discordo parcialmente	0	0	11	12	23	117	163
Concordo parcialmente	2	3	11	15	44	160	235
Concordo	2	3	13	31	45	181	275
Concordo totalmente	2	3	26	45	81	425	582
Total	6	15	112	221	354	1.577	2.285

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	29	4	130	164
Discordo	1	0	2	17	4	111	135
Discordo parcialmente	2	0	0	11	6	213	232
Concordo parcialmente	1	0	5	16	8	499	529
Concordo	2	0	3	24	22	926	977
Concordo totalmente	3	0	4	49	45	2.567	2.668
Total	9	0	15	146	89	4.446	4.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	49	49
Discordo	0	0	0	0	1	59	60
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	194	195
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	449	454
Concordo	0	0	0	0	14	1.133	1.147
Concordo totalmente	0	0	0	0	55	3.416	3.471
Total	0	0	0	0	76	5.300	5.376

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	24	3	170	197
Discordo	0	1	0	14	5	139	159
Discordo parcialmente	0	0	0	16	7	226	249
Concordo parcialmente	0	0	0	27	21	453	501
Concordo	0	1	0	56	27	838	922
Concordo totalmente	0	1	0	129	80	2.168	2.378
Total	0	3	0	266	143	3.994	4.406

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	39	42
Discordo	0	0	0	0	1	68	69
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	168	171
Concordo parcialmente	0	0	0	3	19	445	467
Concordo	0	0	0	6	35	1.097	1.138
Concordo totalmente	0	0	0	10	101	3.372	3.483
Total	0	0	0	19	162	5.189	5.370

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	18	60	79
Discordo	0	0	0	0	11	61	72
Discordo parcialmente	0	0	2	1	26	140	169
Concordo parcialmente	0	0	3	13	62	371	449
Concordo	1	0	6	18	135	791	951
Concordo totalmente	2	0	29	62	338	2.666	3.097
Total	3	0	40	95	590	4.089	4.817

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	15	116	136
Discordo	0	0	0	1	16	122	139
Discordo parcialmente	0	0	0	9	21	203	233
Concordo parcialmente	0	0	0	9	53	475	537
Concordo	0	8	0	19	89	869	985
Concordo totalmente	0	8	0	30	231	2.682	2.951
Total	0	16	0	73	425	4.467	4.981

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	0	0	2	24	121	149
Discordo	2	0	0	0	9	129	140
Discordo parcialmente	4	0	0	3	22	193	222
Concordo parcialmente	8	0	0	1	37	455	501
Concordo	3	0	0	7	41	893	944
Concordo totalmente	5	0	0	11	70	2.987	3.073
Total	24	0	0	24	203	4.778	5.029

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	47	59
Discordo	0	0	0	0	11	41	52
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	113	130
Concordo parcialmente	0	0	1	0	49	262	312
Concordo	0	0	3	0	72	568	643
Concordo totalmente	0	0	3	0	184	1.778	1.965
Total	0	0	7	0	345	2.809	3.161

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	11	49	61
Discordo	0	0	2	0	12	40	54
Discordo parcialmente	0	0	2	2	14	106	124
Concordo parcialmente	0	0	3	2	35	235	275
Concordo	0	0	7	2	53	490	552
Concordo totalmente	0	0	9	15	163	1.551	1.738
Total	0	0	24	21	288	2.471	2.804

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	14	41	56
Discordo	0	0	0	2	9	45	56
Discordo parcialmente	0	0	0	3	20	98	121
Concordo parcialmente	0	0	0	7	28	255	290
Concordo	0	0	0	10	50	435	495
Concordo totalmente	0	0	0	21	140	1.441	1.602
Total	0	0	0	44	261	2.315	2.620

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	62	62
Discordo	0	0	0	0	0	61	61
Discordo parcialmente	0	0	3	0	4	147	154
Concordo parcialmente	0	0	4	0	4	417	425
Concordo	0	0	6	0	10	900	916
Concordo totalmente	0	0	11	0	17	2.756	2.784
Total	0	0	24	0	35	4.343	4.402

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	55	65
Discordo	0	0	0	0	11	57	68
Discordo parcialmente	0	0	0	0	18	119	137
Concordo parcialmente	0	0	0	0	45	387	432
Concordo	0	0	0	0	87	800	887
Concordo totalmente	0	0	0	0	188	2.415	2.603
Total	0	0	0	0	359	3.833	4.192

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	27	9	250	286
Discordo	0	0	0	10	6	149	165
Discordo parcialmente	0	0	0	14	11	207	232
Concordo parcialmente	0	0	0	30	11	420	461
Concordo	0	0	0	51	15	553	619
Concordo totalmente	0	0	0	74	45	1.479	1.598
Total	0	0	0	206	97	3.058	3.361

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	10	14	132	157
Discordo	0	1	2	5	11	72	91
Discordo parcialmente	0	0	1	4	13	134	152
Concordo parcialmente	0	2	9	5	29	312	357
Concordo	0	3	6	1	54	457	521
Concordo totalmente	0	1	11	5	111	1.408	1.536
Total	0	7	30	30	232	2.515	2.814

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

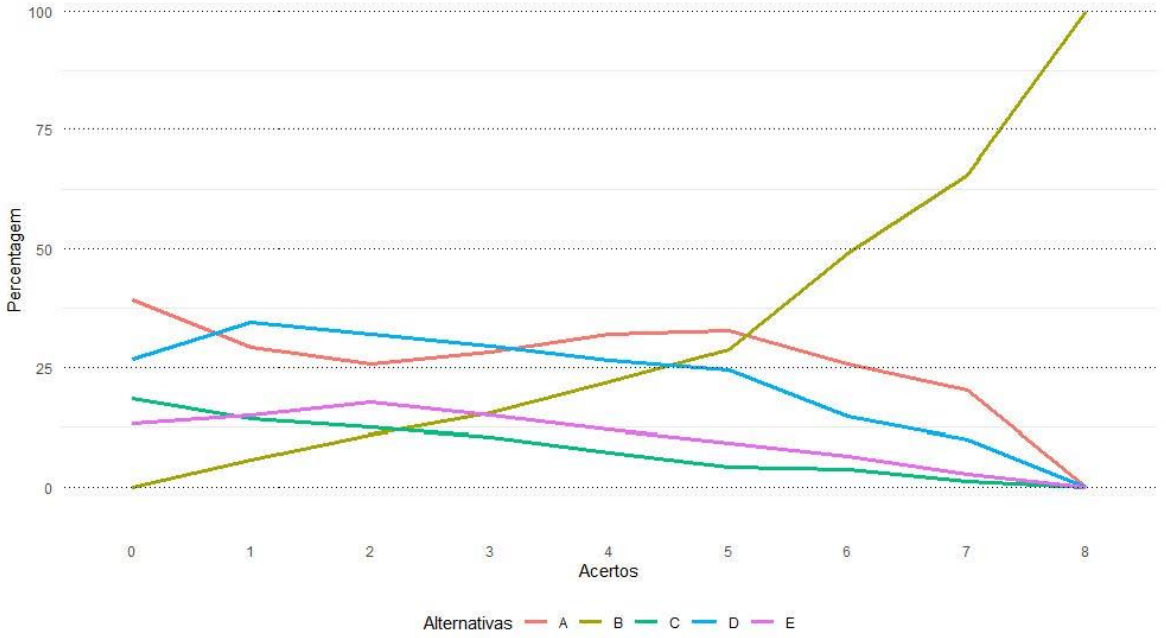


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

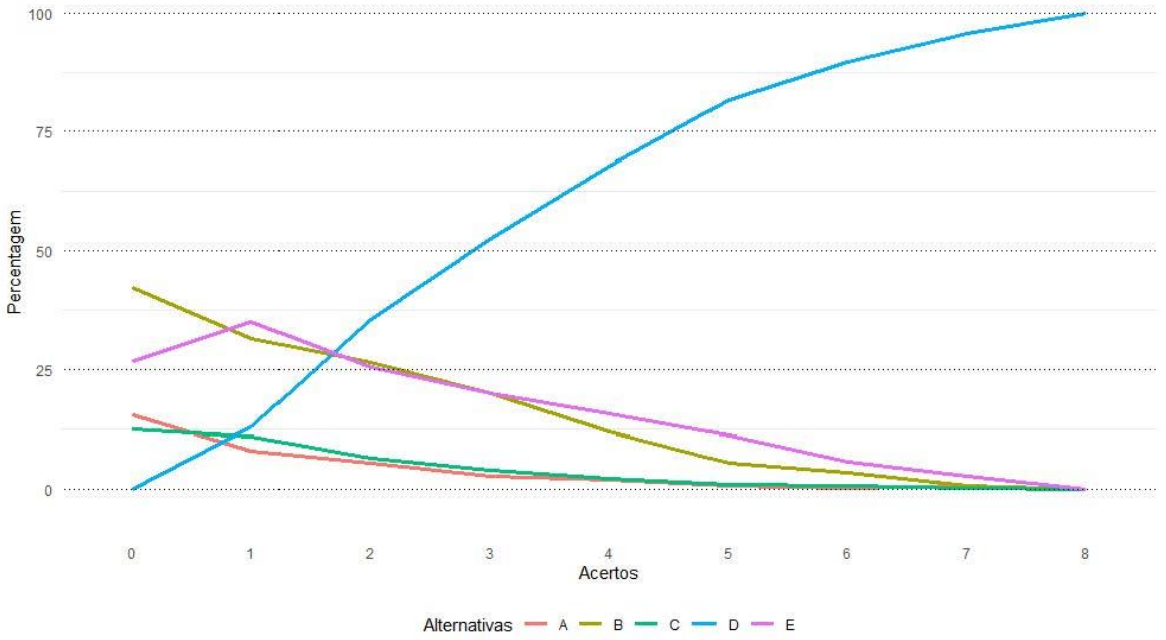


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

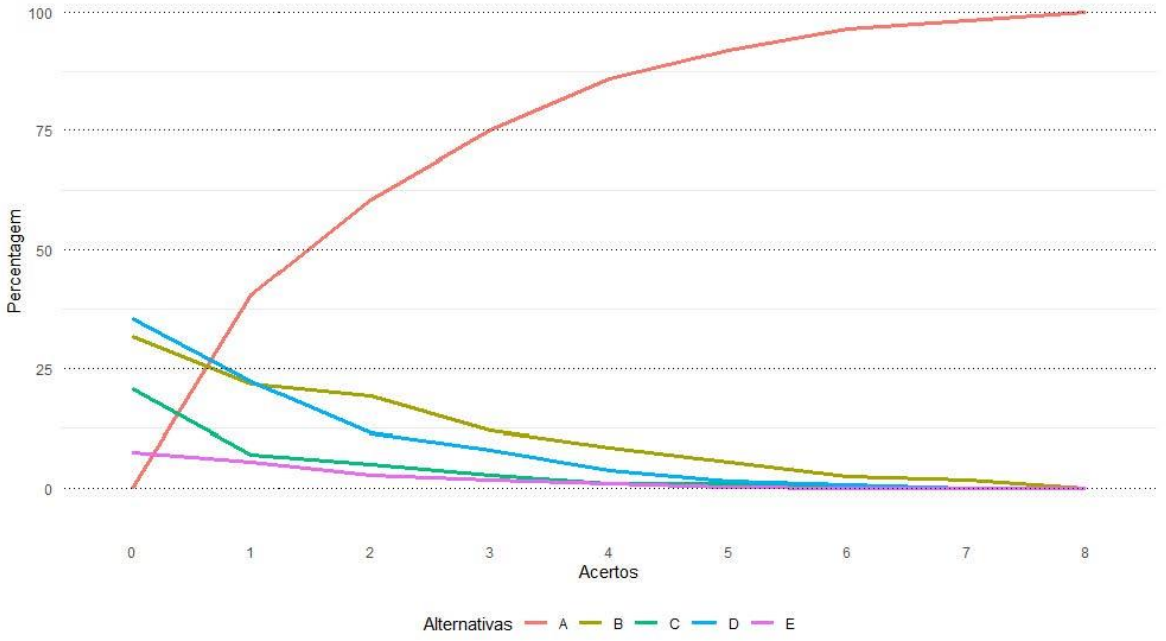


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

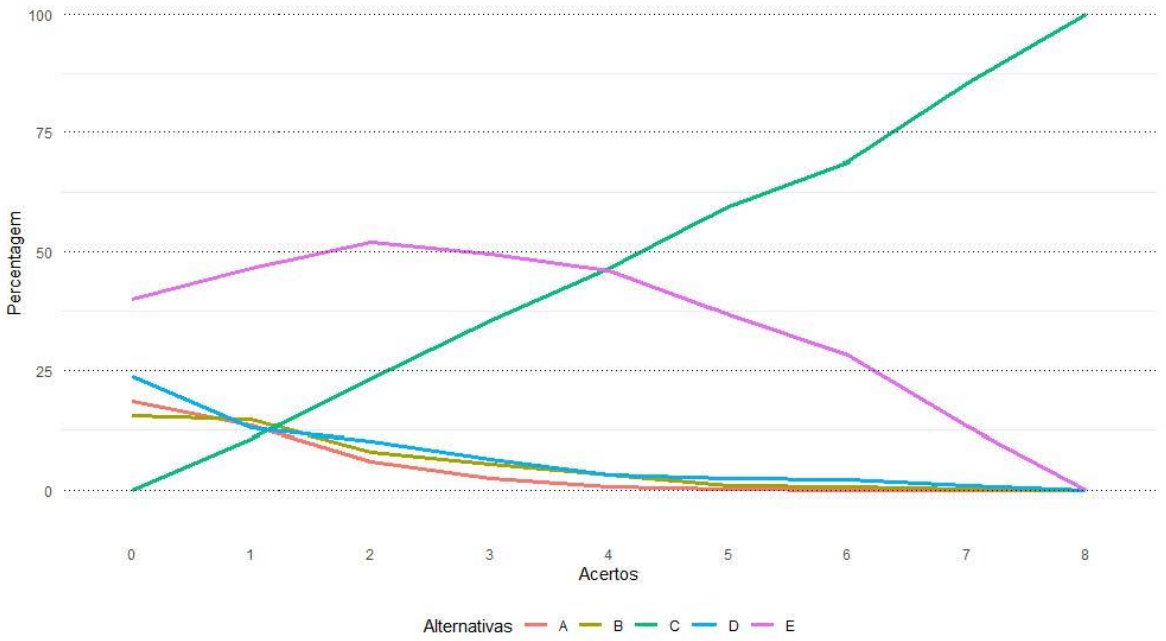


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

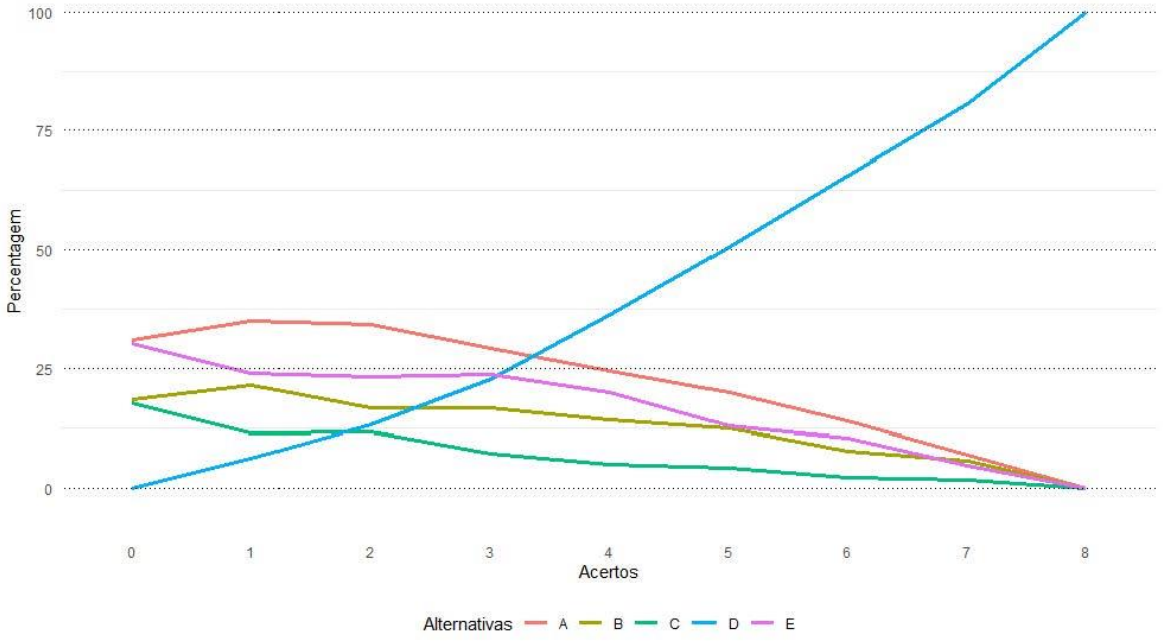


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

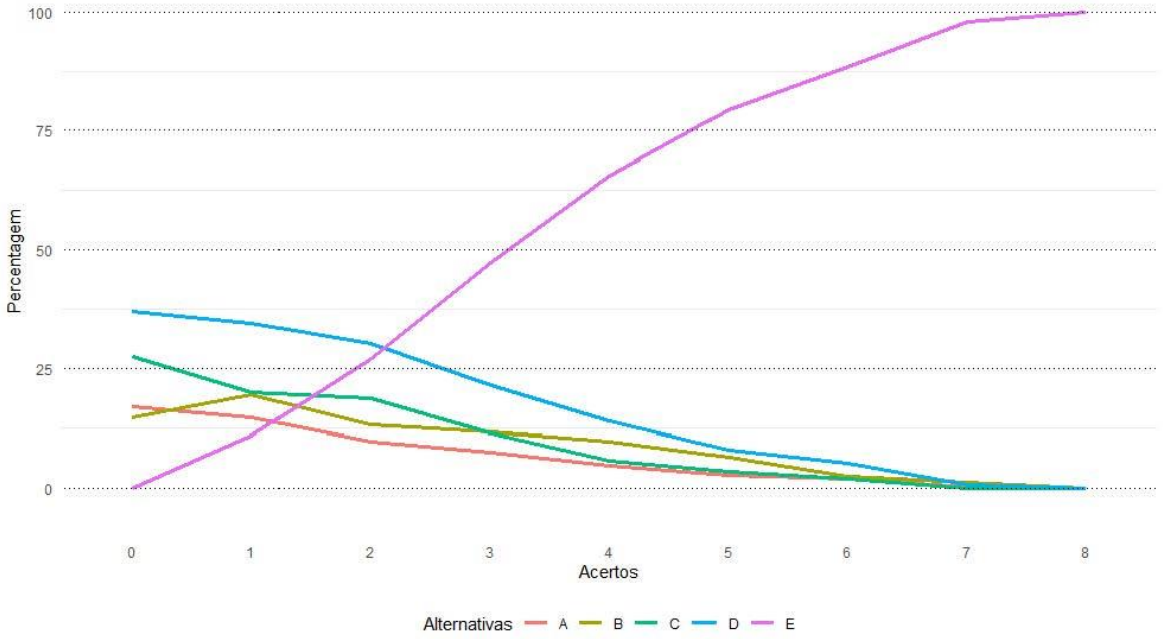


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

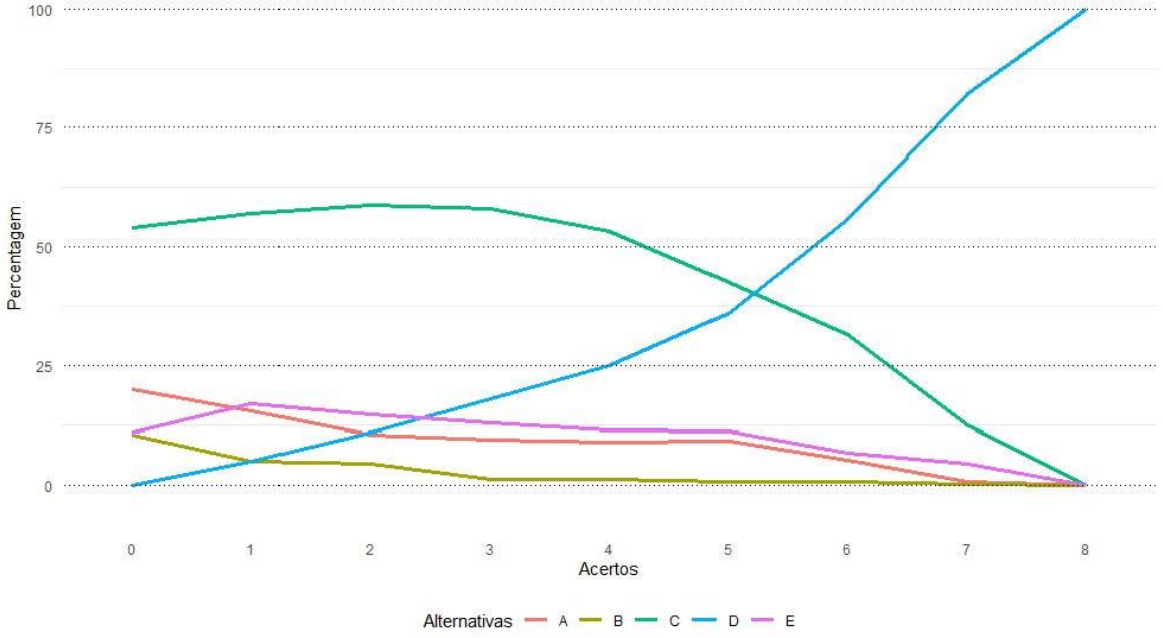


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

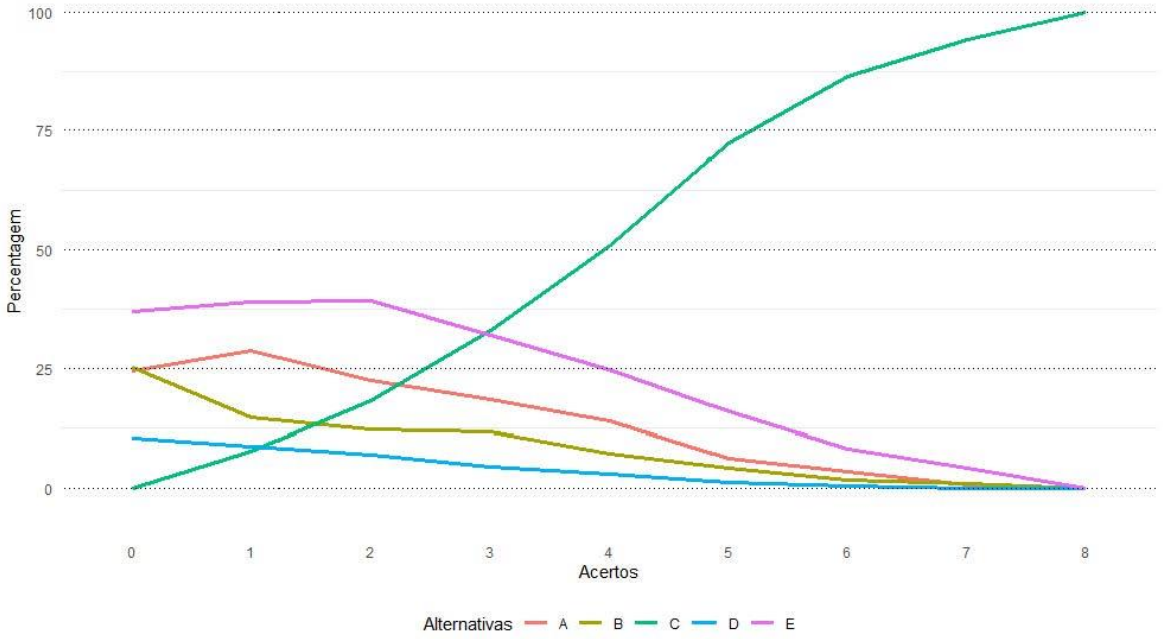


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

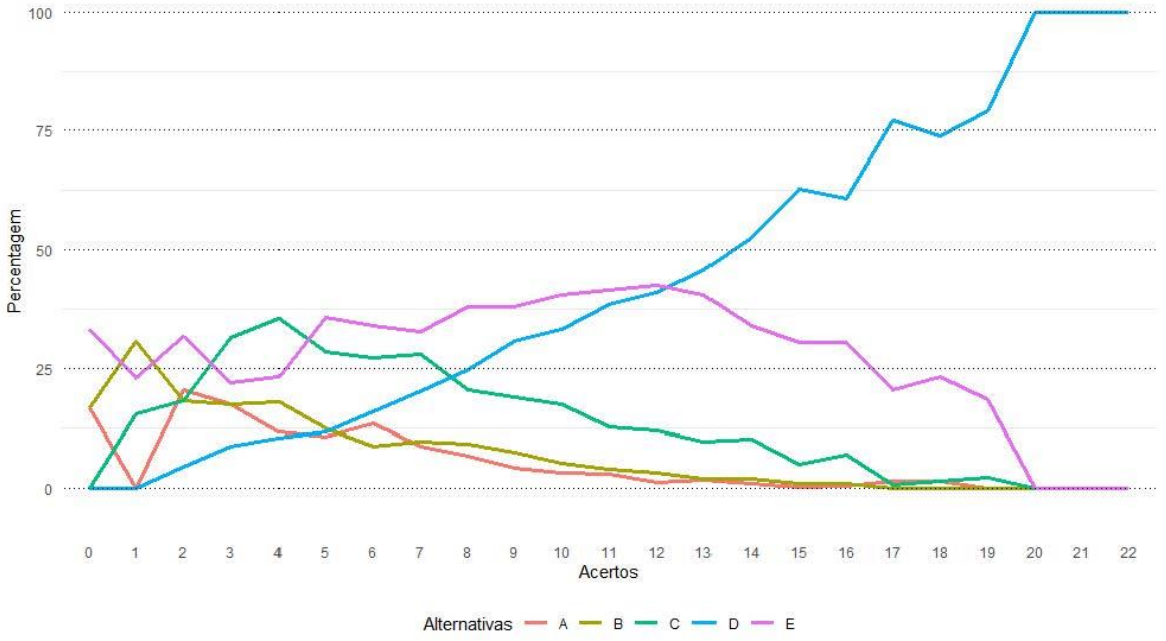


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

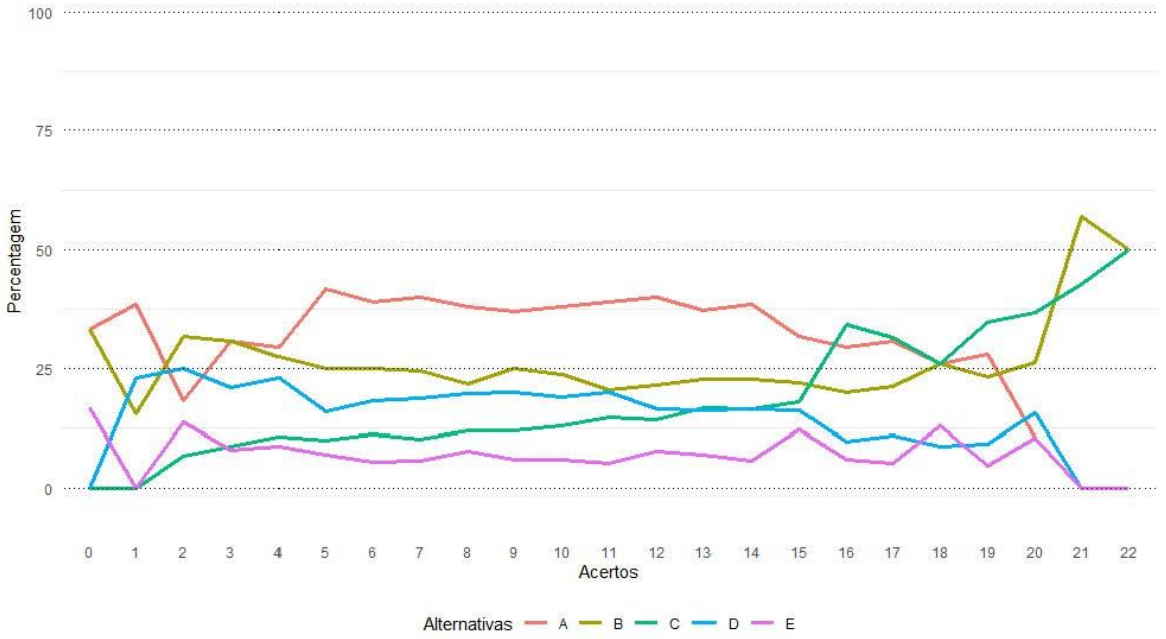


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

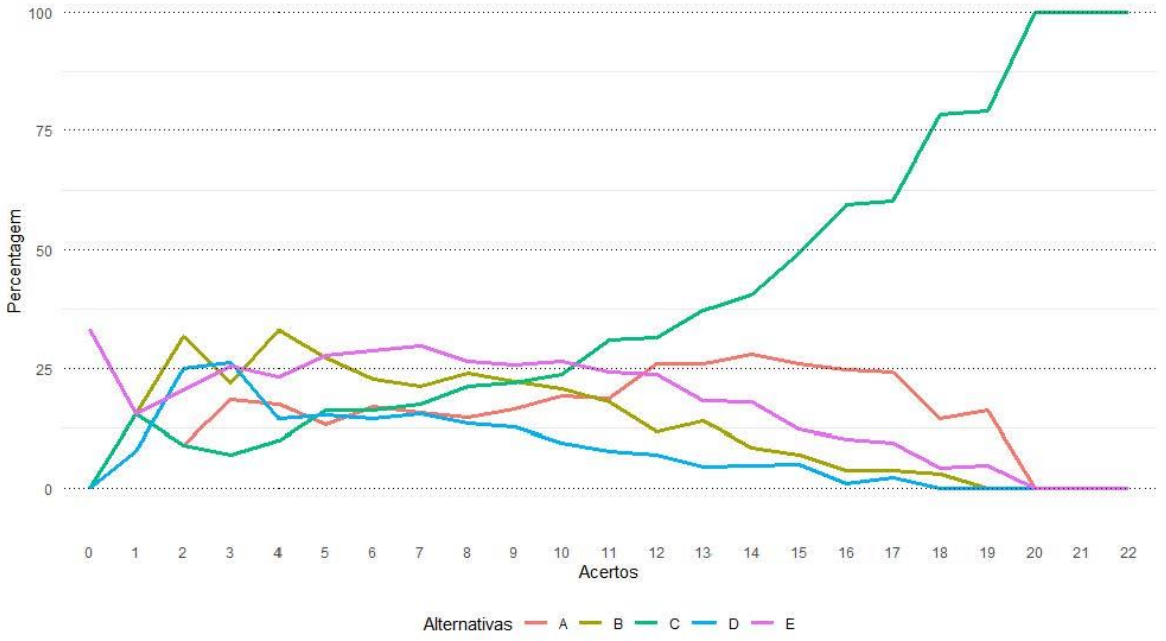


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

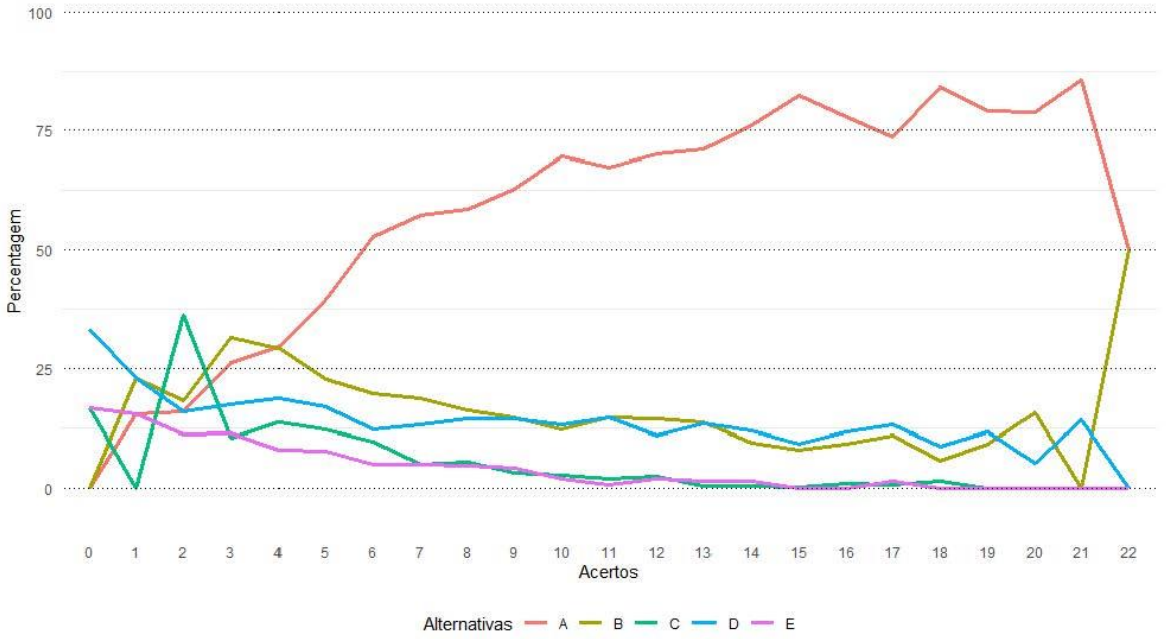


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

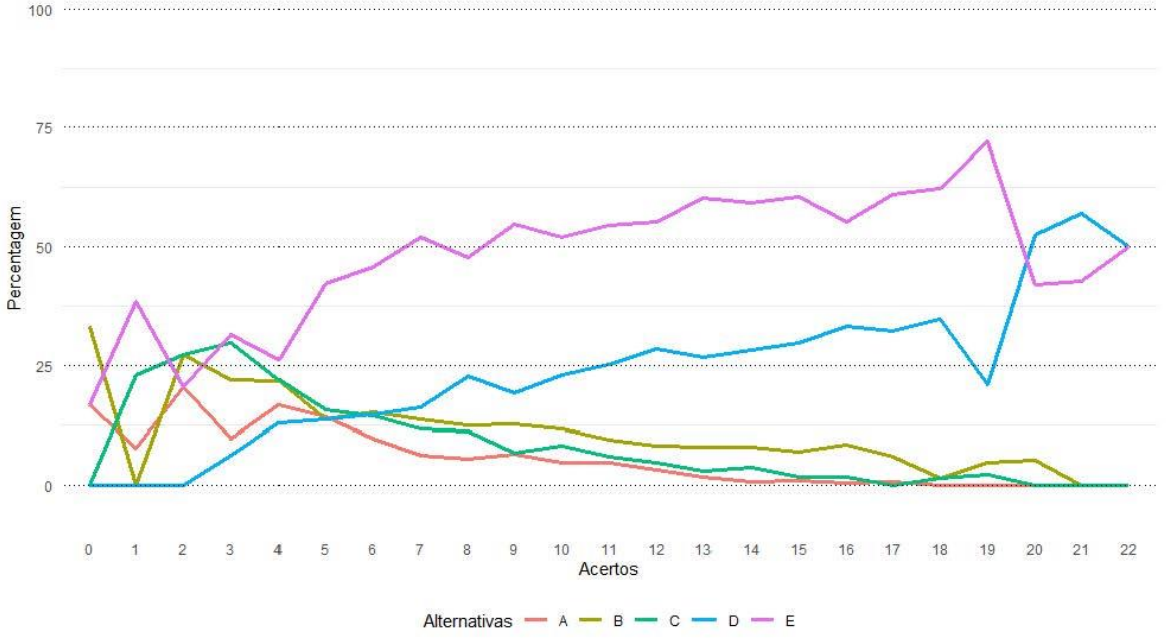


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

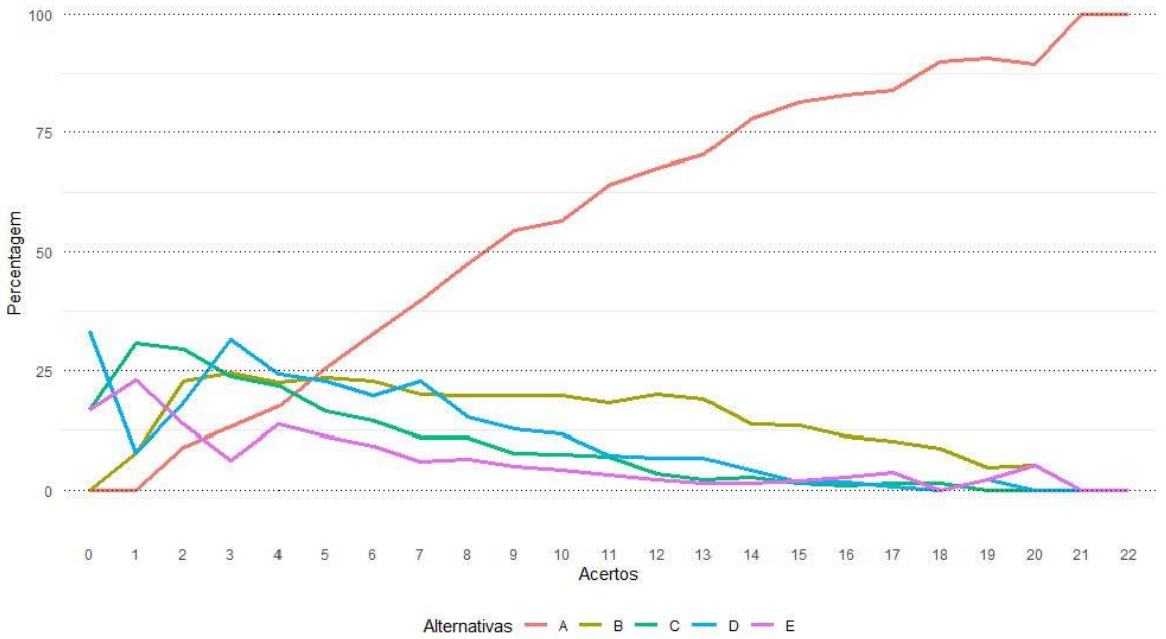


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

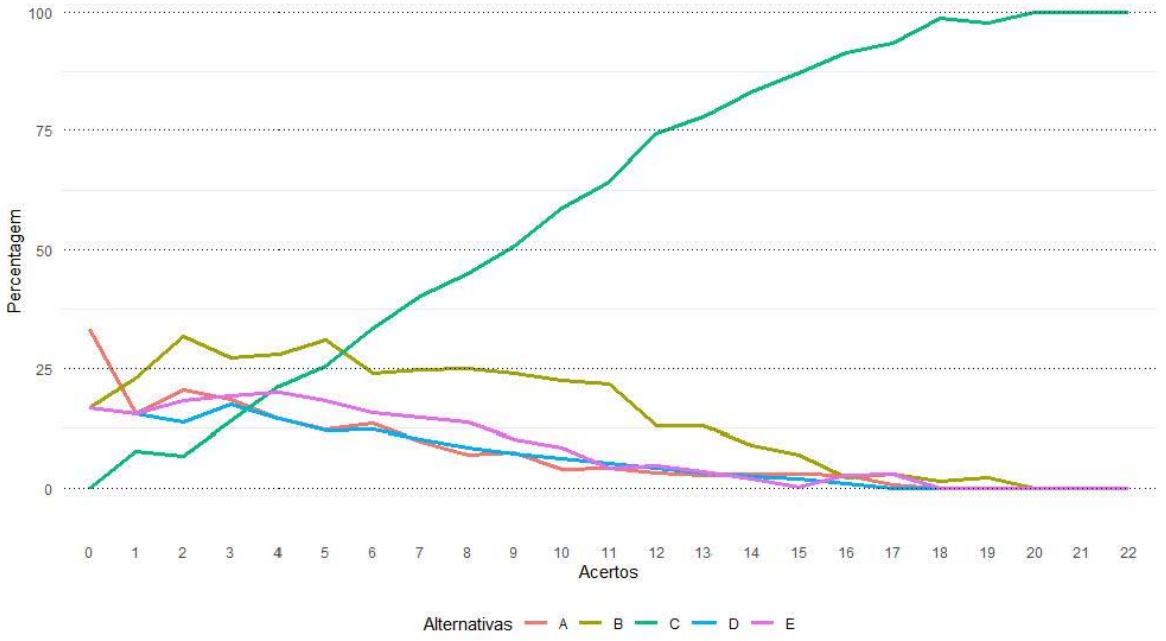


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

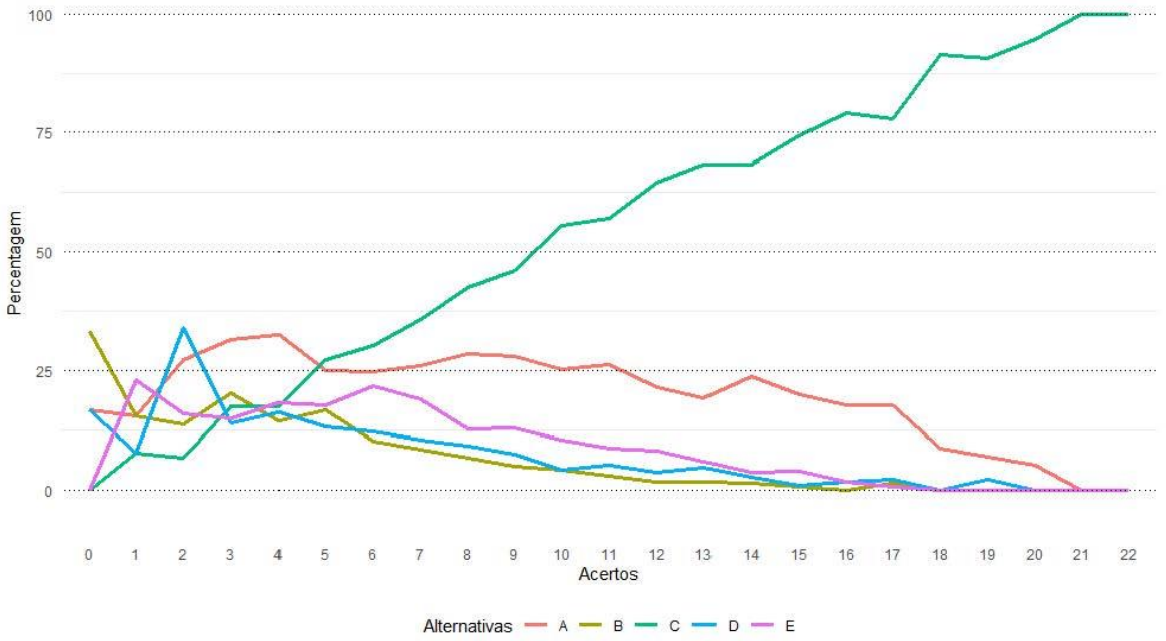


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

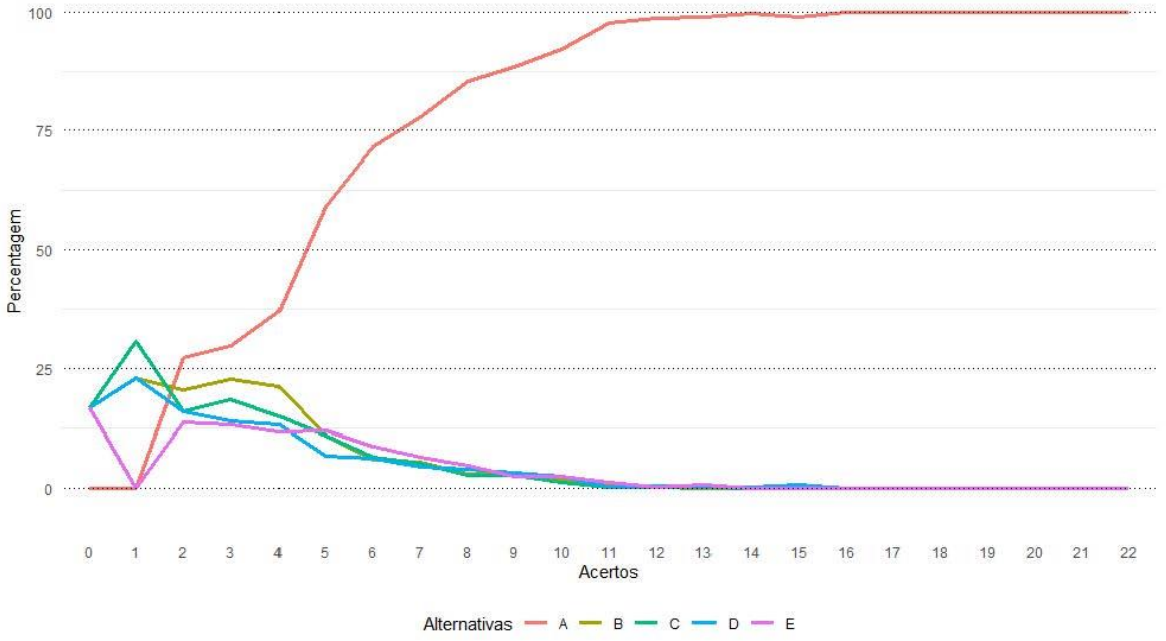


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

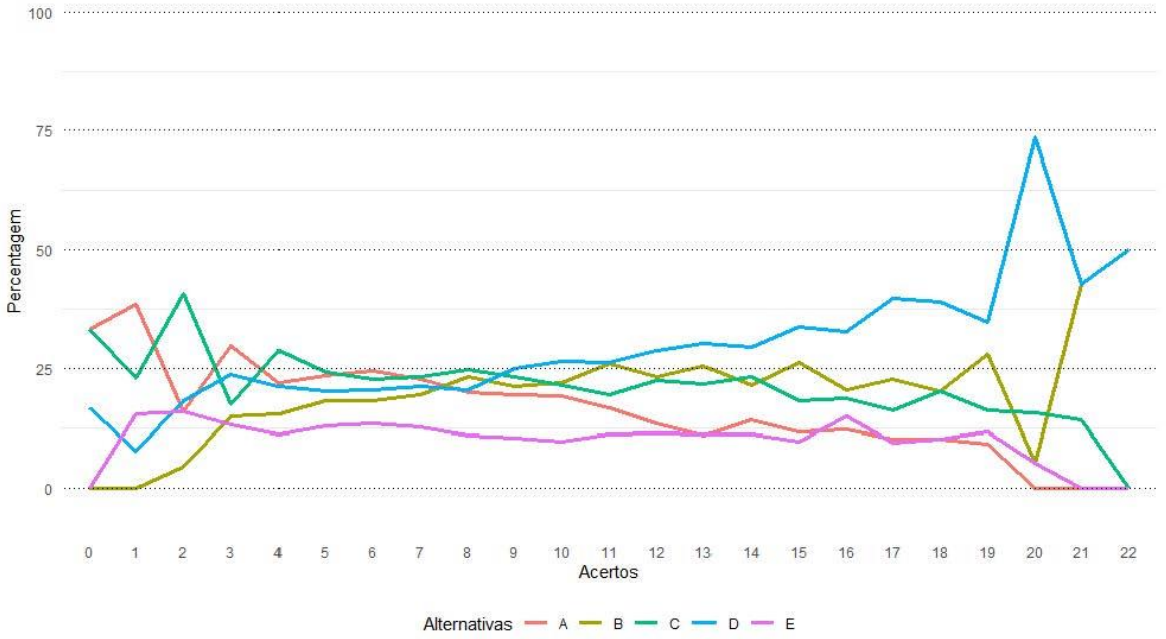


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

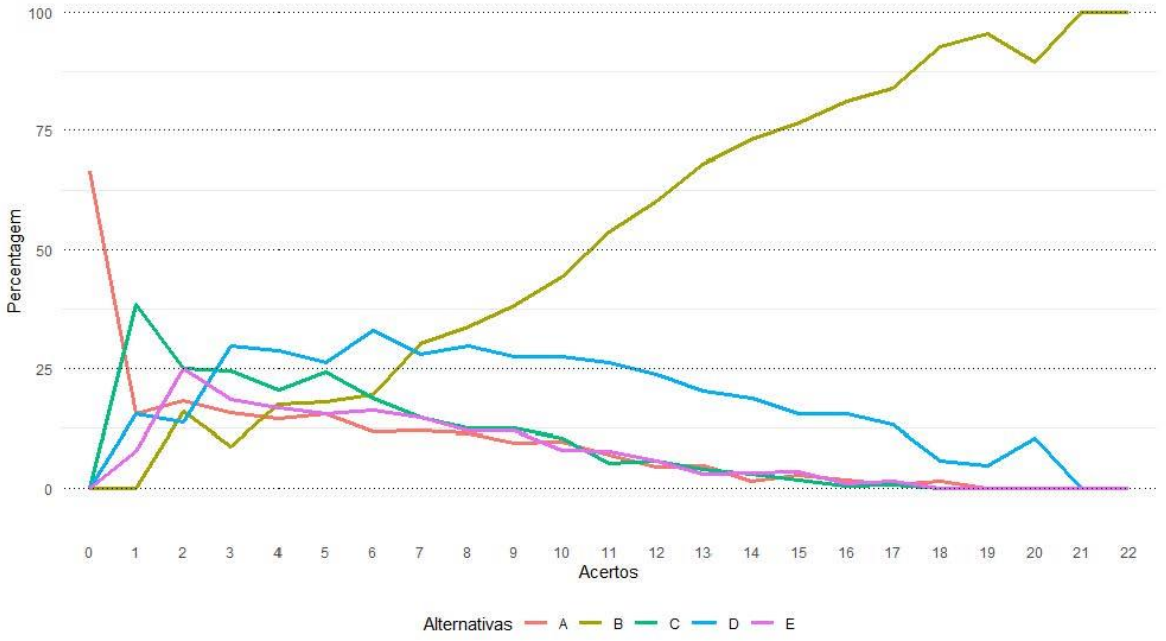


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

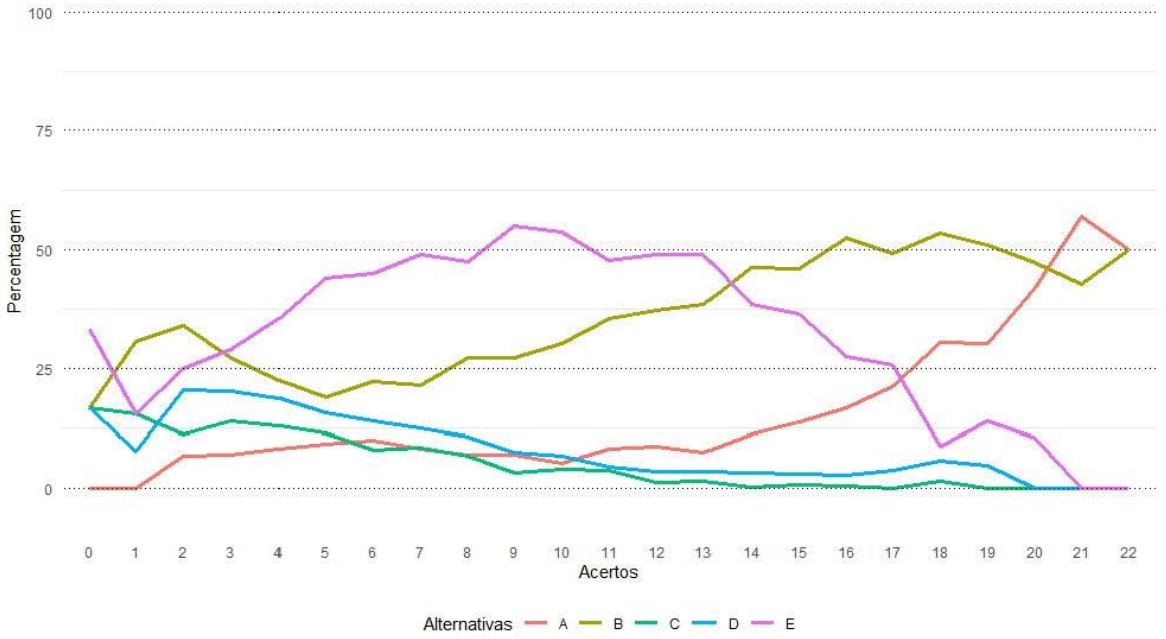


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

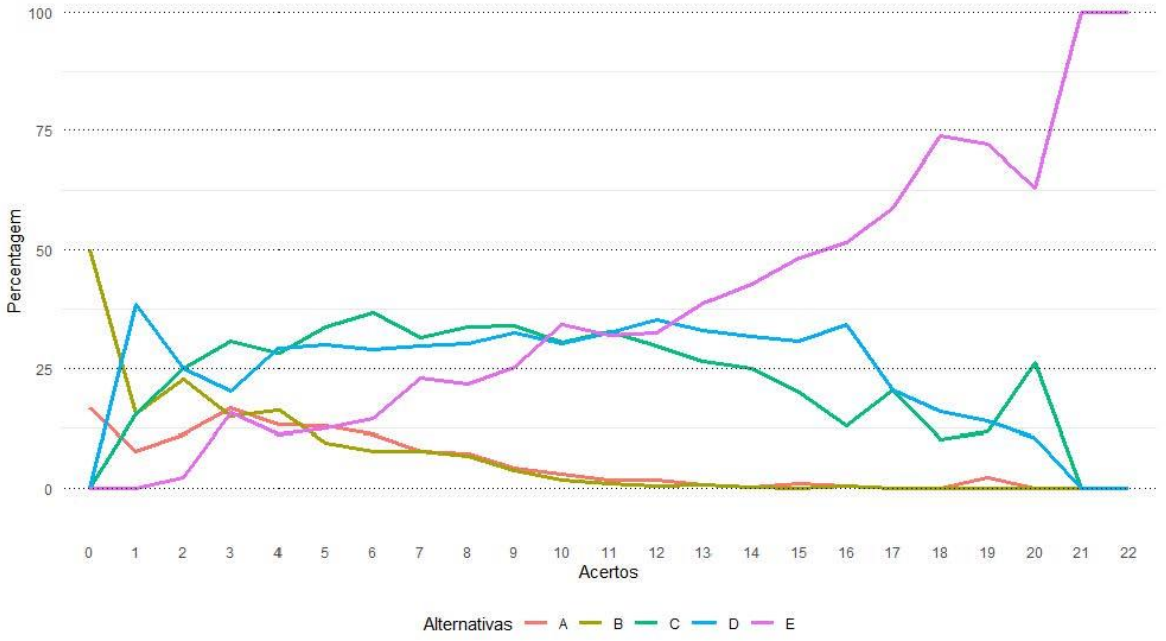


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

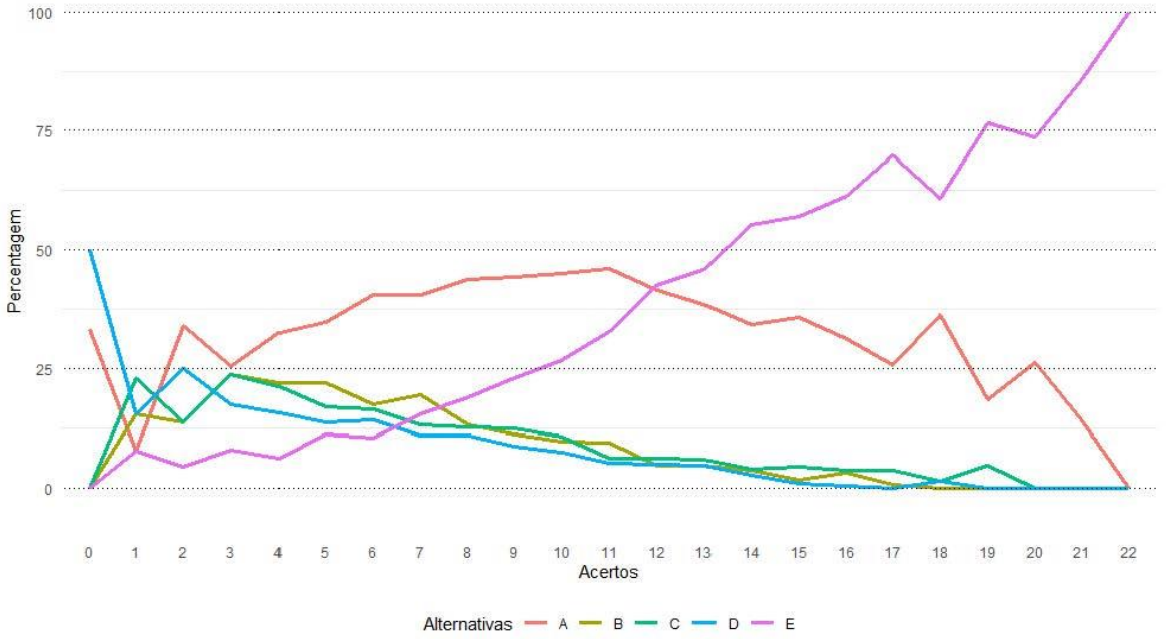


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

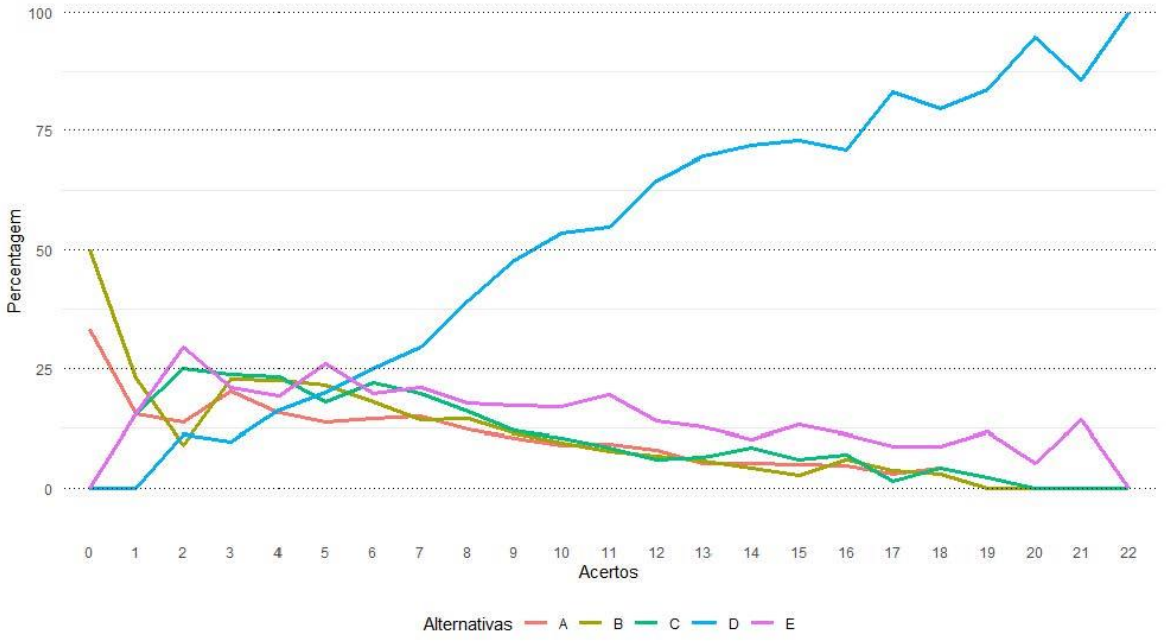


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

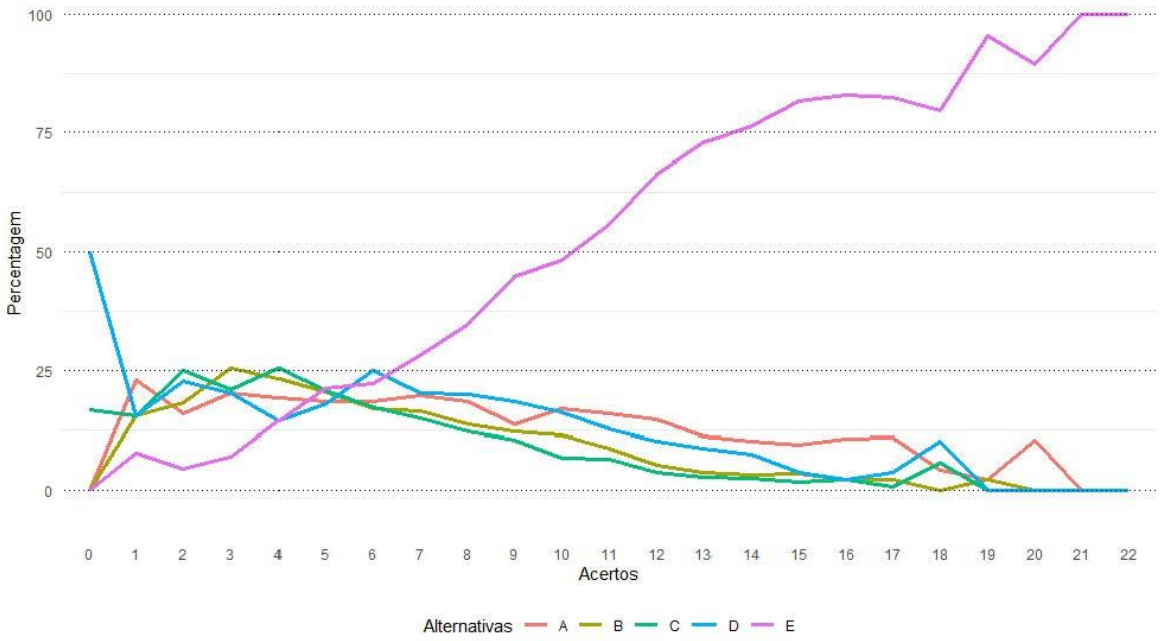


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

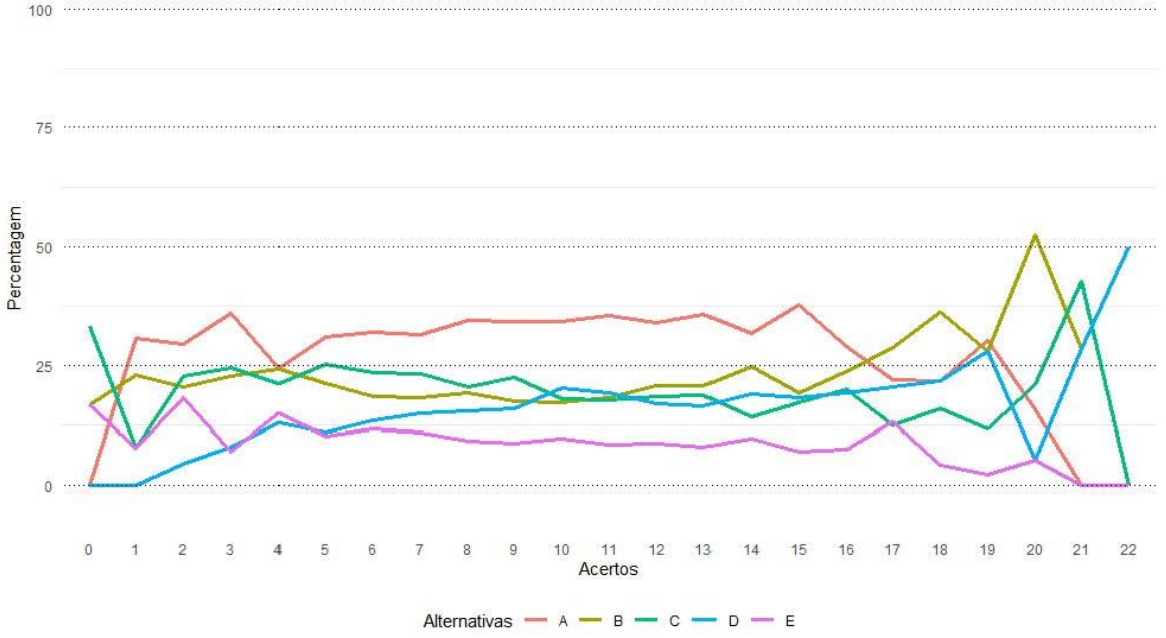


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

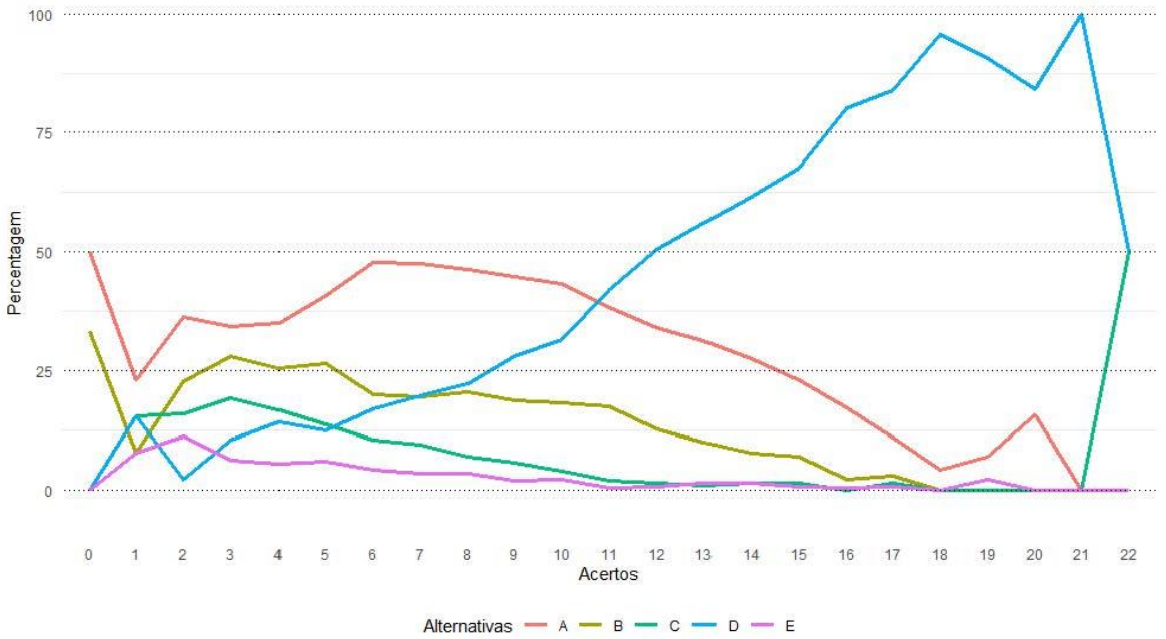


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

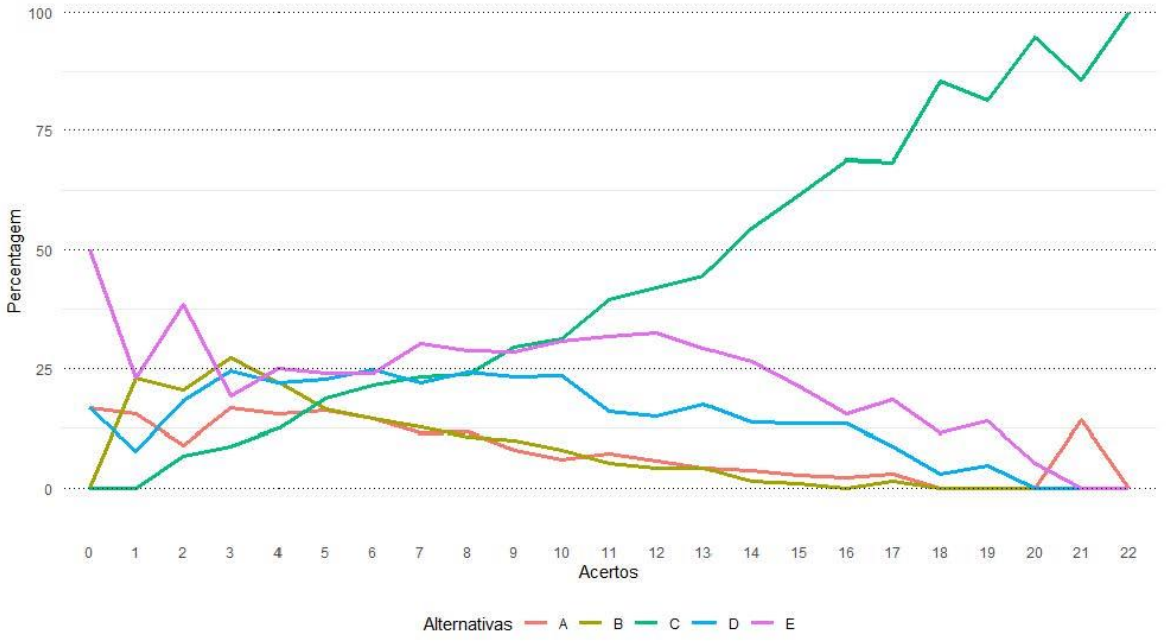


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

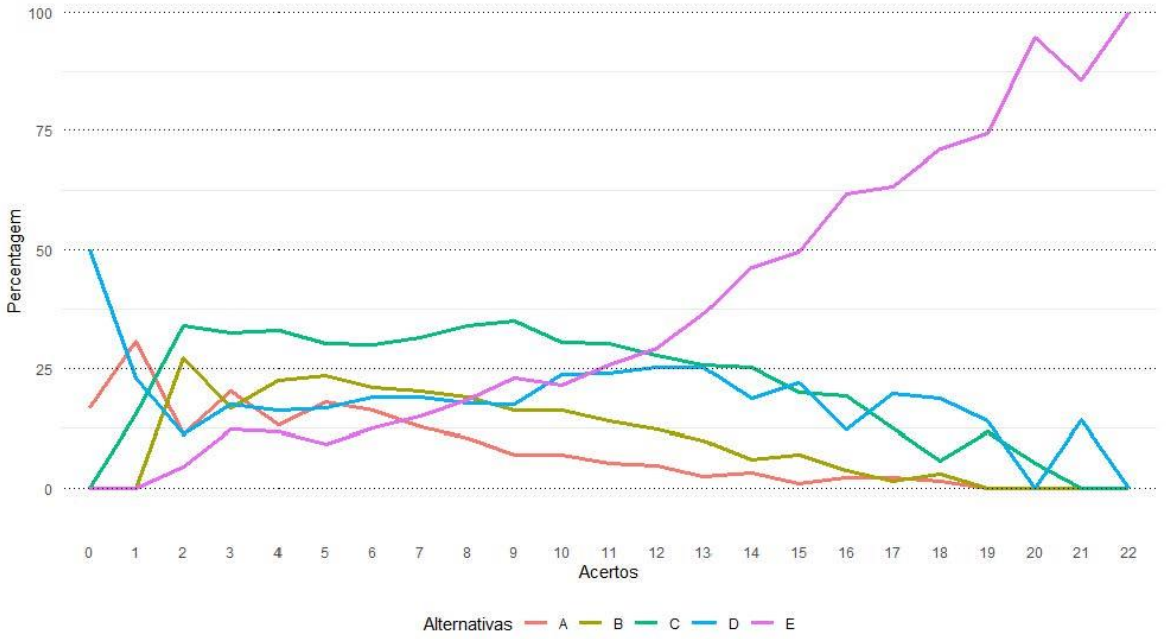


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

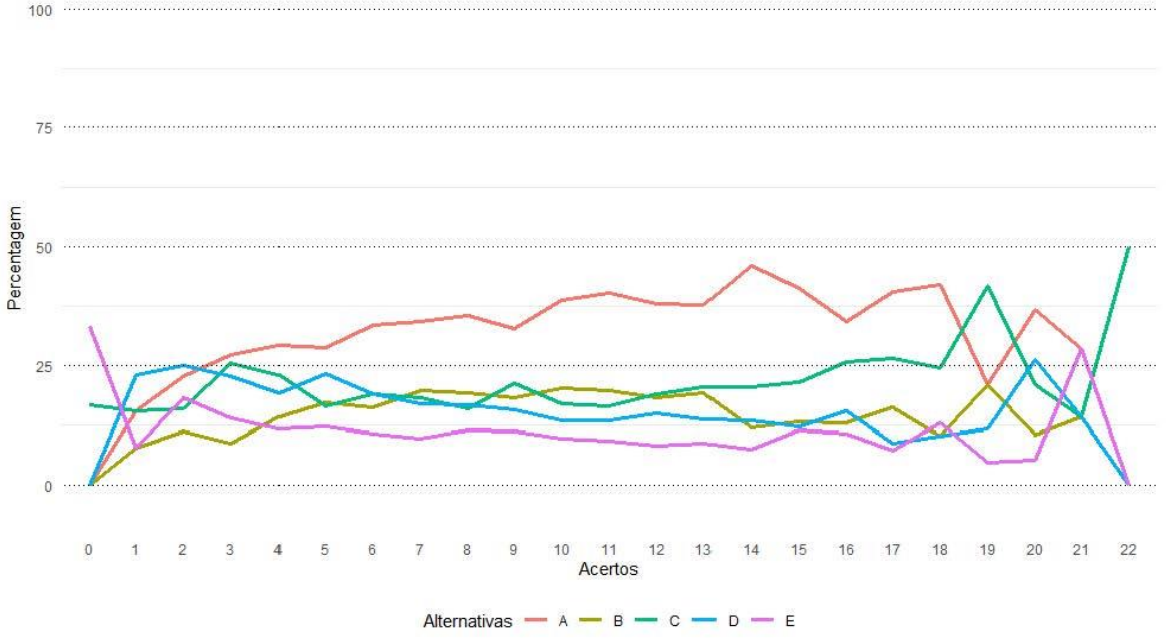


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

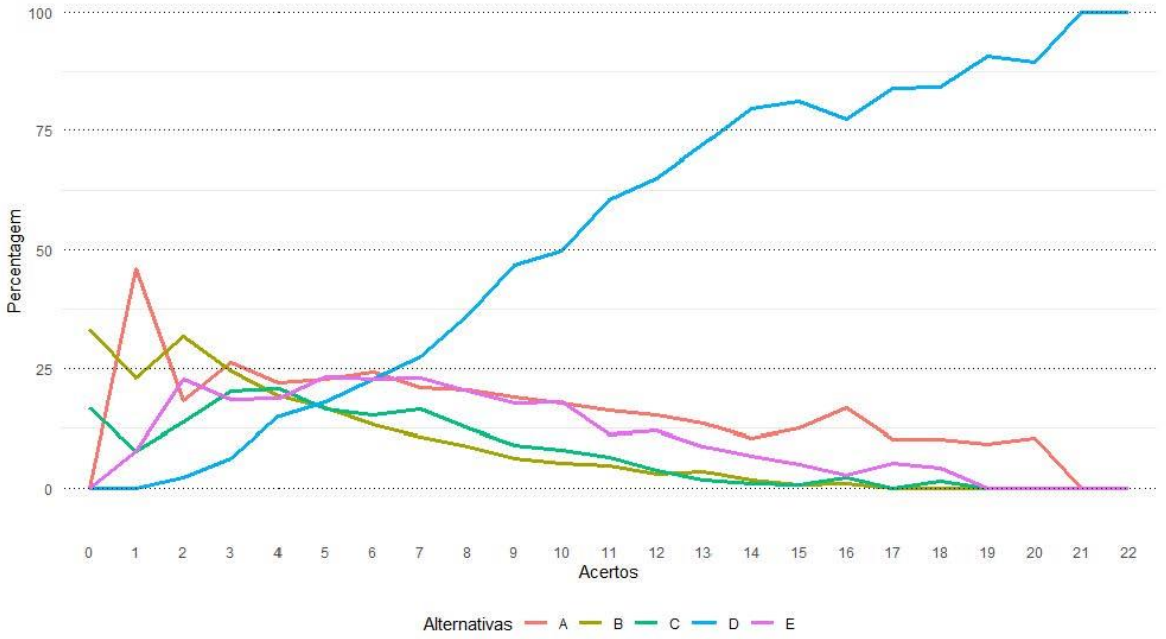


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

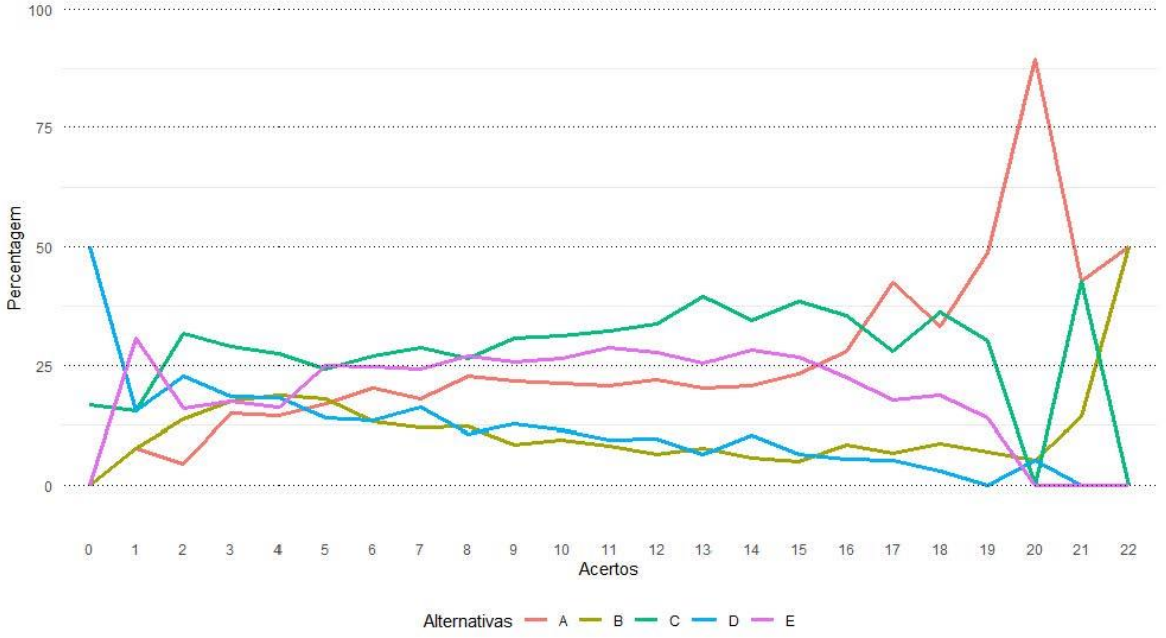


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

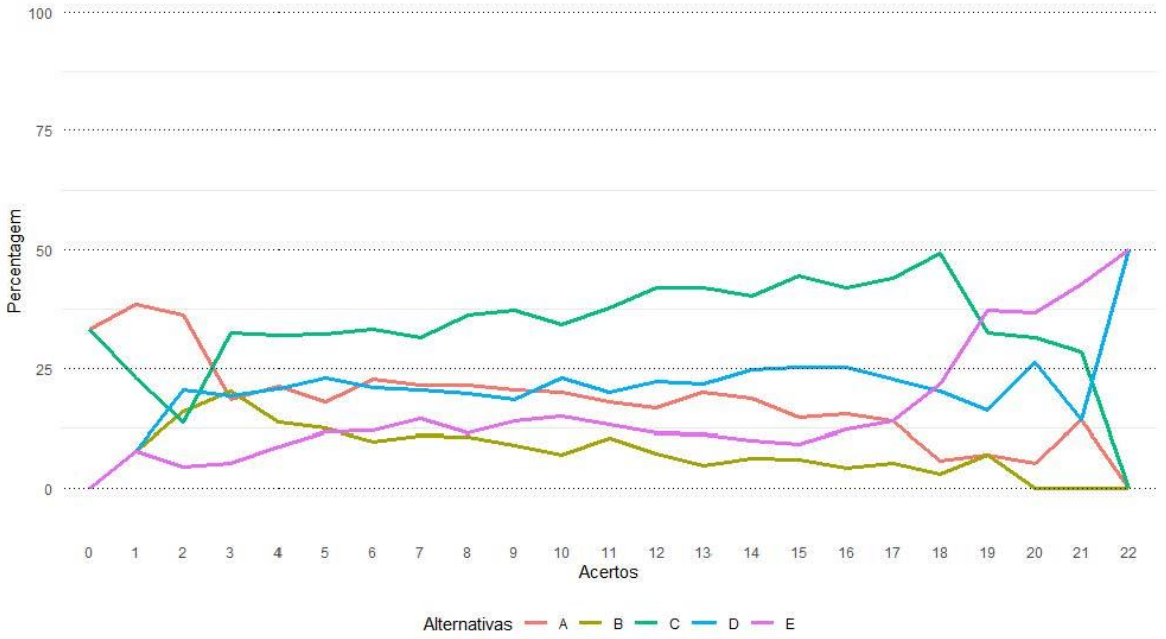


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública

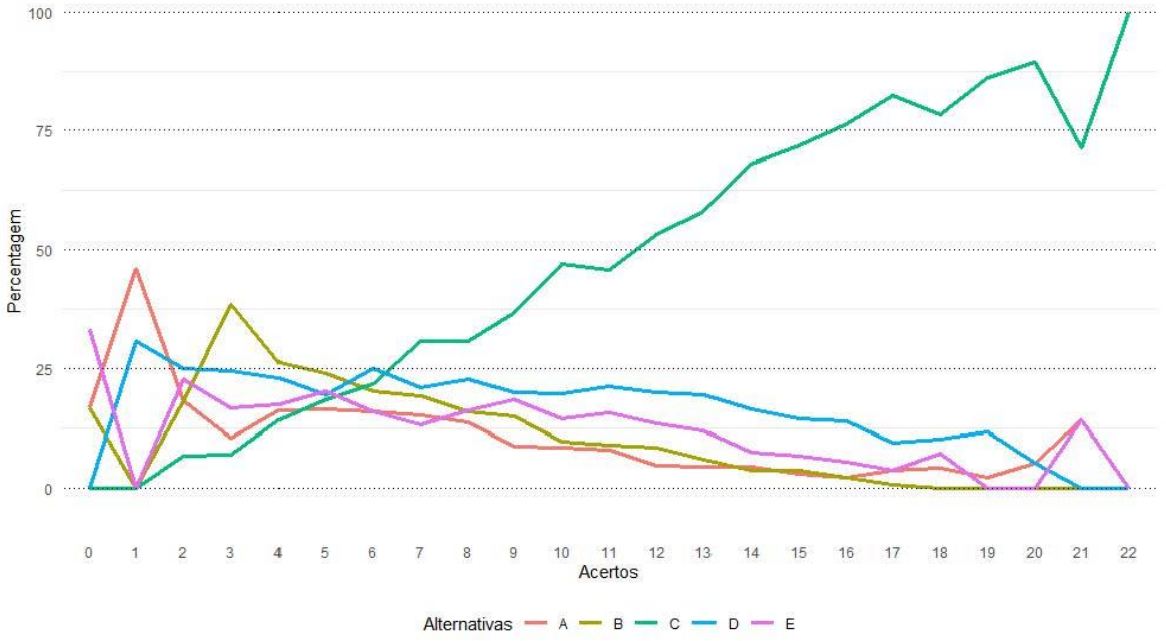
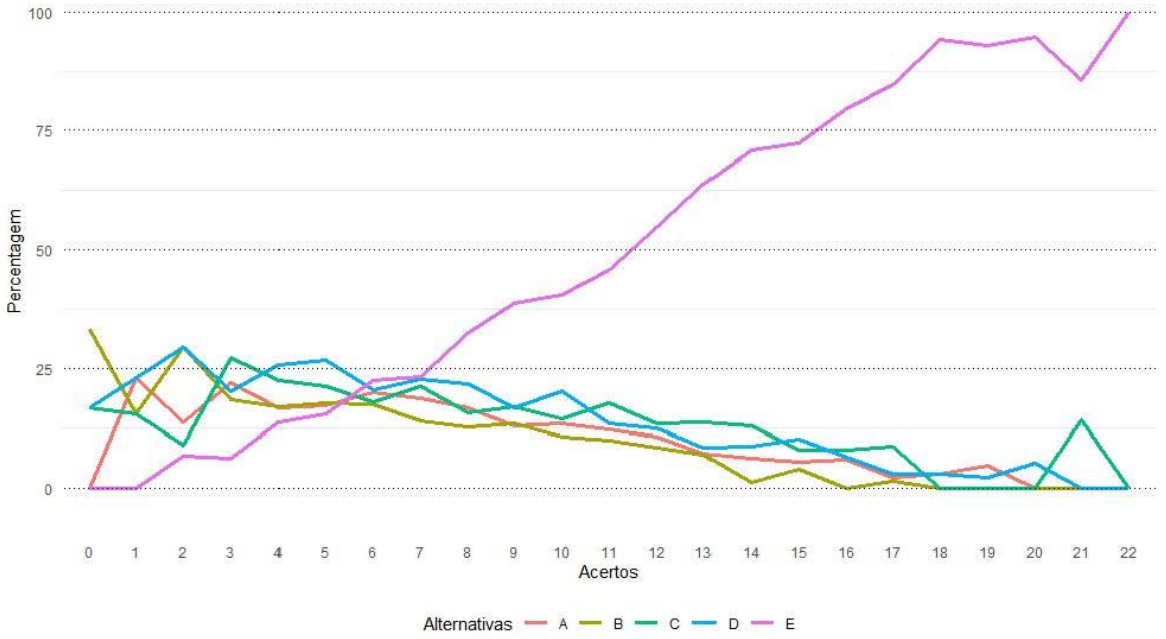


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública



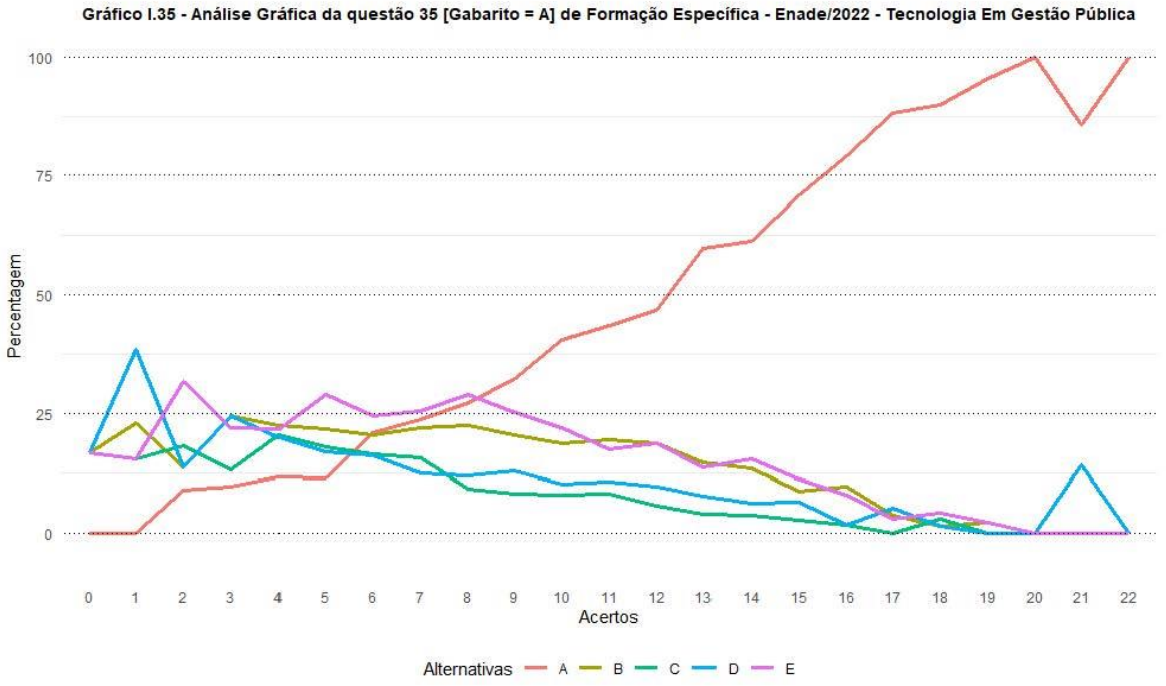


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Pública
Percentagem
100
75
50
25
0
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22
Acertos
Alternativas A B C D E

ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de dificuldade	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.430	100,0%	1.217	100,0%	1.523	100,0%	486	100,0%	1.779	100,0%	1.425	100,0%	1.509	100,0%	1.613	100,0%	1.641	100,0%	1.667	100,0%
Muito fácil.	119	1,9%	24	2,0%	20	1,3%	6	1,2%	39	2,2%	30	2,1%	46	3,0%	29	1,8%	21	1,3%	23	1,4%
Fácil.	305	4,7%	67	5,5%	75	4,9%	22	4,5%	83	4,7%	58	4,1%	56	3,7%	64	4,0%	65	4,0%	120	7,2%
Médio.	3.646	56,7%	708	58,2%	886	58,2%	267	54,9%	972	54,6%	813	57,1%	750	49,7%	896	55,5%	951	58,0%	1.049	62,9%
Difícil.	2.064	32,1%	377	31,0%	476	31,3%	167	34,4%	584	32,8%	460	32,3%	541	35,9%	537	33,3%	550	33,5%	436	26,2%
Muito difícil.	296	4,6%	41	3,4%	66	4,3%	24	4,9%	101	5,7%	64	4,5%	116	7,7%	87	5,4%	54	3,3%	39	2,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.430	100,0%	627	100,0%	5.803	100,0%	3.450	100,0%	2.227	100,0%	264	100,0%	489	100,0%
Muito fácil.	119	1,9%	10	1,6%	109	1,9%	58	1,7%	50	2,2%	5	1,9%	6	1,2%
Fácil.	305	4,7%	53	8,5%	252	4,3%	155	4,5%	100	4,5%	8	3,0%	42	8,6%
Médio.	3.646	56,7%	372	59,3%	3.274	56,4%	1.922	55,7%	1.276	57,3%	151	57,2%	297	60,7%
Difícil.	2.064	32,1%	166	26,5%	1.898	32,7%	1.163	33,7%	692	31,1%	87	33,0%	122	24,9%
Muito difícil.	296	4,6%	26	4,1%	270	4,7%	152	4,4%	109	4,9%	13	4,9%	22	4,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de dificuldade	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.408	100,0%	1.214	100,0%	1.519	100,0%	484	100,0%	1.772	100,0%	1.419	100,0%	1.497	100,0%	1.602	100,0%	1.643	100,0%	1.666	100,0%
Muito fácil.	94	1,5%	23	1,9%	15	1,0%	7	1,4%	28	1,6%	21	1,5%	47	3,1%	22	1,4%	13	0,8%	12	0,7%
Fácil.	207	3,2%	45	3,7%	47	3,1%	14	2,9%	54	3,0%	47	3,3%	58	3,9%	53	3,3%	48	2,9%	48	2,9%
Médio.	3.498	54,6%	672	55,4%	848	55,8%	254	52,5%	954	53,8%	770	54,3%	778	52,0%	868	54,2%	896	54,5%	956	57,4%
Difícil.	2.323	36,3%	424	34,9%	552	36,3%	188	38,8%	638	36,0%	521	36,7%	507	33,9%	593	37,0%	627	38,2%	596	35,8%
Muito difícil.	286	4,5%	50	4,1%	57	3,8%	21	4,3%	98	5,5%	60	4,2%	107	7,1%	66	4,1%	59	3,6%	54	3,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.408	100,0%	627	100,0%	5.781	100,0%	3.433	100,0%	2.223	100,0%	263	100,0%	489	100,0%
Muito fácil.	94	1,5%	8	1,3%	86	1,5%	50	1,5%	32	1,4%	5	1,9%	7	1,4%
Fácil.	207	3,2%	29	4,6%	178	3,1%	92	2,7%	82	3,7%	9	3,4%	24	4,9%
Médio.	3.498	54,6%	351	56,0%	3.147	54,4%	1.867	54,4%	1.217	54,7%	142	54,0%	272	55,6%
Difícil.	2.323	36,3%	210	33,5%	2.113	36,6%	1.287	37,5%	780	35,1%	93	35,4%	163	33,3%
Muito difícil.	286	4,5%	29	4,6%	257	4,4%	137	4,0%	112	5,0%	14	5,3%	23	4,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Extensão da prova	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.454	100,0%	1.217	100,0%	1.532	100,0%	486	100,0%	1.783	100,0%	1.436	100,0%	1.514	100,0%	1.620	100,0%	1.651	100,0%	1.669	100,0%
Muito longa.	1.133	17,6%	201	16,5%	271	17,7%	81	16,7%	318	17,8%	262	18,2%	308	20,3%	290	17,9%	279	16,9%	256	15,3%
Longa.	1.274	19,7%	221	18,2%	288	18,8%	95	19,5%	368	20,6%	302	21,0%	296	19,6%	328	20,2%	315	19,1%	335	20,1%
Adequada.	3.730	57,8%	725	59,6%	923	60,2%	277	57,0%	1.016	57,0%	789	54,9%	834	55,1%	933	57,6%	969	58,7%	994	59,6%
Curta.	245	3,8%	53	4,4%	37	2,4%	27	5,6%	61	3,4%	67	4,7%	56	3,7%	52	3,2%	73	4,4%	64	3,8%
Muito curta.	72	1,1%	17	1,4%	13	0,8%	6	1,2%	20	1,1%	16	1,1%	20	1,3%	17	1,0%	15	0,9%	20	1,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.454	100,0%	630	100,0%	5.824	100,0%	3.459	100,0%	2.240	100,0%	265	100,0%	490	100,0%
Muito longa.	1.133	17,6%	107	17,0%	1.026	17,6%	623	18,0%	389	17,4%	41	15,5%	80	16,3%
Longa.	1.274	19,7%	110	17,5%	1.164	20,0%	715	20,7%	436	19,5%	46	17,4%	77	15,7%
Adequada.	3.730	57,8%	364	57,8%	3.366	57,8%	1.974	57,1%	1.304	58,2%	159	60,0%	293	59,8%
Curta.	245	3,8%	37	5,9%	208	3,6%	115	3,3%	84	3,8%	18	6,8%	28	5,7%
Muito curta.	72	1,1%	12	1,9%	60	1,0%	32	0,9%	27	1,2%	1	0,4%	12	2,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.436	100,0%	1.219	100,0%	1.520	100,0%	485	100,0%	1.784	100,0%	1.428	100,0%	1.505	100,0%	1.614	100,0%	1.647	100,0%	1.670	100,0%
Sim, todos.	1.831	28,4%	351	28,8%	420	27,6%	144	29,7%	499	28,0%	417	29,2%	401	26,6%	415	25,7%	460	27,9%	555	33,2%
Sim, a maioria.	3.078	47,8%	591	48,5%	743	48,9%	239	49,3%	835	46,8%	670	46,9%	592	39,3%	760	47,1%	838	50,9%	888	53,2%
Apenas cerca da metade.	845	13,1%	158	13,0%	198	13,0%	62	12,8%	234	13,1%	193	13,5%	262	17,4%	245	15,2%	208	12,6%	130	7,8%
Poucos.	591	9,2%	109	8,9%	135	8,9%	34	7,0%	183	10,3%	130	9,1%	206	13,7%	170	10,5%	127	7,7%	88	5,3%
Não, nenhum.	91	1,4%	10	0,8%	24	1,6%	6	1,2%	33	1,8%	18	1,3%	44	2,9%	24	1,5%	14	0,9%	9	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.436	100,0%	628	100,0%	5.808	100,0%	3.449	100,0%	2.232	100,0%	266	100,0%	489	100,0%
Sim, todos.	1.831	28,4%	188	29,9%	1.643	28,3%	968	28,1%	654	29,3%	67	25,2%	142	29,0%
Sim, a maioria.	3.078	47,8%	312	49,7%	2.766	47,6%	1.672	48,5%	1.036	46,4%	117	44,0%	253	51,7%
Apenas cerca da metade.	845	13,1%	72	11,5%	773	13,3%	453	13,1%	289	12,9%	53	19,9%	50	10,2%
Poucos.	591	9,2%	48	7,6%	543	9,3%	305	8,8%	224	10,0%	25	9,4%	37	7,6%
Não, nenhum.	91	1,4%	8	1,3%	83	1,4%	51	1,5%	29	1,3%	4	1,5%	7	1,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.413	100,0%	1.216	100,0%	1.516	100,0%	485	100,0%	1.774	100,0%	1.422	100,0%	1.499	100,0%	1.607	100,0%	1.642	100,0%	1.665	100,0%
Sim, todos.	1.486	23,2%	281	23,1%	349	23,0%	122	25,2%	396	22,3%	338	23,8%	353	23,5%	326	20,3%	372	22,7%	435	26,1%
Sim, a maioria.	3.272	51,0%	613	50,4%	777	51,3%	237	48,9%	915	51,6%	730	51,3%	606	40,4%	788	49,0%	901	54,9%	977	58,7%
Apenas cerca da metade.	938	14,6%	192	15,8%	220	14,5%	79	16,3%	252	14,2%	195	13,7%	267	17,8%	298	18,5%	215	13,1%	158	9,5%
Poucos.	634	9,9%	114	9,4%	156	10,3%	41	8,5%	176	9,9%	147	10,3%	229	15,3%	173	10,8%	144	8,8%	88	5,3%
Não, nenhum.	83	1,3%	16	1,3%	14	0,9%	6	1,2%	35	2,0%	12	0,8%	44	2,9%	22	1,4%	10	0,6%	7	0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.413	100,0%	626	100,0%	5.787	100,0%	3.440	100,0%	2.221	100,0%	265	100,0%	487	100,0%
Sim, todos.	1.486	23,2%	145	23,2%	1.341	23,2%	784	22,8%	534	24,0%	54	20,4%	114	23,4%
Sim, a maioria.	3.272	51,0%	323	51,6%	2.949	51,0%	1.762	51,2%	1.131	50,9%	135	50,9%	244	50,1%
Apenas cerca da metade.	938	14,6%	98	15,7%	840	14,5%	515	15,0%	299	13,5%	42	15,8%	82	16,8%
Poucos.	634	9,9%	55	8,8%	579	10,0%	339	9,9%	224	10,1%	29	10,9%	42	8,6%
Não, nenhum.	83	1,3%	5	0,8%	78	1,3%	40	1,2%	33	1,5%	5	1,9%	5	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Suficiência das informações / instruções	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.390	100,0%	1.210	100,0%	1.515	100,0%	480	100,0%	1.762	100,0%	1.423	100,0%	1.483	100,0%	1.606	100,0%	1.636	100,0%	1.665	100,0%
Sim, até excessivas.	672	10,5%	129	10,7%	160	10,6%	52	10,8%	186	10,6%	145	10,2%	176	11,9%	169	10,5%	156	9,5%	171	10,3%
Sim, em todas elas.	1.962	30,7%	374	30,9%	446	29,4%	170	35,4%	510	28,9%	462	32,5%	399	26,9%	436	27,1%	527	32,2%	600	36,0%
Sim, na maioria delas.	2.521	39,5%	474	39,2%	610	40,3%	187	39,0%	701	39,8%	549	38,6%	500	33,7%	626	39,0%	671	41,0%	724	43,5%
Sim, somente em algumas.	1.124	17,6%	212	17,5%	273	18,0%	64	13,3%	329	18,7%	246	17,3%	353	23,8%	347	21,6%	262	16,0%	162	9,7%
Não, em nenhuma delas.	111	1,7%	21	1,7%	26	1,7%	7	1,5%	36	2,0%	21	1,5%	55	3,7%	28	1,7%	20	1,2%	8	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.390	100,0%	628	100,0%	5.762	100,0%	3.432	100,0%	2.207	100,0%	263	100,0%	488	100,0%
Sim, até excessivas.	672	10,5%	69	11,0%	603	10,5%	353	10,3%	230	10,4%	27	10,3%	62	12,7%
Sim, em todas elas.	1.962	30,7%	209	33,3%	1.753	30,4%	1.076	31,4%	651	29,5%	76	28,9%	159	32,6%
Sim, na maioria delas.	2.521	39,5%	236	37,6%	2.285	39,7%	1.340	39,0%	892	40,4%	105	39,9%	184	37,7%
Sim, somente em algumas.	1.124	17,6%	103	16,4%	1.021	17,7%	606	17,7%	394	17,9%	50	19,0%	74	15,2%
Não, em nenhuma delas.	111	1,7%	11	1,8%	100	1,7%	57	1,7%	40	1,8%	5	1,9%	9	1,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de dificuldade	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.379	100,0%	1.211	100,0%	1.508	100,0%	481	100,0%	1.763	100,0%	1.416	100,0%	1.488	100,0%	1.608	100,0%	1.632	100,0%	1.651	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	954	15,0%	198	16,4%	208	13,8%	78	16,2%	266	15,1%	204	14,4%	246	16,5%	241	15,0%	228	14,0%	239	14,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.765	43,3%	496	41,0%	688	45,6%	209	43,5%	772	43,8%	600	42,4%	655	44,0%	732	45,5%	737	45,2%	641	38,8%
Espaço insuficiente para responder às questões.	178	2,8%	30	2,5%	40	2,7%	14	2,9%	61	3,5%	33	2,3%	54	3,6%	43	2,7%	32	2,0%	49	3,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	918	14,4%	196	16,2%	209	13,9%	66	13,7%	227	12,9%	220	15,5%	221	14,9%	235	14,6%	223	13,7%	239	14,5%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.564	24,5%	291	24,0%	363	24,1%	114	23,7%	437	24,8%	359	25,4%	312	21,0%	357	22,2%	412	25,2%	483	29,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.379	100,0%	626	100,0%	5.753	100,0%	3.417	100,0%	2.210	100,0%	265	100,0%	487	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	954	15,0%	101	16,1%	853	14,8%	499	14,6%	334	15,1%	46	17,4%	75	15,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.765	43,3%	238	38,0%	2.527	43,9%	1.505	44,0%	962	43,5%	109	41,1%	189	38,8%
Espaço insuficiente para responder às questões.	178	2,8%	20	3,2%	158	2,7%	95	2,8%	61	2,8%	8	3,0%	14	2,9%
Falta de motivação para fazer a prova.	918	14,4%	134	21,4%	784	13,6%	443	13,0%	332	15,0%	34	12,8%	109	22,4%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.564	24,5%	133	21,2%	1.431	24,9%	875	25,6%	521	23,6%	68	25,7%	100	20,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.416	100,0%	1.213	100,0%	1.519	100,0%	484	100,0%	1.774	100,0%	1.426	100,0%	1.513	100,0%	1.604	100,0%	1.634	100,0%	1.665	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	503	7,8%	97	8,0%	125	8,2%	36	7,4%	151	8,5%	94	6,6%	215	14,2%	145	9,0%	93	5,7%	50	3,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.070	16,7%	191	15,7%	253	16,7%	84	17,4%	314	17,7%	228	16,0%	363	24,0%	326	20,3%	235	14,4%	146	8,8%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.126	17,5%	197	16,2%	298	19,6%	100	20,7%	321	18,1%	210	14,7%	306	20,2%	338	21,1%	280	17,1%	202	12,1%
Estudou e aprendeu muitos desses	3.335	52,0%	665	54,8%	779	51,3%	244	50,4%	858	48,4%	789	55,3%	520	34,4%	719	44,8%	931	57,0%	1.165	70,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	382	6,0%	63	5,2%	64	4,2%	20	4,1%	130	7,3%	105	7,4%	109	7,2%	76	4,7%	95	5,8%	102	6,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.416	100,0%	624	100,0%	5.792	100,0%	3.440	100,0%	2.227	100,0%	262	100,0%	487	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	503	7,8%	33	5,3%	470	8,1%	270	7,8%	175	7,9%	29	11,1%	29	6,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.070	16,7%	81	13,0%	989	17,1%	565	16,4%	393	17,6%	41	15,6%	71	14,6%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.126	17,5%	101	16,2%	1.025	17,7%	612	17,8%	397	17,8%	41	15,6%	76	15,6%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	3.335	52,0%	371	59,5%	2.964	51,2%	1.782	51,8%	1.133	50,9%	136	51,9%	284	58,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	382	6,0%	38	6,1%	344	5,9%	211	6,1%	129	5,8%	15	5,7%	27	5,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Tempo gasto	Grande												Quartos de							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.413	100,0%	1.210	100,0%	1.524	100,0%	483	100,0%	1.777	100,0%	1.419	100,0%	1.508	100,0%	1.605	100,0%	1.636	100,0%	1.664	100,0%
Menos de uma hora.	186	2,9%	35	2,9%	39	2,6%	12	2,5%	55	3,1%	45	3,2%	85	5,6%	48	3,0%	30	1,8%	23	1,4%
Entre uma e duas horas.	1.492	23,3%	328	27,1%	319	20,9%	102	21,1%	398	22,4%	345	24,3%	478	31,7%	413	25,7%	320	19,6%	281	16,9%
Entre duas e três horas.	2.296	35,8%	407	33,6%	575	37,7%	168	34,8%	654	36,8%	492	34,7%	509	33,8%	561	35,0%	637	38,9%	589	35,4%
Entre três e quatro horas.	2.016	31,4%	365	30,2%	497	32,6%	160	33,1%	549	30,9%	445	31,4%	342	22,7%	476	29,7%	548	33,5%	650	39,1%
Quatro horas e não	423	6,6%	75	6,2%	94	6,2%	41	8,5%	121	6,8%	92	6,5%	94	6,2%	107	6,7%	101	6,2%	121	7,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.413	100,0%	622	100,0%	5.791	100,0%	3.446	100,0%	2.222	100,0%	262	100,0%	483	100,0%
Menos de uma hora.	186	2,9%	7	1,1%	179	3,1%	103	3,0%	68	3,1%	8	3,1%	7	1,4%
Entre uma e duas horas.	1.492	23,3%	137	22,0%	1.355	23,4%	789	22,9%	532	23,9%	66	25,2%	105	21,7%
Entre duas e três horas.	2.296	35,8%	212	34,1%	2.084	36,0%	1.219	35,4%	812	36,5%	100	38,2%	165	34,2%
Entre três e quatro horas.	2.016	31,4%	203	32,6%	1.813	31,3%	1.129	32,8%	661	29,7%	70	26,7%	156	32,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	423	6,6%	63	10,1%	360	6,2%	206	6,0%	149	6,7%	18	6,9%	50	10,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	9,4%	18,5%	29,1%	42,9%	6,2%	10,8%	22,9%	28,4%	37,9%	13,3%
Privadas	25,9%	23,6%	24,9%	25,5%	93,8%	27,2%	27,9%	24,4%	20,6%	86,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	25,0%	23,4%	25,2%	26,4%	55,2%	26,0%	26,2%	24,9%	22,8%	51,8%
Centros Universitários	26,1%	23,5%	24,6%	25,7%	35,6%	26,8%	29,7%	23,7%	19,7%	34,1%
Faculdades	27,6%	25,0%	26,6%	20,8%	4,7%	27,2%	29,1%	28,2%	15,5%	3,6%
CEFET/IF	11,3%	19,9%	26,9%	41,9%	4,5%	13,0%	23,1%	27,8%	36,1%	10,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	24,9%	23,3%	25,1%	26,6%	59,1%
Feminino	25,0%	27,2%	24,9%	22,9%	40,9%
Total	1.740	1.737	1.746	1.750	6.973

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	25,8%	23,3%	25,0%	25,9%	16,6%	23,9%	31,6%	23,0%	21,5%	16,5%
25 a 29	23,8%	23,5%	24,5%	28,1%	14,6%	24,4%	25,5%	25,2%	24,9%	13,2%
30 a 34	26,0%	22,5%	26,0%	25,5%	12,9%	18,6%	28,0%	26,3%	27,1%	12,3%
35 a 39	22,1%	23,6%	25,6%	28,7%	14,3%	24,3%	26,1%	23,3%	26,3%	13,7%
40 a 44	23,6%	24,0%	25,2%	27,3%	13,9%	22,5%	25,1%	26,1%	26,3%	14,9%
45 e mais	26,6%	23,2%	24,8%	25,3%	27,8%	30,1%	26,8%	25,4%	17,7%	29,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850
Média	37,7	37,3	37,2	36,9	37,3	39,1	37,3	37,6	36,6	37,7
Desvio padrão	12,0	11,6	11,4	11,1	11,5	12,2	11,8	11,1	10,3	11,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	26,0%	22,5%	24,3%	27,2%	44,4%	25,1%	27,5%	24,2%	23,2%	44,4%
Casado(a)	24,5%	24,2%	25,0%	26,3%	43,8%	24,6%	26,2%	26,2%	23,0%	37,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	21,5%	23,8%	30,0%	24,7%	5,4%	29,0%	28,3%	21,5%	21,2%	10,3%
Viúvo(a)	27,3%	18,2%	27,3%	27,3%	0,3%	30,4%	34,8%	21,7%	13,0%	1,6%
Outro	23,1%	23,5%	27,5%	25,9%	6,2%	19,1%	26,8%	28,4%	25,7%	6,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	22,1%	23,1%	24,2%	30,5%	41,9%	22,9%	26,2%	26,6%	24,3%	44,4%
Preta	31,2%	25,5%	21,6%	21,6%	11,1%	21,6%	27,3%	26,2%	24,8%	9,9%
Amarela	21,0%	24,2%	25,8%	29,0%	1,5%	25,9%	29,6%	22,2%	22,2%	1,9%
Parda	26,4%	23,3%	26,3%	24,0%	43,7%	28,0%	28,4%	22,8%	20,8%	42,8%
Indígena	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,4%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	18,6%	10,2%	42,4%	28,8%	1,4%	15,4%	11,5%	34,6%	38,5%	0,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	24,9%	23,3%	25,2%	26,7%	99,2%	24,8%	27,2%	25,0%	23,1%	99,2%
Brasileira naturalizada	34,6%	30,8%	19,2%	15,4%	0,6%	54,5%	27,3%	18,2%	0,0%	0,8%
Estrangeira	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	32,2%	23,1%	21,6%	23,1%	9,9%	34,5%	30,7%	23,5%	11,3%	12,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,9%	24,5%	25,4%	25,2%	35,4%	27,3%	27,9%	25,1%	19,7%	42,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,4%	23,4%	27,8%	24,4%	15,3%	18,1%	31,6%	26,0%	24,2%	13,8%
Ensino Médio	24,4%	22,9%	24,8%	28,0%	28,1%	21,5%	26,2%	23,8%	28,5%	21,8%
Ensino Superior - Graduação	21,9%	22,7%	25,8%	29,6%	9,4%	21,9%	14,9%	28,4%	34,8%	7,1%
Pós-graduação	15,4%	12,8%	17,9%	53,8%	1,9%	13,9%	16,7%	22,2%	47,2%	2,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	32,4%	23,2%	23,5%	20,9%	8,5%	35,3%	30,1%	21,7%	12,9%	10,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,2%	24,8%	24,2%	24,8%	32,3%	28,5%	29,1%	25,5%	16,9%	38,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	25,0%	22,1%	28,9%	24,1%	16,7%	22,0%	26,6%	25,2%	26,1%	15,4%
Ensino Médio	23,7%	23,0%	24,4%	28,9%	28,9%	20,5%	26,1%	25,4%	27,9%	23,8%
Ensino Superior - Graduação	21,9%	25,1%	21,9%	31,1%	9,2%	17,0%	22,4%	26,9%	33,6%	7,8%
Pós-graduação	16,1%	16,1%	32,3%	35,5%	4,5%	18,7%	20,3%	19,5%	41,5%	4,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	29,1%	20,4%	25,6%	24,9%	10,8%	26,8%	24,0%	26,8%	22,3%	10,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	24,4%	22,6%	24,9%	28,0%	30,9%	22,6%	28,1%	25,2%	24,1%	28,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	24,4%	24,5%	25,2%	25,8%	56,3%	26,1%	27,3%	24,4%	22,2%	59,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	17,2%	18,8%	21,9%	42,2%	1,6%	2,7%	24,3%	35,1%	37,8%	1,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	47,4%	10,5%	26,3%	15,8%	0,5%	50,0%	33,3%	0,0%	16,7%	0,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	27,4%	18,4%	26,2%	27,9%	10,3%	23,7%	21,4%	27,2%	27,6%	9,0%
Uma	22,3%	23,0%	25,2%	29,6%	17,3%	22,8%	31,0%	23,1%	23,1%	18,4%
Duas	23,3%	23,1%	25,3%	28,3%	23,7%	25,3%	27,9%	24,6%	22,1%	25,5%
Três	25,3%	24,2%	25,5%	25,0%	25,5%	23,7%	25,3%	27,1%	23,8%	25,3%
Quatro	26,8%	24,1%	24,9%	24,2%	14,2%	26,8%	29,2%	22,4%	21,6%	13,3%
Cinco	27,4%	26,1%	21,3%	25,2%	5,6%	29,6%	28,2%	20,4%	21,8%	5,0%
Seis	25,6%	30,0%	25,6%	18,9%	2,2%	35,5%	16,1%	30,6%	17,7%	2,2%
Sete ou mais	31,4%	23,5%	23,5%	21,6%	1,2%	29,7%	29,7%	29,7%	10,8%	1,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	30,8%	27,5%	25,4%	16,2%	13,9%	32,0%	32,5%	22,8%	12,6%	21,4%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	30,3%	23,3%	25,1%	21,3%	29,5%	28,2%	28,8%	24,5%	18,6%	34,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21,9%	24,8%	25,4%	28,0%	25,7%	20,7%	26,4%	27,9%	24,9%	21,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	21,5%	21,8%	25,8%	31,0%	14,0%	22,2%	21,9%	25,7%	30,1%	12,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	17,6%	19,6%	24,8%	38,0%	12,1%	11,9%	20,9%	23,8%	43,4%	8,6%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	19,1%	16,9%	23,0%	41,0%	4,3%	17,2%	16,1%	24,1%	42,5%	3,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	28,6%	21,4%	7,1%	42,9%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	23,4%	27,7%	27,7%	21,3%	1,1%	27,5%	23,2%	33,3%	15,9%	2,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,8%	22,0%	26,1%	29,1%	8,2%	23,0%	33,6%	22,7%	20,8%	12,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,6%	23,9%	25,8%	26,7%	13,3%	24,7%	26,6%	26,6%	22,1%	14,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	25,5%	22,8%	23,3%	28,4%	21,3%	23,8%	26,5%	24,7%	24,9%	15,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	26,3%	23,7%	26,3%	23,6%	28,7%	24,4%	27,0%	24,8%	23,8%	38,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	24,4%	23,2%	24,6%	27,8%	27,3%	29,2%	24,2%	24,2%	22,4%	15,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	21,3%	23,5%	26,5%	28,7%	10,7%	23,4%	31,2%	23,8%	21,6%	17,7%
Trabalho eventualmente	32,0%	23,7%	24,5%	19,9%	5,8%	35,8%	31,1%	21,6%	11,5%	5,2%
Trabalho até 20 horas semanais	36,0%	25,6%	20,8%	17,6%	3,0%	32,8%	23,0%	21,3%	23,0%	4,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	21,5%	18,8%	25,4%	34,3%	11,0%	20,8%	23,4%	27,3%	28,6%	13,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,0%	23,9%	25,1%	26,0%	69,4%	24,9%	26,8%	25,3%	23,0%	59,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	11,6%	17,6%	27,7%	43,1%	6,5%	12,5%	22,8%	27,1%	37,7%	13,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	26,8%	22,6%	24,1%	26,4%	66,4%	29,1%	26,6%	23,9%	20,5%	55,5%
ProUni integral	13,0%	27,5%	33,3%	26,1%	1,7%	12,5%	31,3%	34,4%	21,9%	2,2%
ProUni parcial, apenas	17,4%	39,1%	21,7%	21,7%	0,6%	26,9%	30,8%	19,2%	23,1%	0,9%
FIES, apenas	0,0%	50,0%	37,5%	12,5%	0,2%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
ProUni Parcial e FIES	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	0,1%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	25,6%	30,5%	30,5%	13,4%	2,0%	22,2%	32,2%	27,8%	17,8%	3,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição	22,2%	25,7%	25,9%	26,2%	15,7%	22,6%	30,2%	24,5%	22,8%	18,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	25,8%	25,8%	32,0%	16,5%	2,4%	22,0%	24,2%	30,8%	23,1%	3,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição	23,8%	25,2%	28,0%	23,1%	3,5%	31,3%	33,7%	20,5%	14,5%	2,9%
Financiamento bancário	57,1%	23,8%	14,3%	4,8%	1,0%	43,8%	25,0%	25,0%	6,3%	0,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	24,8%	23,5%	25,2%	26,5%	96,8%	25,4%	26,9%	25,0%	22,7%	93,4%
Auxílio moradia	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,1%	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	0,3%
Auxílio alimentação	19,2%	15,4%	30,8%	34,6%	0,6%	14,3%	48,6%	20,0%	17,1%	1,2%
Auxílio moradia e alimentação	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	0,1%
Auxílio permanência	21,7%	17,4%	17,4%	43,5%	0,6%	13,1%	24,6%	26,2%	36,1%	2,1%
Outro tipo de auxílio	33,8%	18,2%	23,4%	24,7%	1,9%	27,2%	32,1%	22,2%	18,5%	2,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	25,0%	23,4%	25,4%	26,2%	94,5%	25,2%	27,0%	24,9%	22,8%	92,8%
Bolsa de iniciação científica	7,1%	28,6%	14,3%	50,0%	0,3%	26,1%	8,7%	21,7%	43,5%	0,8%
Bolsa de extensão	40,0%	33,3%	0,0%	26,7%	0,4%	16,0%	32,0%	24,0%	28,0%	0,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	7,1%	28,6%	7,1%	57,1%	0,3%	6,3%	37,5%	18,8%	37,5%	0,6%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	25,1%	20,2%	24,0%	30,6%	4,4%	24,8%	31,2%	25,5%	18,4%	4,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	24,9%	23,4%	25,1%	26,6%	99,6%	25,0%	27,2%	24,9%	22,9%	99,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional	44,4%	0,0%	22,2%	33,3%	0,2%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	24,7%	23,2%	25,0%	27,2%	88,0%	25,8%	26,8%	24,0%	23,3%	82,7%
Sim, por critério étnico-racial	31,5%	29,6%	20,4%	18,5%	1,3%	17,6%	23,5%	29,4%	29,4%	1,8%
Sim, por critério de renda	33,9%	27,5%	23,8%	14,8%	4,6%	30,6%	32,7%	25,2%	11,6%	5,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	13,2%	25,4%	29,8%	31,6%	2,8%	16,4%	32,0%	30,3%	21,3%	4,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	21,9%	16,4%	26,0%	35,6%	1,8%	10,5%	17,4%	33,7%	38,4%	3,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	29,2%	20,0%	32,3%	18,5%	1,6%	23,0%	33,3%	29,9%	13,8%	3,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	42,2%	26,7%	22,2%	8,9%	1,1%	54,7%	24,5%	15,1%	5,7%	1,9%
AL	37,7%	13,1%	26,2%	23,0%	1,5%	33,3%	33,3%	22,2%	11,1%	1,0%
AM	18,9%	29,7%	29,7%	21,6%	0,9%	33,3%	29,2%	25,0%	12,5%	0,8%
AP	35,7%	21,4%	14,3%	28,6%	0,3%	16,7%	50,0%	16,7%	16,7%	0,4%
BA	19,7%	23,0%	26,4%	30,9%	4,3%	12,1%	30,8%	30,8%	26,4%	3,2%
CE	18,9%	16,8%	25,9%	38,5%	3,5%	16,4%	29,1%	25,5%	29,1%	1,9%
DF	25,5%	25,0%	23,2%	26,3%	9,3%	23,8%	26,2%	26,2%	23,8%	11,8%
ES	23,7%	28,8%	28,8%	18,6%	1,4%	19,4%	32,3%	25,8%	22,6%	1,1%
GO	36,8%	21,6%	21,6%	20,0%	4,5%	31,9%	31,9%	25,5%	10,6%	5,0%
MA	14,9%	29,7%	21,6%	33,8%	1,8%	23,1%	30,8%	28,2%	17,9%	1,4%
MG	21,0%	21,9%	24,5%	32,7%	8,3%	17,4%	27,4%	25,2%	30,0%	8,1%
MS	30,6%	27,4%	25,8%	16,1%	1,5%	38,5%	28,2%	23,1%	10,3%	1,4%
MT	36,4%	26,4%	23,1%	14,0%	2,9%	36,6%	30,9%	17,9%	14,6%	4,3%
PA	25,0%	28,6%	20,5%	25,9%	2,7%	22,5%	26,3%	28,7%	22,5%	2,8%
PB	28,9%	24,1%	25,3%	21,7%	2,0%	18,6%	23,3%	32,6%	25,6%	1,5%
PE	23,0%	21,6%	30,2%	25,2%	3,4%	33,8%	12,3%	21,5%	32,3%	2,3%
PI	11,5%	30,8%	23,1%	34,6%	0,6%	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	0,3%
PR	22,8%	24,1%	23,5%	29,6%	7,5%	26,4%	30,4%	20,7%	22,4%	10,5%
RJ	23,6%	20,2%	22,4%	33,8%	6,4%	15,1%	25,5%	30,2%	29,2%	3,7%
RN	23,9%	17,9%	26,9%	31,3%	1,6%	22,5%	27,5%	25,0%	25,0%	1,4%
RO	28,2%	24,3%	29,9%	17,5%	4,3%	34,5%	28,0%	22,6%	14,9%	5,9%
RR	32,4%	17,6%	32,4%	17,6%	0,8%	22,2%	38,9%	27,8%	11,1%	0,6%
RS	15,8%	21,5%	28,8%	33,8%	6,3%	19,5%	20,1%	27,2%	33,1%	6,0%
SC	30,3%	24,8%	24,1%	20,7%	3,5%	24,3%	38,6%	18,6%	18,6%	2,5%
SE	16,1%	19,4%	41,9%	22,6%	0,8%	26,7%	33,3%	26,7%	13,3%	0,5%
SP	27,0%	24,1%	24,9%	24,0%	17,1%	23,8%	24,2%	25,6%	26,4%	17,6%
TO	12,7%	27,3%	32,7%	27,3%	1,3%	22,8%	22,8%	35,1%	19,3%	2,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.025	959	1.034	1.091	4.109	710	770	708	652	2.840

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	25,8%	24,2%	25,2%	24,8%	75,3%	25,9%	28,8%	24,8%	20,5%	81,2%
Todo em escola privada (particular).	17,5%	17,9%	23,7%	40,9%	11,8%	18,4%	15,4%	25,9%	40,3%	10,3%
Todo no exterior.	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	28,8%	22,2%	26,8%	22,2%	8,5%	24,4%	30,4%	23,2%	22,0%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	22,7%	25,6%	23,9%	27,8%	4,3%	23,0%	17,6%	28,4%	31,1%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	23,9%	23,4%	25,4%	27,3%	68,4%	24,0%	27,0%	24,9%	24,2%	66,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	14,1%	21,7%	24,9%	39,3%	9,3%	16,8%	22,4%	30,4%	30,4%	10,6%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	21,1%	21,1%	21,1%	36,8%	0,9%	18,8%	30,9%	27,5%	22,8%	5,2%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	34,2%	22,9%	25,1%	17,8%	18,8%	36,5%	30,2%	20,0%	13,3%	15,6%
Outra modalidade.	25,5%	30,0%	21,8%	22,7%	2,7%	28,8%	25,4%	28,8%	16,9%	2,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,6%	22,2%	25,7%	27,5%	34,2%	23,7%	28,9%	22,4%	24,9%	30,8%
Pais	21,5%	22,0%	25,0%	31,5%	26,6%	19,6%	24,7%	27,1%	28,7%	27,6%
Outros membros da família que não os pais	23,6%	24,5%	27,0%	24,9%	16,7%	25,1%	28,1%	28,1%	18,7%	17,2%
Professores	34,7%	26,5%	20,4%	18,4%	1,2%	23,1%	23,1%	25,6%	28,2%	1,4%
Líder ou representante religioso	19,4%	25,8%	22,6%	32,3%	0,8%	27,3%	9,1%	45,5%	18,2%	0,4%
Colegas/Amigos	28,5%	26,0%	24,4%	21,1%	13,8%	33,8%	28,0%	23,4%	14,8%	15,9%
Outras pessoas	35,1%	25,4%	20,7%	18,8%	6,7%	32,5%	27,2%	21,5%	18,8%	6,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	25,9%	24,3%	24,4%	25,4%	48,7%	28,0%	28,2%	24,1%	19,7%	39,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	24,3%	22,0%	26,4%	27,3%	12,8%	26,1%	25,4%	23,1%	25,4%	14,0%
Pais	22,3%	22,5%	25,6%	29,6%	12,1%	18,1%	22,4%	27,0%	32,5%	13,9%
Avós	36,8%	15,8%	15,8%	31,6%	0,5%	0,0%	37,5%	37,5%	25,0%	0,3%
Irmãos, primos ou tios	21,8%	25,6%	30,8%	21,8%	1,9%	30,0%	25,0%	22,5%	22,5%	2,8%
Líder ou representante religioso	13,6%	9,1%	36,4%	40,9%	0,5%	25,0%	50,0%	12,5%	12,5%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	26,2%	21,8%	26,2%	25,7%	4,9%	18,3%	33,3%	24,7%	23,7%	6,5%
Professores do curso	28,2%	19,4%	26,2%	26,2%	2,5%	29,7%	27,0%	21,6%	21,6%	2,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	38,2%	14,7%	20,6%	26,5%	0,8%	29,6%	33,3%	25,9%	11,1%	0,9%
Colegas de trabalho	21,0%	29,3%	21,5%	28,2%	4,4%	29,1%	23,3%	32,8%	14,8%	6,6%
Outro grupo	23,9%	22,0%	26,4%	27,7%	10,9%	21,2%	29,6%	24,3%	24,9%	12,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	23,7%	22,5%	25,9%	27,9%	68,9%	23,2%	25,8%	25,7%	25,2%	65,7%
Não	27,7%	25,2%	23,4%	23,7%	31,1%	28,3%	29,9%	23,3%	18,5%	34,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	26,1%	25,6%	26,2%	22,1%	16,6%	30,1%	25,8%	22,8%	21,3%	16,5%
Um ou dois	26,8%	22,9%	25,2%	25,2%	42,8%	24,9%	27,8%	25,3%	22,0%	43,5%
De três a cinco	20,5%	24,2%	26,6%	28,7%	24,5%	22,4%	26,1%	26,3%	25,2%	24,8%
De seis a oito	21,9%	21,9%	23,7%	32,6%	6,8%	25,6%	27,9%	22,8%	23,7%	7,7%
Mais de oito	28,4%	20,2%	20,2%	31,3%	9,4%	22,1%	30,0%	24,4%	23,5%	7,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	32,7%	22,0%	23,4%	22,0%	8,6%	32,7%	26,1%	22,0%	19,2%	8,6%
De uma a três	26,4%	25,8%	25,5%	22,3%	47,9%	25,8%	28,7%	23,9%	21,7%	53,2%
De quatro a sete	21,8%	21,9%	25,0%	31,3%	26,5%	22,0%	26,2%	26,9%	25,0%	24,3%
De oito a doze	22,1%	20,6%	25,3%	32,1%	9,7%	19,8%	25,5%	29,6%	25,1%	8,7%
Mais de doze	21,2%	17,5%	24,8%	36,4%	7,3%	26,8%	21,5%	23,5%	28,2%	5,2%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	22,7%	28,9%	21,6%	26,8%	2,4%	20,8%	25,0%	23,6%	30,6%	2,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	29,7%	13,5%	24,3%	32,4%	0,9%	44,4%	11,1%	22,2%	22,2%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	22,2%	22,2%	22,2%	33,3%	0,9%	3,3%	26,7%	30,0%	40,0%	1,1%
Sim, na modalidade a distância	19,5%	21,6%	26,4%	32,5%	17,1%	18,4%	24,2%	26,6%	30,8%	14,5%
Não	26,2%	23,7%	25,0%	25,2%	78,8%	26,4%	27,9%	24,6%	21,1%	81,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	27,3%	25,1%	25,1%	22,6%	21,5%	27,7%	28,7%	24,1%	19,5%	25,6%
Influência familiar	30,9%	33,3%	22,2%	13,6%	2,0%	32,3%	22,6%	33,3%	11,8%	3,3%
Valorização profissional	24,2%	22,8%	24,5%	28,5%	35,3%	23,6%	24,8%	25,0%	26,7%	37,4%
Prestígio Social	23,7%	22,0%	37,3%	16,9%	1,4%	22,2%	38,9%	27,8%	11,1%	0,6%
Vocação	20,9%	19,9%	27,3%	31,9%	6,8%	20,2%	33,6%	25,2%	21,0%	4,2%
Oferecido na modalidade a distância	17,2%	22,3%	24,0%	36,5%	10,4%	19,7%	27,0%	25,3%	27,9%	8,2%
Baixa concorrência para ingresso	24,2%	15,2%	18,2%	42,4%	0,8%	25,0%	21,9%	25,0%	28,1%	1,1%
Outro motivo	28,3%	23,5%	25,9%	22,3%	21,8%	26,2%	29,2%	24,1%	20,5%	19,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	13,5%	21,1%	29,7%	35,7%	4,5%	13,7%	23,9%	27,8%	34,5%	8,9%
Preço da mensalidade	26,8%	24,7%	24,5%	24,0%	32,6%	28,3%	28,6%	25,2%	17,9%	32,3%
Proximidade da minha residência	20,2%	25,9%	26,5%	27,4%	8,4%	26,6%	29,3%	23,4%	20,7%	9,0%
Proximidade do meu trabalho	34,2%	30,1%	16,4%	19,2%	1,8%	38,9%	27,8%	11,1%	22,2%	1,3%
Facilidade de acesso	22,1%	25,2%	25,0%	27,6%	13,2%	25,9%	25,9%	23,1%	25,2%	11,3%
Qualidade/reputação	24,3%	19,3%	27,0%	29,4%	26,5%	20,5%	24,5%	27,4%	27,5%	23,1%
Foi a única onde tive aprovação	30,0%	25,0%	15,0%	30,0%	0,5%	29,4%	35,3%	29,4%	5,9%	0,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	25,0%	29,5%	21,4%	24,1%	2,7%	23,7%	31,6%	21,1%	23,7%	4,0%
Outro motivo	31,5%	22,9%	22,2%	23,4%	9,8%	30,8%	29,3%	22,0%	17,9%	9,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	55,0%	15,0%	20,0%	10,0%	0,5%	27,3%	63,6%	9,1%	0,0%	0,4%
Discordo	25,6%	23,3%	27,9%	23,3%	1,1%	31,8%	22,7%	36,4%	9,1%	0,8%
Discordo parcialmente	24,4%	28,5%	25,2%	22,0%	3,1%	22,4%	22,4%	24,7%	30,6%	3,1%
Concordo parcialmente	20,6%	26,6%	25,1%	27,8%	10,1%	20,7%	25,6%	25,6%	28,2%	9,7%
Concordo	20,0%	20,4%	26,7%	33,0%	22,4%	20,6%	25,9%	27,2%	26,3%	19,9%
Concordo totalmente	26,5%	23,4%	24,8%	25,3%	62,8%	26,1%	27,8%	24,4%	21,7%	66,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	23,8%	17,5%	22,2%	1,8%	39,3%	27,9%	19,7%	13,1%	2,5%
Discordo	25,6%	17,4%	24,4%	32,6%	2,4%	22,9%	35,4%	27,1%	14,6%	1,9%
Discordo parcialmente	19,9%	26,7%	27,7%	25,7%	5,4%	20,4%	28,2%	27,5%	23,9%	5,7%
Concordo parcialmente	20,4%	22,6%	29,2%	27,9%	12,8%	20,5%	28,2%	24,9%	26,4%	11,1%
Concordo	21,1%	22,9%	26,4%	29,6%	24,6%	19,8%	24,3%	26,6%	29,3%	21,0%
Concordo totalmente	27,9%	23,9%	24,1%	24,1%	53,1%	26,6%	28,6%	24,0%	20,8%	57,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	26,3%	10,5%	31,6%	0,9%	23,5%	26,5%	23,5%	26,5%	1,2%
Discordo	20,6%	20,6%	27,9%	30,9%	1,7%	25,0%	27,5%	12,5%	35,0%	1,4%
Discordo parcialmente	21,0%	25,8%	26,3%	26,9%	4,6%	18,5%	21,0%	27,4%	33,1%	4,5%
Concordo parcialmente	20,7%	20,5%	26,1%	32,7%	12,5%	22,6%	25,9%	24,1%	27,4%	12,1%
Concordo	18,8%	24,2%	26,8%	30,3%	24,4%	19,3%	25,6%	27,5%	27,7%	22,5%
Concordo totalmente	27,8%	23,7%	24,3%	24,2%	55,8%	26,8%	28,8%	24,6%	19,8%	58,2%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,1%	14,0%	28,1%	29,8%	1,4%	22,2%	22,2%	16,7%	38,9%	1,3%
Discordo	17,2%	28,7%	20,7%	33,3%	2,2%	24,6%	31,6%	10,5%	33,3%	2,1%
Discordo parcialmente	20,8%	20,8%	22,2%	36,2%	5,1%	19,2%	21,2%	28,1%	31,5%	5,3%
Concordo parcialmente	18,6%	20,8%	27,4%	33,2%	12,4%	20,3%	23,0%	26,1%	30,6%	11,9%
Concordo	21,1%	21,2%	26,6%	31,0%	23,7%	18,6%	26,5%	26,2%	28,7%	20,0%
Concordo totalmente	28,3%	24,9%	24,6%	22,2%	55,3%	28,2%	28,5%	24,9%	18,4%	59,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	23,1%	26,9%	19,2%	0,6%	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	0,3%
Discordo	27,1%	22,9%	14,6%	35,4%	1,2%	26,7%	20,0%	16,7%	36,7%	1,1%
Discordo parcialmente	20,7%	27,4%	24,4%	27,4%	3,3%	24,6%	21,7%	24,6%	29,0%	2,5%
Concordo parcialmente	20,5%	23,6%	29,0%	26,8%	9,0%	21,7%	28,5%	24,4%	25,3%	7,9%
Concordo	23,3%	20,5%	25,0%	31,2%	22,1%	20,1%	26,4%	27,4%	26,1%	19,4%
Concordo totalmente	26,0%	23,9%	25,1%	25,0%	63,7%	26,1%	27,5%	24,8%	21,6%	68,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,0%	25,4%	22,5%	30,1%	5,7%	26,7%	25,3%	21,9%	26,0%	5,9%
Discordo	20,6%	21,7%	21,7%	36,0%	5,1%	21,7%	20,0%	25,2%	33,0%	4,6%
Discordo parcialmente	20,5%	20,8%	28,7%	30,0%	8,3%	23,4%	27,2%	22,2%	27,2%	6,3%
Concordo parcialmente	20,5%	22,0%	26,1%	31,4%	14,9%	20,8%	26,0%	24,0%	29,2%	12,5%
Concordo	24,8%	22,0%	26,3%	27,0%	18,9%	19,8%	27,9%	29,4%	22,9%	19,8%
Concordo totalmente	27,9%	25,2%	24,6%	22,3%	47,2%	28,5%	28,4%	24,2%	19,0%	50,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,9%	18,6%	9,3%	30,2%	1,1%	42,1%	15,8%	26,3%	15,8%	0,7%
Discordo	29,7%	23,4%	20,3%	26,6%	1,6%	34,1%	17,1%	12,2%	36,6%	1,5%
Discordo parcialmente	18,8%	25,0%	31,3%	25,0%	4,0%	21,2%	23,9%	25,7%	29,2%	4,1%
Concordo parcialmente	22,0%	24,2%	24,4%	29,3%	10,1%	21,6%	28,9%	23,3%	26,1%	10,3%
Concordo	20,3%	21,2%	27,2%	31,3%	24,6%	19,0%	24,9%	28,3%	27,7%	23,1%
Concordo totalmente	26,8%	24,2%	24,7%	24,4%	58,7%	26,8%	28,4%	24,4%	20,3%	60,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	28,1%	31,3%	15,6%	0,8%	58,8%	5,9%	29,4%	5,9%	0,6%
Discordo	31,0%	25,9%	12,1%	31,0%	1,4%	35,3%	20,6%	23,5%	20,6%	1,2%
Discordo parcialmente	24,1%	20,6%	27,6%	27,6%	4,2%	21,3%	28,1%	23,6%	27,0%	3,2%
Concordo parcialmente	20,8%	24,5%	26,6%	28,1%	10,2%	22,1%	29,4%	23,3%	25,2%	9,4%
Concordo	20,3%	21,1%	26,0%	32,6%	22,8%	20,3%	24,6%	26,0%	29,2%	22,7%
Concordo totalmente	26,9%	24,0%	24,9%	24,1%	60,5%	26,0%	28,0%	25,2%	20,9%	62,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,7%	15,5%	19,0%	25,9%	1,4%	40,0%	13,3%	20,0%	26,7%	1,1%
Discordo	20,2%	21,2%	22,2%	36,4%	2,5%	22,4%	20,7%	19,0%	37,9%	2,1%
Discordo parcialmente	19,0%	28,1%	22,4%	30,5%	5,2%	20,1%	26,4%	30,6%	22,9%	5,2%
Concordo parcialmente	19,0%	21,9%	27,0%	32,1%	13,7%	18,4%	30,7%	25,4%	25,4%	13,0%
Concordo	21,8%	22,0%	26,4%	29,8%	26,0%	21,5%	24,5%	25,6%	28,3%	23,9%
Concordo totalmente	28,5%	24,2%	24,6%	22,7%	51,1%	27,9%	28,2%	24,5%	19,4%	54,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,2%	21,1%	15,8%	28,9%	0,9%	26,7%	20,0%	26,7%	26,7%	0,5%
Discordo	32,3%	24,2%	19,4%	24,2%	1,5%	27,3%	15,9%	20,5%	36,4%	1,6%
Discordo parcialmente	16,6%	26,0%	24,9%	32,5%	4,2%	24,0%	26,4%	22,4%	27,2%	4,5%
Concordo parcialmente	19,8%	23,2%	28,2%	28,8%	11,9%	20,3%	29,4%	26,1%	24,2%	11,1%
Concordo	22,0%	21,8%	26,0%	30,1%	27,0%	21,7%	25,5%	25,9%	26,9%	24,9%
Concordo totalmente	27,4%	23,6%	24,5%	24,5%	54,4%	26,4%	27,7%	25,1%	20,8%	57,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,5%	20,9%	23,0%	31,7%	3,6%	27,5%	29,4%	18,3%	24,8%	4,2%
Discordo	20,6%	25,1%	22,9%	31,4%	4,5%	23,6%	18,6%	27,1%	30,7%	5,4%
Discordo parcialmente	15,9%	22,8%	25,0%	36,3%	8,3%	16,2%	27,4%	25,7%	30,7%	9,3%
Concordo parcialmente	19,7%	21,5%	26,7%	32,1%	15,6%	18,9%	24,9%	28,7%	27,5%	16,1%
Concordo	22,8%	20,6%	29,4%	27,2%	23,4%	20,5%	27,1%	29,8%	22,6%	21,6%
Concordo totalmente	29,7%	25,7%	22,8%	21,8%	44,6%	31,5%	28,2%	21,3%	19,1%	43,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,8%	20,8%	27,1%	31,3%	1,2%	31,7%	22,0%	22,0%	24,4%	1,5%
Discordo	24,8%	26,7%	20,8%	27,7%	2,5%	23,9%	19,4%	22,4%	34,3%	2,4%
Discordo parcialmente	21,6%	22,0%	24,6%	31,9%	5,8%	17,5%	27,5%	24,0%	31,0%	6,2%
Concordo parcialmente	19,1%	24,2%	26,5%	30,1%	13,8%	20,0%	26,0%	26,0%	28,0%	15,0%
Concordo	21,5%	20,1%	26,8%	31,6%	25,2%	19,2%	26,4%	27,8%	26,6%	23,5%
Concordo totalmente	28,0%	24,6%	24,5%	22,8%	51,4%	29,0%	28,7%	23,7%	18,6%	51,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	18,2%	15,9%	40,9%	1,1%	34,6%	26,9%	11,5%	26,9%	1,0%
Discordo	23,9%	25,0%	20,5%	30,7%	2,2%	12,5%	25,0%	25,0%	37,5%	2,4%
Discordo parcialmente	22,9%	24,2%	25,5%	27,3%	5,8%	21,9%	28,4%	22,6%	27,1%	5,7%
Concordo parcialmente	20,3%	26,8%	24,6%	28,3%	12,8%	21,7%	25,4%	25,4%	27,5%	13,8%
Concordo	21,3%	20,4%	27,7%	30,6%	26,1%	18,9%	25,9%	27,6%	27,5%	23,7%
Concordo totalmente	27,8%	23,8%	24,3%	24,1%	51,9%	29,1%	27,9%	24,4%	18,6%	53,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	27,8%	29,9%	17,5%	2,6%	21,4%	33,7%	21,4%	23,5%	3,9%
Discordo	24,0%	24,8%	20,0%	31,2%	3,3%	14,7%	21,1%	26,3%	37,9%	3,7%
Discordo parcialmente	19,9%	23,1%	25,9%	31,1%	6,6%	19,4%	30,6%	20,9%	29,1%	8,1%
Concordo parcialmente	22,9%	22,9%	25,6%	28,6%	14,9%	21,1%	24,3%	27,6%	27,1%	15,7%
Concordo	20,1%	23,0%	27,4%	29,5%	25,4%	19,4%	27,3%	27,8%	25,6%	23,5%
Concordo totalmente	28,5%	23,9%	24,0%	23,6%	47,2%	30,2%	27,1%	24,1%	18,7%	45,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	20,2%	25,8%	29,2%	2,2%	13,8%	26,3%	28,7%	31,3%	2,9%
Discordo	17,4%	27,2%	25,0%	30,4%	2,3%	16,5%	24,7%	22,7%	36,1%	3,5%
Discordo parcialmente	18,7%	24,6%	30,5%	26,1%	5,1%	21,0%	26,1%	24,2%	28,7%	5,7%
Concordo parcialmente	20,6%	23,3%	25,6%	30,5%	10,2%	23,0%	23,0%	29,6%	24,4%	9,8%
Concordo	24,9%	21,0%	25,4%	28,7%	19,4%	18,0%	28,6%	27,2%	26,2%	17,7%
Concordo totalmente	26,1%	24,0%	24,6%	25,3%	60,8%	28,2%	27,8%	23,9%	20,1%	60,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,5%	20,6%	14,7%	38,2%	0,8%	35,3%	32,4%	17,6%	14,7%	1,2%
Discordo	34,8%	19,7%	18,2%	27,3%	1,6%	28,6%	28,6%	20,0%	22,9%	1,3%
Discordo parcialmente	19,1%	28,4%	25,5%	27,0%	3,5%	19,0%	23,1%	23,1%	34,7%	4,3%
Concordo parcialmente	19,4%	24,2%	26,6%	29,8%	10,7%	21,1%	26,3%	27,1%	25,5%	9,0%
Concordo	21,7%	21,2%	26,9%	30,2%	23,9%	19,3%	25,8%	28,3%	26,6%	23,3%
Concordo totalmente	26,6%	24,0%	24,7%	24,8%	59,5%	27,1%	28,0%	24,0%	20,9%	60,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	23,8%	24,4%	22,6%	4,9%	27,0%	32,6%	21,3%	19,1%	7,7%
Discordo	22,6%	29,2%	19,6%	28,6%	4,9%	25,9%	23,1%	19,4%	31,5%	4,7%
Discordo parcialmente	18,9%	20,2%	28,4%	32,5%	7,0%	26,7%	23,0%	23,0%	27,2%	8,3%
Concordo parcialmente	23,4%	21,6%	27,7%	27,3%	13,3%	22,3%	27,0%	25,0%	25,7%	13,0%
Concordo	21,6%	23,3%	28,8%	26,3%	21,8%	18,1%	23,2%	30,9%	27,8%	18,6%
Concordo totalmente	26,6%	22,7%	23,7%	27,1%	48,1%	25,8%	27,8%	24,4%	22,0%	47,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	22,7%	24,6%	25,1%	6,3%	26,2%	31,7%	20,1%	22,0%	7,7%
Discordo	18,1%	24,8%	23,5%	33,6%	4,6%	22,8%	18,9%	28,3%	29,9%	5,9%
Discordo parcialmente	17,5%	23,4%	27,5%	31,6%	9,0%	28,5%	20,0%	21,5%	30,0%	9,4%
Concordo parcialmente	22,3%	23,4%	27,8%	26,5%	16,2%	22,7%	24,7%	25,3%	27,3%	14,4%
Concordo	20,9%	23,0%	27,4%	28,8%	21,7%	14,7%	27,6%	29,4%	28,4%	18,8%
Concordo totalmente	28,5%	22,4%	23,3%	25,8%	42,2%	27,3%	27,9%	23,7%	21,1%	43,8%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,2%	26,7%	26,2%	20,9%	6,8%	29,9%	29,4%	21,1%	19,6%	9,4%
Discordo	20,8%	31,2%	22,3%	25,7%	6,1%	25,0%	22,6%	21,0%	31,5%	5,7%
Discordo parcialmente	21,6%	19,6%	27,5%	31,3%	8,8%	20,7%	26,6%	25,5%	27,1%	8,7%
Concordo parcialmente	20,4%	20,6%	27,9%	31,2%	15,3%	20,0%	24,2%	25,8%	30,0%	14,3%
Concordo	23,6%	20,9%	25,9%	29,6%	21,0%	16,3%	27,2%	28,3%	28,3%	20,7%
Concordo totalmente	26,1%	23,9%	23,5%	26,5%	42,0%	27,4%	26,5%	24,8%	21,3%	41,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,0%	24,3%	27,3%	27,3%	13,7%	28,5%	24,7%	22,9%	24,0%	16,9%
Discordo	22,6%	23,4%	21,3%	32,8%	8,8%	20,3%	27,0%	22,3%	30,4%	8,7%
Discordo parcialmente	18,4%	21,9%	26,7%	33,0%	10,8%	23,2%	21,5%	23,7%	31,6%	10,4%
Concordo parcialmente	23,2%	23,2%	26,3%	27,2%	16,7%	23,1%	21,6%	27,8%	27,5%	15,0%
Concordo	25,8%	23,1%	24,1%	27,0%	17,8%	20,2%	29,1%	28,7%	22,0%	16,5%
Concordo totalmente	30,4%	24,4%	23,1%	22,1%	32,2%	30,1%	28,5%	20,9%	20,5%	32,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,7%	23,2%	29,2%	24,9%	5,4%	31,8%	27,4%	23,5%	17,3%	8,2%
Discordo	23,0%	25,5%	26,1%	25,5%	4,8%	27,6%	22,4%	17,2%	32,8%	5,3%
Discordo parcialmente	13,4%	27,7%	28,5%	30,4%	7,4%	15,2%	25,8%	21,3%	37,6%	8,2%
Concordo parcialmente	22,1%	21,7%	26,2%	30,0%	16,0%	23,3%	24,6%	26,2%	25,9%	14,0%
Concordo	21,9%	23,7%	24,8%	29,7%	23,5%	20,3%	27,3%	27,8%	24,6%	21,9%
Concordo totalmente	28,7%	23,0%	24,5%	23,9%	42,8%	28,5%	27,4%	23,8%	20,3%	42,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	21,6%	32,0%	20,9%	4,5%	32,1%	26,7%	20,6%	20,6%	6,1%
Discordo	20,3%	25,6%	24,8%	29,3%	3,9%	16,0%	29,0%	23,0%	32,0%	4,7%
Discordo parcialmente	19,3%	22,8%	25,6%	32,3%	7,5%	18,3%	22,9%	24,0%	34,9%	8,2%
Concordo parcialmente	18,4%	26,7%	26,9%	28,0%	15,1%	20,1%	24,3%	23,9%	31,7%	13,3%
Concordo	25,0%	21,2%	24,4%	29,5%	24,0%	20,1%	28,8%	28,8%	22,4%	22,5%
Concordo totalmente	28,9%	24,3%	24,2%	22,6%	44,9%	31,0%	26,6%	22,9%	19,5%	45,2%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	11,1%	22,2%	33,3%	0,9%	23,8%	21,4%	26,2%	28,6%	1,6%
Discordo	30,6%	25,0%	18,1%	26,4%	1,8%	18,6%	25,6%	30,2%	25,6%	1,6%
Discordo parcialmente	25,0%	28,0%	25,0%	22,0%	4,1%	27,1%	24,8%	24,0%	24,0%	4,8%
Concordo parcialmente	19,9%	22,6%	27,6%	29,9%	11,0%	21,4%	27,9%	24,0%	26,6%	11,4%
Concordo	22,3%	22,5%	24,6%	30,5%	24,3%	19,0%	26,7%	28,0%	26,3%	22,8%
Concordo totalmente	25,9%	23,3%	25,3%	25,5%	57,9%	27,0%	26,9%	24,4%	21,8%	57,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	27,8%	24,8%	20,3%	6,1%	36,3%	25,7%	23,0%	15,0%	9,0%
Discordo	19,8%	29,2%	28,1%	22,9%	4,4%	15,2%	28,3%	32,6%	23,9%	3,7%
Discordo parcialmente	27,2%	23,8%	25,2%	23,8%	7,0%	35,8%	25,9%	14,8%	23,5%	6,5%
Concordo parcialmente	22,0%	26,4%	28,7%	22,9%	15,9%	29,6%	28,5%	21,2%	20,7%	14,3%
Concordo	27,9%	24,2%	24,8%	23,1%	21,9%	20,4%	27,6%	28,4%	23,6%	17,9%
Concordo totalmente	31,8%	23,9%	23,5%	20,8%	44,7%	33,9%	27,0%	20,2%	18,9%	48,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	25,0%	22,9%	14,6%	1,5%	30,8%	28,2%	17,9%	23,1%	1,8%
Discordo	33,3%	25,8%	24,2%	16,7%	2,0%	23,3%	16,7%	20,0%	40,0%	1,4%
Discordo parcialmente	21,7%	20,3%	31,9%	26,1%	4,3%	17,6%	24,2%	31,9%	26,4%	4,2%
Concordo parcialmente	22,3%	28,0%	25,8%	23,9%	11,5%	24,8%	28,9%	23,4%	22,9%	10,2%
Concordo	23,1%	22,2%	26,7%	27,9%	24,0%	23,4%	29,9%	25,1%	21,6%	21,5%
Concordo totalmente	28,9%	24,4%	24,6%	22,1%	56,6%	30,1%	27,2%	24,8%	18,0%	60,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	24,2%	26,8%	24,4%	27,3%	27,1%	25,6%	23,1%	24,2%	33,1%
Discordo	18,8%	21,3%	26,9%	33,1%	7,5%	10,1%	24,8%	24,8%	40,4%	8,2%
Discordo parcialmente	20,0%	20,6%	30,9%	28,5%	7,7%	30,9%	16,0%	26,6%	26,6%	7,0%
Concordo parcialmente	22,9%	24,4%	23,3%	29,5%	12,9%	19,4%	32,1%	27,6%	20,9%	10,0%
Concordo	24,1%	26,6%	23,8%	25,6%	15,0%	22,7%	23,3%	28,2%	25,8%	12,2%
Concordo totalmente	32,8%	23,3%	23,0%	20,9%	29,6%	30,1%	28,3%	21,4%	20,2%	29,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,6%	23,0%	26,2%	27,2%	36,6%	24,5%	24,5%	22,9%	28,1%	44,2%
Discordo	19,0%	23,5%	24,8%	32,7%	7,8%	16,1%	28,7%	23,0%	32,2%	6,9%
Discordo parcialmente	22,7%	21,3%	22,7%	33,3%	7,2%	28,0%	17,2%	30,1%	24,7%	7,4%
Concordo parcialmente	19,3%	28,2%	23,8%	28,7%	10,2%	19,3%	30,3%	29,4%	21,1%	8,7%
Concordo	28,2%	23,6%	26,6%	21,6%	13,1%	27,0%	23,5%	28,7%	20,9%	9,1%
Concordo totalmente	35,1%	23,6%	21,8%	19,6%	25,2%	35,2%	28,9%	17,8%	18,1%	23,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	23,7%	22,7%	25,8%	2,7%	28,4%	27,5%	16,7%	27,5%	4,3%
Discordo	22,1%	21,1%	22,1%	34,7%	2,7%	21,5%	19,0%	20,3%	39,2%	3,3%
Discordo parcialmente	20,7%	22,9%	25,0%	31,4%	5,3%	25,5%	23,4%	22,0%	29,1%	5,9%
Concordo parcialmente	23,1%	23,4%	26,7%	26,7%	12,6%	22,0%	23,3%	30,1%	24,6%	9,9%
Concordo	22,0%	24,1%	25,8%	28,1%	21,4%	21,9%	25,0%	29,6%	23,5%	19,1%
Concordo totalmente	26,2%	21,7%	24,8%	27,3%	55,3%	25,6%	27,9%	23,6%	22,9%	57,4%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	20,6%	35,3%	14,7%	0,8%	25,9%	33,3%	25,9%	14,8%	1,0%
Discordo	30,4%	23,9%	15,2%	30,4%	1,1%	23,1%	26,9%	15,4%	34,6%	0,9%
Discordo parcialmente	20,1%	29,9%	24,3%	25,7%	3,6%	22,8%	17,8%	30,7%	28,7%	3,7%
Concordo parcialmente	23,4%	27,2%	25,5%	23,9%	9,1%	21,8%	27,9%	21,8%	28,4%	8,3%
Concordo	22,8%	22,6%	25,2%	29,5%	21,7%	21,6%	25,4%	27,4%	25,6%	20,5%
Concordo totalmente	25,6%	22,8%	25,3%	26,4%	63,6%	26,1%	27,6%	24,5%	21,7%	65,7%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	19,9%	30,1%	20,6%	3,8%	27,1%	30,8%	18,8%	23,3%	5,6%
Discordo	23,5%	31,8%	12,9%	31,8%	3,7%	25,0%	15,6%	32,3%	27,1%	4,0%
Discordo parcialmente	19,2%	23,7%	26,5%	30,6%	6,1%	22,1%	23,6%	20,7%	33,6%	5,9%
Concordo parcialmente	25,2%	20,5%	26,6%	27,7%	12,0%	20,1%	24,0%	27,6%	28,3%	11,9%
Concordo	23,1%	21,3%	27,1%	28,5%	21,7%	19,2%	25,1%	26,5%	29,2%	20,1%
Concordo totalmente	26,3%	23,9%	25,4%	24,5%	52,8%	28,6%	28,2%	23,1%	20,0%	52,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	25,9%	25,9%	14,8%	0,7%	26,1%	34,8%	13,0%	26,1%	0,8%
Discordo	17,6%	27,5%	21,6%	33,3%	1,3%	36,4%	24,2%	15,2%	24,2%	1,2%
Discordo parcialmente	28,7%	19,4%	24,8%	27,1%	3,2%	23,5%	21,2%	23,5%	31,8%	3,1%
Concordo parcialmente	23,1%	23,1%	24,6%	29,1%	8,7%	20,8%	27,1%	24,2%	28,0%	8,6%
Concordo	20,6%	21,8%	25,9%	31,7%	21,1%	20,5%	26,4%	26,2%	26,9%	21,7%
Concordo totalmente	26,1%	24,1%	24,8%	25,0%	65,0%	26,9%	27,8%	24,9%	20,4%	64,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,0%	24,1%	18,5%	20,4%	1,5%	40,0%	27,5%	15,0%	17,5%	1,7%
Discordo	30,3%	24,2%	22,7%	22,7%	1,8%	28,1%	31,3%	12,5%	28,1%	1,3%
Discordo parcialmente	20,2%	25,6%	27,9%	26,4%	3,6%	26,4%	21,8%	20,7%	31,0%	3,6%
Concordo parcialmente	23,3%	26,9%	26,1%	23,6%	9,9%	23,6%	28,8%	28,3%	19,3%	8,8%
Concordo	22,4%	21,9%	26,2%	29,5%	20,2%	21,4%	26,3%	28,4%	23,9%	20,0%
Concordo totalmente	24,6%	22,4%	25,2%	27,8%	63,1%	24,8%	27,2%	24,0%	24,0%	64,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	20,7%	24,1%	27,6%	2,3%	28,4%	21,6%	31,1%	18,9%	3,0%
Discordo	27,4%	27,4%	17,0%	28,3%	2,8%	26,0%	24,7%	16,9%	32,5%	3,1%
Discordo parcialmente	21,3%	21,3%	27,6%	29,9%	4,6%	15,4%	29,3%	21,1%	34,1%	4,9%
Concordo parcialmente	21,7%	26,4%	25,4%	26,4%	10,8%	20,1%	26,1%	26,1%	27,8%	11,4%
Concordo	22,9%	21,6%	26,1%	29,3%	20,7%	21,3%	25,3%	29,6%	23,9%	19,7%
Concordo totalmente	25,6%	23,3%	25,8%	25,3%	58,7%	26,8%	28,3%	24,1%	20,8%	58,0%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,2%	18,4%	26,4%	23,0%	2,3%	23,7%	22,7%	22,7%	30,9%	3,8%
Discordo	24,1%	24,1%	22,2%	29,6%	2,8%	23,7%	22,4%	25,0%	28,9%	3,0%
Discordo parcialmente	20,1%	22,0%	28,0%	29,9%	4,3%	25,2%	16,5%	30,4%	27,8%	4,5%
Concordo parcialmente	23,7%	25,3%	25,1%	25,9%	9,8%	15,4%	32,0%	23,5%	29,1%	9,6%
Concordo	23,3%	20,5%	24,4%	31,9%	18,8%	22,2%	26,3%	27,8%	23,7%	18,2%
Concordo totalmente	25,7%	24,1%	25,3%	24,9%	62,0%	27,5%	27,8%	24,4%	20,2%	60,9%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,8%	22,4%	27,6%	17,2%	2,1%	33,3%	33,3%	13,3%	20,0%	1,7%
Discordo	29,2%	31,3%	16,7%	22,9%	1,7%	26,1%	26,1%	17,4%	30,4%	1,3%
Discordo parcialmente	22,0%	22,9%	27,5%	27,5%	3,9%	25,4%	29,6%	23,9%	21,1%	4,0%
Concordo parcialmente	27,7%	24,5%	23,0%	24,8%	10,1%	24,6%	29,0%	22,4%	24,0%	10,4%
Concordo	22,1%	22,6%	26,1%	29,2%	20,6%	20,7%	24,4%	26,7%	28,1%	20,0%
Concordo totalmente	27,7%	23,8%	25,0%	23,5%	61,6%	29,3%	28,1%	23,1%	19,5%	62,5%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	41,3%	21,7%	26,1%	10,9%	1,8%	23,8%	28,6%	31,0%	16,7%	2,7%
Discordo	21,6%	25,5%	27,5%	25,5%	2,0%	36,0%	20,0%	20,0%	24,0%	1,6%
Discordo parcialmente	22,2%	30,3%	21,2%	26,3%	3,8%	24,0%	29,3%	21,3%	25,3%	4,9%
Concordo parcialmente	27,6%	25,4%	26,1%	21,0%	10,5%	23,2%	23,9%	28,2%	24,6%	9,2%
Concordo	22,8%	21,9%	27,5%	27,8%	20,8%	24,1%	24,7%	25,4%	25,8%	19,4%
Concordo totalmente	28,7%	24,9%	24,1%	22,3%	61,1%	30,2%	29,0%	22,0%	18,8%	62,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,2%	25,6%	23,3%	14,0%	1,8%	25,6%	20,9%	30,2%	23,3%	3,0%
Discordo	25,0%	28,6%	23,2%	23,2%	2,3%	26,9%	23,1%	23,1%	26,9%	1,8%
Discordo parcialmente	20,0%	25,5%	27,3%	27,3%	4,5%	28,4%	28,4%	14,9%	28,4%	4,7%
Concordo parcialmente	22,8%	30,2%	28,1%	18,9%	11,5%	23,8%	24,5%	27,2%	24,5%	10,5%
Concordo	26,1%	20,7%	25,7%	27,5%	20,3%	23,2%	27,4%	27,0%	22,5%	19,9%
Concordo totalmente	28,8%	24,5%	24,7%	22,0%	59,6%	31,5%	29,0%	21,7%	17,8%	60,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,6%	16,3%	18,6%	32,6%	1,3%	34,3%	22,9%	17,1%	25,7%	1,6%
Discordo	20,8%	24,5%	24,5%	30,2%	1,6%	11,5%	38,5%	19,2%	30,8%	1,2%
Discordo parcialmente	25,6%	23,9%	21,4%	29,1%	3,5%	31,6%	26,6%	19,0%	22,8%	3,6%
Concordo parcialmente	21,5%	27,1%	27,1%	24,3%	10,6%	24,0%	27,3%	23,0%	25,7%	8,4%
Concordo	20,6%	23,3%	26,2%	29,9%	20,8%	18,8%	24,7%	27,6%	28,9%	20,9%
Concordo totalmente	27,1%	23,1%	24,8%	24,9%	62,3%	27,1%	26,6%	25,1%	21,2%	64,2%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,2%	10,5%	28,9%	26,3%	1,0%	12,1%	33,3%	27,3%	27,3%	1,3%
Discordo	35,3%	16,2%	23,5%	25,0%	1,8%	16,0%	36,0%	12,0%	36,0%	1,0%
Discordo parcialmente	29,3%	29,3%	16,3%	25,0%	2,4%	27,7%	21,7%	21,7%	28,9%	3,3%
Concordo parcialmente	23,0%	26,9%	26,0%	24,2%	8,6%	24,2%	25,6%	24,2%	26,1%	8,2%
Concordo	24,8%	23,4%	24,6%	27,3%	18,7%	21,2%	28,6%	27,3%	22,9%	18,2%
Concordo totalmente	24,4%	22,9%	25,5%	27,2%	67,5%	25,6%	26,1%	24,9%	23,3%	68,0%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	23,9%	19,6%	26,1%	1,4%	37,1%	25,7%	22,9%	14,3%	1,6%
Discordo	25,4%	17,9%	32,8%	23,9%	2,0%	15,8%	36,8%	15,8%	31,6%	0,9%
Discordo parcialmente	21,2%	25,7%	23,9%	29,2%	3,4%	27,2%	24,7%	24,7%	23,5%	3,7%
Concordo parcialmente	22,3%	26,6%	25,8%	25,3%	11,2%	18,8%	28,3%	27,4%	25,6%	10,2%
Concordo	23,5%	20,3%	24,6%	31,6%	21,9%	23,5%	24,8%	26,3%	25,4%	21,0%
Concordo totalmente	25,7%	23,6%	25,0%	25,8%	60,2%	26,8%	28,2%	22,9%	22,1%	62,6%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	24,3%	23,8%	27,7%	7,5%	29,5%	25,9%	24,4%	20,2%	11,5%
Discordo	22,8%	20,0%	25,5%	31,7%	5,4%	21,1%	18,4%	22,4%	38,2%	4,5%
Discordo parcialmente	17,0%	21,3%	26,6%	35,1%	6,9%	21,1%	30,7%	19,3%	28,9%	6,8%
Concordo parcialmente	23,5%	23,0%	26,8%	26,8%	14,6%	17,4%	27,2%	29,9%	25,4%	13,4%
Concordo	25,4%	21,5%	26,2%	26,8%	18,7%	26,1%	24,4%	25,1%	24,4%	18,4%
Concordo totalmente	28,0%	24,0%	24,1%	23,9%	46,9%	28,3%	27,1%	23,4%	21,3%	45,3%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,8%	26,7%	25,8%	21,7%	5,3%	24,4%	30,5%	29,3%	15,9%	5,8%
Discordo	29,6%	21,1%	19,7%	29,6%	3,1%	27,3%	27,3%	20,5%	25,0%	3,1%
Discordo parcialmente	22,9%	24,6%	30,5%	22,0%	5,2%	17,8%	26,0%	24,7%	31,5%	5,2%
Concordo parcialmente	20,7%	25,7%	27,5%	26,1%	12,4%	18,7%	32,5%	23,5%	25,3%	11,8%
Concordo	25,6%	18,8%	26,6%	28,9%	18,8%	22,7%	24,2%	29,9%	23,1%	18,8%
Concordo totalmente	30,4%	24,4%	22,7%	22,6%	55,1%	31,0%	27,2%	22,4%	19,4%	55,1%
Total	1.028	962	1.036	1.097	4.123	712	775	710	653	2.850

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela VII.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	76	42	50	69	63	240	540
Pública Estadual	2	1	3	3	2	31	42
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3	3	5	13	23	360	407
Privada com fins lucrativos	54	27	70	131	340	4.080	4.702
Total	135	73	128	216	428	4.711	5.691

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44	20	29	47	73	784	997
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	50	24	45	82	128	1.445	1.774
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	13	12	29	41	113	1.157	1.365
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13	9	10	22	53	633	740
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	6	12	16	49	503	596
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	2	3	6	12	183	211
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	2	0	6	8
Total	135	73	128	216	428	4.711	5.691

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15	25	32	61	95	294	522
Pública Estadual	3	1	4	6	5	25	44
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	9	6	19	23	54	326	437
Privada com fins lucrativos	133	64	162	339	652	3.499	4.849
Total	160	96	217	429	806	4.144	5.852

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	39	20	48	71	122	737	1.037
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	52	28	78	165	234	1.281	1.838
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	27	20	43	93	206	1.003	1.392
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	22	17	23	53	108	532	755
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	11	7	19	35	101	436	609
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	9	4	6	8	34	150	211
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	4	1	5	10
Total	160	96	217	429	806	4.144	5.852

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	16	21	45	66	89	292	529
Pública Estadual	0	2	3	7	6	30	48
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	6	2	10	36	55	402	511
Privada com fins lucrativos	48	40	143	351	796	3.962	5.340
Total	70	65	201	460	946	4.686	6.428

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22	8	42	94	135	787	1.088
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	18	19	70	157	290	1.464	2.018
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	15	47	92	238	1.139	1.541
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	11	22	61	135	613	851
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8	7	12	47	113	499	686
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	5	7	9	33	176	233
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	2	8	11
Total	70	65	201	460	946	4.686	6.428

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	37	24	34	34	66	184	379
Pública Estadual	2	0	2	6	10	24	44
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	4	2	13	33	56	321	429
Privada com fins lucrativos	69	49	143	328	734	3.227	4.550
Total	112	75	192	401	866	3.756	5.402

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	25	15	46	72	121	669	948
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	35	25	68	137	283	1.198	1.746
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	15	14	41	90	204	899	1.263
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	16	10	22	60	122	473	703
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15	8	8	35	108	383	557
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	3	6	7	28	127	177
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	0	7	8
Total	112	75	192	401	866	3.756	5.402

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	41	8	18	35	42	117	261
Pública Estadual	3	1	2	5	0	8	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	12	3	15	18	30	102	180
Privada com fins lucrativos	226	75	131	231	317	1.202	2.182
Total	282	87	166	289	389	1.429	2.642

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	80	16	33	52	78	278	537
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	92	33	55	98	121	435	834
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	46	13	35	65	80	355	594
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	32	14	20	38	47	164	315
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	22	8	17	27	48	130	252
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	10	3	6	9	15	65	108
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	2	2
Total	282	87	166	289	389	1.429	2.642

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15	33	65	99	127	207	546
Pública Estadual	0	1	3	8	14	22	48
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3	1	15	45	72	357	493
Privada com fins lucrativos	43	45	143	374	939	3.650	5.194
Total	61	80	226	526	1.152	4.236	6.281

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16	20	51	97	171	718	1.073
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	22	27	70	192	346	1.300	1.957
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4	18	54	108	283	1.044	1.511
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10	7	22	66	145	570	820
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	4	20	49	153	441	673
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	4	9	14	51	155	236
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	3	8	11
Total	61	80	226	526	1.152	4.236	6.281

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	23	38	62	102	133	193	551
Pública Estadual	0	0	2	9	18	18	47
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	7	2	16	51	84	344	504
Privada com fins lucrativos	61	59	159	432	939	3.652	5.302
Total	91	99	239	594	1.174	4.207	6.404

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	17	23	44	107	172	726	1.089
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	34	29	89	208	346	1.286	1.992
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	21	45	126	300	1.034	1.536
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	15	13	29	77	139	578	851
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	8	21	56	163	421	679
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	5	10	20	52	153	245
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	2	9	12
Total	91	99	239	594	1.174	4.207	6.404

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	41	22	47	67	106	273	556
Pública Estadual	0	2	1	9	7	29	48
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	5	6	10	31	70	394	516
Privada com fins lucrativos	65	74	200	362	837	3.932	5.470
Total	111	104	258	469	1.020	4.628	6.590

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	43	26	59	103	169	719	1.119
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	44	44	92	167	338	1.379	2.064
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8	18	57	96	253	1.142	1.574
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	8	31	61	121	636	866
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	4	13	35	106	543	705
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	4	6	6	30	200	249
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	3	9	13
Total	111	104	258	469	1.020	4.628	6.590

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	35	33	61	85	114	231	559
Pública Estadual	1	0	1	6	11	29	48
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	6	7	15	23	65	384	500
Privada com fins lucrativos	64	43	137	392	879	3.873	5.388
Total	106	83	214	506	1.069	4.517	6.495

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	28	23	40	101	173	733	1.098
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	35	30	86	163	329	1.399	2.042
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	16	11	45	106	255	1.121	1.554
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	12	23	60	138	607	851
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	3	13	56	134	473	689
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	4	7	19	36	175	247
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	4	9	14
Total	106	83	214	506	1.069	4.517	6.495

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	126	50	54	101	82	136	549
Pública Estadual	17	6	6	4	7	6	46
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	258	32	28	26	27	82	453
Privada com fins lucrativos	2.614	398	290	339	433	945	5.019
Total	3.015	486	378	470	549	1.169	6.067

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	463	69	70	97	97	239	1.035
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	901	146	119	151	181	376	1.874
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	756	122	88	94	128	265	1.453
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	433	76	39	68	66	124	806
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	340	52	48	48	55	114	657
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	117	20	14	11	21	48	231
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5	1	0	1	1	3	11
Total	3.015	486	378	470	549	1.169	6.067

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	181	34	30	59	67	187	558
Pública Estadual	22	6	3	4	1	12	48
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	331	19	18	25	26	68	487
Privada com fins lucrativos	3.207	260	220	332	328	837	5.184
Total	3.741	319	271	420	422	1.104	6.277

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	545	42	49	84	94	256	1.070
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.096	100	86	132	145	406	1.965
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	933	86	61	100	88	219	1.487
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	549	56	31	50	36	102	824
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	460	23	30	47	41	74	675
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	148	12	14	7	18	44	243
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10	0	0	0	0	3	13
Total	3.741	319	271	420	422	1.104	6.277

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	3	4	9	17
Pública Estadual	0	0	1	0	0	2	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	46	46
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	76	76
Total	0	1	1	3	4	133	142

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	2	3	2	9	17
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	41	41
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	70	72
Total	1	0	2	3	5	122	133

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	3	3	3	8	17
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	44	46
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	77	77
Total	0	0	3	3	6	131	143

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	0	3	1	3	8	17
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	2	7	36	46
Privada com fins lucrativos	0	2	0	2	8	63	75
Total	2	2	4	5	19	109	141

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	1	1	2	1	4	11
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	16	17
Privada com fins lucrativos	0	0	1	0	2	34	37
Total	2	1	2	2	4	56	67

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	3	4	4	4	17
Pública Estadual	0	0	0	0	1	2	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	3	5	29	37
Privada com fins lucrativos	0	1	0	0	10	58	69
Total	0	3	3	7	20	93	126

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	3	4	6	4	17
Pública Estadual	0	0	0	0	2	1	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	6	28	36
Privada com fins lucrativos	0	1	0	2	10	57	70
Total	0	1	3	8	24	90	126

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	3	3	1	4	3	17
Pública Estadual	2	0	1	0	0	0	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	32	3	4	0	1	5	45
Privada com fins lucrativos	44	12	2	2	4	11	75
Total	81	18	10	3	9	19	140

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	3	4	3	4	16
Pública Estadual	0	1	1	0	0	0	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	25	3	1	0	3	4	36
Privada com fins lucrativos	44	7	4	0	3	11	69
Total	70	12	9	4	9	19	123

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	2	1	9	4	17
Pública Estadual	0	1	0	2	0	0	3
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	14	5	10	5	4	4	42
Privada com fins lucrativos	18	18	15	7	5	12	75
Total	32	25	27	15	18	20	137

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	7	2	48	58
Discordo	0	0	2	5	3	37	47
Discordo parcialmente	0	0	5	13	10	132	160
Concordo parcialmente	0	0	8	24	6	324	362
Concordo	0	0	8	41	7	681	737
Concordo totalmente	0	0	25	88	44	3.594	3.751
Total	0	0	49	178	72	4.816	5.115

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	5	7	16	59	88
Discordo	2	0	3	4	10	30	49
Discordo parcialmente	1	0	4	10	29	100	144
Concordo parcialmente	1	1	5	25	30	233	295
Concordo	5	3	5	33	63	510	619
Concordo totalmente	21	4	13	156	176	2.347	2.717
Total	31	8	35	235	324	3.279	3.912

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	6	0	0	7	37	52
Discordo	0	0	0	0	5	17	22
Discordo parcialmente	0	2	0	1	6	40	49
Concordo parcialmente	4	1	0	1	7	64	77
Concordo	3	3	0	2	10	76	94
Concordo totalmente	12	3	2	2	29	276	324
Total	21	15	2	6	64	510	618

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	9	3	4	13	34	63
Discordo	0	16	3	4	14	27	64
Discordo parcialmente	0	28	0	3	41	109	181
Concordo parcialmente	0	51	7	7	61	276	402
Concordo	0	39	14	12	121	577	763
Concordo totalmente	0	38	12	21	303	2.284	2.658
Total	0	181	39	51	553	3.307	4.131

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	5	3	10	25	43
Discordo	0	0	14	6	11	25	56
Discordo parcialmente	0	0	28	13	41	88	170
Concordo parcialmente	0	0	52	23	47	242	364
Concordo	0	0	46	27	111	572	756
Concordo totalmente	0	1	42	84	319	2.228	2.674
Total	0	1	187	156	539	3.180	4.063

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1.385	134	99	15	30	247	1.910
Discordo	191	23	30	7	26	39	316
Discordo parcialmente	164	19	13	7	20	27	250
Concordo parcialmente	153	24	23	13	48	47	308
Concordo	203	24	31	15	32	43	348
Concordo totalmente	504	67	41	12	49	110	783
Total	2.600	291	237	69	205	513	3.915

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Pública

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	822	605	494	342	174	316	2.753
Discordo	57	44	44	33	30	23	231
Discordo parcialmente	43	50	47	20	21	24	205
Concordo parcialmente	83	69	44	30	44	32	302
Concordo	70	72	54	34	41	32	303
Concordo totalmente	225	204	121	88	124	105	867
Total	1.300	1.044	804	547	434	532	4.661

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* G P 2 1 *

21

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

21

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

21

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 2 1 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.

Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

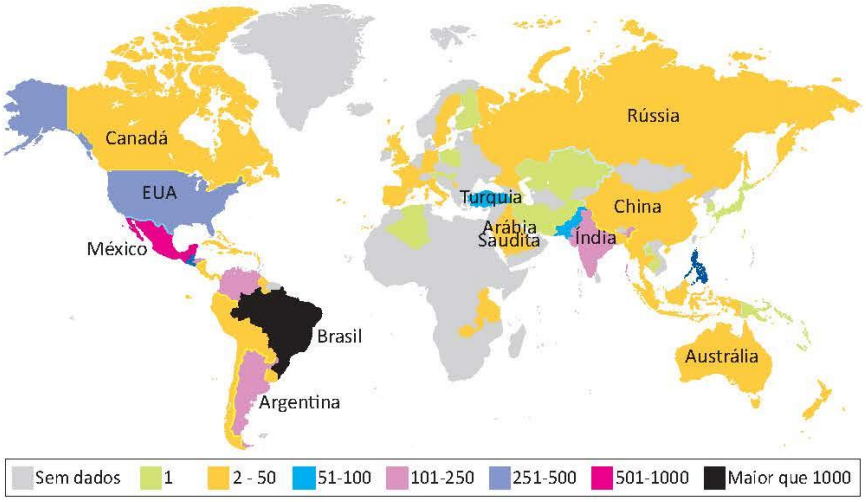
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

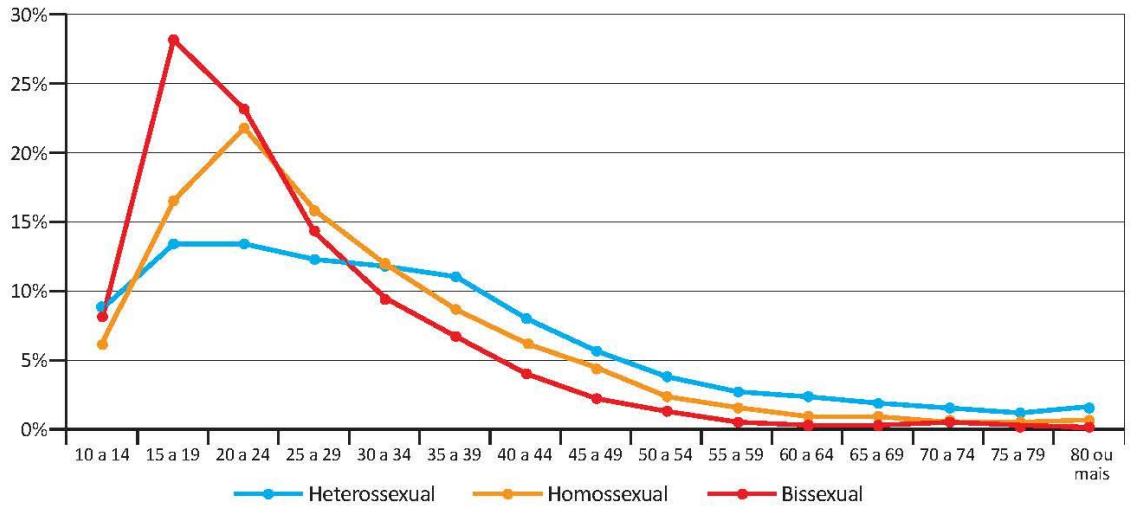


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04

Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

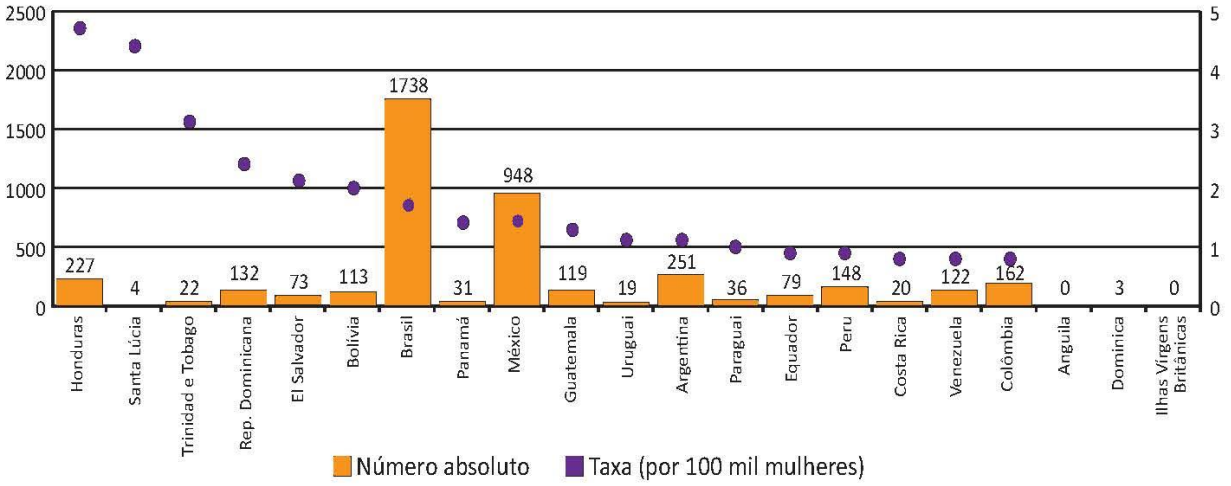
enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08

Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.

B expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.

C expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.

D intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.

E intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO 1

O planejamento adequado do turismo tem sido uma importante ferramenta no alcance do desenvolvimento sustentável, uma vez que busca equilibrar o crescimento econômico, com as necessidades da população e com a capacidade de regeneração dos recursos naturais de determinada localidade.

NUNES, E.R.; MARTINS, M.F. Indicadores de sustentabilidade para o turismo sustentável: um estudo no município de Bananeiras (PB). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 258-273 mai./jul. 2019 (adaptado).

TEXTO 2

Os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável são de uso comum na atualidade, embora estejam em discussão desde a década de 1970, quando representantes de 113 nações se reuniram em Estocolmo, Suécia, para discutir a importância do meio ambiente. No século XXI, a sustentabilidade tem se tornado uma variável chave na competitividade por destinos turísticos, trazendo reconhecimento ao tema do turismo sustentável. Desse modo, a lógica do desenvolvimento sustentável permeia diferentes setores da economia: indústrias de diversos tipos; atividades de reflorestamento; extração mineral; produção de bens de consumo, uma variedade de ramos, inclusive no campo da economia solidária.

SILVA, N.G.; MONTICELLI, J. M. O Turismo Sustentável na percepção do viajante Gaúcho. **Revista de Turismo Contemporâneo**, Natal, v. 4, n. 2, p. 262 -265, jul./dez. 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentados nos textos, sobre planejamento e sustentabilidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva os benefícios que o turismo sustentável pode gerar para o desenvolvimento regional. (valor: 4,0 pontos)

b) Cite duas ações que os gestores públicos podem desenvolver para promover/fortalecer a atividade turística sustentável. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

* R 2 1 2 0 2 2 1 4 *

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O sentido da burocracia foi se transformando e passou de um sentido positivo a uma gigantesca estrutura de controle, criando uma obsessão pela regulamentação do processo e desviando o foco dos resultados obtidos. Assim, ao desenvolver seus interesses próprios como corporação, a burocracia ficou irremediavelmente fora de sintonia com as realidades contemporâneas e com as novas formas, padrões e modelos que estão emergindo no século XXI. Como resposta às deficiências desse modelo, busca-se construir um novo perfil de Estado, mais eficaz e mais bem qualificado para a prestação de serviços públicos de qualidade, e com menores custos para a sociedade, inserido no modelo da Nova Gestão Pública. Entretanto, a perspectiva Gerencialista desse modelo não conseguiu incorporar a dimensão sociopolítica no escopo da gestão. A concepção do Novo Serviço Público é pautada pela coprodução do bem público, e fundamenta-se em promover e reafirmar os valores da democracia, da cidadania e do interesse público.

ABREU, A. C. D.; HELOU, A. R. H. A.; FIALHO, F. A. P. Possibilidades Epistemológicas para a Ampliação da Teoria da Administração Pública: uma análise a partir do conceito do Novo Serviço Público. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 608-620, dez., 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Defina coprodução do bem público. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente um exemplo de ação que promova a coprodução do bem público. (valor: 3,0 pontos)

c) Estabeleça relação entre a coprodução e a legitimidade do processo decisório na Administração Pública. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 1 5 *

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

O governo federal lançou, em 2022, o Plano Nacional de Fertilizantes, medida que pretende reduzir a dependência do Brasil em relação aos fertilizantes importados usados na agricultura. O projeto é composto por 80 metas e 120 ações estratégicas com prazo até 2050. O Brasil importa 85% dos fertilizantes consumidos no país. A meta é reduzir essa dependência para cerca de 50% em um prazo de 28 anos. Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, cresceu a preocupação do governo com o abastecimento do insumo para o agronegócio, uma vez que a Rússia e a Bielorrússia, sua aliada, são responsáveis por 43% das importações de fertilizantes do Brasil.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/politica/audio/2022-03/governo-lanca-plano-para-reduzir-importacao-de-fertilizantes. Acesso em: 22 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a Guerra na Ucrânia, bem como os contextos de crises anteriores, discorra sobre duas ações do Estado que poderiam reduzir possíveis impactos econômicos e sociais no Brasil, decorrentes do conflito. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Política de governo para a sustentabilidade significa uma orientação das ações políticas motivada pelo reconhecimento da limitação ecológica fundamental dos recursos (matéria e energia, em última análise), sem os quais nenhuma atividade humana pode se realizar. Isto implica a necessidade de uma utilização cuidadosa da base biofísica, ambiental da economia, e de uma reorientação da maneira como os recursos da natureza são empregados e os correspondentes benefícios compartilhados.

CAVALCANTI, C. (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** 2. ed. São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1999 (adaptado).

Considerando a relação entre desenvolvimento sustentável com as Teorias da Administração Pública e a implementação de políticas públicas, avalie as afirmações a seguir.

I. A administração burocrática no serviço público, ao ser autorreferida, passa a ser orientada para o atendimento das demandas da sociedade e para o desenvolvimento econômico sustentável, reforçando a sua principal missão: estar a serviço dos cidadãos.

II. A efetivação do desenvolvimento sustentável exige ações complexas que não dependem apenas do poder público, sendo necessária a construção de uma nova relação entre o setor público, o privado e o terceiro setor, característica da nova gestão pública.

III. A nova concepção da administração pública não se restringe à execução de rotinas ou ao gerenciamento de órgãos públicos: ela é bem mais ampla, sendo um meio para que governantes, políticos, administradores e sociedade possam viabilizar políticas públicas capazes de fortalecer a democracia e fomentar o desenvolvimento sustentável.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 10

O orçamento público federal é um documento legal que contém a estimativa de arrecadação das receitas federais para o ano seguinte e a autorização para a realização de despesas do governo. O orçamento da União é proposto pelo Poder Executivo e é discutido, aprovado e convertido em lei pelo Poder Legislativo Federal. Nos últimos anos, uma grande polêmica se instaurou no Brasil acerca do caráter meramente autorizativo ou efetivamente impositivo do orçamento federal.

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O excessivo grau de vinculação de receitas a gastos específicos e o elevado nível de despesas constitucional e legalmente obrigatórias tornam o processo de destinação de recursos federais extremamente rígido, restringindo a liberdade de atuação e a tomada de decisões.

PORQUE

II. O orçamento autorizativo exige que o Poder Executivo tenha autorização do Poder Legislativo para contingenciar verbas, realizar cortes e executar discricionariamente a programação orçamentária.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 1 7 *

QUESTÃO 11

Um dos temas centrais da teoria política contemporânea tem sido o da democratização do Estado no sentido de promover reformas apoiadas no diagnóstico de sua crescente crise. O objetivo desse processo é enfrentar as contradições estruturais que se expressam pela corrupção, pela baixa densidade dos processos eleitorais na vida cotidiana, pela escalada da violência e pela extensão da pobreza. Essas contradições estruturais desencadearam o surgimento de diferentes concepções de reforma do Estado que têm como intuito resgatar uma ideia mais forte de legitimidade democrática.

FILGUEIRAS, F. Além da transparência: *accountability* e política da publicidade. **Lua Nova**. São Paulo, n. 84, p. 65 - 94, 2011 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Uma ordem política democrática se consolida e se legitima mediante a responsabilização dos agentes públicos diante dos cidadãos, o que caracteriza um dos pressupostos da *accountability*.

II. A *accountability* demanda a redução da assimetria de informação, pela via da transparência.

III. A transparência é suficiente para produzir responsabilização do gestor público, pois possibilita o real entendimento acerca dos dados disponibilizados para o efetivo exercício do controle social.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

No dia 16 de março de 2022, os perfis da rede social *Twitter* do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), de diversos influenciadores digitais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas e privadas participaram de um *tuitaço* para conscientizar a juventude sobre a importância de tirar o título de eleitor. A rede foi inundada por publicações chamando a atenção para o prazo de se alistar ou mudar o domicílio eleitoral.

Disponível em: https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Marco/tuitaco-para-incentivar-os-jovens-a-tirar-o-titulo-movimenta-a-internet-e-alcanca-mais-de-88-milhoes-de-pessoas. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O TSE utilizou-se do marketing para planejar, implementar e controlar programas de comunicação com um importante público-alvo, de modo a atingir os objetivos de promoção da cidadania.

PORQUE

II. Ao promover o engajamento dos jovens, o TSE evidenciou a importância de sua participação no processo democrático.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

As finanças públicas estão elencadas no artigo 163 da Constituição Federal de 1988 de forma que se resumem em orçamentos e despesas públicas. Esse dispositivo constitucional está regulado pela Lei Complementar n. 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e pela Lei Ordinária n. 4.320/64. Sobre esse tema, podemos afirmar que efetivamente a LRF é um divisor de águas na história das finanças públicas em termos de transparência das contas no Brasil.

Considerando os pressupostos da LRF, avalie as afirmações a seguir.

I. O Relatório Resumido da Execução Orçamentária, o Relatório de Gestão Fiscal e o Relatório de Agregados Fiscais são instrumentos de transparência fiscal amplamente divulgados, inclusive por meio eletrônico.

II. O processo de elaboração e discussão dos Planos Plurianuais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Públicos pressupõe o incentivo à participação popular e realização de audiências públicas.

III. A execução orçamentária e financeira deve ser de pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade por meios eletrônicos de acesso público.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 14

Preocupações com os problemas ambientais são um fenômeno mundial crescente e a gestão ambiental mostra-se um instrumento imprescindível para setores públicos e privados em busca da sustentabilidade. No Brasil, a questão ambiental é estabelecida pela Constituição Federal de 1988, artigo 225. Outra diretriz importante para a área é a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), instituída pela Lei n. 6.938/81, que estabelece à União, aos Estados e aos Municípios a responsabilidade de garantir o desenvolvimento socioambiental, por meio de jurisdições, controles e fiscalizações.

HJORT, L. C. ; PUJARRA, S. ; MORETTO, Y. Aspectos da gestão ambiental pública e privada: Análise e Comparação. **Revista Ciência, Tecnologia & Ambiente**, v. 3, p. 73-81, 2016 (adaptado).

Considerando a atuação do Estado e os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública, avalie as afirmações a seguir.

I. A política ambiental pública dispõe de um conjunto de práticas, programas e instrumentos de ação que visam alcançar, por meio de comunicação e marketing educativo, a conscientização da população sobre os impactos da poluição.
II. A gestão ambiental pública também pode ser definida como um processo de mediação de interesses e conflitos entre atores sociais ligados a questões sociais, econômicas e ambientais.
III. A gestão ambiental municipal pode ser mais eficiente ao restringir a participação de alguns setores para facilitar as tomadas de decisões.
IV. A política ambiental municipal, no desenvolvimento de suas estratégias, deve desconsiderar as leis estaduais e federais vigentes para alcançar seus objetivos.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 15

Um determinado munícipio apresentou seu balanço orçamentário com a data base de 31/08/2022. As contas apresentadas e seus respectivos valores foram listados da seguinte forma:

- Receitas Correntes executadas: R$ 250 000,00;
- Receitas de Capital executadas: R$ 300 000,00;
- Despesas Correntes executadas: R$ 50 000,00;
- Despesas de Capital executadas: R$ 150 000,00.

Com base nas informações apresentadas, qual foi o resultado orçamentário do município em 31/08/2022?

A) R$ 50 000,00.
B) R$ 300 000,00.
C) R$ 350 000,00.
D) R$ 500 000,00.
E) R$ 700 000,00.

enade2022

QUESTÃO 16

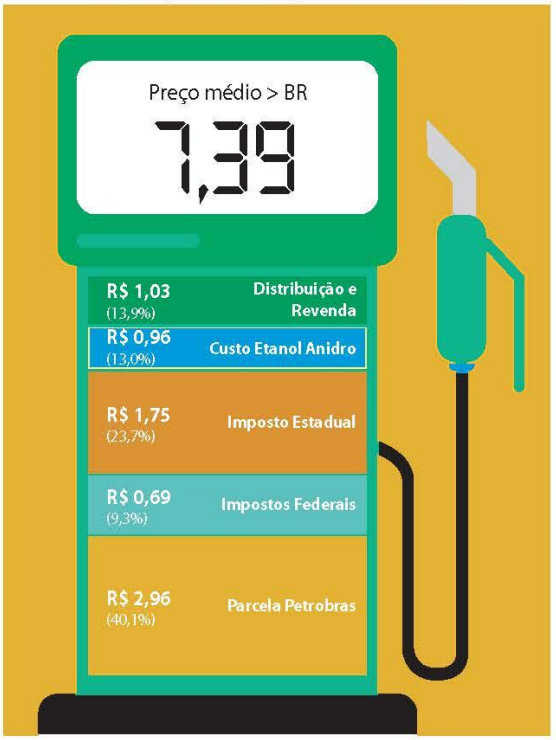
TEXTO 1

A atual política de preços da Petrobras, na qual se baseiam todos os reajustes recentes, surgiu em 2016. Até o término dos anos 1990 e início dos anos 2000, havia monopólio na exploração e comercialização de petróleo no Brasil. Isso mudou em 2002, com a Lei n. 9.478 (Lei do Petróleo). O novo marco legal teve como objetivo abrir o mercado e estimular a concorrência no setor. Aos poucos, os preços começaram a ser reajustados e a acompanhar o que era praticado no mercado internacional. Isso porque, com a abertura de mercado, o importador surge como concorrente. Esse importador, ao formar seu preço para vender seu produto no mercado doméstico brasileiro, é influenciado por oscilação de preços nos derivados no mercado internacional.

Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/06/17/como-funciona-a-politica-de-precos-da-petrobras-entenda.ghtml. Acesso em: 29 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Formação do Preço da Gasolina



Disponível em: https://precos.petrobras.com.br/. Acesso em: 28 jun. 2022.

TEXTO 3

De instabilidade política e econômica à seca intensa, a alta dos preços dos combustíveis só agrava a inflação e aumenta a conta no bolso do consumidor. O quanto esse aumento afeta a vida do povo brasileiro depende da renda e de como a pessoa usa os combustíveis. O uso do transporte público ou próprio, e a distância que percorre nas atividades diárias são variáveis que podem significar mais ou menos gastos. Uma coisa é certa: quanto maior a renda, menor o impacto; quanto menor a renda, maior é o impacto do aumento do preço.

Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/preco-dos-combustiveis-tem-maior-impacto-para-a-populacao-de-menor-renda/. Acesso em: 28 jun. 2022. (adaptado)

Considerando a imagem e os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. O governo federal, como instrumento de gestão pública, poderia reduzir os impostos federais que incidem sobre a gasolina, exercendo o poder regulatório do Estado para minimizar os impactos econômicos e sociais do preço dos combustíveis.

II. A eliminação dos impostos federais sobre a gasolina teria um maior efeito no preço do combustível do que a eliminação dos impostos estaduais cobrados nos postos, beneficiando a população de maior renda.

III. O papel regulatório do Estado, tendo em vista a redução dos impactos econômicos e sociais do preço dos combustíveis, seria mais efetivo, caso o governo federal, na condição de acionista majoritário da Petrobras, pautasse a redução da "Parcela Petrobras" no preço da gasolina, considerando o componente lucro do produto que integra essa parcela.

É correto o que se afirma em

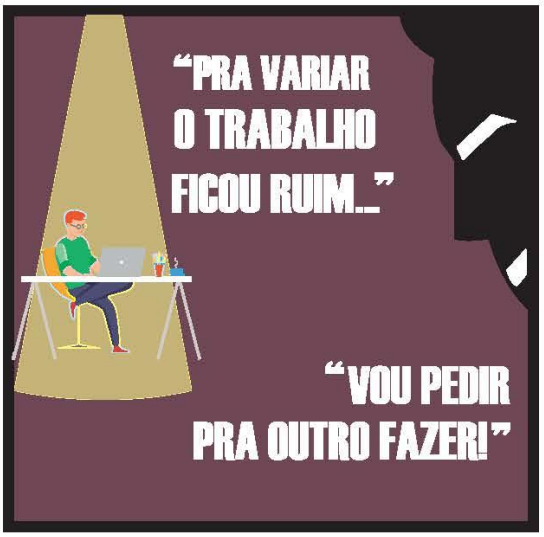
A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 2 1 *

QUESTÃO 17

TEXTO 1



Disponível em: https://www.tst.jus.br/documents/10157/55951. Acesso em: 01 jul. 2022. (adaptado).

TEXTO 2

O Decreto n. 1.717/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no item XI do Anexo, dispõe que: "O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, e, assim, evitando a conduta negligente. Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública".

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 05 jul. 2022.(adaptado)

TEXTO 3

Para a configuração de assédio moral, é necessário que a conduta seja prolongada no tempo e tenha a intenção de desestabilizar emocionalmente a vítima. Episódios isolados podem até caracterizar dano moral, mas não necessariamente configuram assédio moral. O assédio moral pode ser configurado como condutas abusivas exaradas por meio de palavras, comportamentos, atos, gestos ou escritos que podem trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo o seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho.

Disponível em: https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade-publica. Acesso em: 05 jul. 2022. (adaptado)

Considerando os textos e a figura, assinale a opção que representa uma situação de assédio moral.

A Condutas abusivas frequentes contra um indivíduo no ambiente de trabalho e práticas reiteradas de constrangimento nesse ambiente.

B Reclamação do chefe por tarefa não cumprida ou realizada com displicência e exigência de cumprimento do horário de trabalho.

C Definição de prazos e metas para cumprimento do trabalho e exigência de cumprimento do horário de trabalho.

D Cobranças por produtividade pela chefia e solicitação de realização de serviço extra por necessidade de serviço.

E Episódio que possa causar aborrecimento no ambiente profissional e más condições físicas de trabalho.

enade2022

QUESTÃO 18

Uma Organização não Governamental (ONG) desenvolve trabalho social em um município, visando o combate à desnutrição de crianças carentes até a idade escolar. Quando completa 4 anos, a criança sai do programa e é direcionada a uma escola do governo municipal, juntamente com uma ficha que contém dados relacionados ao seu desenvolvimento. Em 2022, o governo municipal decidiu implantar um programa similar que acompanhará a nutrição de crianças até que elas concluam os primeiros anos do ensino fundamental. Para efeitos de monitoramento e avaliação, foram geradas estatísticas sobre as variáveis peso (P) e altura (A) das primeiras crianças que participam do programa. A distribuição das alturas apresentou média de 91 cm e variância de 56,25 cm^2, enquanto a distribuição dos pesos apresentou média de 39 kg e variância de 16 kg^2.

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A distribuição da variável P apresentou um coeficiente de variação maior do que a da distribuição da variável A.

PORQUE

II. O desvio padrão de A é maior do que o desvio padrão de P.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 19

A Lei n. 4.320/1964, que definiu as normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, estabeleceu importantes regras para propiciar o equilíbrio das finanças públicas no país, utilizando o orçamento público como o mais importante instrumento para atingir esse objetivo. Nesta lei são definidas as seguintes fases da despesa pública: empenho, liquidação e pagamento.

Sobre as fases da despesa pública, avalie as afirmações a seguir.

I. A execução de cada fase da despesa pública independe das demais.
II. A liquidação da despesa, que tem por objetivo ordenar o pagamento, consiste na verificação do direito adquirido pelo credor.
III. A realização da despesa pode ser feita sem prévio empenho, desde que tenha por base um contrato, ajuste ou acordo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 2 3 *

QUESTÃO 20

Uma organização pública com responsabilidade social deve agir pautada pela ética, respaldada em um arcabouço legal e jurídico. Toda instituição pública deve contribuir com a tarefa de demonstração pública de responsabilidades. Nessa mesma perspectiva, o administrador público deve ter conciência quanto ao seu papel na transformação da sociedade, no exercício da ética proativa, voltada para o desenvolvimento sustentável do país. Todos os indivíduos que trabalham na instituição devem ter clareza que as suas ações são passíveis de responsabilização, não só institucionalmente, mas também do ponto de vista ético e social.

Sobre a gestão das políticas públicas, assinale a opção correta.

A As políticas públicas envolvem tensão entre as práticas derivadas de modelos gerenciais, que procuram isolar as decisões de fatores políticos, e as práticas participativas, que buscam integrar os mais diversos segmentos sociais.

B A gestão pública, em uma concepção pós-burocrática, busca a conciliação de classe para garantir o bem-estar geral dos cidadãos por meio da prestação e universalisação dos serviços públicos.

C Os burocratas e políticos têm interesses que raramente são privilegiados nas arenas das políticas públicas, uma vez que a participação dos cidadãos, seja por meio de grupos ou por meio de Organizações não Governamentais (ONGs), têm a garantia do atendimento de suas reinvidicações.

D A gestão pública contemporânea caracteriza-se pela elaboração de políticas públicas que atendam prioritariamente às necessidades dos grupos de interesses, mesmo que divergentes das demandas e pressões da sociedade, pois tais grupos possibilitam maior repercussão em face do processo de sucessão eleitoral.

E A implementação de políticas públicas capazes de promover a inclusão social com eficácia e eficiência em países como o Brasil é crucial para a gestão pública e, nesse sentido, o gestor público que se pauta pelo modelo patrimonialista age de acordo com o princípio que preconiza o Estado como o aparelho que funciona em prol da sociedade.

Área livre

QUESTÃO 21

A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) teve grande impacto na administração pública. A popularização da internet, que modificou os processos de gestão do aparelho de Estado, especialmente no que tange aos fluxos comunicacionais, levou a um fenômeno denominado Governo Eletrônico. O avanço tecnológico possibilitou mudanças na legislação, forçando os governos a gerar, organizar e disponibilizar informações de modo direto e imediato. Daí a eclosão de portais de governo, aplicativos para dispositivos móveis e sistemas on-line para oferta de serviços públicos e os portais de transparência, cenário que trouxe também novos desafios para a administração pública.

Mais do que a gestão direta dos recursos tecnológicos, os governos precisam utilizar as TIC de maneira a atender as demandas da sociedade, cumprindo seus objetivos finalísticos. O estabelecimento de uma governança digital demanda novas capacidades da administração pública, entre eles: o engajamento de diferentes atores no desenvolvimento e implementação de uma estratégia nacional de governo eletrônico; a necessidade do desenvolvimento de uma estrutura política e legal sobre o tema; além da divisão de trabalho e a coordenação das atividades entre os vários órgãos governamentais. Com a constituição do marco legal da transparência pública, a divulgação de informações em portais governamentais tornou-se um desafio para os setores de Tecnologia da Informação dos governos.

ABDALA. P. R. Z.; TORRES, C. M. S. O. A Transparência como Espetáculo: uma análise dos portais de transparência de estados brasileiros. **Administração Pública e Gestão Social**. v. 8, n. 3, jul./set., 2016 (adaptado).

Considerando a relação entre as Tecnologias da Informação e Comunicação e a gestão pública, assinale a opção correta.

A As TIC garantem um caminho de via única, pelo qual o setor governamental pode ter acesso direto ao usuário-cidadão, para fins de monitoramento e cobrança.

B A dimensão tecnológica é mais importante que a político-institucional para definir em que medida um governo eletrônico pode ser mais ou menos transparente.

C O uso eficiente das TIC garante a modernização dos órgãos públicos, promovendo maior profissionalismo dos seus agentes e uma melhor gestão.

D A implementação do governo eletrônico (e-gov), como instrumento efetivo para uma melhor governança, garante maior eficiência e transparência nas ações governamentais.

E As TIC quando devidamente utilizadas são fundamentais para auxiliar o governo na oferta de serviços públicos com qualidade e eficiência à população.

Área livre

enade2022

R212022225

QUESTÃO 22

Um estudante universitário costuma acompanhar tudo o que acontece com sua cidade por meio da busca de informações sobre o uso e gastos dos recursos públicos municipais. Além de ser muito curioso, ele sabe que é seu dever como cidadão fiscalizar o uso do dinheiro público, e que é um dever da Gestão Pública resguardar a probidade e eficiência da Administração, por meio da transparência dos atos de seus agentes, informando à sociedade sobre suas ações. Ao acessar o portal da transparência do seu município, o estudante verificou no sistema que foram gastos 68% do orçamento com folha de pagamento, ou seja, gasto com pessoal.

Considerando a situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O munícío fiscalizado pelo estudante cumpriu com a aplicação de recursos públicos, conforme a lesgislação relacionada ao gasto com o pessoal.

PORQUE

II. A lesgislação determina que os municípios não devem gastar mais do que 70% do seu orçamento com a folha de pagamento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 23

No período de democratização do país, em uma conjuntura de mobilização política principalmente na segunda metade da década de 1980, o debate sobre a participação social se reconfigura com uma dimensão de controle de setores organizados na sociedade civil sobre o Estado. A participação social nas políticas públicas foi concebida na perspectiva dos setores organizados da sociedade participarem desde as suas formulações (planos, programas e projetos) até o acompanhamento, a execução e a definição da alocação de recursos para que estas atendam aos interesses da coletividade. A área da saúde foi pioneira neste processo devido à efervescência política, que a caracterizou desde o final da década de 1970, com a organização do Movimento da Reforma Sanitária que congregou movimentos sociais, intelectuais na luta contra a ditadura, com vistas à mudança do modelo "médico-assistencial privatista" para um sistema nacional de saúde universal, público, participativo, descentralizado e de qualidade.

Disponível em: http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/consoc.html. Acesso em: 13 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as concepções de cidadania e de participação social abordadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A participação democrática, entre outros espaços, se dá por meio de conferências locais ou estaduais, o que implica em atuação ética por meio da qual os sujeitos exercem sua cidadania e controle social, de forma individual e coletiva, na busca por melhoria e qualidade de vida.

II. O controle social pode ser exercido, por meio dos Conselhos, pelos representantes dos segmentos dos usuários que congregam os setores organizados da sociedade civil e demais segmentos públicos, privados ou filantrópicos, gestores públicos e trabalhadores da saúde.

III. O Controle social sobre a ação do Estado está amparado pela democratização dos processos decisórios, na busca pela construção da cidadania, propiciando à população a defesa dos direitos sociais, como o direito à saúde.

IV. A comunicação representa um instrumento de pressão da sociedade na defesa de seus direitos sociais, problematizada e discutida nos conselhos e conferências de saúde, sem comprometer outros órgãos, como o Ministério Público, assembleias legislativas e câmara de vereadores.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 2 7 *

QUESTÃO 24

Licitação e contrato administrativo são temas conexos. Toda licitação conduz a um contrato; todo contrato objetiva uma obra, um serviço, uma compra ou uma alienação de interesse público. A licitação é o antecedente necessário do contrato administrativo; o contrato é o consequente lógico da licitação. A licitação é o procedimento administrativo preparatório do contrato; é condição para sua formalização. Pela licitação, se seleciona a melhor proposta; pelo contrato, se vinculam as partes para a consecução de seu objeto. Os vínculos contratuais não nascem da licitação, mas são preparados por esta para celebração do ajuste. O procedimento da licitação tem fases e atos específicos; o contrato administrativo tem características próprias e cláusulas essenciais irrelegáveis pelas partes.

MEIRELLES, H. L. **Licitação e contrato administrativo.** 14. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2006 (adaptado).

Sobre licitações e contratos administrativos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os contratos administrativos podem ser prorrogados; contudo, é vedado à Administração Pública celebrar o contrato com prazo de vigência indeterminado.

II. A rescisão de um contrato administrativo pode ser feita por um acordo entre as partes envolvidas; unilateralmente pela Administração Pública, ou judicialmente.

III. O contrato administrativo é uma modalidade de contrato em que a administração pública estabelece um acordo com outra entidade administrativa, sendo vedada a contratação de particulares.

IV. Os créditos orçamentários, como regra geral, têm a mesma duração do contrato administrativo, além disso, nenhuma compra será feita sem a indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 25

A tabela a seguir ilustra um projeto simples de sete tarefas, com *status* registrados a partir de 1º de agosto. Para cada tarefa, início e término planejados foram fornecidos juntamente com o percentual de conclusão e o custo base da tarefa. O valor planejado foi fornecido com base na data de *status*. Por exemplo, para a tarefa 1, o valor planejado foi de R$ 100,00 e, desde que encontra-se completamente concluída, o valor agregado é de R$ 100,00. Já a tarefa 2 tem um valor planejado de R$ 100,00 e está 20% concluída, de modo que o valor agregado é R$ 20,00.

***Status* a partir de 1º ago**				**Projeto Global**		**TP**		
Nome da tarefa	**Início**	**Término**	**% Completa**	**VP**	**VA**	**VP-TP**	**VA-TP**	**Custo base**
Tarefa 1	15-jul	25-jul	100%	R$ 100,00	R$ 100,00	0	0	R$ 100,00
Tarefa 2	15-jul	25-jul	20%	R$ 100,00	R$ 20,00	100	20	R$ 100,00
Tarefa 3	25-jul	15-ago	10%	R$ 50,00	R$ 10,00	50	10	R$ 100,00
Tarefa 4	25-jul	15-ago	0%	R$ 50,00	-	50	0	R$ 100,00
Tarefa 5	15-ago	20-ago	20%	-	R$ 20,00	0	20	R$ 100,00
Tarefa 6	15-ago	20-ago	0%	-	-	0	0	R$ 100,00
Tarefa 7	15-ago	20-ago	100%	R$ 100,00	R$ 100,00	0	0	R$ 100,00

(VP: Valor Planejado, VA: Valor Agregado, TP: Trabalho em Progresso)

Considerando que o Índice de Desempenho de Prazos (IDP) é a medida do quão perto da linha de base do cronograma está o progresso do trabalho, nesta situação, o IDP global do projeto é

A 0,250.
B 0,357.
C 0,571.
D 0,625.
E 0,750.

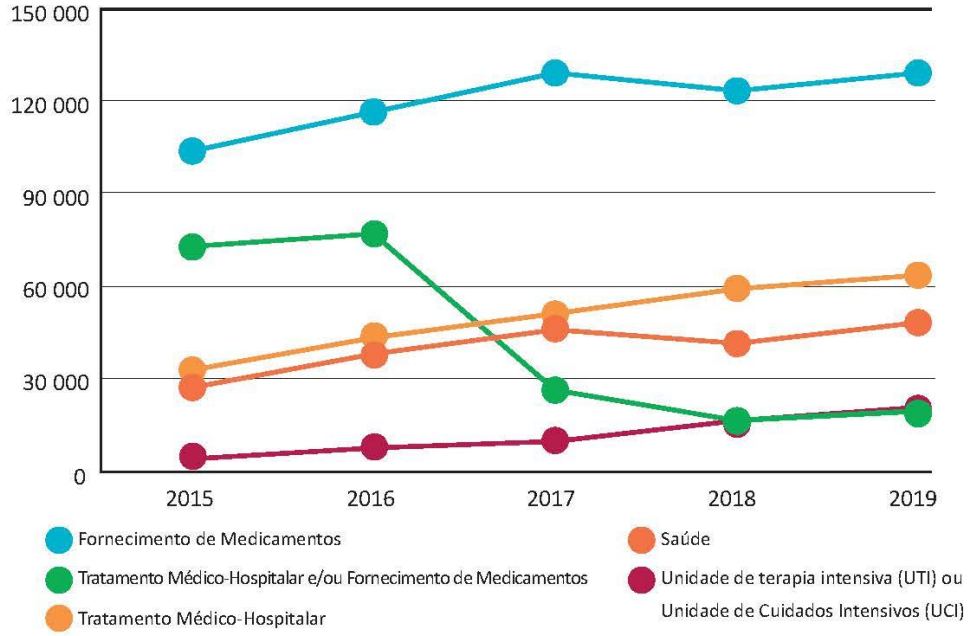
Área livre

enade2022

QUESTÃO 26

Por judicialização da saúde, entende-se o fenômeno crescente dos números de demandantes que pleiteiam questões relativas à essa área junto ao Judiciário. Portanto, é fundamental, para qualquer análise que se faça sobre o tema, salientar que o eixo central da discussão não se dá na legitimidade de um direito, mas em mecanismos que o assegurem sem a necessidade de o Judiciário intervir, ou seja, na garantia do direito à saúde por aqueles a quem isso compete.

Número de judicializações na área de saúde



Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/07/Relatorio_Judicializacao-e-Sociedade-16072021.pdf. Acesso em: 26 jun. 2022. (adaptado).

Considerando o texto e o gráfico apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O principal papel do Judiciário, na administração da saúde, é a alocação dos recursos públicos, contribuindo para que os municípios possam prestar tratamentos médico-hospitalares e fornecer medicamentos à população carente.

PORQUE

II. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 27

O federalismo fiscal é tema constante de debates na sociedade brasileira, envolvendo a distribuição do "bolo tributário" nacional e a definição de competências pela execução de diversas políticas públicas. A necessidade de adequação e disponibilização dos recursos necessários ao atendimento das demandas da sociedade, em um país de dimensões continentais e com alto índice de desigualdades regionais, não é tarefa simples. Exige cada vez mais o aprofundamento das discussões, no intuito de se construir as alternativas para equacionamento destes problemas.

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A receita disponível para cada esfera de governo, isto é, a receita bruta arrecadada após a dedução das transferências constitucionais, fica em maior parte com o governo federal e em menor com os municípios.

II. A descentralização das políticas públicas, que ocorreu após a Constituição Federal de 1988, trouxe para os governos locais, ou seja, os municípios, grande responsabilidade pela provisão de serviços essenciais à população, tais como acesso aos serviços de saúde e educação básica, sendo que parte destes serviços é financiada por meio de transferências intergovernamentais, especialmente advindas da União.

III. Os bens e serviços públicos, tais como defesa nacional e políticas de distribuição de renda, tornam-se mais eficientes e efetivos se forem prestados pelos governos locais, isto é, pelos municípios, os quais possuem melhor capacidade de identificação das preferências dos cidadãos do que o governo central, devido à proximidade com esses sujeitos.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 28

TEXTO 1

O teto de gastos é um entre muitos tipos de regras fiscais. A regra do teto de gastos também substituiu o hábito de se propor punição ao gestor público, quase sempre não-crível, por medidas automáticas de ajustamento: os chamados "gatilhos". A ideia era que, sempre que a despesa crescesse além do limite, automaticamente, uma série de rubricas de caráter obrigatório ficaria congelada ou não teria aumento acima da inflação. Novas despesas obrigatórias também não poderiam ser criadas.

Disponível em: https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2021/09/Regras-fiscais-e-o-caso-do-teto-de-gastos-no-Brasil-2021_Marcos-Mendes.pdf. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Os dirigentes de universidades federais afirmaram em audiência na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados que, sem contar a variação da inflação, falta cerca de R$ 1 bilhão no Orçamento de 2022 dessas instituições para que elas consigam pelo menos o que foi gasto em 2019, antes da pandemia, em um total de R$ 6,2 bilhões. O Governo Federal anunciou que o corte nas despesas discricionárias das universidades previsto para 2022 é de 7,2%.

Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/883945-universidades-federais-alertam-que-orcamento-e-menor-do-que-antes-da-pandemia/. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a situação de contingenciamento orçamentário apresentada, os (as) reitores(as) de universidades podem tomar como possível(is) medida(s)

A a proibição da aposentadoria de servidores com menos de 70 anos de idade.
B a realização de cortes progressivos na remuneração dos servidores da universidade.
C a redistribuição das bolsas de estudos dos alunos de alta renda para os de baixa renda.
D as aquisições de bens e serviços a preços menores, podendo comprometer a qualidade.
E a diminuição dos custos de operação, tais como serviços de manutenção e limpeza das salas e banheiros.

Área livre

QUESTÃO 29

Em um processo licitatório, um órgão público emitiu o seguinte parecer técnico:

Considerando necessária a comprovação da participação de engenheiro químico indicado pela empresa licitante, como responsável técnico, nos serviços elencados no atestado apresentado pela empresa na licitação. Considerando que a empresa licitante trouxera documentação nova visando a essa comprovação, com data de emissão posterior à abertura do certame. Considerando o seguinte dispositivo da nova Lei de Licitações (Lei n. 14.133/2021): "Art. 64. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para: I - complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; II - atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas". Decide-se: recomendar a INABILITAÇÃO da empresa na licitação.

Considerando essas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A decisão do parecer técnico que considerou a apresentação de nova documentação em desacordo com o art. 64 da Lei n. 14.133/2021 está correta.

PORQUE

II. A vedação à inclusão de novo documento, prevista no art. 64 da nova Lei de Licitações (Lei n. 14.133/2021), não alcança documento ausente comprobatório de condição atendida pelo licitante quando apresentou sua proposta, que não foi juntado com os demais comprovantes de habilitação e/ou da proposta.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

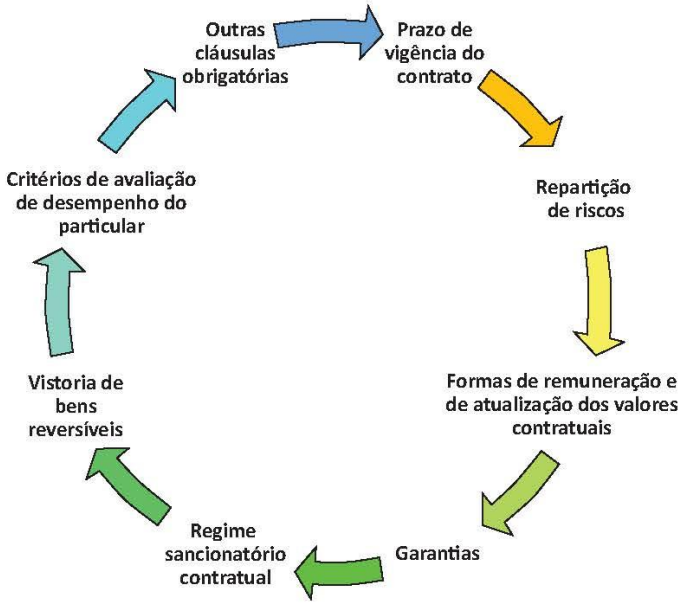
enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 3 3 *

QUESTÃO 30

O processo de privatização pode ocorrer de diferentes formas. Uma possibilidade é por meio da oferta, quando uma instituição privada assume a execução da política pública, ou, também, via direção, quando a instituição permanece pública, mas uma organização social assume a pauta educacional e, muitas vezes, a define e executa. A Parceria Público-Privada (PPP), desde sua concepção legislativa (Lei Federal n. 11.079/2004), foi objeto de atenção sob seus aspectos econômicos, ambientais, de engenharia e, principalmente, jurídicos. A multidisciplinariedade e a complexidade do tema, somadas à grande expectativa de suprimento do histórico déficit de infraestrutura nacional, decorrente de sucessíveis modelos econômicos e jurídicos de Estado, podem justificar a existência de uma discussão ainda recente sobre o tema.

Cláusulas obrigatórias dos contratos de PPP (art. 5º Lei n. 11.079/2004).



MARQUES NETO, F. A. **Parcerias público-privadas:** conceito. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017 (adaptado).

Sobre as cláusulas obrigatórias em um contrato de Parceria Público Privada (PPP), avalie as afirmações a seguir.

I. O contrato de PPP tem prazo de vigência indeterminado, considerando a qualidade do serviço prestado.
II. A matriz de risco leva em consideração a capacidade de gerenciamento dos riscos para cada uma das partes em relação a cada risco específico.
III. O contrato deverá prever hipóteses de inadimplência do Poder Público, bem como prazo de regularização, acionamento das garantias e penalidades aplicáveis à Administração Pública.
IV. O contrato de PPP deve definir previamente quais bens serão reversíveis ao término da concessão com vistoria a ser feita ao final da concessão ou ao longo da execução contratual.

É correto o que se afirma em

A) IV, apenas.
B) I e II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II, III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

enade2022

QUESTÃO 31

Com o intuito de primar pela ética e inovação nos processos de gestão de políticas públicas, e com isso garantir a igualdade no envio de vacinas de Covid-19 para todo o país, o Ministério da Saúde inovou sua metodologia técnica científica de distribuição de doses para os estados e o Distrito Federal. O governo alterou o processo distributivo de doses por faixa etária decrescente da população. Para isso o Ministério da Saúde fez um levantamento com base em dois critérios: as vacinas para a primeira dose já enviadas para cada estado desde o começo da campanha de vacinação, e a estimativa da população acima de 18 anos de cada unidade da Federação. Neste sentido, a partir de então, as doses serão enviadas considerando a população acima de 18 anos que ainda não foi vacinada em sua respectiva unidade da Federação.

Considerando o contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os estados que apresentarem mais pessoas na faixa etária de 18 anos irão imunizar mais rapidamente seus cidadãos.
II. A distribuição ajustada das doses garantirá maior heterogeneidade na vacinação em todas as unidades da Federação.
III. A metodologia apresentada permitirá equiparar a vacinação, por faixa etária, em todos os estados e Distrito Federal.
IV. O tipo de metodologia apresentado obedece ao princípio maior, que rege toda a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), que se chama economicidade e universalidade.

É correto o que se afirma em

A) III, apenas.
B) I e IV, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 32

As políticas públicas são uma resposta do Estado às necessidades do coletivo que, por meio do desenvolvimento de ações e programas, objetivam o bem comum e a diminuição da desigualdade social. Esses programas e ações precisam ser estruturados de maneira funcional e sequencial. Desse modo, o processo de formulação das políticas públicas esta vincualdo a disponibilidade de recursos orçamentários. Os recursos públicos são escassos e devem ser usados da forma mais eficiente possível em virtude do alinhamento entre executivo e legislativo, ou seja, seguir as regras e normas estabelecidas pelo Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Sabe-se que o uso de indicadores de gestão é uma ferramenta importante para que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) seja respeitada e que o orçamento público seja sustentável, tendo em vista a limitação do endividamento das unidades federativas (e todos os seus entes municipais).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A viabilização de projetos sociais depende da mobilização social e dos recursos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.
II. A LOA passou a ser baseada em um planejamento estabelecido anteriormente no PPA e também em um planejamento fiscal normatizado pela LDO.
III. Os prazos dados pela Constituição Estadual e a Lei Orgânica dos Municípios para a elaboração do PPA são sempre anuais para a LDO e a LOA e, em relação ao chefe do Executivo, em seu primeiro ano de mandato.
IV. Nas ações de políticas públicas, participam funcionários públicos e burocratas que escolhem, entre os modelos de implementação de políticas, a gestão do tipo *top-down* ou *bottom-up*.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 33

A palavra *accountability* nos remete à prestação de contas, responsabilidade social, verificação da qualidade do serviço prestado, responsabilidade eleitoral ou outro tipo de responsabilidade. A *accountability* é um instrumento eficiente para aprimorar os serviços públicos e desenvolver a capacidade do Estado em responder as demandas dos cidadãos. A partir da adoção de mecanismos de controle social, o espaço público e o estímulo ao engajamento cívico dos grupos organizados são fortalecidos, ampliando-se a qualidade dos canais de participação da sociedade civil na esfera pública.

Considerando essa realidade, avalie as afirmações a seguir.

I. O orçamento participativo é um espaço aberto aos cidadãos no processo de tomada de decisão pública, permitindo-lhes analisar e opinar sobre a aplicação dos recursos públicos e controlar as prestações de contas.

II. O Ministério Público, Tribunais de Contas e Controladoria Geral da União são órgãos institucionais de controle interno e externo que executam ações em prol da coletividade.

III. A audiência pública está relacionada ao espaço institucional voltado àqueles que tenham interesse, que podem ser afetados por ações governamentais, expressando sua opinião sobre as questões ali discutidas de forma a participarem do processo decisório.

IV. A *accountability* horizontal ocorre quando os cidadãos controlam os políticos e governos por meio de plebiscito, referendo e voto, ou mediante o exercício do controle social e o *accountability* vertical, quando há uma relação entre iguais, por meio de mecanismos de *checks and balances*, da mútua vigilância entre os três poderes autônomos do Estado.

É correto apenas o que se afirma em

A I,.
B II e IV.
C I, II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 2 1 2 0 2 2 3 7 *

QUESTÃO 34

Os partidos políticos no Brasil contam com duas fontes de recursos públicos para financiar as campanhas dos candidatos nas eleições: o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como Fundo Eleitoral, e o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, o Fundo Partidário. É importante não confundir os dois tipos de recursos. O Fundo Partidário é destinado à manutenção dos partidos políticos e é distribuído mensalmente; enquanto o Fundo Eleitoral é voltado exclusivamente ao financiamento de campanhas eleitorais e é distribuído somente no ano da eleição.

O Fundo Partidário foi criado pela Lei n. 4.740/1975. A Lei n. 9.096/1999, que regulamentou o fundo, permite custear despesas cotidianas das legendas, como contas de luz, água, aluguel, passagens aéreas e salários de funcionários, entre outras. Em 2019, com a aprovação da minirreforma eleitoral, passou a ser permitido o uso do Fundo Partidário para o impulso de conteúdo na internet, compra de passagens aéreas para não filiados e a contratação de advogados e contadores. A fonte do Fundo Eleitoral é formada por dotações orçamentárias da União, multas e penalidades pecuniárias de natureza eleitoral, doações de pessoas físicas depositadas diretamente nas contas dos partidos (abertas especificamente para o Fundo) e outros recursos que eventualmente forem atribuídos por lei. Conforme a regra, 5% do montante do Fundo Partidário se distribui igualmente entre todos os partidos legalmente registrados. O restante, 95%, é dividido proporcionalmente, de acordo com o número de deputados que cada partido tem na Câmara dos Deputados.

Disponível em: https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2021/Novembro/fundo-eleitoral-x-fundo-partidario-entenda-a-diferenca. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A forma de distribuição do Fundo Partidário favorece os partidos que já contam com deputados eleitos para a Câmara dos Deputados.

II. Os recursos do Fundo Partidário não podem ser utilizados quando o partido incorre em despesas com mídias digitais.

III. As fontes do Fundo Eleitoral são oriundas de recursos públicos e privados.

IV. O Fundo Eleitoral compartilha responsabilidades do Estado e da sociedade civil, na sua forma de financiamento.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 35

TEXTO 1

Problemas públicos e políticas públicas existem nas áreas de educação, segurança, saúde, gestão pública, meio ambiente, saneamento, habitação, emprego e renda, previdência social, planejamento urbano, entre muitas outras áreas. A finalidade de uma política pública é o enfrentamento, diminuição e até mesmo a resolução do problema público.

SECCHI, L. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Leaning, 2016

TEXTO 2

Considera-se que políticas de governo são aquelas que o Executivo decide em um processo elementar de formulação e implementação de determinadas medidas e programas, visando responder às demandas da agenda política interna, ainda que envolvam escolhas complexas. Já as políticas de Estado são aquelas que envolvem mais de uma agência do Estado, passando em geral pelo Parlamento ou por instâncias diversas de discussão, resultando em mudanças de outras normas ou disposições preexistentes, com incidência em setores mais amplos da sociedade.

OLIVEIRA, D. A. Das políticas de governo à política de Estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 115, p. 323-337, abr.-jun. 2011.

Considerando os tipos de políticas públicas apresentadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Políticas públicas podem ser formuladas por iniciativa do poder executivo ou do legislativo, separada ou conjuntamente, a partir de demandas e propostas da sociedade, em suas diversas representações.

II. Políticas públicas envolvem conflitos de interesse e resultam de uma complexa interação que envolve o Estado, o governo, a iniciativa privada e diversas organizações da sociedade civil.

III. Políticas de governo são aquelas que geralmente estão previstas em lei e independem do governo e do governante para serem executadas, pois as boas políticas permanecem inalteradas.

IV. Políticas de Estado são aquelas que têm menor durabilidade, com institucionalização mais fraca, dependem da alternância de poder, pois cada governo transforma seu programa em políticas públicas, que serão executadas ao longo do mandato.

É correto o que se afirma em

A) I e II, apenas.
B) I e III, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) II e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

01

R212022240

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

TEXTO 1

O planejamento adequado do turismo tem sido uma importante ferramenta no alcance do desenvolvimento sustentável, uma vez que busca equilibrar o crescimento econômico, com as necessidades da população e com a capacidade de regeneração dos recursos naturais de determinada localidade.

NUNES, E.R.; MARTINS, M.F. Indicadores de sustentabilidade para o turismo sustentável: um estudo no município de Bananeiras (PB).

revista Brasileira de ecoturismo, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 258-273 mai./jul. 2019 (adaptado).

TEXTO 2

Os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável são de uso comum na atualidade, embora estejam em discussão desde a década de 1970, quando representantes de 113 nações se reuniram em Estocolmo, Suécia, para discutir a importância do meio ambiente. No século XXI, a sustentabilidade tem se tornado uma variável chave na competitividade por destinos turísticos, trazendo reconhecimento ao tema do turismo sustentável. Desse modo, a lógica do desenvolvimento sustentável permeia diferentes setores da economia: indústrias de diversos tipos; atividades de reflorestamento; extração mineral; produção de bens de consumo, uma variedade de ramos, inclusive no campo da economia solidária.

SILVA, N.G.; MONTICELLI, J. M. O Turismo Sustentável na percepção do viajante Gaúcho.

revista de Turismo Contemporâneo, Natal, v. 4, n. 2, p. 262 -265, jul./dez. 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentados nos textos, sobre planejamento e sustentabilidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva os benefícios que o turismo sustentável pode gerar para o desenvolvimento regional. (valor: 4,0 pontos)

b) Cite duas ações que os gestores públicos podem desenvolver para promover/fortalecer a atividade turística sustentável. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá mencionar que o turismo sustentável, ético e responsável é capaz de gerar emprego, trabalho e renda para a comunidade local, promovendo melhores condições de vida, aumento da arrecadação da região.

b) O estudante poderá mencionar duas das seguintes ações:

1) preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural;

2) fomento à atividades da economia solidária;

3) associação da imagem do local a atrativos históricos, naturais e culturais;

4) emprego de recursos de infraestrutura e segurança pública.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

O sentido da burocracia foi se transformando e passou de um sentido positivo a uma gigantesca estrutura de controle, criando uma obsessão pela regulamentação do processo e desviando o foco dos resultados obtidos. Assim, ao desenvolver seus interesses próprios como corporação, a burocracia ficou irremediavelmente fora de sintonia com as realidades contemporâneas e com as novas formas, padrões e modelos que estão emergindo no século XXI. Como resposta às deficiências desse modelo, busca-se construir um novo perfil de Estado, mais eficaz e mais bem qualificado para a prestação de serviços públicos de qualidade, e com menores custos para a sociedade, inserido no modelo da Nova Gestão Pública. Entretanto, a perspectiva Gerencialista desse modelo não conseguiu incorporar a dimensão sociopolítica no escopo da gestão. A concepção do Novo Serviço Público é pautada pela coprodução do bem público, e fundamenta-se em promover e reafirmar os valores da democracia, da cidadania e do interesse público.

ABREU, A. C. D.; HELOU, A. R. H. A.; FIALHO, F. A. P. Possibilidades Epistemológicas para a Ampliação da Teoria da Administração Pública: uma análise a partir do conceito do Novo Serviço Público. **Cad. eBAPe.Br**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 608-620, dez., 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Defina coprodução do bem público. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente um exemplo de ação que promova a coprodução do bem público. (valor: 3,0 pontos)

c) Estabeleça relação entre a coprodução e a legitimidade do processo decisório na Administração Pública. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Espera-se que o estudante explique que a coprodução envolve a participação do cidadão em todos os processos da Administração Pública. Duas definições de coprodução são apresentadas a seguir, para orientar a avaliação da resposta.

> "A coprodução do bem público envolve a participação ativa e direta do cidadão nos processos de elaboração, desenho, implementação e avaliação das políticas públicas voltadas ao interesse público e, em última instância, à construção do bem comum."
>
> (SALM; MENEGASSO e RIBEIRO, 2007, p. 232).

> "O ideal de coprodução representa o envolvimento do cidadão (ou grupos de cidadãos), o Estado e até mesmo atores do mercado que, numa relação de confiança, compartilham responsabilidades ao produzir juntos um bem ou serviço público."
>
> (MATTIA e ZAPPELLINI, 2014, p. 577).

> Assim, a pontuação máxima da questão (3,0 pontos) será atribuída em razão da assertividade na explicação do conceito, identificando-se como ponto central a indicação dos momentos em que a participação é realizada e os objetivos da participação: melhoria do serviço público e construção do bem comum.

b) O estudante poderá citar um dos seguintes exemplos: 1) orçamento participativo; 2) audiências públicas; 3) conselhos, conferências, grupos focais, pesquisa; entre outras ações que possibilitem a participação do cidadão na elaboração, implantação e avaliação das políticas públicas, sejam institucionalizadas, sejam espaços criados pela administração pública.

MATTIA, C.; ZAPPELLINI, M. Ética e coprodução de serviços públicos: uma fundamentação a partir de Habermas. Cadernos EBAPE.BR, v. 12, n. 3, p. 573, 2014.

SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E.; RIBEIRO, R. M. Coprodução do bem público e o desenvolvimento da cidadania: o caso do Proerd em Santa Catarina. Revista Alcance, v. 14, n. 2, p. 231-46, 2007.

c) O estudante deve indicar que o processo deliberativo melhora a legitimidade dos atos na administração pública (3,0 pontos). Essa relação está apoiada nas afirmações apresentadas a seguir.

> "Essa participação de forma direta, superando ideias restritivas, como a participação indireta através da delegação de poderes a representantes eleitos, é terapêutica e integrativa, educativa, protege a liberdade e legitima decisões. As pessoas, por meio da participação, estão engajadas nos processos decisórios e estão mais propensas a apoiar as decisões e as instituições envolvidas em tomar e implementar estas decisões, além de promover o desenvolvimento da comunidade."
>
> (SALM, MENEGASSO e RIBEIRO, 2007, p. 234)

> "Muitos autores atribuem uma nova característica para a coprodução, compreendendo-a como um processo que busca o envolvimento do cidadão, não apenas para eficácia e redução de custos para o Estado, mas como direito e dever subjetivo de participar da vida pública em busca de um bem comum."
>
> (MATTIA e ZAPPELLINI, 2014, p. 577)

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

TEXTO 1

O governo federal lançou, em 2022, o Plano Nacional de Fertilizantes, medida que pretende reduzir a dependência do Brasil em relação aos fertilizantes importados usados na agricultura. O projeto é composto por 80 metas e 120 ações estratégicas com prazo até 2050. O Brasil importa 85% dos fertilizantes consumidos no país. A meta é reduzir essa dependência para cerca de 50% em um prazo de 28 anos. Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, cresceu a preocupação do governo com o abastecimento do insumo para o agronegócio, uma vez que a Rússia e a Bielorrússia, sua aliada, são responsáveis por 43% das importações de fertilizantes do Brasil.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/politica/audio/2022-03/governo-lanca-plano-para-reduzir-importacao-de-fertilizantes. Acesso em: 22 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a Guerra na Ucrânia, bem como os contextos de crises anteriores, discorra sobre duas ações do Estado que poderiam reduzir possíveis impactos econômicos e sociais no Brasil, decorrentes do conflito. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

O estudante poderá discorrer sobre duas das seguintes ações do Estado.

1) Oferecimento de linhas de crédito especiais a empresas e agentes econômicos de acordo com os impactos mais prováveis, como redução dos juros e melhora nos preços. Acrescente-se que, uma vez que o crédito especial injeta mais moeda na economia, verifica-se queda dos juros. O crédito especial favorece, portanto, os indicadores juros e preços, na medida em que as empresas aumentam produção/oferta com o crédito especial oferecido, e os juros tendem a cair.

2) Políticas compensatórias para reduzir os impactos do aumento de preços dos alimentos e garantir a manutenção de empregos e a renda.

   O estudante poderá apresentar a correlação entre as ações do Estado sugeridas e o que foi feito em experiências anteriores, como no Plano Marshall e no New Deal e nas políticas keynesianas (anticíclicas). Poderá mencionar, ainda, que o governo brasileiro tem adotado tom de parcimônia, com o intuito de continuar mantendo relações comerciais com a Rússia e a Ucrânia, visando não prejudicar o agronegócio brasileiro, que tem sido uma das bases da economia nacional, e impedir ameaça à segurança alimentar.

3) O estudante poderá sugerir ações do Estado que possibilitam o maior investimento em pesquisa e tecnologia, o que, por consequência, diminuiria a dependência de outros países, bem como fomento de ações que supram demandas alimentares e de insumos, até então abastecidas pelo mercado externo, na cadeia do agronegócio (incluindo-se fertilizantes), por meio de desenvolvimento e fornecimento de produtos pelas cadeias produtivas em nível nacional, o que impacta, também a geração de emprego e renda.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

21

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	C
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	A
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	E
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	A
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	A

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. **Objeto de Conhecimento:** Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; Processos decisórios e técnicas de negociação.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Teorias da administração pública.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Processos decisórios e técnicas de negociação; Economia do setor público.
	QUESTÃO 9	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão. **Objeto de Conhecimento:** Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; Teorias da administração pública.
	QUESTÃO 10	**Perfil:** Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade. **Competência:** Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Finanças e orçamento público; Legislação aplicada ao setor público.
	QUESTÃO 11	**Perfil:** Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Estado e sociedade; Transparência e controle social.
	QUESTÃO 12	**Perfil:** Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Comunicação e linguagem; Marketing aplicado ao setor público.
	QUESTÃO 13	**Perfil:** Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade. **Competência:** Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Finanças e orçamento público.
	QUESTÃO 14	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão. **Objeto de Conhecimento:** Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.
	QUESTÃO 15	**Perfil:** Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade. **Competência:** Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Contabilidade pública.
	QUESTÃO 16	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Estado, governo e administração pública.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	**QUESTÃO 17**	**Perfil:** Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas. **Competência:** Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Gestão de recursos humanos no setor público; e Comportamento organizacional.
	QUESTÃO 18	**Perfil:** Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública. **Competência:** Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Matemática e estatística aplicadas à gestão pública.
	QUESTÃO 19	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. **Objeto de Conhecimento:** Políticas públicas; e Teorias da administração pública.
	QUESTÃO 20	**Perfil:** Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas. **Competência:** Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Comunicação e linguagem; e Tecnologias da informação.
	QUESTÃO 21	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Legislação aplicada ao setor público; Tecnologias da informação.
	QUESTÃO 22	**Perfil:** Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Estado e sociedade.
	QUESTÃO 23	**Perfil:** Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Estado e sociedade.
	QUESTÃO 24	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Licitações e contratos administrativos.
	QUESTÃO 25	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Gestão de programas e projetos; Matemática e estatística aplicadas à gestão pública.
	QUESTÃO 26	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Políticas públicas; Estado, governo e administração pública.
	QUESTÃO 27	**Perfil:** Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública. **Competência:** Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e aos segmentos dos processos de gestão. **Objeto de Conhecimento:** Estado, governo e administração pública; Políticas públicas.
	QUESTÃO 28	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. **Objeto de Conhecimento:** Políticas públicas.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	**QUESTÃO 29**	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Licitações e contratos administrativos.
	QUESTÃO 30	**Perfil:** Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas. **Competência:** Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Estado e sociedade.
	QUESTÃO 31	**Perfil:** Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas. **Competência:** Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Tecnologias da informação.
	QUESTÃO 32	**Perfil:** Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública. **Competência:** Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. **Objeto de Conhecimento:** Políticas públicas.
	QUESTÃO 33	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade. **Objeto de Conhecimento:** Estado e sociedade; e Transparência e controle social.
	QUESTÃO 34	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. **Objeto de Conhecimento:** Estado, governo e administração pública; Estado e sociedade.
	QUESTÃO 35	**Perfil:** Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e sua relação com a gestão pública. **Competência:** Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional. **Objeto de Conhecimento:** Políticas públicas.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Tecnologia em Gestão Pública.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	4	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO